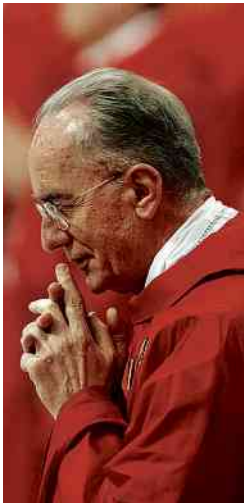
FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.061 | TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2022 | R$ 5,00

Morre, aos 87, cardeal dom Cláudio Hummes

Arcebispo emérito de São Paulo, o cardeal dom Cláudio Hummes morreu ontem, aos 87. A causa da morte não foi divulgada. Da ordem franciscana, Hummes aproximou-se da Teologia da Libertação. Chefiou a arquidiocese paulistana de 1998 a 2006, quando se tornou prefeito da Congregação para o Clero. Teve papel na escolha do nome Francisco pelo papa. Cotidiano B1

D. Cláudio no Vaticano, em 2005 Lalo de Almeida/Folhapress

Maioria de apurações federais de assédio termina impune

Dois terços dos processos em órgãos da União ficam sem penalidade, aponta CGU

Duas em cada três investigações por assédio sexual na administração pública federal terminaram sem nenhuma penalidade, segundo dados da Controladoria-Geral da União a pedido da **Folha**. De 2008 até junho de 2022, foram instaurados 905 processos, dos quais 633 já foram concluídos.

Destes finalizados, 432 não resultaram em sanção. Os demais geraram advertência (41), suspensão (90) ou demissão (95) do agressor.

A soma de penalidades, incluindo sua ausência, é maior que o total de casos registrados porque em alguns deles havia mais de um agente público envolvido.

Os dados não incluem empresas públicas, como a Caixa, palco de acusações de assédio sexual e moral feitas por funcionárias contra o agora ex-presidente da instituição Pedro Guimarães.

Em setores do governo, há temor de que a prática tenha se tornado uma cultura organizacional do banco.

O número de processos por assédio na administração federal cresceu de forma contínua até 2019, quando teve pico de 243 novos registros. Em 2020, o trabalho remoto contribuiu para a queda, embora especialistas afirmem ter havido aumento de ocorrências de violência doméstica. Mercado A15

Jim Vondruska/Getty Images/AFP

AO MENOS SEIS MORREM E 24 FICAM FERIDOS POR DISPAROS EM DESFILE DO 4 DE JULHO PRÓXIMO A CHICAGO, NOS EUA

Forças de segurança em Highland Park, cidade onde ocorreu o massacre durante as celebrações da Independência; o atirador, Robert E. Crimo 3º, 22, foi detido na noite de ontem Mundo A14

Chuvas deixam 7 mortos no NE; há um desaparecido

Sete pessoas morreram e uma está desaparecida devido a temporais em estados do Nordeste. O volume das chuvas tem transbordado rios e lagoas, e dezenas de cidades estão em situação de emergência. Em Murici (AL), um bebê e sua família foram resgatados pelo telhado. Cotidiano B2

PAINEL

Defensoria e MPF pedem indenização de R$ 50 mi à União por Bruno e Dom

Política A4

Javari vive medo e insegurança 1 mês após assassinatos

Política A9

Lula modula crítica a rivais nos estados para ampliar voto

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem modulado seu discurso sobre adversários estaduais em busca de ampliar eleitorado que cogita votar no petista, mas prefere um rival dele nos estados. A estratégia tenta assegurar votos cruzados sem melindrar siglas e candidatos aliados. Política A4

Relator de PEC dos gastos quer incluir motoristas de aplicativo

O deputado Danilo Forte (União-CE), relator da PEC que autoriza bilhões para caminhoneiros, taxistas e Auxílio Brasil em ano eleitoral, quer incluir motoristas de aplicativo em seu parecer sobre o projeto. Ele também estuda rever o estado de emergência do texto aprovado pelo Senado.

Se o relatório com mudanças for acatado em comissão especial na Câmara, a proposta de emenda à Constituição precisará voltar ao Senado após aprovada em plenário. As alterações se opõem à intenção inicial de acelerar a tramitação do texto na Casa, votando-o sem modificações. Mercado A17

Pedro Guimarães

Quero sofrer uma profunda devassa

Que a auditoria independente da Caixa faça questionário a ser respondido por vice-presidentes e diretores, com perguntas diretas: você alguma vez presenciou algum assédio sexual do ex-presidente? Minha família e eu estamos sob um massacre insano e inquisitorial. Opinião A3

Após tomar Lugansk, russos miram Donetsk

O governador de Donetsk, no leste da Ucrânia, relatou ontem intensificação de ataques da Rússia, um dia após a província vizinha, Lugansk, ser tomada por tropas de Moscou. A14

EDITORIAIS **A2**

Auxílio ineficiente

A respeito de falhas no desenho do benefício social.

Mesmo ambiente

Sobre piora de indicadores de desmate e incêndios.

Esporte **B7**

Árbitras no Qatar

Mulheres apitarão Copa masculina pela 1ª vez sob escrutínio de país que as ignora

Ilustrada **C1**

Johnny Massaro vive gay com HIV em filme sobre a luta LGBT+

Comida **C8**

Coração da Amazônia lidera a produção nacional de cacau

ISSN 1414-5723 9 771414 572032 34061

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Auxílio ineficiente

Mesmo com aumento de valores, desenho mal concebido reduz impacto social do benefício

A criação do programa Auxílio Brasil —uma necessária ampliação do Bolsa Família— acabou por degradar a qualidade de uma política pública de renda eficaz em atenuar os efeitos da extrema pobreza.

Esse aviltamento tem um duplo aspecto. O lançamento do novo benefício social, em agosto de 2021, serviu de pretexto para as manobras que desmoralizariam o teto de gastos. A ampliação dos valores pagos, posta em marcha neste mês, foi outra penada nas leis de controle da despesa pública.

O Auxílio Brasil tem valor praticamente único, hoje de R$ 400 e com elevação esperada para R$ 600 mensais, pago para cada responsável por família que consiga o benefício —isto é, não importa o número de pessoas na família nem o nível de renda per capita.

Além da óbvia iniquidade, é um incentivo para que pessoas em situação de desespero criem núcleos familiares artificiais com o propósito de receber cifras maiores. Com efeito, multiplicaram-se as famílias de uma pessoa apenas.

O programa menospreza o Cadastro Único, o que deteriora a qualidade das informações sobre as condições de vida dos mais pobres. A política do governo Jair Bolsonaro (PL) em geral sabota os conselhos de participação e fiscalização que faziam parte da arquitetura do Bolsa Família.

Este era também um programa de conhecimento das necessidades das pessoas de baixíssima renda, de diálogo e acompanhamento.

Ainda que com defeitos, alguns corrigidos ao longo de 20 anos de prática, o cadastro é uma base de dados nacional, coletada pelos municípios —uma espécie de censo contínuo das condições de emprego, moradia, saneamento, saúde e educação da população carente.

Suas informações subsidiam outros programas de assistência ou infraestrutura social. Na nova versão digital, que poderia ser um avanço, os dados perdem qualidade ou pouco são levados em conta.

O aumento de valores e alcance do Auxílio Brasil, com duração até o fim do ano, em nada trata desses problemas. Deve tirar pessoas da fila de espera, mas limita a entrada de outros necessitados.

Esse, aliás, foi sempre um defeito do Bolsa Família. Como famílias entram e saem de situação de grande pobreza com frequência, conviria criar um sistema flexível quanto a valores e elegibilidade.

Os "incentivos ao esforço individual e à emancipação produtiva", nas palavras do governo, não passam de fantasia. Tampouco existe avaliação de desempenho.

Improviso interesseiro e ignorância das boas técnicas da administração, da experiência e dos estudos de políticas sociais reduzem a eficiência de um programa de renda essencial. Dito de outro modo, gasta-se além do necessário para os resultados que são obtidos.

Mesmo ambiente

Indicadores de desmate e queimadas seguem em alta, sinal de que saída de Salles não fez diferença

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, conseguiu aquilo que parecia impossível. Alçado ao comando da pasta há um ano, no lugar de Ricardo Salles, investigado pela Polícia Federal sob suspeita de favorecer exportadores de madeira ilegal, ele vem colecionando resultados ainda piores que os de seu turbulento predecessor.

Tome-se, por exemplo, os incêndios na Amazônia, cuja expressiva alta a partir de 2019 deflagrou uma crise internacional e calcinou a imagem do Brasil no exterior.

Apenas em maio, a floresta amazônica registrou 2.287 focos de incêndio, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) —um crescimento de assombrosos 96% em relação a maio de 2021 e a maior quantidade de queimadas para o mês desde 2004.

Considerados os primeiros cinco meses, o salto no número de fontes de calor foi de 22% na comparação com o ano passado.

No cerrado, a situação se mostra ainda mais alarmante. Os 3.578 incêndios anotados em maio não só representam um aumento de 35% em relação ao mesmo mês do ano passado como constituem o maior número no bioma desde o início da série histórica, em 1998/1999.

O descalabro também se repete nos índices de destruição florestal. Em abril, os alertas de desmatamento na Amazônia emitidos pelo sistema Deter, do Inpe, indicaram uma área devastada de 1.012,5 km², um aumento espantoso de 74% na comparação com o mês correspondente de 2021.

Trata-se de um recorde dentro da série que começou em 2016 e a primeira vez em que o corte raso ultrapassa a barreira dos 1.000 km² em abril, mês no qual as chuvas na região dificultam a derrubada.

Verdade que ao menos as controvérsias públicas diminuíram, já que o estilo falastrão e belicoso de Salles deu lugar aos modos mais discretos e conciliatórios de Leite. A despeito disso, como explicitam os dados, os danos ao patrimônio natural só fizeram crescer.

A sinistra façanha não surpreende, dado que o desmantelamento dos órgãos de fiscalização e controle, um dos legados mais funestos de Salles, segue a todo vapor. Ibama e ICMBio continuam manietados, carentes de respaldo institucional e com diretorias repletas de policiais e militares.

Trata-se de política, ou falta dela, inspirada por Jair Bolsonaro (PL), não por este ou aquele ministro.

República de bananas

Hélio Schwartsman

Etimologicamente, "autonomia" significa "dar-se a lei". Criar uma norma e não segui-la é tão ridículo quanto roubar na paciência, um jogo em que o sujeito disputa contra si mesmo. Mas é exatamente o que o Brasil está fazendo em relação ao arcabouço de dispositivos que emprestavam alguma credibilidade às contas públicas. Eram normas como a Lei de Responsabilidade Fiscal, a regra de ouro, o teto de gastos, boas práticas orçamentárias e, principalmente, o preceito que proibia políticos de promover gastanças às vésperas de eleições.

Embora vários desses mecanismos tenham sofrido golpes ao longo dos anos, o sistema sobrevivia. Não mais. O Senado aprovou, e a Câmara deve acompanhar, um escandaloso pacote de cerca de R$ 40 bilhões de gastos eleitoreiros, que só terão vigência até dezembro. Ainda mais grotesco, a oposição aderiu em massa à farra, em vez de rejeitar a proposta ou pelo menos torná-la menos teratogênica.

Não se trata, por óbvio, de negar que haja uma questão social seriíssima a tratar. A inflação corrói os rendimentos das famílias e a fome, que vinha se tornando um problema cada vez mais restrito, voltou a crescer no país. Essa situação, contudo, vem se desenhando pelo menos desde meados do ano passado. Não há nada que tenha acontecido nas últimas semanas que marque o surgimento de uma emergência que inexistia antes.

Meu ponto é que, com um mínimo de planejamento e competência, teria sido possível criar colchões sociais sem sacrificar todo o sistema de controle de gastos. O fato de não terem feito isso cria dois problemas. O mais imediato é uma bomba fiscal que começará a produzir efeitos em 2023, quando o mundo poderá estar vivendo uma recessão. O mais estrutural é a dificuldade que será reconstruir um sistema minimamente crível de controle fiscal. Basicamente, nós provamos para o mundo que somos uma república de bananas, incapazes de exercer a autonomia.

helio@uol.com.br

A PEC da compra de votos

Cristina Serra

Na compra de votos tradicional, digamos assim, candidatos degradam a democracia usando como moeda de troca dentaduras, cadeira de rodas, cimento, tijolos, cargos etc. Neste atordoante 2022, a República decompõe-se um pouco mais com a aprovação da "PEC da compra de votos", no Senado.

Ninguém em sã consciência pode ser contra o aumento do auxílio para quem está passando fome. Mas a extensão do programa poderia ter sido feita por meio de outros instrumentos legislativos, sem violar a Constituição em nome de um golpe eleitoral travestido de estado de emergência.

Só agora, às vésperas da eleição, governo e oposição descobrem que o país está numa emergência de fome? O governo assume que sua política econômica desgraçou a vida do povo e recebe aval da oposição para gastar uma montanha de dinheiro e continuar desgraçando a vida do povo?

Enredada na armadilha, a oposição mostrou-se incapaz de enfrentar o debate que deveria separar o necessário socorro aos milhões de desesperados da pura e simples compra de voto por meio, por exemplo, de auxílios a caminhoneiros e taxistas, que nem se sabe ao certo como serão pagos.

A compra de votos oficial implode qualquer compromisso com o mínimo de decência institucional, com a responsabilidade fiscal e com o respeito à legislação eleitoral. Tudo sob o comando do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), variante envernizada do centrão e linha auxiliar do bolsonarismo, que tinha a obrigação de buscar alternativas que não violassem a Constituição.

Uma cornucópia de bondades (ainda que corroída pela inflação) sempre dá algum alívio social. A oposição pode ter feito o favor de dar a Bolsonaro fôlego suficiente para ele esticar o processo eleitoral. É o que basta para seus propósitos golpistas: dificultar a vitória de Lula no primeiro turno —junto com muitos governadores, senadores, deputados federais e estaduais— e bagunçar o segundo turno. A oposição irá repetir o erro na Câmara?

A campanha mortífera

Alvaro Costa e Silva

O repórter Italo Nogueira revelou o método de apadrinhamento do qual se nutre a política fluminense desde eras imemoriais e cujo elo atual é Cláudio Castro. No resistente cabide de empregos, que de maneira alternada ou simultânea tem funcionado por mais de 17 anos em gabinetes da administração estadual e municipal e também em cargos da Assembleia Legislativa, estão dependurados o pai, a mulher e dois filhos da madrasta do governador.

O maior parceiro nas nomeações é o deputado Márcio Pacheco, eleito no mês passado conselheiro do Tribunal de Contas. O governador atuou como chefe de gabinete de Pacheco durante 12 anos e tentou empregar seis parentes dele, mas uma reportagem da TV Globo atrapalhou a jogada. Ambos são da Renovação Carismática, movimento católico que adota modelos evangélicos. Como orador, Castro é um excelente cantor gospel.

O compadrio estende-se à campanha de reeleição, apoiada por velhos caciques com extensa ficha criminal —Sergio Cabral, Luiz Fernando Pezão, Jorge Picciani. Marcelo Crivella, representante do projeto de poder dos evangélicos, e o infalível Garotinho ainda barganham, mas devem ceder à aliança. O mais surreal é a chance de uma união só possível no Rio: candidato ao senado, o petista André Ceciliano sente-se mais próximo do bolsonarista Castro do que de Marcelo Freixo, aposta de Lula ao governo.

No saco de gatos, o ex-prefeito de Caxias Washington Reis ganhou a vaga de vice. O detalhe que não parece incomodar ninguém é que Reis, típico político populista da Baixada Fluminense, está inelegível pela Lei da Ficha Limpa.

Não por último, um dos trunfos da campanha é o legado de Wilson Witzel. Sob Castro, o estado se transformou no campeão de chacinas em favelas. Apesar da máquina mortífera, não está sendo fácil. Segundo o Datafolha, o governador tem 23% das intenções de voto, contra 22% de Freixo. Nulos e brancos, 22%.

Mães da Favela chamando!

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

A inflação impactou o poder de compra do brasileiro. Com a alta do preço do gás que hoje já ocupa 10% do salário mínimo, voltamos ao fogo a lenha ou, mais arriscado, a álcool e óleo diesel, que acabaram aumentando um cenário já problemático, o número de queimados.

Das consequências mais urgentes, agravou-se a situação da fome: são 33 milhões sem o que comer, e a fome não espera. Quem já viveu a fome sabe bem do que estou falando!

As doações caíram mais de 90%, na contramão da demanda, que aumentou ao ponto máximo onde mais de 30 milhões estão sem ter o que comer, sem falar que vivem em situação de insegurança alimentar, comendo mal.

Diante desse quadro, a Central Única das Favelas (Cufa) lança, hoje, a terceira fase do Mães da Favela, programa criado no início da pandemia da Covid-19, para atenuar o sofrimento de mães solo das favelas e periferias brasileiras.

Nos anos de 2020 e 2021, o programa Mães da Favela impactou a vida de mais de 16 milhões de brasileiras, mobilizou mais de R$ 870 milhões e distribuiu mais de 50 mil toneladas de alimentos nas mais de 5.000 favelas do país em que a Cufa tem atuação.

Além de doações físicas, em outras ocasiões, o Mães da Favela forneceu bolsas digitais no valor de R$ 240 para as mulheres que chefiam seus lares e chips com internet ilimitada para seus filhos poderem acompanhar o ensino à distância.

A parceria com o setor privado foi fundamental e decisiva nesse processo —e aqui reforço os agradecimentos às mais de 150 empresas que apoiaram a Cufa, aproveitando para convidá-las para essa nova empreitada que é a terceira fase do programa.

No diálogo com o setor público, iniciamos uma parceria com a Petrobras que pretende impulsionar o projeto Cufa Vale Gás, para contemplar os moradores de favela que estejam encontrando problemas para ter acesso a esse bem.

Junto a esta ação soma-se a distribuição de cestas básicas e itens de higiene. A instituição também pretende fornecer kits de utensílios do lar para as pessoas afetadas pelas fortes chuvas que já atingiram várias cidades do país neste ano e continuam atingindo cidades do Nordeste.

Neste momento, apesar das turbulências do país, precisamos encontrar um ponto para articular as competências já comprovadas da sociedade civil, a capacidade de impactar o setor privado e a escala e infraestrutura estatal, para a construção de uma ampla agenda pública de enfrentamento à fome.

Você que me lê pode também se engajar nessa jornada solidária, fazendo sua doação pelo pix: doacoes@cufa.org.br ou através do site https://www.maesdafavela.com.br/doar

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Quero sofrer a mais profunda devassa

Eu e minha família estamos sofrendo um massacre insano e inquisitorial

Pedro Guimarães
Ex-presidente da Caixa Econômica Federal

Eu não escreveria um artigo com meu próprio nome e faria as afirmações que farei se não pudesse sustentá-las não apenas hoje, mas daqui a um, dez ou 20 anos. Portanto, não é um texto de defesa. É um posicionamento de vida. E o assumo aqui, com todas as suas consequências, que, aliás, não as temo nenhuma, pois o que eu e minha família estamos sofrendo é algo que no futuro será lembrado apenas pelo que é: um massacre insano e inquisitorial. Por isso, eu quero sofrer a mais profunda devassa a que uma pessoa pode ser submetida.

Poucas coisas podem ser piores do que a situação em que uma vida inteira de correção e honestidade se vê tomada pela sombra de acusações baseadas apenas na palavra de alguns. No direito criminal, até mesmo a versão de um delator não vale nada se não vier acompanhada de provas materiais que a convalidem. Pois eu estarei agora na linha de frente para travar o bom combate, a luta pela verdade.

Informo que irei solicitar aos hotéis em que estive como presidente da Caixa Econômica Federal qualquer imagem minha nas suas dependências, durante o tempo de minhas hospedagens. Será que um assediador serial pediria ou permitiria a divulgação de conteúdos como esse? Claro que não. Pelo simples motivo de que o que se falou contra mim não é o que as provas demonstrarão.

Eu solicitarei à presidência da Caixa que me forneça todas as imagens, de todas as câmeras, da presidência, dos corredores, elevadores, garagens. Esse acervo todo eu quero ver exposto! E quero ver se há em todas essas horas um segundo sequer de comportamento impróprio, um ato atentatório contra uma única mulher. Se não houver, o que dizer? Que eu era um abusador serial-randômico? Que justamente nas horas e horas de gravações disponíveis, e feitas antes de eu sequer saber que poderia ser vítima de um asqueroso estratagema, eu mantinha um comportamento exemplar fictício? Ou será que o mais plausível não é a verdade:? Que as falas contra mim são mentiras e os fatos irão demonstrá-las.

Irei solicitar e submeter todos os meus e-mails à perícia por especialistas independentes: quantos assédios eles contêm? Quantas advertências recebi para que não me comportasse de maneira errada? Suponhamos que não haja um registro sequer de irregularidade. Que assediador serial é esse que, durante quase quatro anos, não digitou nada, não recebeu mensagem alguma de suas vítimas, não mandou nem recebeu áudio de assédio algum? Ou será que tudo não passou do que é: nada!

> [...]
> Eu pedirei que a auditoria independente da Caixa elabore um questionário objetivo para ser respondido pelos vice-presidentes e diretores da instituição, com perguntas diretas: você alguma vez presenciou algum assédio sexual do ex-presidente? Se presenciou, que atitudes tomou?

Eu pedirei que a auditoria independente da Caixa elabore um questionário objetivo para ser respondido pelos vice-presidentes e diretores da instituição, com perguntas diretas e retas: você alguma vez presenciou algum assédio sexual do ex-presidente? Se presenciou, que atitudes tomou? E gostaria que essas conclusões fossem tornadas públicas no prazo mais curto possível. E se, por hipótese, não houver nada contra mim? Estaríamos diante de um assediador serial invisível ou diante de uma mentira explícita?

Estive na famosa reunião ministerial em que foi dito o que nunca se disse sobre controlar a Polícia Federal. Felizmente, havia a íntegra da reunião gravada. Assim como naquele caso, nos dias que passaram houve vazamento seletivo de frases minhas em reuniões na Caixa. Pediria que a íntegra das conversas fosse publicamente exposta. Vazem tudo! Que a verdade venha à tona, em sua inteireza.

Não sou perfeito. Sou humano. Dirigi a Caixa com uma diretriz clara. Quando cheguei, a empresa estava nas manchetes policiais. Era necessário um choque de postura. Posso ter errado algumas vezes? Sim. Mas nunca haverá áudios meus promovendo a corrupção que antes corroía a Caixa e que estancamos. E não se faz isso rezando o pai-nosso. Às vezes é preciso motivar, às vezes é preciso demonstrar firmeza.

Sou eu o maior interessado em que tudo venha à tona. Conclamo os agentes e as agentes da difamação: mostrem tudo! Porque, de minha parte, minha luta agora é colecionar todas as provas possíveis para expor esta farsa. Que nada fique na sombra. Que tudo venha a lume. E então veremos onde a verdade está.

Difícil equação

Bolsonaro usa a antiga fórmula de transformar o seu opositor em demônio

Ricardo Viveiros
Doutor em educação, arte e história da cultura, é autor de "A Vila que Descobriu o Brasil" (Geração), "Justiça Seja Feita" (Sesi) e "Educação S/A" (Pearson)

Como se faltassem temas de efetivo interesse da sociedade, o presidente Jair Bolsonaro segue se ocupando em atacar as urnas eletrônicas. Autocrático, conflita com os demais Poderes, a imprensa e qualquer um que não concorde com ele.

Seus correligionários, os que restaram após uma gestão catastrófica, em sua maioria manipulados pela cultura do ódio —vazia defesa quando faltam argumentos—, empregam o que se convencionou denominar "linguagem memética". Algo originado no que Richard Dawkins conceituou em "O Gene Egoísta". Trata-se da unidade fundamental conceptual da memória. Ou seja, para Bolsonaro e seus seguidores, não há adversários políticos, só inimigos.

Quem discorda dele é contra ele e, obrigatoriamente, a favor de seu concorrente. Isso é falta de entendimento da realidade. Discordar não é radicalizar. Inexiste no bolsonarismo a consciência de que o debate de ideias traz luz, gera opções. O obscurantismo em que Bolsonaro está mergulhado garante a certeza de que o mundo reduz-se a ele, ao seu entendimento das coisas e nada além.

Uma conduta que dividiu o Brasil em dois: os contra e os a favor. Um retrocesso ao que de pior já existiu na política. É preciso curar o Brasil dessa grave doença, dessa depressão cívica. A ardilosa conduta de Bolsonaro tem obtido resultados ao desacreditar o processo eleitoral, atacar o STF e agredir a imprensa —ferindo a democracia. A rigor, tem criado um clima de golpe e espalhado medo sob a antiga fórmula de transformar o opositor no demônio, para que não reste outra saída senão ele, o suposto "salvador da pátria".

Ao pôr em dúvida a seriedade das autoridades, minar estruturas do Estado e criar e disseminar fakes news, Bolsonaro busca enfraquecer perante a sociedade quem pode agir dentro da lei contra ele. E vale lembrar que, nesta gestão, tivemos um aparelhamento na estrutura pública federal, com milhares de cargos entregues a militares das Forças Armadas, que estão gostando do poder, dos salários e das mordomias. Por outro lado, a inflação eleva o recolhimento de tributos pelo governo, que, além de gastar mal, põe recursos em ações populistas que atraem eleitores, mas geram sérias complicações econômicas para o futuro.

> [...]
> Ao pôr em dúvida a seriedade das autoridades, minar as estruturas do Estado e criar e disseminar fakes news, Jair Bolsonaro busca enfraquecer perante a sociedade quem pode agir dentro da lei contra ele

O grande desafio do novo presidente será governar com equilíbrio e respeito aos interesses da sociedade sem, é provável, ter maioria no Legislativo. O que se conhece do eleitor médio é o interesse em votar só nos candidatos a cargos majoritários. Para os parlamentos, a escolha não tem sido prática baseada em análises mais aprofundadas, tanto que, tempos após as eleições, parte significativa do eleitorado não sabe dizer em quem votou para a Câmara e o Senado.

Escolher e votar em deputados federais e senadores íntegros, capazes e realmente democratas, em especial nesta eleição, também será muito importante para dificultar golpes e garantir governabilidade e progresso.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Fábio Barbosa de Souza, processado por criticar no Facebook a deputada bolsonarista Aline Sleutjes (Pros-PR) Brunno Covello - 23.jun.22/Folhapress

Liberdade de expressão

A contrapartida da palavra livre é a liberdade do ofendido recorrer à Justiça ("Políticos processam cidadãos comuns por críticas de nem 10 curtidas", Política,, 4/7). Quem escreve o que quer, pode ser processado. É a maneira civilizada e legal de agir, dos dois lados. Se o ofendido for político, pode perfeitamente ser penalizado pelos que concordam com as ofensas, não sendo votado. É democrático.
Jose Renato Monteiro (São Paulo, SP)

*

Políticos podem se acobertar na imunidade, ou melhor, na impunidade parlamentar. Mas críticas de quem lhe paga o salário não querem receber e, numa atitude revanchista, tentam incomodar quem lhes cobra coerência e virtude, coisa que a maioria dos políticos não tem.
Carlos Telles (Porto Alegre, RS)

*

Nem 10 curtidas é ótimo! Agora, senhora deputada, todo mundo está sabendo.
Elisabeth Beraldo Faria (São Paulo, SP)

Debates

A participação de candidatos nos debates é fundamental para o fortalecimento da democracia, que requer eleitores bem informados sobre a vida, ideias e compromissos dos que se apresentam para bem representá-los ("Eleições podem bater recorde de debates, mas com fuga de líderes Lula e Bolsonaro", Política, 3/7). Fugir dos debates constitui um desrespeito ao eleitor, que precisa punir os faltosos, eliminando-os de suas opções de voto.
Maria Fatima Veras Villanova (Fortaleza, CE)

*

Arrisco dizer que nenhum dos candidatos irá a debate. Um, porque está na dianteira e sabe que qualquer titubeio nas respostas de questões relacionadas com o tema corrupção pode lhe minar a vantagem. O outro, pela incapacidade de debater qualquer coisa com qualquer pessoa.
Valdir Aparecido de Oliveira (Boa Vista, RR)

*

Deveria ser obrigatório participar de, pelo menos, um debate. É fundamental que o povo conheça o projeto de governo e a postura dos candidatos fora das zonas de conforto dos próprios "cercadinhos". Como postulantes a cargo tão importante, deveríamos exigir também testes psicodiagnósticos aos candidatos.
Andréia Chaieb (Porto Alegre, RS)

Pró-vida

O conservador nato defende apenas a vida do feto. Nasceu? Não interessa mais nada, fome, frio, falta de estrutura básica. Aí a pena de morte tem que acontecer e a maioridade penal tem que ser a partir dos 14 anos. O pró-vida não se interessa pela vida de fato, se interessa pelo controle. ("Eu sou pró-vida", Opinião, 3/7)
Lucy Kelly Pereira (São Paulo, SP)

Assédio na Caixa

A melhor forma de começar o mandato é solicitar a seu presidente que condene os atos do amiguinho que nomeou. ("'Não é aceitável que haja violência contra mulher', diz nova presidente da Caixa", Mercado, 4/7).
Barbarella Duran (São Paulo, SP)

Dom Cláudio Hummes

Perda lastimável e irreparável a partida do cardeal dom Cláudio Hummes. Não só para os católicos, mas para todos os que viam no religioso uma fonte de fé e de justiça social. Franciscano, pregou o amor aos pobres e aos injustiçados socialmente. A grandiosidade de seu ato durante o último conclave deixará marcas profundas de desapego e impessoalidade ao poder. ("Morre dom Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, aos 87 anos", Cotidiano, 4/7)
Marcelo Rebinski (Curitiba, PR

Ruy Castro

Não gosto de discordar de Ruy Castro, pois tenho por ele grande admiração. Entretanto, e com respeito póstumo ao seu pai, aqueles que compraram lotes nos confins de Goiás esperando pela desapropriação do Estado para fazer surgir Brasília não foram tapeados ("Acontece em Brasília", Opinião, 3/7). No mínimo, especularam e assumiram os riscos, o que remete à frase que Ruy bem deve conhecer: "A esperteza, quando é demais, engole o dono".
Jairo Guimarães (Santo André, SP)

Fobia coletiva

Excelente texto. Retrata exatamente a situação (loucura) que estamos vivendo atualmente ("A nova fobia coletiva", Opinião, 3/7). Parabéns à autora.
Dida Horn (São Paulo, SP)

*

Que falta fazem textos assim tão lúcidos e bonitos. Para ler e reler.
Alessandra Cohen (São Paulo, SP)

Amazônia

Os brasileiros sempre estiveram de costas para a Amazônia, não consideram as populações indígenas como parte do povo brasileiro e são facilmente enrolados com discursos como o de que índio é vagabundo e a floresta em pé não dá dinheiro. Estão fazendo da floresta amazônica um território livre para atividades criminosas e dilapidando o patrimônio do povo ("Vale do Javari vive sob medo e insegurança um mês após assassinatos de Bruno e Dom", Política, 4/7).
Josana Salles Abucarma (Cuiabá, MT)

Paulo Cunha

Recebemos com pesar a notícia de falecimento do engenheiro e empresário Paulo Guilherme Aguiar Cunha ("Morre, aos 82, Paulo Cunha, que presidiu o Grupo Ultra", Mercado, 3/7), eleito em 2010 presidente do Conselho de Orientação do IPT. Foi um dos executivos mais reconhecidos no Brasil, em formulação de políticas para o desenvolvimento industrial nacional. Liderou a ação de modernização do IPT em que o Governo do Estado de São Paulo investiu mais de R$ 150 milhões na infraestrutura de pesquisa.
Liedi Bernucci diretora-presidente do IPT (São Paulo,SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ACERVO FOLHA/FOLHA CORRIDA (04. JUL) Diferentemente do publicado, a data correta do registro "Paulo Cezar Caju desfalca seleção" é 4/7/1972, há 50 anos.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Reparação

A Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Público Federal (MPF) protocolaram no domingo (3) pedido de indenização por danos morais coletivos contra a União no valor de R$ 50 milhões a serem revertidos em favor dos povos indígenas isolados e de recente contato. O pedido foi feito após o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips no Vale do Javari, no Amazonas, e anexado a uma ação que corre desde 2018 na Justiça Federal.

LEGADO Na ação, DPU e MPF acionam a União para que as bases da Funai no Amazonas tenham recursos humanos e materiais mínimos para cumprir suas finalidades. A Unijava, ONG na qual Bruno trabalhava, participa da ação como amicus curiae. O plano original teve a participação do próprio indigenista morto.

PROTEÇÃO Pré-candidata a presidente, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) apresentou um projeto para alterar a Lei das Estatais e exigir a existência de Ouvidorias da Mulher ligadas ao Conselho de Administração de empresas públicas e de economia mista.

OPORTUNIDADE Pela proposta, a estrutura deverá ser comandada por uma diretora mulher, com autonomia operacional e orçamentária. A proposta foi protocolada após as denúncias envolvendo o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães.

BANDEIRA BRANCA O presidente do MDB, Baleia Rossi, considera fazer a convenção do partido de forma virtual diante da pacificação em favor da candidatura de Tebet no partido. Como mostrou o Painel, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) diz que não fará resistência após sinalização de que não sofrerá retaliação se apoiar Lula (PT).

DE BEM Luciano Bivar (União Brasil), pré-candidato à Presidência, e Rodrigo Garcia (PSDB), governador de SP, dividirão palco no sábado (9) em evento de filiação na capital paulista. Em junho, Bivar disse que o partido não tinha mais compromisso com Rodrigo, mas líderes locais trabalham por uma recomposição.

BATISMO Maior evento evangélico do país, a Marcha Para Jesus, sábado (9), deve ter um desfile de pré-candidatos conservadores. Tarcísio de Freitas (Republicanos) é um dos que devem estar presentes.

OUTRO LADO O Geap (Grupo Executivo de Assistência Patronal), plano de saúde de servidores federais e estaduais, diz ser uma entidade de direito privado e não receber dinheiro público. Segundo sua assessoria, valores recebidos da União são referentes às mensalidades dos beneficiários descontadas do salário. O Ministério Público analisa notícia-crime contra seu diretor-presidente.

CRIATIVIDADE 1 A organização do ato desta quinta (7) no Rio com o ex-presidente Lula (PT) arrumou uma maneira sutil de expressar preferência por André Ceciliano (PT) para o Senado. Ele terá direito a discurso no bloco dedicado aos pré-candidatos, ao lado de Marcelo Freixo (PSB), postulante ao governo estadual, e do próprio presidenciável.

CRIATIVIDADE 2 Já o deputado Alessandro Molon (PSB), que disputa com Ceciliano a candidatura para o Senado na coligação, também terá direito a fala, mas no bloco dos dirigentes partidários. Ele preside o diretório do PSB no estado.

APESAR DE VOCÊ Ex-ministra da Cultura de Dilma Rousseff (PT), Ana de Hollanda esteve em ato pró-Rodrigo Neves (PDT) ao governo do Rio, nesta segunda (4). Ela é irmã de Chico Buarque, tradicional apoiador de Freixo. "Ele [Freixo] não tem nenhuma chance, existe uma rejeição muito grande. Se for para o segundo turno, o Cláudio Castro está eleito", diz.

DESAFINADO O deputado estadual Waldeck Carneiro, do PSB-RJ, também participou do ato, na sede da ABI. Ele não quis comentar a razão de não apoiar o nome do seu partido. "São debates complexos. Estou aqui para falar do Rodrigo".

VISITA À FOLHA 1 O general Hamilton Mourão, vice-presidente do Brasil, esteve no jornal nesta segunda-feira (4). Acompanhavam-no o general Eugênio Pacelli, chefe da assessoria de comunicação da Vice-Presidência da República, José Roberto Farias, chefe da assessoria jurídica, e os coronéis Marcelo Neves, assessor especial, Helio Araújo, chefe da assessoria parlamentar, e Marcio Correia, coordenador da viagem a São Paulo.

VISITA À FOLHA 2 Marta Suplicy, secretária de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, esteve no jornal nesta segunda-feira (4). Acompanhavam-na Malu Molina, coordenadora da Virada ODS, e Montserrat Bevilaqua, assessora de imprensa.

VISITA À FOLHA 3 Roula Khalaf, editora-chefe do Financial Times, esteve no jornal nesta segunda-feira (4). Acompanhavam-na Michael Stott, editor de América Latina, e Michael Pooler, correspondente no Brasil.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)

O ex-presidente Lula (PT) discursa em Salvador Rafaela Araujo - 2.jul.22/AFP

Eleições estaduais têm Lula na retranca e busca por disputa desnacionalizada

De olho em eleitorado diverso, petista modula discurso contra adversários locais; quadro favorece nomes experientes e repele outsiders

Joelmir Tavares e João Pedro Pitombo

SÃO PAULO E SALVADOR Mirando um eleitorado para além do tradicional da esquerda, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou a modular as críticas a adversários nos estados, adotando uma linha "paz e amor" que mira eleitores que optam por adversários do PT localmente, mas cogitam votar no petista.

Nas últimas semanas, Lula intensificou o ritmo de viagens para tentar manter sua dianteira na briga com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e também para turbinar seus aliados estaduais. Mas, de modo geral, o discurso do petista prioriza exaltar os correligionários em vez de fustigar os rivais deles.

A estratégia envolve vários cálculos, que passam pelo esforço de Lula para assegurar votos cruzados e não melindrar siglas que eventualmente estejam com o PT na esfera nacional ou em outros estados.

De forma geral, o ex-presidente tem dado mais atenção à eleição do Congresso do que às disputas pelos governos. Com frequência pede aos eleitores que votem em deputados federais e senadores alinhados com ele para que consiga aprovar projetos com maior facilidade e ter governabilidade.

Ciente das dificuldades que enfrentará caso vença, Lula também tem acenado com um discurso de pacificação aos governadores que serão eleitos em outubro. Repete que pretende reunir todos eles, independentemente de partido, no início de 2023, para traçar uma agenda comum para o país.

Um exemplo desse comportamento foi a entrevista que Lula deu na sexta-feira (1º) à rádio Metrópole, na Bahia. Questionado sobre o pleito local, o ex-presidente disse que o petista Jerônimo Rodrigues é seu candidato ao governo baiano.

Na sequência, contudo, pontuou que terá relação institucional com quem quer que seja eleito, seja "de esquerda, direita ou centro". E citou como exemplo a relação que teve com o ex-governador Paulo Souto, então no PFL, que comandou a Bahia durante o primeiro mandato de Lula, entre 2003 e 2006.

"Eu vou conversar com as pessoas, discutir com as pessoas. Vou dizer que tenho candidato a governador, mas que eu quero fazer uma campanha civilizada. Não quero agredir ninguém, não quero falar mal de ninguém. Eu quero falar bem das coisas que eu pretendo fazer", afirmou.

No caso baiano, o discurso vai ao encontro da estratégia adotada pelo pré-candidato a governador ACM Neto (União Brasil), que busca desnacionalizar a campanha e também evita críticas ao ex-presidente, que tem alta popularidade no estado.

O tom ameno de Lula contrasta com o de campanhas eleitorais anteriores, nas quais ficava evidente o histórico de conflitos com adversários locais.

Na eleição de 2006, por exemplo, Lula chegou a chamar ACM Neto de "nanico e baixinho" e o então senador Antônio Carlos Magalhães (1937-2007), avô do hoje pré-candidato a governador, de "hamster do Nordeste". ACM retrucou chamando Lula de "rato gordo e etílico".

O ex-prefeito de Salvador também fez dura oposição aos governos do PT no período em que foi deputado federal e em 2005 chegou a ameaçar "dar uma surra" em Lula. Hoje, minimiza o episódio e diz que lhe faltou maturidade.

Em Minas Gerais, onde o governador Romeu Zema (Novo) lidera com 48% das intenções de voto contra 21% de Alexandre Kalil (PSD), segundo o Datafolha, Lula também tem adotado um tom cauteloso.

O voto "Lulema" é ventilado no estado. Em um ato em Uberlândia (MG), há duas semanas, o petista evitou mencionar Zema a despeito de o governador ter adotado uma postura hostil ao ex-presidente.

Na ocasião da visita, o mineiro publicou em uma rede social que a cidade que receberia Lula teria "reforço policial para não dar brecha para bandido", incluindo "ladrões dos cofres públicos".

Em seu discurso, o petista não respondeu ao governador. Ao pedir apoio para Kalil, ele disse apenas que "Minas Gerais não pode se render a esse presidente", o que foi entendido como alusão ao atual governador, que se elegeu na onda Bolsonaro em 2018 e tem histórico ambíguo com ele.

Em São Paulo, Lula tem se dedicado a exaltar o pré-candidato Fernando Haddad (PT), mas sem fustigar os adversários. O governador Rodrigo Garcia (PSDB) vai na mesma linha e, em uma estratégia de sobrevivência, atua para que a briga federal não seja replicada em São Paulo.

Os protagonistas da guerra ao Planalto têm representantes diretos no estado: além de Haddad, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) disputa o governo com o apoio de Bolsonaro.

O marketing de Garcia explora a mensagem de que ele quer ser "o governador que todo paulista merece ter", seja o cidadão "de direita, de centro ou de esquerda". Outro argumento do tucano é o de que na campanha devem ser discutidas questões do estado, e não do Brasil como um todo.

No Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro (PL) também tem evitado críticas a Lula, apesar de ser do mesmo partido de Bolsonaro. Ele também liberou ex-secretários a fazerem campanha para o presidenciável que preferirem.

Por outro lado, aliados de Lula no estado, em especial o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT), pré-candidato ao Senado, têm relação dúbia com Castro e evitam criticar o governador.

Para o cientista político Humberto Dantas, o PT e a esquerda em geral parecem priorizar neste ano a conquista do poder em nível federal. "Vemos Lula empenhado em não queimar pontes com partidos que eventualmente apoiem outras candidaturas no plano federal ou estejam com ele em outros estados", diz.

Embora as disputas estaduais ainda não estejam tão presentes no radar do eleitor quanto a nacional, alguns sinais observados por analistas já dão o tom das campanhas nos estados.

Dantas, que é professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, considera que elas tendem a ser marcadas por reeleição ou manutenção de grupos políticos, além de um favoritismo de candidatos com experiência política ou de gestão, rompendo com a onda de outsiders.

"Essas características [de reeleição e experiência] estão aparecendo independentemente de orientação ideológica. Entre os principais candidatos nos estados, não há nenhum com perfil de aventureiro."

A cientista política Carolina de Paula, ligada à Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), afirma que a tentativa de desnacionalização é arriscada, porque a conexão com o pleito nacional é muitas vezes incontornável, sobretudo com o cenário dicotômico entre Lula e Bolsonaro.

"A não ser que tenha um capital de votos muito grande, um candidato dificilmente escapa de ter que se posicionar. E parte do eleitorado gosta de saber em que lado ele está, acaba criando uma pressão, inclusive nesses momentos em que os presidenciáveis vão fazer campanha nos estados", diz ela.

Carolina avalia que Lula deverá adotar posturas mais incisivas em estados onde os rivais do PT forem bolsonaristas mais radicais, como Rondônia, mas ele tenderá a medir bem o risco de afugentar potenciais eleitores. "É uma conta óbvia: para um presidenciável, quanto mais voto, melhor."

+ PF ESCALA DELEGADO QUE TRABALHOU COM DILMA E NAS OLIMPÍADAS PARA SEGURANÇA DE LULA

A PF (Polícia Federal) destacou três delegados para fazer a segurança da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): Andrei Augusto Passos Rodrigues, Rivaldo Venâncio e Alexsander Castro Oliveira. Rodrigues será o coordenador da equipe. Oliveira, o chefe operacional, e Venâncio, operacional substituto. O coordenador da equipe fez a segurança da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) em 2010 e era próximo do ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo. Delegado há quase 20 anos, ele foi secretário extraordinário de Segurança de Grandes Eventos, responsável pela Copa do Mundo em 2014 e pelos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, no Rio. Hoje é chefe da Divisão de Relações Internacionais da Polícia Federal.

Energia limpa hoje e no futuro

Líder mundial na transição energética, EDP atua para ser 100% verde até 2030; no Brasil, a geração solar e eólica são prioridades

Complexo solar Pereira Barreto, da EDP Renováveis, é o maior do estado de São Paulo

O mundo precisa zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050 para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, conforme o Acordo de Paris. A meta só será atingida com a transição energética, a mudança de um modelo econômico baseado em combustíveis fósseis para outro sustentado por fontes renováveis. É uma corrida já em andamento e que exige grandes esforços de governos, sociedade civil e empresas.

Ciente do papel fundamental da iniciativa privada, a EDP, líder da transição energética no mundo, presente em 28 mercados, escolheu como estratégia a descarbonização total. Em escala mundial, o grupo quer atingir a neutralidade em carvão até 2025 e tornar-se 100% verde até 2030. O plano de negócios atual prevê investimentos de 24 bilhões de euros, o equivalente a cerca de R$ 132 bilhões, em projetos de transição energética até 2025, que vão resultar em 20 gigawatts adicionais de capacidade instalada de geração renovável.

Segundo o CEO da EDP, Miguel Stilwell D'Andrade, é o momento de investir de forma acelerada e sustentada em fontes de energia limpas. "Reforçar o investimento em renováveis é reforçar fontes de energia mais limpas, confiáveis e baratas", diz.

O Brasil representa a segunda maior operação do grupo. A companhia tem investido no país por meio da EDP Brasil, que atua nos segmentos de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia, e da EDP Renováveis, que desenvolve, constrói, opera e mantém ativos eólicos e solares.

TRANSIÇÃO JUSTA

A transição energética vai provocar mudanças no mundo do trabalho e nas comunidades onde as empresas de energia atuam. A EDP está empenhada em contribuir para que os benefícios sejam usufruídos por todos. "Temos a missão de preservar o planeta, não deixando ninguém para trás. A transição tem de ser justa", destaca Stilwell.

Há preocupação em garantir postos de trabalho e promover o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde a EDP está inserida. Por meio de programas sociais voltados à educação, capacitação de mão de obra, empreendedorismo, promoção e preservação cultural, entre outras iniciativas, o grupo reforça o compromisso que estabeleceu com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

NOVA MARCA

Para reforçar o engajamento da EDP no processo de transição energética, o grupo adotou no início de junho de 2022 uma identidade única, em escala global, que reflete a meta de ser 100% verde até 2030. O logotipo é inspirado na circularidade da natureza, do planeta e das diferentes fontes renováveis de energia. O grafismo remete ao Sol e às turbinas eólicas e hídricas.

A nova identidade reflete também o conceito de economia circular, sistema que busca eliminar o desperdício e promover o uso contínuo e seguro dos recursos naturais, e a importância da inovação. Para a EDP, a inovação é essencial para garantir a independência energética e para reduzir o uso de combustíveis fósseis.

FONTES RENOVÁVEIS

Com 2,9 GW de capacidade instalada, sendo 75% renováveis, a EDP Brasil vem investindo na transição energética e na diversificação de seu portfólio. A companhia anunciou para o ciclo 2021-2025 um investimento de R$ 10 bilhões no país, sendo R$ 3 bilhões para geração solar.

A empresa pretende chegar a 2025 com 1 GW de capacidade instalada solar no Brasil, um aumento de 20 vezes em relação aos 50 MWp que a companhia tinha em 2020. Até lá, a ideia é anunciar a construção de duas usinas solares de grande porte no país por ano.

Os projetos de Novo Oriente, em Ilha Solteira (SP), com 321 megawatts, e Monte Verde, no Rio Grande do Norte, com 209 MW, foram anunciados recentemente, em parceria com a EDP Renováveis. Com um coinvestimento em partes iguais, os projetos reforçam como a complementaridade da expertise das empresas tem sido chave para o desenvolvimento de grandes projetos em conjunto. Além da contratação de novos parques utility-scale para clientes em larga escala, a EDP Brasil também tem ampliado sua atuação em solar por meio de projetos de geração distribuída.

Para suportar o crescimento das fontes renováveis na matriz energética brasileira, a ampliação da infraestrutura de transmissão tem sido apontada como fundamental por especialistas do setor e é, também, um dos pilares da estratégia de crescimento da EDP Brasil. A empresa soma 2.616 quilômetros de linhas em seu portfólio, com um investimento de R$ 4,4 bilhões, desde 2017, em obras e projetos de transmissão nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão, Espírito Santo, Acre e Rondônia.

Líder global em seu ramo de atuação, a EDP Renováveis considera o Brasil um dos mercados mais importantes em seu portfólio devido à grande abundância de recursos renováveis no país. A empresa tem, atualmente, 795 MW de capacidade instalada em operação (591 MW eólicas e 204 MW solares fotovoltaicos), além de 580 MW de usinas eólicas em construção. Até 2023, espera atingir uma capacidade instalada total de 1,5 GW.

Na geração solar, a EDP Renováveis inaugurou no ano passado o complexo solar Pereira Barreto, no interior de São Paulo, o maior em operação no estado, com potência instalada de 252,29 MWp/203,49MWac.

HIDROGÊNIO VERDE

A inovação é outro eixo para se chegar à transição energética. Até dezembro deste ano, a EDP Brasil vai implantar no Ceará, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), a primeira usina de hidrogênio verde do estado, onde será produzida também a primeira molécula de hidrogênio verde do país.

Trata-se de um projeto de pesquisa e desenvolvimento, com investimento de R$ 41,9 milhões, que prevê a geração de hidrogênio verde a partir de uma planta de eletrólise, de 1,25 megawatts (MW), que será alimentada por uma usina fotovoltaica de capacidade instalada de 3 MW.

O hidrogênio verde é uma alternativa limpa aos combustíveis fósseis e a realização desse projeto vem possibilitando a geração de conhecimento sobre o tema, considerando a vasta cadeia produtiva e de aplicação desse combustível.

SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA

Compromissos assumidos pelo Grupo EDP, líder global na transição energética

METAS GLOBAIS:

- **Investir 24 bilhões** de euros na transição energética para adicionar 20 GW (gigawatts) de renováveis até 2025
- **Atingir a neutralidade do carbono** até 2025
- Chegar a **100% verde** até 2030
- **Reforçar investimentos em fontes de energia** mais limpas, confiáveis e baratas
- **Investir em inovação para acelerar a transição energética** e o uso do hidrogênio renovável

Randolfe Rodrigues, 49
Nasceu em Garanhuns (PE). É graduado em história e direito. Tem mestrado em políticas públicas. Começou a carreira política como deputado estadual no Amapá. É senador desde 2011, eleito pelo Amapá. Ele é líder da oposição no Senado, filiado à Rede Sustentabilidade e um dos coordenadores da pré-campanha presidencial de Lula (PT).

Bruno Santos - 21.jun.22/Folhapress

CPI do MEC chegará até Bolsonaro, afirma líder da oposição

Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) defende apuração sobre eventual interferência na Polícia Federal

ENTREVISTA
RANDOLFE RODRIGUES

Thiago Resende e Renato Machado

BRASÍLIA Líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) diz que, se instalada, a CPI para investigar os casos de corrupção no MEC poderá indiciar o presidente Jair Bolsonaro (PL).

O escândalo resultou na queda do então ministro Milton Ribeiro. Denúncias apontaram para a existência de um balcão de negócios para a distribuição de recursos para a educação, esquema que seria operado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ligados a Bolsonaro.

Um dos coordenadores da pré-campanha presidencial de Lula (PT), Randolfe é o autor do requerimento da CPI do MEC e defendeu o início das apurações já em agosto.

*

Como o sr. avalia a ideia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de fundir os pedidos de CPI? Não são assuntos conexos. Uma das exigências de uma comissão parlamentar de inquérito é fato determinado. Olha, qual é a conexão que existe entre esquemas de corrupção instalado no MEC com achaques de lobistas a prefeitos e esquema no âmbito do FNDE com obras paradas? Esse é um encaminhamento orquestrado pelo bolsonarismo com um objetivo definido: confundir a investigação, atrapalhar a investigação, impedir a investigação tal qual eles fizeram na CPI da Covid.

A oposição aceitaria a abertura de duas CPIs? Nós aceitamos a abertura de 20 CPIs se elas cumprirem os requisitos. Mas o nosso interesse é apenas o funcionamento de uma [a do balcão de negócios no MEC].

Qual deve ser a correlação de forças numa eventual CPI do MEC? Eu estou otimista pelo desejo da maioria dos senadores e pelas indicações dos líderes, eu acho que nós vamos ter uma composição de forças favorável ao curso das investigações.

Qual sua avaliação sobre os fatos já divulgados sobre o esquema na pasta da Educação? Foi instalada uma quadrilha no Ministério da Educação, se instalou um esquema de aliciamento de gestores municipais de coação para distribuição de propinas que, até onde nós sabemos, beneficiava um grupo de lobistas e que chegava até o ministro da Educação. Nós temos indícios para acreditar que não era somente o assédio dado por parte desses lobistas. Tinha também uma atuação criminosa no âmbito do FNDE. Isso aí já é o papel do curso que a investigação deve seguir.

Qual seria o esquema no FNDE a ser investigado? Os indícios são de um esquema mais sofisticado e consistia em burlar processo licitatórios ou em favorecer determinadas empresas para coisas do tipo kit de robótica distribuídos em Alagoas, por exemplo, para escolas que nem sequer tinham internet. O esquema do senhor Gilmar e do senhor Arilton era muito primário, mais direto.

Qual o nível de envolvimento do ex-ministro na sua avaliação? Qualquer investigação precisa respeitar o direito ao contraditório, mas todos os indícios apontam que ele tinha conhecimento e que participava diretamente do assalto que estava se processando.

O sr. acredita que o presidente Bolsonaro sabia o que estava acontecendo no ministério? Eu não posso apostar na ingenuidade. Como é que eu posso acreditar que esses pastores, que eram frequentes no Palácio do Planalto —e o próprio senhor Gilmar falava com muita intimidade sobre a relação que tinha com o presidente da República— e o presidente não tivesse conhecimento? Eu me recuso acreditar que isso ocorresse.

> “Houve um crime claro de obstrução à Justiça [...], mas, mais do que esse crime, ele [Bolsonaro] na verdade não estava avisando o Milton, ele estava avisando que o esquema que ele também fazia parte estava prestes a ser descoberto

O sr. acha que o presidente interferiu na investigação e avisou Milton sobre a apuração? Houve um crime claro de obstrução à Justiça e de utilização de informações sigilosas tipificados no código penal, mas, mais do que esse crime, ele na verdade não estava avisando o Milton, ele estava avisando que o esquema que ele também fazia parte estava prestes a ser descoberto.

O presidente Bolsonaro deve ser um dos principais investigados pela CPI? A CPI não pode convocar o presidente, mas eu tenho certeza que no curso da investigação nós chegaremos até ele. Não podemos quebrar os sigilos do presidente, mas, se os elementos todos apontam para a responsabilidade dele, nós podemos indiciá-lo [a CPI pode propor o indiciamento].

Como deve correr a investigação? Nós temos que somente perseguir os fatos. Temos que aprofundar as investigações e ver como se dava o esquema de corrupção e ver qual a participação do Palácio do Planalto em relação a isso. Identificando isso, poderemos encontrar eventuais razões para indiciamento do presidente da República.

Aliados de Bolsonaro dizem que essa CPI tem interesse eleitoral. Não teria necessidade de CPI se a polícia federal tivesse autonomia e independência e a liberdade necessária para fazer o seu trabalho, só que não está acontecendo. A CPI se impõe.

Alguns senadores, como o caso do sr., participam de campanhas eleitorais. Isso passa a imagem de uma CPI com viés político? Os que não são candidatos mas têm atribuições das eleições, como é no meu caso, eu acho que não é razoável assumir algum posto de direção da CPI, mas não vejo empecilho de ser membro.

Se for para ser presidente ou relator da CPI, eu tenho que abrir mão de alguma coisa. Mas se for só participar, eu não vejo problema.

Eduardo Gomes, 56
Empresário, foi deputado federal e, desde 2019, está no primeiro mandato no Senado. É líder do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) desde outubro de 2019. Antes do PL, já foi filiado ao MDB, PSDB, PSB e Solidariedade.

Roque de Sá - 8.fev.22/Agência Senado

Comissão existe por medo de reeleição, diz líder do governo

Senador Eduardo Gomes (PL-TO) diz que investigações ainda estão em curso e que não há interferência na PF

ENTREVISTA
EDUARDO GOMES

BRASÍLIA Líder do governo no Congresso, o senador Eduardo Gomes (PL-TO) afirma que não há motivos para a abertura de uma CPI para investigar a acusação de casos de corrupção no MEC (Ministério da Educação) e que esse pedido é uma reação à proximidade da corrida eleitoral.

Gomes rejeita o argumento de que o Senado precisa apurar o caso por causa das acusações de interferência nos órgãos de investigação. Segundo ele, as denúncias já estão sendo apuradas.

O senador argumenta ainda não haver necessidade de abrir uma comissão de inquérito poucos dias antes do início do recesso parlamentar, em 17 de julho. Além disso, ele reforça que há uma divisão entre líderes do Senado, inclusive dentro da oposição, em relação ao pedido de CPI.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reúne com líderes partidários nesta terça (5) para discutir pedido a abertura da CPI.

*

Qual a expectativa do sr. em relação à CPI para investigar a gestão do MEC? O ambiente para uma CPI tem que levar em consideração alguns fatores, como a fila de CPIs que já têm condições de serem instaladas. É necessário guardar uma isonomia de tratamento. Se todas preenchem os requisitos regimentais, não há que se priorizar. Tem que seguir a fila.

Mas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e os líderes da Casa vão debater a abertura dessa CPI já nesta semana. O problema é a realização de uma CPI sobre assunto que está sob investigação formal. Entendeu? É o caso do MEC, por exemplo, em que as coisas estão sendo apuradas. A gente precisa avaliar isso, o momento de se abrir uma CPI. A gente vê isso. Se o caso ainda está sendo apurado, não há sentido para você fazer uma CPI.

Diante da pressão de líderes, a CPI poderá ser priorizada e então aberta? Eu espero que o presidente Rodrigo vá aguardar para obter informações, ouvir os líderes e fazer uma análise real sobre as condições do Congresso, com as prioridades que existem, para se instalar uma CPI na véspera de recesso [parlamentar]. Temos muitas votações importantes ainda nesse semestre para tentar retomar a atividade da economia. Muita informação ainda vai chegar ao Congresso nesta semana para que isso seja analisado.

Qual o efeito da proximidade das eleições caso a comissão parlamentar de inquérito seja instalada? Quando a CPI não cumpre a sua função principal, não interessa se ela vai ser perto ou longe da eleição. Ela simplesmente não funciona.

Há o receio de que uma maior exposição do que aconteceu no MEC possa prejudicar a campanha de Bolsonaro e votações no Congresso de interesse dele? Não. Se fosse isso, o governo não teria obtido vitória em todas as votações que ocorreram dessa história para cá [desde que o ex-ministro Milton Ribeiro foi preso, o governo aprovou no Senado, por exemplo, a PEC que amplia benefícios sociais em ano eleitoral]. O governo simplesmente acha que tudo tem que ser apurado e está sendo apurado.

A oposição... Olha, a oposição, não podemos falar da oposição como um todo. Eu vejo ali muita gente que já sabe que essa CPI é absolutamente fora do contexto. Você não vê essa participação toda em torno da CPI, isso mesmo dentro do PT. O [senador] Álvaro Dias [do Podemos] também já questionou a necessidade dessa CPI. O único fato determinado dessa CPI do MEC é o medo de o Bolsonaro ganhar a eleição. E não tem nada a ver com a CPI.

> “A regra [para CPI] serve para oposição para partidos do governo em qualquer circunstância. Uma CPI se faz necessária quando os órgãos de controle não estão agindo. Quem é que está acusando de interferência? Que tipo de consistência há nisso?

O sr. vê interesses eleitorais no pedido de instalação da CPI do MEC? Não é que eu vejo viés eleitoreiro. O Senado Federal, sob a liderança do Rodrigo, vai fazer uma análise. Entre a análise real e as especulações, o que existe é um campo meio maluco, uma questão que não tem muita gente discutindo isso.

Se as pessoas estão vendo a apuração por parte dos órgãos de controle —e viram isso, tanto é que chegou a ter ações [como da Polícia Federal]—, elas sabem que a CPI é um outro cenário, mas que vai se chegar no no mesmo lugar. As pessoas estão absolutamente seguras de que a poucos dias do recesso, há dificuldade para se instalar uma CPI.

A oposição diz que a CPI é necessária por causa de acusações de interferência nas investigações sobre o MEC. Isso não faz o menor sentido [no que o líder da oposição, senador Randolfe Rodrigues, fala]. E não vejo tanto apoio assim do PT a essa CPI. Acho que o partido até agora não se pronunciou e acho que o partido vai estar preocupado com outras coisas, que é o negócio deles com o PCC [reportagem da revista Veja mostrou que o publicitário Marcos Valério fala sobre uma suposta relação de petistas com a facção criminosa].

Mas não seria o caso de se abrir a apuração sobre o MEC, então? A regra [para CPI] serve para oposição para partidos do governo em qualquer circunstância. Uma CPI se faz necessária quando os órgãos de controle não estão agindo. Quem é que está acusando de interferência? Que tipo de consistência há nisso? Todos os inquéritos ... E tudo sobre interferência foi negado pelo próprio Judiciário e pelas instâncias de apuração. Está havendo muita informação solta, sem sentido e sem credibilidade.

O governo precisa dar explicação sobre a proximidade dos pastores com o Palácio do Planalto? O Planalto já tem se pronunciado sobre isso. **TR**

Pacheco deve abrir CPI do MEC, mas resistências ganham força

Presidente do Senado pretender ler requerimento junto com pedidos governistas

Renato Machado e Thiago Resende

BRASÍLIA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avisou a aliados que decidiu abrir caminho para a CPI das denúncias de corrupção no Ministério da Educação junto com pedidos dos governistas.

Ele deve ler nos próximos dias três requerimentos para abertura e funcionamento das comissões investigativas.

Apesar disso, aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso receberam relatos de que o grupo de senadores contrários à CPI em período eleitoral tem ganhado força.

Mesmo no PT há críticas à CPI do MEC durante a campanha eleitoral. O PSD, segunda maior bancada do Senado, também está dividido, mas com uma tendência contrária à apuração neste momento.

Um dos pontos levantados é que o funcionamento da CPI exigirá a presença de senadores em Brasília num período em que se dedicam a viajar pelos estados para a campanha.

A decisão sobre a CPI do MEC depende da reunião desta terça (5) entre Pacheco e líderes das bancadas do Senado. As apostas para o adiamento da instalação da CPI cresceram às vésperas do encontro.

Na reunião, Pacheco deve anunciar aos líderes que decidiu ler os três requerimentos para a criação de CPIs que tem em mãos: o da oposição para investigar o balcão de negócios do MEC; o do líder do governo Carlos Portinho (PL-RJ) para apurar obras paradas de educação nos governos do PT; e um terceiro, também de interesse do governo, sobre criminalidade no Norte do país.

Nesse cenário, sem o amplo apoio de líderes do Senado, a investigação ligada ao balcão de negócios no MEC pode ficar para depois da eleição — ou nem sequer ser iniciada. Isso porque, após da leitura do requerimento, os líderes precisam indicar os integrantes da comissão investigativa, que só então começa a funcionar.

Isso vale para os demais pedidos de abertura de CPI.

Líderes governistas articulam para que os partidos adiem as indicações, o que impediria a investigação das denúncias da gestão do MEC.

Pacheco tem dito que a decisão sobre a efetiva instalação das CPIs será feita de forma "colegiada" com os líderes.

No fim de semana, ele recebeu aval da consultoria legislativa do Senado, que apontou que os três requerimentos preenchem os requisitos para funcionamento das comissões: fato determinado, mínimo de 27 assinaturas e um prazo previsto para funcionamento.

Também disse a interlocutores que não quer atender o pedido da liderança do governo para que a abertura das CPIs siga ordem cronológica.

A solicitação buscava esvaziar a CPI do MEC proposta pela oposição, e última protocolada. Pacheco e a consultoria do Senado avaliaram que não há previsão regimental prevendo esse critério e que a decisão sobre o que colocar em pauta é uma "discricionariedade" do presidente do Senado.

Na reunião desta terça, o presidente do Senado também pretende discutir com os líderes a possibilidade de unir as duas CPIs relacionadas ao MEC, tanto a da oposição como a defendida pelos governistas. A hipótese foi levantada pelo próprio Pacheco, mas enfrenta resistência tanto da oposição como do governo.

A perspectiva de instalação de uma CPI no Senado em ano eleitoral ganhou novo impulso com a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro há duas semanas. A oposição então conseguiu reunir 31 assinaturas para a abertura do colegiado, quatro a mais que o mínimo necessário.

Incapazes de reverter a iniciativa, os governistas apostaram na estratégia da "guerra de CPIs", exigindo que as comissões propostas por governistas também fossem instaladas. Além disso, aliados de Bolsonaro ameaçam ir ao STF (Supremo Tribunal Federal) para que as instalações sigam uma ordem cronológica.

Além das duas CPIs governistas cujos requerimentos devem ser lidos por Pacheco, há outras duas comissões investigativas prontas para funcionarem, apenas aguardando a indicação membros. São as CPIs para investigar ONGs e também para apurar as causas das queimadas nos biomas brasileiros durante o governo Bolsonaro.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco Pedro Ladeira - 15.jul.21/Folhapress

Planalto eleva em 75% gasto com publicidade na Globo

Hanrrikson de Andrade

BRASÍLIA | UOL Conhecido pelos ataques recorrentes à Globo, maior rede de TV do país, o governo Jair Bolsonaro (PL) aumentou em 75% o gasto com publicidade na emissora de janeiro a junho deste ano, em comparação com o mesmo período de 2021.

O presidente é pré-candidato à reeleição e tem utilizado o espaço na mídia para divulgar obras e programas realizados nos últimos quatro anos.

De 1º de janeiro a 21 de junho do ano passado, a Globo recebeu R$ 6,5 milhões em valores líquidos pagos por materiais publicitários de televisão veiculados em âmbito nacional e regional. Já em 2022, no mesmo período, observa-se aumento de 75% (R$ 11,4 milhões). Os dados são da Secom (Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência), órgão responsável pelas contratações na área de publicidade do governo.

O levantamento feito pelo UOL mostra uma mudança no perfil de investimento feito pela pasta. Na TV, o Palácio do Planalto deu prioridade às campanhas institucionais, isto é, que mostram os feitos da gestão e ajudam a inflar a popularidade do presidente.

Em 2021, a Secom havia comprado espaço na Globo para 46 inserções publicitárias categorizadas como "utilidade pública" e apenas dez para materiais institucionais. Já de 1º de janeiro a 21 de junho deste ano, são 72 campanhas institucionais na maior emissora do país e apenas duas de "utilidade pública".

O valor investido em publicidade na Globo (R$ 11,4 milhões) em 2022 representa 41% do total destinado à compra de espaço publicitário na emissora (R$ 27,5 milhões) em quatro anos de mandato —considerando o período de 1º de janeiro a 21 de junho.

O ano em que o presidente tentará a reeleição é também o único no qual a Globo, que antes de Bolsonaro era a mídia preferencial da gestão federal, recebeu mais dinheiro do que a Record e o SBT, emissoras que contam com a simpatia do atual governo.

Somados, os cinco maiores canais da TV aberta (Globo, SBT, Rede TV, Record e Band) receberam em 2022 montante de pouco mais de R$ 33 milhões —maior valor desde 2019, ano em que Bolsonaro assumiu o comando do Executivo federal e que foi marcado por uma campanha em massa de divulgação da reforma da Previdência.

Naquele ano, o quinteto de emissoras faturou R$ 30,4 milhões em valores líquidos.

O UOL entrou em contato com a Secom e enviou um email para averiguar se a pasta iria se posicionar sobre os gastos com publicidade. Não houve resposta.

O espaço na TV é comprado por meio de uma das três agências que possuem contrato com o governo e atendem às demandas da Secom. As despesas são categorizadas como "valores líquidos pagos à contratada" (agências) e "valores líquidos pagos ao fornecedor" (veículos de comunicação) —o levantamento considera o segundo critério.

O governo optou por uma redução drástica de materiais considerados como "utilidade pública" no período analisado. Em 2022, somadas as cinco empresas, a Secom comprou espaço para somente 26 campanhas —253 a menos do que o ano passado, 54 a menos do que 2020 e 76 a menos do que 2019.

Já em relação às peças institucionais, 2022 é o segundo do ano com mais inserções compradas na TV aberta (196) no período entre janeiro e 21 de junho. Fica atrás apenas de 2020, quando o governo buscou defender sua imagem frente aos problemas decorrentes da pandemia da Covid-19 e exibiu 347 campanhas nas cinco emissoras.

Na comparação com 2021, o volume de materiais institucionais pulou de 10 para 72 apenas na Rede Globo. Já na Record, subiu de 6 para 53.

Em quatro anos, no mesmo recorte temporal, a emissora que mais veiculou propagandas para o Executivo federal —tanto institucionais como de utilidade pública— foi o SBT, com 316. Record teve 288; Band, 257; Globo, 244; e Rede TV, 130.

Bolsonaro faz ataques contundentes à Globo desde a campanha eleitoral de 2018 e trata a emissora como "inimiga". Até hoje, nas agendas oficiais do governante e em outros compromissos, é comum observar acusações, ofensas a profissionais da empresa (sobretudo jornalistas) e gritos de "Globo lixo" por parte dos apoiadores do presidente.

Nos dois primeiros anos da gestão Bolsonaro, a Secom, sob comando do bolsonarista Fabio Wajngarten, contrariou critérios técnicos e concentrou investimentos em publicidade nas emissoras concorrentes da Globo, em especial Record e SBT.

Em 2020, em entrevista, Wajngarten atribuiu o corte de investimento na Globo ao fato de a empresa, líder de audiência, supostamente não realizar merchandising (ação de marketing) para governos, o que a diferenciaria das concorrentes. Reportagem da **Folha** publicada à época, no entanto, mostrou que os dados da própria secretaria contestavam a informação.

O panorama em relação à Globo começou a mudar a partir da recriação do Ministério das Comunicações, em junho daquele ano, período em que Wajngarten perdeu poder e ficou subordinado ao comando do novo ministro, Fábio Faria —posteriormente, o ex-secretário de Comunicação acabou sendo demitido.

Sob Faria, apesar da retórica anti-Globo, a Secom foi orientada pelo TCU (Tribunal de Contas da União) a reordenar despesas com publicidade e priorizar critérios técnicos, como números de audiência. Em 2020, o órgão de controle investigou os gastos da pasta e concluiu que havia "carência de critérios técnicos objetivos para a distribuição de verbas publicitárias". Os dados do relatório foram expostos em uma transmissão ao vivo do tribunal.

Posteriormente, a Secom elevou o fluxo de inserções na emissora da família Marinho. No fim de 2021, a distribuição ficou mais equilibrada, embora Record e SBT ainda levem vantagem no quadro geral (desde 2019).

Ao UOL, Wajngarten contestou a informação de que a Secom teria sido obrigada pelo TCU a rever critérios para compra de mídia e alegou que a distribuição de investimentos em publicidade com base no "share" (participação de audiência de cada emissora) "não procede e seria um grande erro técnico", pois elevaria, segundo ele, o gasto público.

O ex-chefe da Secom afirma que há uma instrução normativa editada em 2018, durante o governo Michel Temer (MDB), estabelece que "a compra de mídia deve estar fundamentada nos pilares de economicidade, efetividade e racionalidade".

"Ou seja, performance, foco na adequação de cada produto aos respectivos objetivos de comunicação. O share sendo o único balizador na distribuição de recursos causaria um enorme prejuízo no esforço de mídia e seu resultado", diz.

Planalto eleva gasto em publicidade na Globo

Valores em R$ milhões

Total por emissora

Total de gastos com publicidade nos cinco maiores canais da TV aberta

Em R$ milhões

Fonte: UOL

TJ-RJ envia ao STJ delação contra Cláudio Castro

RIO DE JANEIRO O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro decidiu nesta segunda (4) enviar para o STJ (Superior Tribunal de Justiça) um recurso do governador Cláudio Castro (PL) para anular a homologação de um acordo de delação premiada que o acusa de receber propina quando era vereador e depois de assumir o cargo de vice de Wilson Witzel.

O Órgão Especial decidiu por 18 a 5 que cabe à corte superior analisar a competência do processo.

A homologação foi feita quando Castro era vice-governador, cargo cujo foro é no Órgão Especial. Os desembargadores avaliaram, porém, que, pelo fato de ele ter assumido o Palácio Guanabara, é necessário que o STJ se pronuncie sobre o tema.

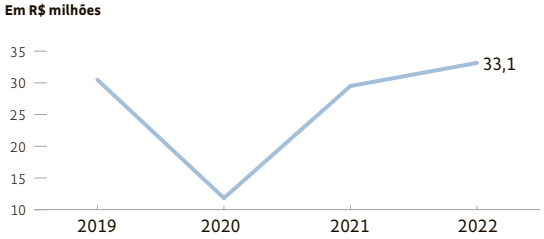
A delação é assinada por Bruno Selem, funcionário da Servlog, empresa que mantinha contratos com órgãos estaduais.

O argumento da defesa do governador é que a lei anticrime obriga o delator a ter o depoimento em vídeo. No caso de Selem, a gravação foi feita, mas o delator apenas lê o depoimento escrito. O Minis depoimentos tério Público diz que os foram colhidos antes da sanção da lei anticrime.

Selem afirma que Castro recebeu propina do empresário Flavio Chadud, dono da Servlog, em julho de 2019. A Polícia Civil localizou um vídeo em que o governador visita o empresário com uma mochila na mesma data indicada pelo delator.

O delator diz que Castro recebeu na ocasião R$ 100 mil em dinheiro vivo. O governador diz que foi apenas visitar um amigo e que havia chocolate na mochila.

O acordo de Selem foi assinado no âmbito da Operação Catarata, que teve como um dos alvos Marcus Vinicius Azevedo da Silva, ex-assessor de Castro.

Italo Nogueira

Região do Rio Itacoari, em Atalaia do Norte (AM), onde ocorreu parte das buscas pelo indigenista Bruno Pereira e pelo jornalista britânico Dom Philips Pedro Ladeira - 10.jun.22/Folhapress

Um mês após morte de Bruno e Dom, Vale do Javari vive insegurança e medo

Enquanto forças de segurança atuam em Atalaia do Norte, temor toma conta no entorno de rios

João Gabriel

ATALAIA DO NORTE (AM) Quase um mês depois do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, o caso ainda causa comoção em Atalaia do Norte (AM), município de pouco mais de 20 mil habitantes no extremo oeste do Amazonas.

A **Folha** visitou novamente a localidade no Vale do Javari na semana passada, com uma comitiva de parlamentares que cumpriu diligências no local.

O principal evento da comitiva de deputados e senadores foi um encontro com lideranças indígenas na sede da Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari), organização para a qual Bruno trabalhava.

Durante a audiência, o local esteve cercado por agentes do Exército, da Polícia Militar e da Polícia Federal.

As forças de segurança se tornaram presença constante em Atalaia desde o início das buscas por Bruno e Dom, desaparecidos em 5 de junho. Embora o aparato tenha diminuído desde que os corpos foram encontrados, no dia 13, o tamanho do efetivo na localidade é sem precedentes, segundo moradores.

A sensação de segurança, porém, se restringe ao centro urbano, dizem pessoas ouvidas reservadamente pela **Folha**. Subindo o rio Itaquaí, onde Bruno e Dom morreram, ou o Javari, a tensão segue inalterada desde a morte dos dois, de acordo com moradores.

Indígenas, por exemplo, relatam medo nos trajetos que precisam fazer pelos rios. Quem viaja pelas vias fluviais da região, dizem lideranças, busca fazer o mínimo possível de paradas pelo caminho.

Os servidores da Funai (Fundação Nacional do Índio) que atuam na região, por sua vez, pedem reforço na segurança.

A tensão afeta também pescadores. Mesmo os que atuam em áreas autorizadas relatam medo de abordagens por agentes de segurança em seus trajetos —é comum pessoas na região levarem consigo armas em situação irregular.

A principal hipótese investigatória das autoridades é que a morte de Bruno e Dom tenha conexão com a prática da pesca ilegal na região da Terra Indígena do Vale do Javari, uma vez que o indigenista atuava na Univaja no combate à extração irregular do pirarucu do território.

Foram presos suspeitos de participação no crime até aqui Amarildo Oliveira, o Pelado, seu irmão, Oseney da Costa de Oliveira, e Jefferson da Silva Lima, conhecido como Pelado da Dinha, que confessou o crime em seguida, segundo a polícia.

Antes do encontro entre parlamentares e indígenas na sede da associação, os organizadores solicitaram que políticos de Atalaia do Norte e também da vizinha Benjamin Constant deixassem o local para garantir que nenhuma liderança se sentisse desconfortável durante as falas.

Questionada, a Prefeitura de Atalaia do Norte disse que tem boa relação com os indígenas, que se reuniu com deputados em outro momento e que "vai continuar trabalhando e ajudando no que for necessário".

Os relatos dão conta que envolvidos com a pesca e caça ilegal, assim como com o tráfico da região, estão irritados com a forte presença dos agentes estatais no local, e por isso, os indígenas sentem medo de que sofram represálias.

Representantes da Univaja têm recebido relatos e até bilhetes anônimos alertando sobre pontos de maior tensão nos rios. A sensação é a de que se trata de uma questão de tempo até que novos casos de violência sejam registrados.

> Ainda estamos de luto, o povo marubo fica de luto três meses e a gente jamais vai esquecer o Bruno. Ele era um nawa [designação para homem branco] nosso amigo; dá saudade de fazer o café para ele, sentir o cheiro de cigarro, a alegria que nunca mais vamos ver
>
> **Silvana Marubo**
> moradora da região de Atalaia do Norte (AM)

É uma região que vive, um mês após o caso, um clima de tensão velada e silenciosa; como se a violência estivesse à espreita para tomar conta do local tão logo as forças de segurança forem embora.

Um indigenista define: são os efeitos da presença do Estado em uma região acostumada a viver às suas margens.

"Aqui, nesta faixa de fronteira, tudo pode acontecer. Uma região onde reinam atividades ilícitas. Tudo isso faz com que a gente viva inseguro neste momento, e não dá para hoje esquecer o que aconteceu ontem", diz Manoel Chorimpa, da Univaja.

"Sei que várias consequências ainda vão acontecer, por isso é importante a efetivação da atuação da segurança do Estado na região", completa.

Darci Marubo, protagonista na luta pela demarcação da Terra Indígena do Vale do Javari na década de 1990, afirma ser preciso uma fiscalização maior, com reforço nas bases das entradas da terra indígena.

"Eu tenho 56 anos, mais da metade da minha vida é lutar. Quando demarcamos essa terra, fomos ameaçados de morte pelo narcotráfico, passei um ano sem sair de casa. Hoje, eu entro num bar e sinto medo. Que país é esse onde não posso viver por igual e com dignidade?".

Os agentes estatais admitem reservadamente que é necessário que se transforme em constante a atuação ostensiva dessas forças na região para que a violência seja efetivamente reduzida no longo prazo.

Questionado sobre novas ações permanentes adotadas no Vale do Javari, o Ministério da Defesa afirmou que o responsável por responder é o Ministério da Justiça. Procurada, a pasta não se pronunciou.

A Prefeitura de Atalaia disse que deslocou efetivo da Secretaria de Proteção e Defesa Civil para a área onde aconteceu o assassinato "enquanto for necessário", mas que a área indígena é de competência da União. A Polícia Federal e a Funai não responderam aos questionamentos da reportagem.

Em meio à tensão que existe no município, menções a Bruno comoveram lideranças indígenas no local.

"Ainda estamos de luto, o povo marubo fica de luto três meses e a gente jamais vai esquecer o Bruno. Derramaram o sangue dele no Vale do Javari. Ele era um nawa [designação para homem branco] nosso amigo; dá saudade de fazer o café para ele, sentir o cheiro de cigarro, a alegria que nunca mais vamos ver", disse Silvana Marubo.

"A gente nem gosta muito de lembrar da situação. O Bruno tinha muito carinho pelo povo mayoruna, tanto que um filho dele homenageia uma liderança nossa, a gente tinha uma relação muito próxima. A gente sente tristeza, eu não me conformo, para mim ele volta ainda, não ficou pelo meio do caminho... foi muito rápido, de repente ele morreu. Aqui era casa dele praticamente", completou Jaime Mayoruna, amigo do indigenista.

O jornalista viajou a convite da comitiva de deputados e senadores

A nova imprensa de Gutenberg

A autoridade automática que vinha do controle da informação não vai mais voltar

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

Participei, no domingo, de um debate sobre o tema da liberdade de expressão, tema do livro recém-lançado de Gustavo Maultasch, "Contra Toda Censura" (Faro Editorial, 2022).

Entre algumas divergências, os quatro participantes bateram num ponto comum: as redes sociais deram a todos o poder de comunicação que antes era de poucos. Foi uma inovação democratizante, ao contrário da invenção de cinema, rádio e TV no século 20, que aumentaram a capacidade de difusão das informações ao mesmo tempo em que a concentrou em alguns polos emissores.

Mas há um paralelo muito instrutivo com uma inovação tecnológica anterior: a invenção da imprensa mecânica por Gutenberg em meados do século 15, que também difundiu o que antes era acessível a poucos: a impressão de livros e panfletos em larga escala. Antes dela, fazer uma cópia de um livro era caro e demorado. Poucas instituições tinham acesso a copistas (monges ou seculares) em larga escala: basicamente a Igreja Católica e os maiores Estados nacionais. Eles eram "o sistema".

Inicialmente, a Igreja viu a inovação com bons olhos. Um dos itens mais demandados aos primeiros impressores eram as indulgências, cujo mercado só crescia. Logo, contudo, as autoridades eclesiásticas se deram conta de que tinham perdido o poder sobre a informação. E daí o sentimento mudou. "Heresias" começaram a pipocar por todos os cantos, e não é à toa que a mais bem-sucedida foi justamente aquela que soube colocar o livro —objeto antes caro e agora popularizado— em seu centro: o protestantismo.

O resultado foram séculos de guerras sangrentas até que a Europa conseguisse aceitar a liberdade religiosa. Seria um erro pintar um lado como o mocinho e outro como o bandido, mas uma lição é clara: a reação da igreja católica foi, de maneira geral, muito ruim. Em reação ao novo, ela se fechou, se centralizou e se tornou mais repressiva.

Houve diversas traduções da Bíblia feitas para línguas vernáculas antes da Reforma com relativa liberdade. Depois dela, a igreja passou a restringi-las e mesmo a combatê-las. Fortaleceu-se, no meio católico, a doutrina curiosa de que a leitura direta da Bíblia é danosa para a alma do fiel, a não ser que guiada de perto pela autoridade.

Foi depois da imprensa mecânica que a igreja criou o Index Librorum Prohibitorum, o índice de livros proibidos, um monumento à ignorância. A inquisição se tornou mais violenta e totalitária e a atitude da instituição passou a ser —é claro, com exceções— reativa e desconfiada de tudo que vinha de fora, olhando sempre para o passado e buscando manter os fiéis como um rebanho passivo. Em alguns séculos, o diferencial de alfabetização entre países protestantes e católicos era enorme. A atitude da igreja só mudou de verdade em meados do século 20.

Vivemos numa situação similar. Um sistema perde poder. Estados, universidades, escolas e institutos de pesquisa científica; empresas de jornalismo profissional e seus canais de divulgação. Inicialmente, viram a internet com otimismo ingênuo. Agora se voltam contra ela como a uma terrível ameaça. A imprensa mecânica, em seu tempo, além da nova divisão religiosa, permitiu a revolução científica, assim como o florescimento da superstição, da magia e da caça às bruxas. Quem só olhou para os abusos e excessos perdeu de vista o enorme progresso cultural e intelectual. Os tempos mudaram, e a autoridade automática que vinha do controle da informação não vai mais voltar. Não adianta tentar travar o progresso.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Legislativo e Judiciário pagam reembolsos acima de R$ 100 mil

Ao menos 52 pessoas se beneficiaram de gastos em saúde acima desse valor

Lucas Marchesini

BRASÍLIA Levantamento realizado pela **Folha** identificou 52 casos no Judiciário e no Legislativo de pessoas que receberam no ano passado mais de R$ 100 mil dos cofres públicos a título de reembolso por gastos com saúde.

Foram 18 na Câmara, 4 na Justiça Federal, 10 no TCU (Tribunal de Contas da União) e 20 no Senado. As informações estão disponíveis no Siga Brasil, portal que fornece dados da execução orçamentária da União. No caso do TCU, os dados são do tribunal.

Em vários desses casos, os gastos foram justificados pela pandemia da Covid-19. Em alguns deles, houve internação em UTIs, o que aumenta os custos de tratamento.

No Senado, por exemplo, foi registrada uma explosão de pagamentos, somando R$ 10,3 milhões em 2021. Em 2020, foram R$ 6,9 milhões e, no ano anterior, R$ 5 milhões.

Diferentes categorias do serviço público têm direito a ressarcimento por procedimentos não cobertos por seus seguros. O benefício se estende a aposentados e dependentes.

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) limitou a cobertura de planos de saúde ao rol de procedimentos listados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), mas a decisão não atinge todos os beneficiários da mesma forma.

Entre os casos identificados pela **Folha**, o de maior valor foi o deputado federal Damião Feliciano (PDT-PB), que recebeu R$ 1,088 milhão em ressarcimento no ano passado.

O parlamentar teve Covid-19 no início de 2021 e chegou a passar 30 dias intubado. Depois de se recuperar, voltou a ser internado por complicações causadas pela infecção. Ele não respondeu aos questionamentos da reportagem.

A Câmara dos Deputados oferece atendimento médico nas suas instalações, que se estende inclusive a dependentes e ex-parlamentares.

"Se utilizarem a rede privada, os parlamentares podem solicitar o reembolso de despesas médico-hospitalares e odontológicas", informou a Casa. Nesse caso, o benefício não se aplica a dependentes.

Além de gastos médicos, o benefício também cobre "psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais".

No TCU, o primeiro lugar foi do ex-ministro Valmir Campelo, que deixou a corte em 2014. Ele recebeu R$ 441 mil em ressarcimentos. Procurado pela assessoria de imprensa do TCU, ele não respondeu.

As regras dizem que "têm direito ao ressarcimento de saúde as autoridades, os servidores ativos e inativos e seus dependentes, bem como os pensionistas civis do TCU".

A cobertura oferecida pelo tribunal engloba "assistência médica, odontológica, psicológica, farmacêutica, nutricional e de enfermagem."

Além disso, ele reembolsa gastos com remédios de uso contínuo e despesas com plano ou seguro de saúde.

Já o Senado oferece um plano de saúde para parlamentares e servidores e reembolsa tanto procedimentos na lista da ANS como num rol complementar "aprovado pelo Conselho de Supervisão do SIS [Sistema Integrado de Saúde, o plano de Saúde do Senado], e desde que sejam realizados com prestadores não conveniados ou não credenciados ao SIS".

Ex-senadores e seus cônjuges fazem jus ao plano se o parlamentar tiver exercido o mandato por pelo menos 180 dias. É necessário que, no período, o parlamentar tenha participado de pelo menos uma sessão deliberativa no plenário ou em alguma comissão e ainda não esteja exercendo outro cargo público.

Na Casa, o maior beneficiário de ressarcimentos no ano passado foi o ex-senador Lavoisier Maia Sobrinho, que recebeu R$ 804 mil. Ele teve um mandato parlamentar no Senado entre 1987 e 1995 e morreu após uma infecção generalizada, em outubro de 2021.

No Judiciário, a maior beneficiária com ressarcimentos de saúde foi a chefe de gabinete de Augusto Aras na PGR (Procuradoria-Geral da República), Eunice Carvalhido.

Ela recebeu do STJ (Superior Tribunal de Justiça) R$ 673,4 mil de ressarcimento referentes ao tratamento do seu marido, o ex-ministro do tribunal Hamilton Carvalhido, que morreu em janeiro de 2021 por causa da Covid-19. Carvalhido foi ministro entre 1999 e 2011.

Eunice disse que as despesas foram custeadas pelo plano de saúde Pro Ser, do STJ, e que as informações deveriam ser solicitadas à corte.

O STJ informou que "os reembolsos médicos seguem o disposto em regulamento interno do Programa de Assistência aos Servidores, sendo possível aos beneficiários solicitá-los, mediante comprovação de gastos, que não são ressarcidos na totalidade, mas parcialmente, conforme a situação e o tipo de atendimento, sem distinção entre ministros e servidores".

Dos quatro reembolsos acima de R$ 100 mil no Judiciário identificados pela **Folha**, dois foram de servidores no TRE-AM (Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas). Fabio Prestes de Oliveira recebeu R$ 202 mil e Saulo Grana de Menezes teve R$ 128 mil ressarcidos. Procurado para comentar o caso dos servidores, o tribunal não respondeu.

O professor de finanças públicas da UnB (Universidade de Brasília) Roberto Piscitelli critica o que chama de privilégio de determinadas autoridades e servidores. Ele classifica o ressarcimento de gastos com saúde como um deles.

"Algumas categorias são beneficiadas e os custos são bancados pelo Orçamento público, fica nítido esse privilégio", apontou Piscitelli.

Para ele, "o tratamento deveria ser similar ao determinado para os planos de saúde".

"Já que a agência reguladora estabeleceu limitações, isso deveria servir de modelo para os demais casos, principalmente quando são recursos do orçamento para custear despesas", afirmou.

França insiste em aliança com Kassab, que resiste a Haddad

Catia Seabra

SÃO PAULO O ex-governador Márcio França (PSB) cancelou nesta segunda (4) uma reunião semanal com a coordenação ampliada de sua pré-campanha ao Palácio dos Bandeirantes após ter admitido a possibilidade de desistir da corrida ao Governo de São Paulo e em meio à tentativa de uma aliança com o ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD).

O cancelamento foi interpretado como mais um passo para a desistência de França da corrida ao Executivo paulista e entrada na disputa pelo Senado. Aliados dizem que a expectativa é que o anúncio oficial ocorra no próximo final de semana em um evento em Diadema, no ABC.

No domingo (3), França recebeu em sua casa o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) e o candidato petista a governador, Fernando Haddad.

França ainda insiste em uma composição com o PSD, sob o argumento de que seria fundamental para uma vitória em São Paulo. Mas Kassab, presidente do partido, diz que uma aliança que envolva a chapa com o PT no estado está fora da mesa de negociações.

No domingo, Lula, Alckmin, França e Haddad estavam acompanhados de suas mulheres no almoço, organizado com o intuito de sacramentar acordo no qual o pré-candidato do PSB abre mão da candidatura ao governo para disputar uma vaga ao Senado.

Segundo aliados, Lula tinha uma missão especial à mesa: convencer Lúcia, esposa de França, a aceitar a candidatura do marido ao Senado.

Lula foi bem-sucedido na tarefa, segundo aliados. Apesar de admitir o acordo, tendo inclusive posado para fotos ao lado do trio, França afirmou que o anúncio só ocorreria só após encontro com Kassab.

O ex-governador defende a participação do PSD na chapa, sugerindo que Kassab seja seu suplente no Senado. Outra alternativa seria oferecer ao PSD o vice de Haddad.

Kassab afirma, no entanto, que o PSD discute só duas opções na corrida estadual, além do lançamento de uma candidatura própria.

Segundo ele, uma alternativa seria o apoio da candidatura de França ao governo. Outra hipótese em debate é a aliança com o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Governo de São Paulo.

"Tenho me dedicado à construção de um acordo interno em que os defensores da aliança com Márcio concordariam em apoiar Tarcísio. E os apoiadores de Tarcísio concordariam com a aliança com Márcio", afirma Kassab, sem mencionar hipótese de apoio a Fernando Haddad.

Os próprios petistas reconhecem que, ainda que quisesse se aliar a Haddad, Kassab não teria adesão da bancada do PSD, sob pena até de perder o controle partidário.

A bancada do PSD em São Paulo é afinada com Bolsonaro. Essa constatação reforça, entre petistas, a convicção de que, sozinho, França não terá outra alternativa senão se aliar a Haddad.

Lula, Haddad e Alckmin deixaram o almoço de domingo otimistas quanto a um desfecho positivo.

Esse é o quarto encontro que Lula mantém com França para discutir uma composição para o governo do estado.

Na sexta-feira (24), na saída de uma reunião com Lula, França telefonou para o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, a quem informou a disposição de manter sua candidatura.

No telefonema, Siqueira chegou a brincar, perguntando "quem apoiaria quem", se França apoiaria Haddad ou vice-versa. "Ninguém. A conversa foi muito boa. Mas minha candidatura está mantida", respondeu França.

Na semana passada, o ex-governador admitiu ao comando do PSB a possibilidade de desistir. O almoço foi mais uma passo nesse sentido.

Presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), diz que França está perdendo tempo. "Quanto antes ele vir melhor. Ele é um senador eleito por São Paulo. PSB vai ter um senador aqui."

Márcio França e Gilberto Kassab conversam com Geraldo Alckmin ao fundo Bruno Rocha - 25.set.21/Agencia Enquadrar/Agencia O Globo

STF evita posse na semana do 7 de Setembro

Tribunal marca cerimônia de Rosa Weber como presidente da corte para a segunda-feira seguinte às manifestações

BRASÍLIA Sob receio de novos atos de teor golpista que tenham como o principal alvo o Judiciário, o STF (Supremo Tribunal Federal) optou por não marcar a posse da ministra Rosa Weber na presidência da corte para a semana do 7 de Setembro.

O mandato do atual presidente da corte, Luiz Fux, vence no dia 10 de setembro, um sábado. Assim, as datas que haviam sido discutidas para a posse de Rosa eram os dias 9 (sexta-feira) ou 12 (na segunda-feira).

O Supremo acabou ficando com a segunda opção, por ser na semana seguinte ao feriado do Dia da Independência, quando o clima de tensão entre as instituições deve estar mais ameno.

Nas manifestações convocadas por bolsonaristas no ano passado, o presidente fez discursos diante de milhares de apoiadores em Brasília e São Paulo com ameaças golpistas ao STF.

A expectativa de apoiadores do presidente é de que as manifestações se repitam neste ano, em um clima ainda mais acirrado devido à proximidade das eleições e com Bolsonaro até o momento em segundo lugar nas pesquisas, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O acirramento das hostilidades contra o Supremo fez a corte reforçar nos últimos anos a segurança da sua sede, em Brasília.

Em 2021, Bolsonaro exortou desobediência a decisões da Justiça e disse que só sairia morto da Presidência da República. Uma das ameaças foi direta ao presidente do Supremo, ministro Luiz Fux.

"Ou o chefe desse Poder [Fux] enquadra o seu [ministro] ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos", disse, referindo-se às recentes decisões do ministro Alexandre de Moraes contra bolsonaristas.

"Nós todos aqui na praça dos Três Poderes juramos respeitar a nossa Constituição. Quem age fora dela se enquadra ou pede para sair", disse o presidente, em um caminhão de som no gramado em frente ao Congresso.

"Não podemos continuar aceitando que uma pessoa específica da região dos Três Poderes continue barbarizando a nossa população. Não podemos aceitar mais prisões políticas no nosso Brasil", disse Bolsonaro em outra referência a Moraes.

O ministro é o responsável por inquéritos que investigam tanto Bolsonaro como alguns de seus aliados, a exemplo do ex-deputado Roberto Jefferson e do deputado Daniel Silveira (PL-RJ), e cujas decisões continuaram a atingir o presidente neste ano.

Os atos foram dominados por discursos golpistas do presidente e por faixas, cartazes e gritos autoritários e antidemocráticos de seus apoiadores. O Supremo foi o principal alvo.

Na avenida Paulista, em São Paulo, o presidente voltou a incitar desobediência a decisões da Justiça.

"Nós devemos sim, porque eu falo em nome de vocês, determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade. Dizer a vocês, que qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou", afirmou Bolsonaro.

"[Quero] dizer aos canalhas que eu nunca serei preso", disse o presidente, que prosseguiu. "Ou esse ministro se enquadra ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade."

Dias após os protestos, Bolsonaro divulgou uma nota em que baixava o tom e afirmava que não teve "nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes". Atribuiu as palavras "contundentes" anteriores ao "calor do momento".

Neste ano, o presidente passou a dizer que havia feito um acordo com Moraes para que ele escrevesse a nota de recuo após os atos. Esse acordo, segundo o presidente, envolvia o encerramento do inquérito das fake news e uma solução para Zé Trovão, apoiador alvo de investigações.

Bolsonaro ainda disse que o episódio teve a interlocução do ex-presidente Michel Temer (MDB), que nega que tenha havido qualquer negociação.

"Não houve condicionantes e nem deveria haver pois trátavamos ali de fazer um gesto conjunto de boa vontade e grandeza entre dois Poderes do Estado brasileiro", disse o ex-presidente.

A ministra Rosa Weber assumirá a presidência do STF em setembro deste ano Rosinei Coutinho - 5.nov.19/Divulgação STF

> Ou o chefe desse Poder [Fux] enquadra o seu [ministro] ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente, em discurso no 7 de Setembro

mundo

Chile entrega proposta de Constituição ameaçada por rejeição ao texto e a Boric

Documento chega ao presidente em cenário de desinformação e risco de reprovação em plebiscito

Manifestantes fazem ritual indígena durante ato em Santiago, no Chile, para marcar a entrega da nova Constituição ao presidente chileno Ivan Alvara/Reuters

Mayara Paixão

GUARULHOS Gabriel Boric recebeu nesta segunda (4) a versão final daquela que pode ser a nova Constituição do Chile.

Agora, o governo do esquerdista, prestes a completar quatro meses, passará por uma prova de fogo. Até o dia 4 de setembro, quando a população decidirá se acata ou não a nova Carta, ele terá a missão de ampliar os índices de aprovação, tanto do novo código quanto de sua própria gestão.

Fosse hoje a votação, as chances de o texto ser rejeitado e de o país seguir com a Constituição herdada da ditadura de Augusto Pinochet seriam grandes. Pesquisa do instituto Cadem divulgada neste domingo (3) mostra que 51% recusariam a nova Carta. Outros 34% a aprovariam, e 15% não souberam responder.

O cenário difere daquele de fevereiro, quando os números quase se invertiam: 56% diziam sim à nova Constituição, e 33%, não. Dois fatores pesam na mudança: a desinformação em torno do conteúdo da Carta e o alargamento das propostas contempladas, o que dificulta o diálogo com os setores conservadores.

A redação de um novo documento para o país foi aprovada há dois anos em um plebiscito histórico, após uma onda de protestos, em grande parte assentada em insatisfações socioeconômicas, eclodir e pressionar o antecessor de Boric, o direitista Sebastián Piñera. Depois, uma Assembleia Constituinte foi eleita, alçando uma maioria de figuras de centro-esquerda para elaborar a nova Constituição.

"A Constituinte acabou colocando numa caldeira as diversas manifestações locais e levando o país para um caminho que estava além do que uma parte dos manifestantes queria", avalia Thiago Vidal, gerente de análise política para a América Latina da consultoria Prospectiva.

O documento estabelece, por exemplo, o direito constitucional ao aborto por decisão voluntária. Atualmente, o procedimento só é legal se há perigo para a vida da mulher, se a gravidez foi decorrente de estupro ou se o desenvolvimento do feto é inviável, semelhante à lei do Brasil.

Também dispõe sobre a criação de um sistema público de previdência financiado por trabalhadores e empregadores —o Chile tem hoje um modelo por capitalização, privatizado— e sobre a instituição de um estado plurinacional, reconhecendo assim os povos indígenas, como ocorreu nos vizinhos Bolívia e Equador.

Outro ponto sensível é a descentralização da administração: o Chile deixaria de ser um Estado unitário e passaria a ser um Estado regional, com maior autonomia a regiões e comunas. "A proposta tem virtudes, como permitir que as regiões adequem políticas públicas nacionais para a sua própria realidade, além de aproximar o governo local da população", explica Esteban Szmulewicz, da Universidade Católica do Norte.

O Senado também daria lugar a uma Câmara das Regiões, compondo o Legislativo ao lado da Câmara. Na prática, explica o pesquisador, a expectativa é que a Casa tenha um perfil menos elitizado do que a sua versão atual.

Para se candidatar à Câmara seria preciso ter no mínimo 18 anos —hoje, para o Senado, a idade mínima é 35. Os assentos também seriam distribuídos levando em conta paridade de gênero e uma reserva para representantes indígenas, e o mandato cairia de oito para quatro anos, mantendo a possibilidade de reeleição.

Especialistas alertam para a ampla difusão de notícias falsas sobre o conteúdo do documento, e Boric e seus ministros atribuem ao ambiente de desinformação a ampla rejeição ao texto da nova Carta.

Em março, pesquisa capitaneada pela ONG Derechos Digitales feita com 1.400 chilenos mostrou que, entre os que diziam buscar informações sobre a Constituição com frequência, 66% o faziam por meio de redes sociais. Ao menos 58% disseram ter se deparado com afirmações que depois descobriram ser falsas.

O mais recente levantamento do Cadem mostrou que a aprovação é maior entre aqueles que leram o rascunho da proposta —37% dizem que votarão pelo sim contra 25% dos que não leram o documento.

A aprovação também é maior entre os que têm de 18 a 24 anos (43%) e entre os que se dizem de esquerda (73%). Dos que se identificam com a direita, somente 12% dizem que vão apoiar; entre os de centro, 28% alegam voto a favor.

Para que o texto seja aprovado, será necessário que mais de 50% dos chilenos votem a favor —o voto será obrigatório. No cenário em que o conteúdo é aprovado, porém, ainda será preciso legislar e estruturar vários dos pontos ali descritos. Aqui entra a dificuldade que o governo tem para fazer avançar sua agenda.

Com o segundo Congresso mais fragmentado da América Latina, atrás só do Brasil, segundo a consultoria Prospectiva, e somente metade de congressistas ao lado de Boric, as chances de a oposição travar as pautas são grandes.

O presidente goza de apenas 33% de aprovação, segundo os dados do Cadem. Quando assumiu, em março, era 50%. "Isso tem relação com a alta expectativa em torno do próprio governo", diz Vidal, da Prospectiva. "À medida que ele se elege na esteira dos protestos, e não consegue entregar resultados na velocidade que prometeu, a legitimidade cai", completa o analista.

Já na possibilidade de o "não" vencer, a divergência política, parte do jogo democrático, relegaria ao país a continuidade do modelo adotado a portas fechadas na ditadura.

Ao receber a proposta, Boric afirmou que, "mais uma vez, o povo terá a última palavra sobre o seu destino" e pediu "um intenso debate sobre o texto, mas não sobre distorções alheias à realidade". "Temos que nos sentir orgulhosos de que, no momento da crise mais profunda [...] que nosso país viveu em décadas, nós chilenos e chilenas, optamos por mais democracia, não menos."

Presidente chileno, Gabriel Boric (de faixa), participa de ato em que recebeu a versão final da Constituição Pablo Sanhueza/Reuters

O cenário da possível nova Constituição do Chile

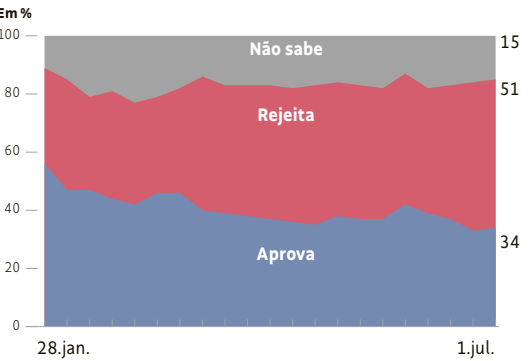
BOLÍVIA
CHILE
Santiago
ARGENTINA
200 km

Área: 756 mil km² (maior que MG, menor que MT)
População: 19,2 milhões (semelhante a MG)
PIB: US$ 317 bi (do Brasil é US$ 1,6 tri)
PIB per capita: US$ 29.104 (no Brasil é US$ 16.056)*
IDH: 43ª posição (Brasil é o 84º)

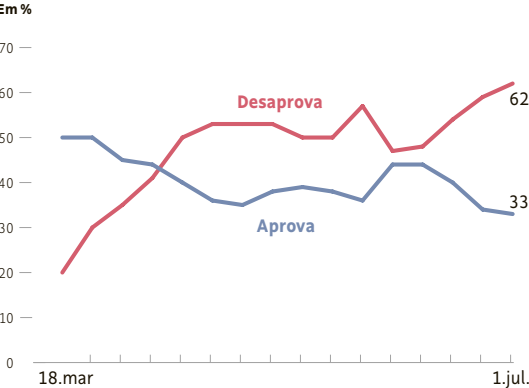
* Considerando paridade do poder de compra. Fontes: CIA World Factbook, Banco Mundial, PNUD e Cadem

Cresce número dos que dizem que **vão rejeitar** a nova Carta no plebiscito

Em %

Não sabe 15
Rejeita 51
Aprova 34
28.jan. 1.jul.

Cai a aprovação de Gabriel Boric na Presidência

Em %

Desaprova 62
Aprova 33
18.mar 1.jul.

Entenda o que é a Constituinte chilena

Quando e por que foi convocada?
Como forma de encerrar uma onda de protestos, o governo de Sebastián Piñera convocou um plebiscito que decidiu pela elaboração de uma nova Constituição

Qual a composição?
A Constituinte conta com 155 membros eleitos por voto popular. Há paridade de gênero: 78 são homens, e 77, mulheres. Foram reservadas 17 cadeiras para representantes indígenas. A líder mapuche Elisa Loncón preside o colegiado. Independentes e esquerdistas ocupam a maioria dos assentos

Quando será votada?
O presidente Gabriel Boric deve convocar plebiscito para 4 de setembro. Caso seja aprovada, caberá ao Congresso promulgar a nova Constituição. Caso seja rejeitada, a antiga Carta segue valendo, e ainda está pouco claro se o governo poderia tentar aprovar o novo texto numa outra votação

Saída de ministro leva crise no governo argentino a ápice

Troca na Economia reflete tensão entre Fernández e Cristina, que mal se falam

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES O terremoto político que provocou a saída de Martín Guzmán da chefia do Ministério da Economia da Argentina foi apenas a ponta de uma crise que se alongará pelos próximos dias, quando outras peças que compõem o gabinete presidencial devem ser trocadas. Trata-se do resultado de meses de tensões entre o presidente argentino, Alberto Fernández e sua vice, Cristina Kirchner, que mal têm se falado nos últimos meses.

O sismo começou com um discurso do presidente durante a celebração do aniversário de morte do ex-líder argentino Juan Domingo Perón, na última sexta-feira (1º) no qual Fernández enviou uma indireta: "O poder não é de quem tem ou não a caneta, e sim de quem tem a capacidade de convencer. Isso dizia Perón, e nisso acredito".

A indireta era, na verdade, um ataque à vice-presidente, que, em junho, num raro ato público em que dividiram o mesmo palco, disse que o chefe do Executivo deveria "usar a caneta com os que têm de dar coisas ao país" —uma referência a empresários poderosos.

Fernández escutou a fala de Cristina com ar de cansaço e cabeça apoiada nas mãos.

No último sábado (2), Cristina participou de outro ato, também em memória de Perón, e voltou a fazer críticas à política econômica. Foi então que Guzmán, apadrinhado pela vice no início do governo e depois um desafeto em razão do acordo que costurou com o FMI (Fundo Monetário Internacional), decidiu renunciar ao cargo. A carta de demissão, com sete páginas, dá o tamanho do desgaste diante da briga dos chefes.

Neste domingo (3), uma reunião de mais de seis horas ocorreu na Casa Rosada, com a presença do chanceler Santiago Cafiero, aliado de Fernández que Cristina afastou do cargo de chefe de gabinete, e de Sergio Massa, líder da Câmara e o preferido da vice justamente para ser o chefe de gabinete, cargo atualmente ocupado por Juan Manzur.

Uma questão, porém, travava o debate e a tomada de decisões: o presidente não queria consultar Cristina. Foi necessária a intervenção de Estela de Carlotto, presidente da Associação Avós da Praça de Maio e amiga de ambos os líderes, para convencer Fernández a telefonar para a vice. Depois de duas horas de deliberações, o nome que surgiu para substituir Guzmán foi o de Silvina Batakis, de perfil discreto, heterodoxa e ex-chefe da Economia na gestão de Daniel Scioli como governador de Buenos Aires.

> As decisões sobre o futuro do país estão sendo tomadas entre pessoas que têm mais de 70% de rejeição popular. [...] Não há como sair uma boa solução para a crise de quem tem tamanha má leitura sobre o que está acontecendo
>
> **Jorge Giacobbe**
> analista do instituto Giacobbe & Asociados

Em 2015, quando Scioli se candidatou à Presidência, Batakis aparecia como a provável ministra da área. Até ser escolhida para liderar a economia argentina, trabalhava com o ministro do Interior, Wado de Pedro, que é considerado o braço direito de Cristina.

"As decisões sobre o futuro do país estão sendo tomadas entre pessoas que têm mais de 70% de rejeição popular", afirma à **Folha** o analista Jorge Giacobbe, do instituto de pesquisas Giacobbe & Asociados. "Cristina tem 20% de apoio popular, Alberto, 15%, e Sergio Massa, 10%. Não há como sair uma boa solução para a crise de quem tem tamanha má leitura sobre o que está acontecendo", completa.

O instituto Opina, em pesquisa divulgada nesta segunda-feira (4), mostra que 69% dos argentinos dizem crer que a situação econômica do país vai piorar nos próximos meses. O levantamento, porém, feito no fim de junho, portanto antes da crise atual, não dá grande vantagem a nenhum líder da oposição em especial.

A mais bem posicionada é a ex-ministra de Segurança Patricia Bullrich, com 22%. Horacio Rodríguez Larreta e Mauricio Macri aparecem com 17%, e Javier Milei, com 16%, justamente no momento em que o país inicia sua pré-campanha eleitoral. Há eleições para o Congresso e para a Presidência no ano que vem.

A insatisfação vem aumentando. A inflação já chega a quase 60% ao ano, o desemprego está em 12,1% e a diferença entre o dólar oficial e o chamado "blue" (clandestino) é de mais de 100%. Como o mercado usa o clandestino como base para realizar aumentos, não há como salários acompanharem a inflação.

"Nós, como oposição, não estamos em posição de enfrentamento. Pedimos responsabilidade a esses dois adultos, o presidente e a vice, para que entendam os dramas das famílias que não chegam ao fim do mês. Estão parecendo mais os cantores do Pimpinela [dupla famosa pelas canções em que simulavam brigas de casais] do que os líderes da República", afirmou o ministro de governo de Buenos Aires, Jorge Macri.

A coalizão opositora Juntos por el Cambio, da qual ele faz parte, emitiu uma nota: "Exigimos à [aliança governista] Frente de Todos máxima responsabilidade institucional e seriedade democrática, interrupção imediata das brigas internas e máximo esforço para resolver os problemas".

Leia mais na pág. A20

Papa Francisco durante entrevista à agência de notícias Reuters, no Vaticano Remo Casilli - 2.jul.22/Reuters

Papa nega renúncia e volta a comparar aborto a assassinato

VATICANO | REUTERS Frente a rumores de que poderia renunciar, o papa Francisco negou que tenha planos de deixar a liderança da Igreja Católica, ainda que questões ligadas à saúde tenham feito o pontífice alterar sua rotina diária.

"Isso nunca passou pela minha cabeça", disse o pontífice, em entrevista à agência de notícias Reuters publicada nesta segunda-feira (4). Mesmo assim, o argentino repetiu posicionamento adotado em outras ocasiões, quando disse que poderia renunciar algum dia caso sua saúde se debilitasse a ponto de impedir que ele dirija a Igreja Católica.

"Não sabemos [quando e se isso vai acontecer]; Deus dirá", disse Francisco à Reuters.

O pontífice também comentou a decisão recente da Suprema Corte dos Estados Unidos que derrubou o direito ao aborto no país, assegurado havia 49 anos. Francisco disse respeitar a decisão, sinalizando que não tem conhecimento técnico para avaliá-la, mas discorreu sobre a interrupção voluntária da gravidez, à qual a igreja se opõe.

"A questão moral é se é certo tirar uma vida humana para resolver um problema. De fato, é certo contratar um assassino para resolver um problema?", questionou Francisco.

Não é a primeira vez que ele dá declarações do tipo. Há quatro anos, o papa comparou a realização de aborto a recorrer a matador de aluguel.

Ele também foi questionado sobre outra polêmica, ligada à ala mais conservadora da igreja nos EUA, sobre se pessoas que defendem o direito ao aborto devem receber a comunhão. O papa já havia defendido que sim. Desta vez, afirmou que, "quando a igreja perde a natureza pastoral, causa um problema político".

A controvérsia teve início depois de bispos americanos tentarem impedir o presidente Joe Biden, o segundo católico a assumir a Casa Branca, de comungar, uma vez que ele defende a manutenção do direito ao aborto nos EUA. Biden e Francisco tiveram um encontro em outubro passado. O democrata disse que o papa teria afirmado que ele deveria continuar recebendo a comunhão, algo que o Vaticano não comentou.

Francisco teve de cancelar uma viagem recente à África, onde visitaria a República Democrática do Congo e o Sudão do Sul, devido a uma recomendação feita por seus médicos. Caso não repousasse e seguisse o tratamento para o joelho direito, ele teria também de cancelar a ida ao Canadá prevista inicialmente para o final deste mês.

A visita do pontífice ao país norte-americano tem significado simbólico. O papa pediu desculpas formais aos povos indígenas do Canadá em abril pelo papel da Igreja Católica em internatos religiosos nos quais foram registrados casos de violência contra crianças e a cultura originária do país.

> Isso [renúncia] nunca passou pela minha cabeça [...] Não sabemos [quando e se isso vai acontecer]; Deus dirá
>
> **Francisco**
> papa, em entrevista à agência de notícias Reuters

Francisco negou rumores de que um câncer foi diagnosticado há um ano, quando passou por cirurgia para remover parte de seu cólon, no tratamento para estenose diverticular, doença em que se formam "bolsas" no cólon. "Eles não me contaram nada [sobre o suposto câncer]", disse, em tom irônico.

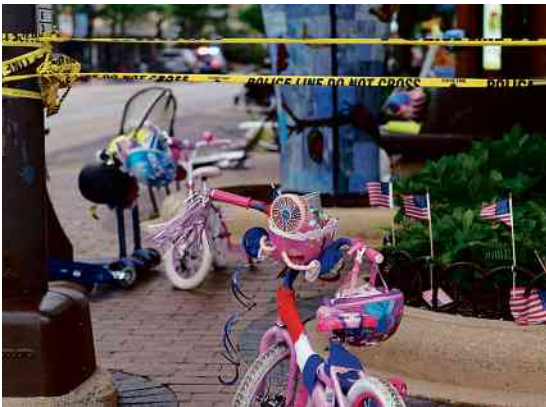
O pontífice também voltou a falar da Guerra da Ucrânia, presente em muitos de seus discursos, em geral críticos à invasão russa. Ele sinalizou que há a possibilidade de, após a viagem ao Canadá, ir à Rússia e à Ucrânia e conversar com os líderes dos dois países Vladimir Putin e Volodimir Zelenski, respectivamente.

"Gostaria de ir à Ucrânia, mas queria ir a Moscou primeiro." Ele relembrou que o secretário de Estado do Vaticano solicitou ao chanceler russo, Serguei Lavrov, uma viagem, mas que a resposta teria sido de que aquele não era o momento certo para isso.

Nenhum papa visitou Moscou, e a guerra chegou a contribuir para o desgaste da relação entre as igrejas Ortodoxa Russa e Católica Romana. A instituição russa acusou Francisco de usar tom errado ao comentar conversa anterior que teve com o patriarca Cirilo, um aliado de Putin, para falar sobre o atual conflito.

Após a divulgação da entrevista à Reuters, a diplomacia ucraniana reiterou o convite para que o papa visite Kiev e pediu que o líder religioso siga rezando pelo povo do país.

Max Herman/Reuters

Cadeiras, bicicletas e carrinhos de bebê são deixados para trás após tiros em desfile de 4 de Julho causarem pânico, correria e deixarem ao menos seis mortos em Chicago Fotos Youngrae Kim/AFP

Ataque a tiros em desfile do 4 de Julho nos EUA deixa pelo menos 6 mortos

Celebração foi cancelada em subúrbio de Chicago; suspeito de 22 anos foi detido após perseguição

Rafael Balago

WASHINGTON Um atirador subiu em um telhado e apontou seu rifle em direção aos participantes de um desfile que comemorava o 4 de Julho, dia da independência dos EUA, em Highland Park, nos arredores de Chicago. De acordo com a polícia, ao menos seis pessoas foram mortas a tiros, e outras 24 ficaram feridas no ataque.

Os disparos começaram pouco depois do início da parada, por volta das 10h15 (12h15 em Brasília) desta segunda-feira(4). O evento era realizado na área central da cidade, perto da prefeitura e em avenidas com diversas lojas. Ao ouvirem os tiros, algumas pessoas acharam se tratar de fogos de artifício, mas, ao verem espectadores sendo baleados, começaram a correr. Muitos se abrigaram nos estabelecimentos próximos.

Amarani Garcia, que estava no desfile com sua filha, foi uma delas. "Eu estava muito apavorada, me escondi com minha filha em uma lojinha. Isso só me faz sentir que não estamos mais seguros", disse ao canal ABC. Na hora do ataque, Garcia disse ter ouvido som de tiros nas proximidades, depois uma pausa —que pode ter sido usada para o atirador recarregar a arma— e, na sequência, mais disparos.

Segundo a polícia, cinco pessoas morreram no local, e uma sexta vítima, no hospital. Dos 24 feridos, 19 já foram liberados. Os atingidos têm idades entre 8 e 85 anos, e ao menos quatro deles são crianças.

O atirador, identificado como Robert E. Crimo III, 22, um jovem branco e morador da região, foi detido. Ele dirigia quando foi identificado e tentou fugir, mas foi capturado após uma breve perseguição no norte de Chicago, segundo o chefe da polícia em Highland Park. As autoridades informaram também que o rifle usado pelo suspeito foi encontrado no telhado de um prédio comercial, de onde os disparos foram feitos.

De acordo com o porta-voz da polícia local, a motivação para o ataque está sendo investigada. Ele pediu para que quem tenha filmado o desfile envie imagens para a polícia.

A cidade de Highland Park tem 30 mil moradores, a maioria dos quais brancos e de alta renda, e fica a 40 quilômetros do centro de Chicago. Os festejos pela data foram cancelados, e a segurança, reforçada.

"Em um dia em que nos reunimos para celebrar a comunidade e a liberdade, estamos lamentando a trágica perda de vidas e lutando contra o terror que nos foi trazido", disse a democrata Nancy Rotering, prefeita de Highland Park.

A cidade contou 98 crimes violentos por 100 mil habitantes, menos de um quarto da taxa geral do estado de Illinois, segundo estatística do FBI de 2019, a mais recente.

Em nota, o presidente Joe Biden prometeu seguir combatendo o que chama de epidemia de violência armada no país e disse que ele e a primeira-dama estão "chocados com a violência armada sem sentido que outra vez trouxe dor a uma comunidade americana neste Dia da Independência".

Mais tarde, o democrata não citou diretamente o ataque, mas fez uma referência. "Vocês todos viram o que aconteceu hoje. A cada dia somos lembrados de que não há nada garantido em relação à nossa democracia, ao nosso modo de vida. Temos de lutar, defender e conquistar isso — e votar para refinar, evoluir e ampliar o chamado da América para avançar de forma robusta e destemida", disse ele.

No 4 de Julho, muitos desfiles são realizados no país, tanto em metrópoles quanto em cidades pequenas, com a apresentação de bandas militares e grupos musicais escolares. A polícia faz a segurança dos eventos, mas é comum que o acesso seja livre, sem a revista dos participantes dos atos.

Em Washington, estava prevista uma queima de fogos, que costuma atrair uma multidão ao memorial Lincoln — haveria revista para quem ficar nas áreas próximas ao evento.

O atentado deste feriado ocorre pouco mais de um mês após dois ataques a tiros chocarem os Estados Unidos. Em 24 de maio, um atirador matou 19 crianças e duas professoras no Texas. Antes, um ataque deixou dez mortos em Buffalo, no estado de Nova York. Ambos foram cometidos por homens de 18 anos.

Os massacres colocaram o acesso a armas mais uma vez em debate nos Estados Unidos. Em resposta, foi aprovado um pacote federal de restrições às armas, com apoio bipartidário, chancelado por Biden na semana passada.

A nova lei prevê que a avaliação para compradores de armas com menos de 21 anos seja feita em até dez dias úteis, para que as autoridades tenham mais tempo de rever o histórico de infrações escolares e de saúde mental. O texto determina também a ampliação do poder para confiscar armas de pessoas que estejam agindo de modo ameaçador.

No fim de junho, a Suprema Corte americana decidiu que os estados não podem restringir o porte de armamentos em público, o que pode facilitar a ocorrência de novos ataques contra multidões.

Óculos com a bandeira dos EUA ficam no chão em local isolado pela polícia após disparos em desfile pelo 4 de Julho em Chicago

WISCONSIN
EUA
Lago Michigan
MICHIGAN
Highland Park
Chicago
ILLINOIS
INDIANA
100 km

Rússia intensifica ofensiva em Donetsk depois de Moscou tomar província vizinha de Lugansk

GUERRA DA UCRÂNIA

KIEV E ANCARA | REUTERS E AFP As cidades ucranianas de Sloviansk e Bakhmut, localizadas na província de Donetsk —uma das que compõem o Donbass, no leste do país—, já começam a registrar a intensificação dos ataques da Rússia, afirmou nesta segunda (4) o governador Serhii Haidai.

O cenário já era esperado após Moscou obter o controle da província vizinha de Lugansk no domingo (3), repelindo tropas de Kiev. "O objetivo número um russo é a região de Donetsk", afirmou Haidai. O Ministério da Defesa do Reino Unido, que monitora o conflito, também disse em relatório que o foco russo agora é a captura de Donetsk.

Lideranças da autoproclamada república separatista de Donetsk, pró-Rússia, afirmaram que, nas últimas 24 horas, forças de Kiev bombardearam 15 dos 240 assentamentos da região. Elas dizem que cinco pessoas morreram e outras 20 foram feridas na ação.

Serhii Haidai também afirmou que nas cidades de Severodonetsk e Lisitchansk, tomadas pelos russos em Lugansk, ainda permanecem 8.000 e 10 mil civis, respectivamente. As informações não puderam ser confirmadas de maneira independente.

O avanço russo foi comemorado do espaço. A Roscosmos, a agência espacial do país, divulgou nesta segunda (4) fotos de cosmonautas na Estação Espacial Internacional segurando bandeiras de Donetsk e de Lugansk. "Todo o território da República Popular de Lugansk foi libertado; este é um dia esperado para os moradores das áreas ocupadas há oito anos", pontua o texto que acompanha as fotos no aplicativo Telegram.

Em março, pouco após ter início a guerra, os mesmos cosmonautas —designação russa para astronautas— na Estação Espacial Internacional foram vistos com uniformes nas cores amarelo e azul, o que muitos interpretaram como uma mensagem de apoio a Kiev, já que são as cores da bandeira ucraniana.

Eles desconversaram sobre o assunto quando questionados se aquela era mesmo uma mensagem de apoio ao país vizinho, e Moscou também negou a possibilidade.

A futura reconstrução da Ucrânia é o tema nesta segunda-feira (4) e terça-feira (5) de uma conferência em Lugano, na Suíça, reunindo cerca de mil líderes políticos, representantes de instituições internacionais e empresários.

Em participação por videoconferência, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou que "a reconstrução da Ucrânia é a tarefa comum de todo o mundo democrático e a maior contribuição à paz mundial".

O custo da empreitada foi estimado em US$ 750 bilhões pelo primeiro-ministro ucraniano, Denis Shmihal. Ele insistiu que os ativos russos bloqueados pelas sanções devem financiar a reconstrução.

O objetivo do encontro no sul da Suíça é elaborar uma espécie de "plano Marshall" de reconstrução, em referência ao programa econômico dos EUA de auxílio à Europa após a Segunda Guerra Mundial.

A expressão, utilizada pelo chanceler alemão Olaf Scholz e pelo presidente do Conselho Europeu Charles Michel em relação à Ucrânia, se tornou comum para fazer referência a um grande programa de ajuda externa para levantar região ou país devastado.

Também nesta segunda (4), o ministro da Defesa russo, Serguei Choigu, citado pela agência estatal russa Tass, afirmou que a disputa pela cidade de Lisitchansk, hoje sob o controle da Rússia, levou à morte de mais 2.000 soldados da Ucrânia. Outros 5.000 militares teriam ficado feridos.

O ministro Choigu não informou o número de baixas das forças russas durante a batalha. As informações também puderam ser confirmadas de maneira independente.

131º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

Belgorodo: Ataque de Kiev deixa 3 mortos e destrói várias casas, diz Moscou

Kharkiv: Ataque russo atinge escola, mas não deixa vítimas, diz governador

Sloviansk: Bombardeio deixa 6 mortos e 20 feridos, diz prefeito

Kramatorsk: Míssil destrói hotel local, mas não deixa feridos

RÚSSIA
Kiev
Lisitchansk
Severodonetsk
UCRÂNIA
Lugansk
Transdnístria
Donetsk
MOLDOVA
Mikolaiv
Melitopol
Mariupol
Odessa
Kherson
ROMÊNIA
Mar Negro
Crimeia
Sevastopol
100 km

Fonte: Graphic News e Instituto para o Estudo da Guerra

Só 1/3 dos processos por assédio sexual em órgãos federais resulta em punição

Especialistas falam em subnotificação; dados não incluem empresas públicas, como é o caso da Caixa

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Dois em cada três processos de investigação por assédio sexual na administração pública federal terminaram sem nenhuma punição, segundo dados fornecidos pela CGU (Controladoria-Geral da União) a pedido da **Folha**.

De 2008 a junho de 2022, foram instaurados 905 processos correcionais para apurar casos de assédio sexual, dos quais 633 foram concluídos e 272 estão em andamento.

Entre as investigações já finalizadas, 432 chegaram ao fim sem punição, o que representa 65,7% do total. As demais resultaram em advertência (41), suspensão (90) ou demissão (95) do agressor.

A soma de penalidades (incluindo sua ausência) é maior que o total de processos porque em algumas apurações havia o envolvimento de mais de um agente público.

O levantamento da CGU inclui processos instaurados no âmbito da administração direta, autarquias e fundações, o que compreende ministérios, agências reguladoras e universidades federais.

Os dados não incluem empresas públicas, como é o caso da Caixa, palco das mais recentes acusações de assédio sexual feitas por funcionárias contra o agora ex-presidente Pedro Guimarães.

As acusações foram reveladas na terça-feira (28) pelo portal Metrópoles, que relatou também a existência de investigação no Ministério Público Federal. Após a divulgação, o caso entrou na mira do TCU (Tribunal de Contas da União) e do MPT (Ministério Público do Trabalho).

As mulheres narraram episódios como toques íntimos sem consentimento, convites incompatíveis com o ambiente profissional e outras condutas inapropriadas.

Uma funcionária da Caixa disse em depoimento à **Folha** que também foi assediada por Guimarães em um caso até então desconhecido pelas autoridades. Após as primeiras denúncias, o número de mulheres que relatam terem sido alvo de assédio no banco tem aumentado.

Em setores do governo, há o temor de que a prática tenha se tornado uma cultura organizacional dentro da Caixa. O banco contratou uma auditoria externa para aprofundar as investigações, e a nova presidente, Daniella Marques, promete rigor nas apurações.

O número de processos por assédio sexual na administração federal cresceu de forma contínua até 2019, quando teve um pico de 243 novos registros. Em 2020, o trabalho remoto contribuiu para a queda dos números, embora especialistas ressaltem que houve, em paralelo, um aumento nos casos de violência doméstica.

Segundo a CGU, a instauração do processo não é imediata. O chamado "procedimento correcional" é aberto após análise preliminar da ouvidoria, que verifica se a denúncia contém os elementos necessários. Também é realizado juízo de admissibilidade na área correcional, que conclui ou não pela necessidade de apuração.

Mesmo com essa análise prévia, dois terços dos casos terminam sem punição. "Os casos de arquivamento podem ter sua causa na não configuração [da prática de assédio], na ausência de provas, entre outros fatores", diz a CGU.

Já as punições são, em geral, aplicadas após enquadramento do agente por "descumprimento de deveres funcionais", já que a prática do assédio sexual não está prevista como infração disciplinar na lei 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União.

Apesar da tendência de alta no número de processos que apuram assédio sexual na administração pública, especialistas afirmam que muitos casos ainda passam longe do radar das autoridades, diante da dificuldade das vítimas em relatar o ocorrido.

"Uma denúncia, ainda mais vinculada com relação de trabalho e relação de poder, é sempre difícil por natureza. No caso de uma denúncia de assédio sexual, há elementos que dificultam ainda mais. Há casos de mulheres que são culpabilizadas, ou se sentem envergonhadas", afirma a advogada Tainã Gois, doutora em direito pela USP (Universidade de São Paulo) e conselheira de política para mulheres na Prefeitura de São Paulo.

"A moral da mulher é muito questionada. A denunciante do assédio sexual tem que provar o tempo todo que ela pode ser uma vítima. Ela vai primeiro ser julgada."

Para ela, a não punição em dois terços dos processos por assédio sexual na administração pública pode indicar dificuldade em conseguir dar consequência às ações desses agentes. No entanto, ela pondera que, mesmo na ausência de uma punição formal, o acusado pode, por exemplo, acabar sendo transferido de cargo.

Na avaliação da procuradora do MPT Andrea Gondim, coordenadora nacional de Promoção da Regularidade do Trabalho na Administração Pública, ainda há uma cultura de violência e assédio contra a mulher disseminada na sociedade brasileira, que acaba sendo transportada para o ambiente de trabalho.

"Essa violência cotidiana também acontece no nosso ambiente de trabalho, desde a interrupção da fala da mulher pelo homem, a apropriação de ideias, até essa escalada da violência que pode se revelar por meio de comportamentos sexuais indesejados", diz.

"Embora diversas empresas e órgãos tenham canais para denunciar esse tipo de violência, muitas vezes esses canais não funcionam ou acabam não dando resposta efetiva à situação, o que acaba aprofundando o problema", acrescenta Gondim. Segundo ela, a sensação de que a acusação é ineficaz pode desencorajar futuras denúncias.

A subnotificação dos casos de assédio sexual é citada em estudo temático sobre o tratamento correcional do assédio sexual, realizado pela auditora da CGU Sandra Yumi Miada em 2020. Entre as barreiras estão o medo de represália ou retaliação (como demissão e rebaixamento de função), medo de transferência, receio de exposição extrema no ambiente de trabalho e familiar, dificuldade de abordagem do assunto ou descrédito diante do relato da vítima.

No estudo, a auditora se debruçou sobre 49 dos processos instaurados para apurar a conduta de assédio sexual na administração federal e que foram concluídos de janeiro de 2015 a outubro de 2019.

Em 96,15% dos casos, as vítimas eram do sexo feminino. Já os agressores eram do sexo masculino em 100% dos episódios. Em 32% dos processos, as vítimas eram menores.

No estudo, a taxa de punição dos processos disciplinares por assédio sexual foi de 38,78% —podendo chegar a 51,35% quando desconsiderados processos cuja análise ficou prejudicada no estudo por ausência de informações sobre seu resultado.

Processos por assédio sexual

Por situação

Situação	Processos
Concluído	633
Em andamento	272

Processos por assédio sexual
Por ano

250, 200, 150, 100, 50, 0
8 (2008) · 243 (2019) · 37 (até 29 jun.22)
2008 · 2019 · até 29 jun.22

Processos por assédio sexual concluídos*

Penalidade de demissão · Penalidade de advertência · Penalidade de suspensão · Sem penalidade

200, 150, 100, 50, 0
2008: 1 · 6
2019: 31 · 28 · 12 · 108
até 29 jun.22: 1 · 2

*São 633 processos. Em alguns processos há mais de um agente envolvido, por isso o total do levantamento sobre penalidades resulta em 658. Fonte: CGU

+

'Foi afastado o presidente da Caixa, tá respondido?', afirma Bolsonaro

O presidente falou pela primeira vez sobre o caso de Pedro Guimarães e as acusações de assédio sexual. Bolsonaro se limitou a dizer que o executivo foi afastado, mas depois corrigiu e falou que Guimarães foi quem pediu o afastamento. "Foi afastado o presidente da Caixa, tá respondido? Ou melhor, ele pediu afastamento, tá?", disse em conversa com apoiadores.

Manifestação em frente da sede da Caixa, em Brasília, contra assédio sexual na instituição; alvo de acusações, Pedro Guimarães deixou o cargo de presidente do banco Gabriela Biló - 29.jun.22/Folhapress

MPT inspeciona sede de banco e pede explicações sobre acusações

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O MPT (Ministério Público do Trabalho) fez uma inspeção na sede da Caixa nesta segunda-feira (4) e definiu que pedirá ao MPF (Ministério Público Federal) o compartilhamento das provas reunidas no inquérito que apura as denúncias de assédio sexual contra o ex-presidente do banco Pedro Guimarães.

O procurador do trabalho Paulo Neto, responsável pelo caso, afirmou que o foco do MPT será investigar as denúncias de assédio moral. Segundo ele, via de regra, o assédio acaba sendo uma das consequências do assédio sexual.

"O Ministério Público do Trabalho vai focar o assédio moral, sem embargo na apreciação do assédio sexual. O assédio sexual e o assédio moral andam juntos. Geralmente, o assediador, quando a vítima não cede às suas investidas, parte para o assédio moral. Ele ignora, adota medidas de retaliação", disse.

No dia 29, o Ministério Público do Trabalho deu dez dias para que a Caixa se manifeste sobre as acusações de assédio sexual contra Pedro Guimarães e Celso Leonardo Barbosa, ex-vice-presidente de atacado.

No domingo (3), o banco e Guimarães foram notificados pelo MPT para que também esclareçam as denúncias de assédio moral. Celso Leonardo Barbosa renunciou ao cargo na sexta (1º).

"A partir daí, [o MPT vai] decidir se mantém como notícia-fato, que é uma investigação preliminar, se converte em inquérito civil ou se adota outras providências. Recebi a informação [da Caixa] de que a manifestação está sendo preparada e se colocaram à disposição para informações complementares", afirmou o procurador.

Paulo Neto disse que o principal objetivo da visita era conhecer o espaço físico onde os supostos assédios ocorreram antes de colher os depoimentos.

"Fui recebido pelo diretor jurídico [da Caixa], que me acompanhou, me levou em todas as dependências, e tiramos as fotografias que podem ajudar na investigação. É um momento inicial, de colheita de provas", disse.

"Eu fui à diretoria que controla o canal de denúncias e me foi explicado que é contratada uma empresa externa, que garante anonimato. É passada a informação para a corregedoria da Caixa que, a partir daí, toma as providências internas."

Paulo Neto afirmou ainda que, comprovadas as denúncias de assédio moral, o Ministério Público do Trabalho poderá recorrer ao patrimônio dos gestores responsáveis para indenizar as vítimas.

A nova presidente da Caixa, Daniella Marques, afirmou no domingo, em entrevista à TV Record que vai conduzir uma apuração ágil e rigorosa sobre as denúncias de assédio sexual.

Também nesta segunda, o Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) pediu para que a corte investigue a suposta participação de Pedro Guimarães em 21 conselhos de administração ligados ao banco no ano de 2021.

O subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado afirmou que o acúmulo de cargos contraria a Constituição e a Lei das Estatais, de 2016.

+

Mulher de Guimarães diz que querem destruir sua família

Por meio de sua conta no Instagram e sem comentar diretamente o caso, Manuella Pinheiro afirmou que as denúncias contra Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa, foram fruto de ataques de pessoas que querem destruir sua família. "Sabíamos que na luta pelo Brasil haveria deslealdade, inveja, sordidez e falsidade. Sabíamos que seriam acompanhados de ataques deliberados e impiedosos com o objetivo único de destruir nossa família", escreveu.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Agenda cheia

Depois de receber um convite da CNI na semana passada para falar com empresários, e declinar, Lula agendou dois encontros com a Fiesp. Já havia a expectativa de que sua interlocução com a indústria na campanha seria feita por meio da Fiesp, hoje comandada por Josué Gomes da Silva, filho de José Alencar (1957-2011), vice de Lula nos dois mandatos do petista. O espaço hoje é considerado mais receptivo a Lula do que na gestão anterior, de Paulo Skaf, aliado de Bolsonaro.

MESA Além de um almoço nesta terça (5), Lula deve participar de outro encontro na entidade no dia 9 de agosto. A reunião desta semana será um petit comité com membros de conselhos da Fiesp e outros empresários.

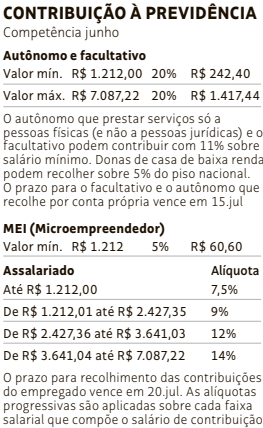
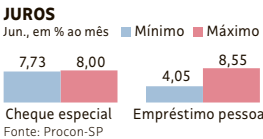
CALENDÁRIO Na rodada da Fiesp com presidenciáveis, a reunião de Ciro Gomes (PDT) está prevista para 21 de julho e a de Simone Tebet (MDB), por enquanto, para 1º de agosto. Felipe d'Avila (Novo) e André Janones (Avante) também foram convidados. Bolsonaro ainda não confirmou.

ASA A crise de mão de obra que assombra o setor aéreo com cancelamentos de voos na Europa e nos EUA não deve ser vista por aqui, segundo as previsões da Abear (associação de aéreas no Brasil).

TURBULÊNCIA Eduardo Sanovicz, presidente da entidade, atribuiu o cenário local mais tranquilo aos acordos que foram feitos pelas companhias com os empregados quando a Covid chegou ao Brasil em 2020. Na época, aéreas e sindicato negociaram redução de salário e jornada em troca de estabilidade durante o período mais pesado da pandemia.

EMBARQUE Quando o reaquecimento voltou, a equipe permanecia ativa, diferentemente do que aconteceu nos mercados europeu e americano, que demitiram, analisa Sanovicz. O que pode respingar por aqui é alguma onda de recrutamento de tripulantes brasileiros por companhias estrangeiras que estão em busca de mão de obra neste momento.

PISTA Na disputa das empresas de ônibus regulares com as startups de fretamento, o presidente da Abrafrec (Associação dos Fretadores Colaborativos), Marcelo Nunes, saiu de uma reunião com a agência reguladora ANTT dizendo que ficou animado com a possibilidade de uma trégua na cassação de licenças das empresas que atuam no modelo.

FAROL Segundo a ANTT, o prazo é previsto no regimento interno da agência. O relator tem 30 dias prorrogáveis por mais 30 para submeter a decisão à reunião do colegiado.

CADEADO A demanda por sistemas de portaria eletrônica que substitui a mão de obra humana, tendência que ganhou fôlego na pandemia, segue em alta, segundo empresas que prestam serviços para condomínios residenciais. A Ápice Prestadora de Serviços de Portaria e Limpeza viu a procura crescer 30% no início deste ano frente ao mesmo período do ano passado.

ELEVADOR Conforme o levantamento mais recente do Censo SíndicoNet, especializado no setor, a participação das portarias virtuais ou remotas, que representava menos de 8% em 2018, subiu para 12% em 2021. Segundo o advogado Rodrigo Karpat, especializado em direito imobiliário, a motivação principal é a redução do valor do condomínio.

ACORDA, PEDRINHO Após lançar operações de royalties musicais com obras de artistas como Toquinho, Paulo Ricardo e Luiz Avellar, a Hurst Capital expande a atuação para os hits do TikTok. A gestora de investimentos alternativos vai lançar uma operação que prevê pagamento de royalties de obras que viralizaram na rede social.

CURTIDA O repertório entra no mercado financeiro por meio das CCBs (Cédula de Crédito Bancário), em que se compram direitos autorais de artistas para repassar aos investidores. O aporte mínimo é de R$ 10 mil. O pacote de Toquinho já chegou à segunda operação, de acordo com a Hurst, com mais de 400 composições do artista, entre elas "Tarde em Itapoã" e "A Tonga da Mironga do Kabuletê".

MEME A RadioShack, antiga varejista de eletrônicos, entrou no mercado das criptomoedas com uma estratégia de comunicação que usa piadas sujas em rede social. Comentários de cunho sexual inundaram o perfil da varejista no Twitter, e a empresa adicionou um emoji de diabinho ao lado do nome da marca.

CLIQUE O site da companhia continua a vender produtos eletrônicos, mas tem uma aba que redireciona o usuário para a RadioShack Swap, uma corretora de criptomoedas.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS

Jun., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,55

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência junho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.jul

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jul. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.jul. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

PGR quer ouvir ex-chefe da Petrobras sobre suposta interferência de Bolsonaro

Órgão solicita ao Supremo que Roberto Castello Branco dê mais informações sobre mensagens em celular corporativo

José Marques

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu nesta segunda-feira (4) ao STF (Supremo Tribunal Federal) para ouvir o ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco a respeito de mensagens que apontam suposta interferência do presidente Jair Bolsonaro (PL) na estatal.

O órgão, em manifestação assinada pela vice-procuradora-geral Lindôra Araújo, também solicita que o ex-presidente do Banco do Brasil Rubem Novaes conceda depoimento a respeito do assunto.

O pedido foi encaminhado ao relator do caso no Supremo, ministro Luís Roberto Barroso. Como o Judiciário está em recesso em julho, o processo ficou nas mãos da vice-presidente do STF, Rosa Weber, que está de plantão.

Nesse depoimento, afirma Lindôra, Castello Branco deve ser questionado para elucidar se havia mensagens e áudios em seu celular corporativo que poderiam incriminar o presidente da República e explicar o teor desse conteúdo.

Além disso, teria que explicar as datas, as circunstâncias e os contextos que essas mensagens foram encaminhadas ou recebidas, e por qual motivo não as apresentou às autoridades competentes assim que possível.

Já Novaes teria que esclarecer o histórico de contato com Castello Branco, a natureza da conversa travada e se poderia detalhar se houve supostas trocas de mensagens entre os dois nas quais Castello Branco teria se reportado sobre irregularidades cometidas pelo presidente.

A manifestação de Lindôra foi feita após pedido de abertura de inquérito pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) sobre possíveis provas de "crimes" que teriam sido cometidos pelo presidente.

Randolfe queria também que houvesse busca, apreensão e perícia do celular que era usado por Castello Branco. Para ele, houve indícios da prática de crimes como prevaricação, corrupção passiva ou peculato, condescendência criminosa e violação de sigilo funcional.

Reportagem do site Metrópoles mostrou uma troca de mensagem em um grupo de economistas em uma rede social, em particular entre Castello Branco com Novaes, ex-BB.

O ex-presidente da Petrobras afirmou que o celular corporativo que foi devolvido à estatal continha mensagens e áudios que poderiam incriminar Bolsonaro.

Castello Branco, então, diz que devolveu o aparelho "intacto" para a estatal.

Lindôra afirma que os elementos apresentados até agora não trazem convicção suficiente do Ministério Público para a instauração da investigação solicitada.

Mas diz, no entanto, que "o diálogo mantido e de teor não negado pelos interlocutores suscita maiores esclarecimentos que podem nortear providências investigativas não açodadas ou temerárias".

"Para melhor compreender os fatos trazidos aos autos, faz-se necessária a prestação de informações complementares a fim de formar um acervo minimamente seguro para o posicionamento do Ministério Público a respeito da possibilidade de instauração de uma investigação criminal com alguma plausibilidade probatória e empiricamente justificável", afirma.

A Petrobras virou alvo de polêmicas no último mês, em razão da alta dos preços dos combustíveis. Após a estatal anunciar um novo reajuste, Bolsonaro e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), iniciaram uma ofensiva que resultou na renúncia do então presidente José Mauro Coelho —a terceira troca no governo Bolsonaro.

Na segunda-feira passada (27), o conselho de administração da Petrobras confirmou a nomeação de Caio Paes de Andrade para a presidência da companhia.

Ele foi eleito também para integrar o colegiado, precondição para que passe a chefiar a estatal.

+ PETRÓLEO PODE IR A US$ 380 SE RÚSSIA REDUZIR PRODUÇÃO, DIZ BANCO

O Brent pode subir para "estratosféricos" US$ 380 no cenário mais extremo em que a Rússia reduz a produção de petróleo em 5 milhões de barris por dia), disseram analistas do JPMorgan. A ação seria em retaliação a um teto de preço considerado pelo G7. As potências do grupo concordaram na semana passada em explorar a proibição ao petróleo russo que for vendido acima de um determinado preço, com o objetivo de limitar a capacidade de Moscou financiar a Guerra da Ucrânia.

Justiça de São Paulo determina bloqueio de R$ 450 mi de plataforma de criptomoedas

Lucas Bombana

SÃO PAULO O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) determinou, no dia 30 de junho, o bloqueio de aproximadamente R$ 451,6 milhões da plataforma de negociação de criptomoedas Capitual Instituição de Pagamento.

Segundo pessoas familiarizadas com o assunto que falaram com a **Folha** em condição de anonimato, a Capitual atuava desde meados de 2020 na operacionalização de transações de compra e venda de criptoativos de clientes da corretora global Binance, e na conversão dos criptoativos em reais. A corretora não tem sede no Brasil, e foi instituída sob as leis da Lituânia.

A Binance teria se recusado a seguir regra do BC (Banco Central), válida desde 16 de junho, que determina que as empresas identifiquem de forma individualizada todos os clientes que operam por meio das plataformas de negociação de criptoativos. O objetivo do BC é evitar operações ilegais como lavagem de dinheiro por meio do mercado cripto.

Ainda segundo as pessoas que acompanham o tema, com a recusa da Capitual de fazer a negociação dos valores dos clientes da Binance sem a identificação determinada pelo BC, a corretora entrou com o pedido de bloqueio dos valores na Justiça, alegando que estava impedida de acessá-los, e que os recursos correm o risco de serem desviados. A Binance também acusou a Capitual de não respeitar o aviso prévio de 90 dias para interrupção dos serviços prestados.

Em comunicado, a Capitual informa que não comenta a decisão do TJ-SP, pelo fato de o processo correr em segredo de Justiça. A empresa esclarece que promoveu adequação de sua plataforma tecnológica para individualizar o processo de verificação de identidade dos usuários nas transações em reais, atendendo a determinação do BC. "O objetivo é reforçar controles e ter mais segurança nas operações envolvendo criptomoedas", disse a Capitual em nota.

Ainda de acordo com a plataforma, essa adequação foi informada à Binance, assim como às demais corretoras parceiras, no início de maio. "As exchanges parceiras KuCoin e Huobi adequaram seus sistemas às modificações ocorridas na plataforma do Capitual e os serviços prestados a seus usuários em transações com reais aconteceram regularmente. No caso da Binance, não houve essa adequação", afirmou a Capitual.

"Todas as empresas que operam no Brasil precisam se adaptar às normas do Banco Central", diz Henrique Ávila, sócio do escritório Sergio Bermudes Advogados, que atua na defesa da Capitual.

A Binance, também por meio de comunicado, informou que a Capitual não é mais sua provedora de pagamentos, e que fechou contrato com a Latam Gateway em 24 de junho para retomar as transações de saques e depósitos dos clientes por meio da plataforma.

"A Binance também ressalta que tomou todas as medidas necessárias e cabíveis em relação à Capitual para proteger os usuários e seus recursos e assegurar que eles não sejam afetados negativamente pela mudança."

> **Todas as empresas que operam no Brasil precisam se adaptar às normas do Banco Central**
>
> **Henrique Ávila**, advogado da Capitual Instituição de Pagamento

> **A Binance ressalta que tomou todas as medidas necessárias e cabíveis em relação à Capitual para proteger os usuários e seus recursos e assegurar que eles não sejam afetados negativamente pela mudança**
>
> **Binance** em nota

Ainda segundo a Binance, a integração com o novo parceiro de pagamentos está em andamento e será concluída em breve, quando as transações (depósitos e saques) serão totalmente normalizadas.

A corretora informou também que segue oferecendo opções aos clientes que desejam investir em criptoativos. "Para depósitos e saques, os usuários podem ainda realizar transações via sistema P2P da Binance. Para compra direta de criptomoedas, a Binance tem Pix e transferências bancárias disponíveis por meio de um provedor alternativo. Para saques, existe a opção 'vender para cartão' disponível para o Visa", informou a corretora.

"A Binance é totalmente comprometida com compliance e acredita que a regulação é o único caminho para que a indústria cripto cresça e chegue ao grande público. O Brasil é muito relevante para a Binance e temos trabalhado em contato direto e constante com as autoridades locais para contribuir para a expansão do segmento. O anúncio, em março deste ano, do processo de aquisição da corretora brasileira autorizada pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), reforça isso", informou ainda a Binance em nota enviada à **Folha**, em resposta a questionamento sobre a recusa em seguir determinação do BC sobre a identificação dos clientes.

Reportagem da **Folha** mostrou que o projeto de lei que pretende impor regras ao mercado de criptomoedas corre o risco de ser esvaziado, e que a Binance teria solicitado mudanças, por considerar a proposta ampla demais.

Relator quer incluir motorista de app e rever estado de emergência em PEC

Se houver mudança, texto terá de voltar ao Senado; expectativa é que comissão vote relatório amanhã

Danielle Brant e Raquel Lopes

Motoristas de aplicativo no aeroporto de Guarulhos (SP); Senado aprovou auxílio para taxistas na PEC Ronny Santos - 28.jun.19/Folhapress

BRASÍLIA O relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) que autoriza bilhões para caminhoneiros, taxistas e Auxílio Brasil em ano eleitoral estuda incluir motoristas de aplicativos e rever o estado de emergência em seu parecer sobre o texto.

A expectativa é que o relatório do deputado Danilo Forte (União-CE) seja votado nesta quarta-feira (6) na comissão especial da Câmara dos Deputados. Se aprovada, a PEC será levada ao plenário, onde precisa do apoio de no mínimo 308 parlamentares em votação em dois turnos.

As alterações estudadas por Forte podem atrasar a promulgação do texto, atrapalhando os planos da Câmara de acelerar a tramitação. Na sexta-feira (1º), o texto foi apensado à PEC de biocombustíveis, que já tinha tido a admissibilidade aprovada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), justamente para agilizar o processo.

Segundo o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), o objetivo era que os dois textos fossem votados sem mudanças em relação ao que foi aprovado no Senado, o que evitaria que retornassem à Casa vizinha.

Nesta segunda (4), Danilo Forte enviou um comunicado no qual indicou que levaria ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e a líderes partidários sugestões referentes à PEC. Citou especificamente a "possibilidade de estendermos o auxílio a motoristas de aplicativo, bem como a necessidade de mantermos, ou não, a instalação do estado de emergência no país no texto".

"Em relação ao estado de emergência, defendo que a própria lei do teto de gastos já autorize o aumento de despesas em casos de crise financeira ou calamidade —exatamente o que temos vivenciado no Brasil desde a pandemia e com a Guerra da Ucrânia", escreveu.

No comunicado, Danilo Forte ressalta que mudanças dependem de um consenso e, posteriormente, seriam submetidas à comissão especial.

Segundo técnicos legislativos, a inclusão de motoristas de aplicativos alteraria o mérito da proposta, o que obrigaria o texto a voltar ao Senado. Da mesma maneira, como a PEC se ancora no conceito do estado de emergência, a retirada da expressão seria uma mudança de mérito.

No entanto, para promulgar a PEC com a celeridade que a Câmara deseja, o relator teria que deixar o texto inalterado em relação ao que veio do Senado ou com emendas de redação que não modificassem o mérito.

Nesta segunda, o presidente da CNM (Confederação Nacional dos Municípios), Paulo Ziulkoski, criticou a proposta.

"Tem que ter o dinheiro para pagar. Até quando vai valer isso? Dezembro? Como fica de janeiro em diante, quem paga essa conta, onde vai bater esse cidadão?"

> “Em relação ao estado de emergência, defendo que a própria lei do teto de gastos já autorize o aumento de despesas em casos de crise financeira ou calamidade —exatamente o que temos vivenciado no Brasil desde a pandemia e com a Guerra da Ucrânia
>
> **Danilo Forte (União-CE)**
> relator da PEC na Câmara

A proposta, aprovada pelo Senado na quinta-feira (30), institui um estado de emergência para permitir que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fure o teto de gastos e abra os cofres públicos a três meses das eleições.

A PEC dá aval ao governo para turbinar programas sociais até o fim do ano sem esbarrar em restrições da lei eleitoral, que existem para evitar o uso da máquina pública em favor de algum candidato. Bolsonaro ocupa o segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A PEC traz medidas que terão um custo total de R$ 41,25 bilhões —valor maior que os R$ 38,75 bilhões acertados originalmente, em mais um movimento de aumento da fatura. Quando as medidas para atacar a alta de combustíveis começaram a ser discutidas, o gasto extra era projetado em R$ 29,6 bilhões.

O texto prevê a ampliação temporária do Auxílio Brasil em R$ 200, levando o benefício mínimo a R$ 600 até o fim do ano. O texto também autoriza o governo a zerar a fila do Auxílio Brasil, criar um auxílio para caminhoneiros autônomos e dobrar o valor do Auxílio Gás.

Os senadores também incluíram um benefício de R$ 2 bilhões a taxistas e ampliar em R$ 500 milhões os recursos para o programa Alimenta Brasil, que financia a aquisição de alimentos para doação a famílias de baixa renda.

A proposta foi aprovada em primeiro turno por 72 votos a favor, inclusive da oposição, e apenas 1 contrário, do senador José Serra (PSDB-SP). No segundo turno, foram 67 votos a 1. Eram necessários 49 votos favoráveis nas duas rodadas de apreciação.

As medidas aprovadas no Senado

AUXÍLIO BRASIL
- Amplia o piso de R$ 400 para **R$ 600** até o fim do ano; 18,15 milhões de famílias já estão hoje no programa
- Zera a **fila de espera**; governo prevê que pode elevar público contemplado a 19,8 milhões de famílias

AUXÍLIO GÁS
Ampliar o valor para **R$ 120**, pagos a cada bimestre; em junho, 5,7 milhões de famílias receberam R$ 53, equivalente a 50% do preço médio do botijão de 13 kg

CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS
Cria um **auxílio de R$ 1.000**

IDOSOS
Autoriza repasse de **R$ 2,5 bilhões** para bancar **gratuidade** no transporte público urbano

ETANOL
Autoriza até **R$ 3,8 bilhões** em **subsídios**

TAXISTAS
Criar **auxílio** até o limite de **R$ 2 bilhões**

ALIMENTA BRASIL
Autoriza repasse extra de **R$ 500 milhões** para programa que financia a aquisição de alimentos de **agricultores familiares** para doação a **pessoas carentes**

Quais são os riscos eleitorais? A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições, para evitar o uso da máquina pública em favor de um dos candidatos. As únicas exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência

Qual é a solução do governo? Instituir um estado de emergência, regulamentado via PEC, permitindo a criação do novo benefício a caminhoneiros e a ampliação dos benefícios já existentes, mesmo sendo ano eleitoral

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Preço no campo gera inflação recorde e não vai dar trégua ao consumidor

A inflação dos alimentos, ao subir 11,7% no primeiro semestre, atingiu a maior taxa para o período nos últimos 28 anos, segundo dados divulgados pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) nesta segunda-feira (4).

É um peso no bolso do consumidor que será difícil de ser revertido a curto prazo. A taxa de inflação pode até ficar estável, ou recuar um pouco, uma vez que ela vem da comparação de preços médios. Basta os preços permanecerem estáveis que a taxa para de crescer. O patamar elevado dos preços registrado nos últimos anos, porém, permanecerá.

Essa pressão vem do campo, e as perspectivas de mudanças não são boas. O Brasil continua obtendo safras recordes, embora sempre abaixo do potencial devido a adversidades climáticas, mas a demanda externa está aquecida e traz a pressão dos preços de fora para dentro do país.

Produção e demanda mundiais estão em desequilíbrio e só serão ajustadas com pelo menos duas boas safras nos próximos anos nos principais produtores mundiais.

Esse cenário, porém, está difícil, uma vez que sempre há irregularidades climáticas em alguma região do planeta ou alguma perturbação geopolítica, como a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Pelos dados mais recentes da área semeada com soja nos Estados Unidos, por exemplo, os estoques finais da safra 2022/23 daquele país devem recuar para 4 milhões de toneladas, o suficiente para apenas 12 dias de consumo. Com isso, não há muita folga para queda nos preços.

22%
é a alta no preço do pãozinho em 12 meses até junho, segundo a Fipe

25%
é o aumento na farinha de trigo no mesmo período

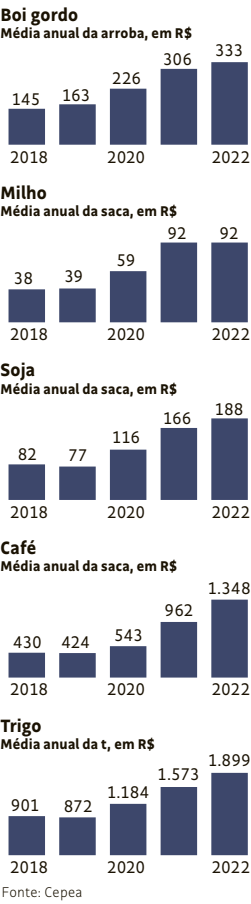
77,5%
é a alta no café

37%
é quanto subiu o leite longa vida

A demanda global de alimentos vai depender também do desempenho da economia mundial. A previsão de recuperação após a pandemia poderá ser freada pelo aumento dos juros, o que afetará a economia e o poder aquisitivo do consumidor.

Essa desaceleração econômica, no entanto, influencia em escala menor o consumo de alimentos. No Brasil, apesar da recuperação do emprego, a renda continua achatada, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O novo patamar de preços dos alimentos no campo vai continuar pesando nas finanças do consumidor.

Os preços registrados até agora ainda não contemplam toda a elevação de custos que a agropecuária vem tendo nos últimos dois anos. Em alguns segmentos, como o do leite, produtores frearam investimentos, o que deve reduzir a produtividade. Outros, com margens negativas, saíram da atividade.

Segundo a Embrapa Gado de Leite, os custos de produção subiram 62% desde janeiro de 2020. O preço do leite pago ao produtor teve evolução de 43% no período. Ruim para o consumidor final, que está pagando mais, mas também para o produtor que está com perda real, quando comparados os custos com o valor de venda do leite.

A elevação de custos no agronegócio é geral, mas afeta mais fortemente os produtores voltados para o mercado interno, como feijão, mandioca, arroz e leite, entre outros.

Já os produtores com bom potencial de vendas no mercado externo, como soja, milho e carnes, têm os benefícios da demanda externa e do câmbio em alta.

A média anual dos preços do leite acumula alta de 52% de 2018 ao primeiro semestre deste ano; a da mandioca, 76%; e a do arroz, 65%. Já produtos com boa demanda externa, como soja e milho, tiveram reajustes de 129% e de 142% no período. A arroba de boi gordo subiu 130%, de acordo com o Cepea.

Café e trigo, dois itens presentes na alimentação diária, começam a apresentar preços de difícil acesso para boa parte dos consumidores nacionais.

A saca de café teve aumento de 213% na média anual de 2018 ao primeiro semestre de 2022. Geadas no Brasil, principal fornecedor mundial da bebida, e continuidade da demanda mundial aquecem os preços.

O trigo, que atinge R$ 2.200 por tonelada no campo, subiu 111% no período no mercado nacional. Produção mundial menor e dificuldades de exportações da Ucrânia e da Rússia seguram os preços externos.

A Fipe mostra que as altas no campo chegam rapidamente à mesa do consumidor. No acumulado dos últimos 12 meses até junho, enquanto a inflação média teve alta de 11,7% em São Paulo, os alimentos ficaram, em média, 20,1% mais caros.

A situação fica cada vez mais complicada para o consumidor de baixa renda. A alta do trigo provocou um reajuste de 22% no preço do pãozinho e de 25% no da farinha de trigo em 12 meses.

Os derivados do milho também refletem a aceleração dos preços no campo. O fubá está com variação acumulada de 55%, e a farinha de milho subiu 30% no mesmo período.

A principal puxada nos preços fica com o café, que acumula 77,5% de aumento em 12 meses. O leite longa vida subiu 37%; e os produtos "in natura", 36%.

Entre as proteínas, a carne de frango teve valorização de 22,5%; o contrafilé, 18,5%; e o ovo, 19,5%. Já a carne suína, mostrando que boa parte dos aumentos dos alimentos vem de fora, caiu 8%. A China reduziu as importações do produto brasileiro.

Agrícolas mantêm ritmo forte

Preços pagos no campo

	2018	2019	2020	2021	2022
Boi gordo (Média anual da arroba, em R$)	145	163	226	306	333
Milho (Média anual da saca, em R$)	38	39	59	92	92
Soja (Média anual da saca, em R$)	82	77	116	166	188
Café (Média anual da saca, em R$)	430	424	543	962	1.348
Trigo (Média anual da t, em R$)	901	872	1.184	1.573	1.899

Fonte: Cepea

bionovis

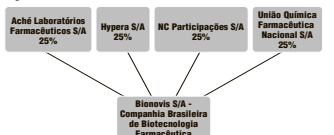
BIONOVIS S/A - COMPANHIA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA

CNPJ /MF nº 12.320.079/0001-17

Demonstrações Financeiras - Exercício Findo em 31/12/2021 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Mensagem da Administração: A Bionovis S/A - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica ("Companhia") chega ao fim do ano de 2021 ocupando importante papel no cenário brasileiro em razão das novas perspectivas que abriu para produção de medicamentos biotecnológicos através de alta tecnologia inovadora. No que tange ao mercado brasileiro, a Companhia executou com êxito, ao longo do ano de 2021, a PDP dos produtos Infliximabe, Beta Interferon 1 A, Etanercepte, Rituximabe, Trastuzumabe e Golimumabe. Com tal medida e com a execução futura das demais PDPs, estima-se que os gastos do Governo Brasileiro com importação desses medicamentos serão, em boa medida, reduzidos. Com vistas a implementar seu plano de negócios, a Companhia concluiu a construção e qualificação das áreas de Pesagem, Formulação, Envase e Embalagem e Suíte A, possibilitando a produção do lote de engenharia para o produto Infliximabe. Com isto a Companhia realizou pela primeira vez no Brasil a produção do insumo biológico ativo de um produto biológico originador de alta complexidade, dominando portanto todo o processo para continuar a produção dos lotes de validação que é a etapa que habilita a Companhia a produzir o princípio ativo em escala industrial. Todas essas ações são coerentes com o plano de negócios da Companhia e tem permitido sua percepção no cenário nacional e internacional de maneira bastante positiva, pelo que queremos agradecer a todos os envolvidos nas conquistas até então obtidas. **A Administração**

__Estrutura Societária__: A Companhia é constituída por 04 (quatro) empresas farmacêuticas, cada uma com 25% (vinte e cinco por cento) de participação em seu capital social, conforme organograma abaixo:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A 25% | Hypera S/A 25% | NC Participações S/A 25% | União Química Farmacêutica Nacional S/A 25%
→ Bionovis S/A - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica

O capital social necessário para fazer frente às despesas da Companhia foi subscrito e integralizado tendo sido transformado em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, detidas pelos acionistas na proporção acima indicada. __Atividades da Companhia:__ A Companhia tem por objeto a pesquisa, o desenvolvimento, produção, distribuição, importação, revenda e comercialização de produtos manufaturados pela tecnologia do DNA recombinante, pela manipulação genética de células ou por cultivo celular massivo, incluindo proteínas recombinantes, anticorpos monoclonais, células-tronco e peptídeos ("Produtos Biotecnológicos"), com fim terapêutico para uso em medicina humana. Seguem abaixo cada uma das atividades que a Companhia desempenhou no exercício social encerrado em 31/12/2021, com suas principais características e status: **1. Construção de fábrica da Companhia:** A Companhia avançou na construção de sua planta. **2. Parcerias para desenvolvimento de produtos ("PDP´s"):** Durante o exercício de 2021, a Companhia executou com êxito a PDP dos produtos Infliximabe, Beta Interferon 1 A, Etanercepte, Rituximabe, Trastuzumabe e Golimumabe. A celebração das PDPs tem por objetivo garantir a produção nacional dos biomedicamentos, bem com a existência de mercado para eles, eis que, através dessas parcerias, os laboratórios oficiais vão adquirir os medicamentos produzidos pela Companhia e garantir o fornecimento deles para o Ministério da Saúde. As perspectivas são de que, com tal medida, os gastos do Governo Brasileiro com importação desses medicamentos serão, em boa medida, reduzidos. **Desempenho econômico e financeiro:** As demonstrações do desempenho econômico e financeiro da Companhia encontram-se anexas a este relatório.

Balanço Patrimonial	2021	2020
Ativo/Circulante	**687.211**	**573.786**
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	173.742	274.933
Contas a receber de clientes (Nota 8)	242.860	152.183
Estoques (Nota 9)	249.715	135.984
Impostos a recuperar (Nota 10)	11.976	9.865
Outros créditos	8.918	821
Não circulante	**359.064**	**284.159**
Impostos a recuperar (Nota 10)	28.500	12.989
Depósitos judiciais (Nota 11)	224	–
Tributos diferidos (Nota 15)	3.111	–
Imobilizado (Nota 12)	323.898	270.794
Intangível (Nota 12)	3.331	376
Total do ativo	**1.046.275**	**857.945**

Balanço Patrimonial	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	**578.945**	**356.083**
Fornecedores (Nota 13)	502.467	264.559
Financiamentos (Nota 14)	61.024	56.352
Passivos de arrendamento	29	394
IR e CS (Nota 24)	1.631	7.100
Impostos e contribuições a recolher	75	126
Salários, provisões e encargos sociais (Nota 16)	7.451	6.094
Dividendos a pagar (Nota 17.2)	428	16.393
Outras obrigações	5.840	5.065
Não circulante	**313.822**	**366.118**
Financiamentos (Nota 14)	310.928	361.295
Passivos de arrendamento	–	29
Salários, provisões e encargos sociais (Nota 16)	882	2.317
Provisão para contingências (Nota 11)	2.012	2.125
Tributos diferidos (Nota 15)	–	352
Total do passivo	**892.767**	**722.201**
Patrimônio líquido (Nota 17)	**153.508**	**135.744**
Capital social	77.000	24.000
Reserva legal	4.890	4.800
Reserva de retenção de lucros	71.618	106.944
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.046.275**	**857.945**

Demonstração de Resultado	2021	2020
Receita líquida de vendas (Nota 18)	833.917	944.557
Custo dos produtos vendidos (Nota 19)	(664.665)	(777.308)
Lucro bruto	169.252	167.249
Despesas operacionais		
Despesas com vendas (Nota 19)	(5.551)	(5.154)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(49.521)	(45.130)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento (Nota 19)	(34.523)	(6.642)
Outras despesas	(44.831)	–
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e tributos sobre o lucro	34.826	110.323
Receitas e despesas financeiras (Nota 20)		
Receitas financeiras	15.534	1.270
Despesas financeiras	(28.455)	(10.000)
Despesas financeiras, líquidas	(12.921)	(8.730)
Lucro antes do IR e da CS	21.906	101.593
IR e CS (Nota 24)	(20.105)	(34.264)
Lucro líquido do exercício	1.800	67.329
Média ponderada de ações em circulação em milhares	59.333	24.000
Lucro por ação - básico e diluído (em R$)	0,0303	2,8054

Demonstração do Resultado Abrangente	2021	2020
Lucro líquido do exercício	1.800	67.329
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	1.800	67.329

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2020	24.000	3.041	–	48.724	75.764
Lucro líquido do exercício	–	–	–	67.329	67.329
Constituição de reserva legal (Nota 17.2)	–	1.759	–	(1.759)	–
Reversão dos dividendos mínimos obrigatórios de 2020 (Nota 17.2)	–	–	–	9.043	9.043
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 17.2)	–	–	–	(16.393)	(16.393)
Retenção de lucros para reinvestimentos (Nota 17.2)	–	–	106.944	(106.944)	–
Em 31 de dezembro de 2020	24.000	4.800	106.944	–	135.744
Aumento de capital (Nota 17)	53.000	–	(53.000)	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	1.800	1.800
Constituição de reserva legal (Nota 17.2)	–	90	–	(90)	–
Reversão dos dividendos mínimos obrigatórios de 2020 (Nota 17.2)	–	–	–	16.392	16.392
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 17.2)	–	–	–	(428)	(428)
Retenção de lucros para reinvestimentos (Nota 17.2)	–	–	17.674	(17.674)	–
Em 31 de dezembro de 2021	77.000	4.890	71.618	–	153.508

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Nota	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do IR e da CS		21.906	101.593
Ajustes:			
Depreciação e amortização	12	12.631	2.926
Provisão para obsolescência de estoques		16	–
Variação cambial não realizada		5	–
Juros sobre financiamento	14	23.795	6.084
Provisão (reversão) para contingência	11	(113)	206
		58.289	110.809
Variações nos ativos e passivos			
Fornecedores		237.562	143.903
Adiantamentos diversos		(7.906)	–
Estoques		(113.747)	(74.888)
Contas a receber de clientes		(90.677)	(67.734)
Impostos a recuperar		(17.622)	4.840
Outros créditos		100	678
Depósitos judiciais		(224)	29
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar		(78)	1.795
Impostos e contribuições a recolher		(50)	5
Outras obrigações		379	525
Caixa gerado pelas atividades operacionais		66.026	119.692
IR e CS pagos		(29.038)	(28.656)
Juros pagos	14	(21.632)	(3.305)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		15.356	88.001
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	12	(68.689)	(140.561)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(68.689)	(140.561)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Captação de financiamentos	14	10.451	324.442
Pagamento de financiamentos - principal	14	(58.309)	(12.612)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		(47.858)	311.830
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa, líquidas		(101.191)	259.270
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	274.933	15.663
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	173.742	274.933
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(101.191)	259.270

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 25.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica ("Companhia" ou "Bionovis") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Valinhos, no Estado de São Paulo. A Companhia iniciou suas atividades em 22 de março de 2012, por meio da celebração de acordo entre Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., NC Participações S.A., Hypera S.A. e União Química Farmacêutica Nacional S.A., pelo qual cada acionista detém 25% do capital social da Companhia. A Companhia tem por atividade operacional a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, distribuição, importação, revenda e a comercialização de produtos manufaturados pela tecnologia do DNA recombinante, pela manipulação genética de células ou pelo cultivo celular massivo, incluindo proteínas recombinantes, anticorpos monoclonais, células-tronco e peptídeos com fim terapêutico ("Produtos Biotecnológicos") para uso em medicina humana. Em 2014, a Companhia firmou contrato junto ao Ministério da Saúde por meio do laboratório público Bio-Manguinhos, da Fiocruz, para desenvolvimento e fornecimento de produtos biofármacos por meio da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo ("PDP"). O referido contrato possui prazo de vigência de 10 anos (5 anos inicialmente) a contar da primeira venda do produto totalmente fabricado pela unidade de fabricação Bio-Manguinhos. Até 2014, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional e em dezembro de 2015 foi importado parte do primeiro lote de produto destinado a revenda ao Ministério da Saúde por meio do laboratório público Bio-Manguinhos. No ano de 2016, foi elaborado o projeto de engenharia para a instalação de sua fábrica e centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação em Valinhos, SP. Esse projeto vem sendo substancialmente financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP"). A primeira etapa da construção da planta produtiva foi concluída em 2019, com a instalação de todas as utilidades (infraestrutura), laboratórios e centro de PDI e validação para em sequência iniciar a produção de lotes comerciais. Em 2021 e 2020 os investimentos em ativo fixo seguiram o planejamento inicial, a despeito das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19. Em 2021 teve início a produção dos primeiros lotes de engenharia e validação do infliximabe no contexto do contrato de transferência de tecnologia na modalidade "like-to-like", visando a produção local deste produto. Nesse contexto, as vendas da Companhia são integralmente para o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/Bio-Manguinhos e, portanto, a Companhia depende da manutenção desse Contrato. Em paralelo, a Bionovis tem avançado na montagem de sua equipe de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com o foco de desenvolver produtos para atender o mercado brasileiro e exportações. Já estão sendo conduzidas atividades de desenvolvimento de produto, as quais estão em fase intermediária. Desde o segundo semestre de 2019, a Bionovis conta com uma ampla área e com o mais moderno laboratório para esta atividade. A Bionovis tem ainda trabalhado na busca de novas parcerias, com a finalidade de desenvolver e incorporar novas tecnologias produtivas no Brasil para a produção de outros produtos biológicos. Em 31 de dezembro de 2021, a Bionovis possuía os seguintes produtos em seu portfólio: Infliximabe, Etanercepte, Interferona Beta 1A, Golimumabe, Rituximabe e Trastuzumabe. **1.1 Principais eventos ocorridos no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021: Efeitos decorrentes da Covid-19:** A Companhia continua mantendo medidas preventivas e mitigatórias em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, tanto quanto possível, os impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios. Priorizando a saúde e segurança de seus empregados, clientes, fornecedores e outros colaboradores, a Companhia segue tomando medidas de higiene e distanciamento social indicadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde dos Estados. A Companhia também tomou medidas adicionais como adotar o uso obrigatório de máscaras e medição de temperatura de todos nas dependências da Companhia, aderiu ao trabalho remoto para colaboradores administrativos, restrição de viagens e redução de deslocamentos. Por fim, o plano de negócios da Companhia foi parcialmente afetado pela pandemia da Covid-19 em razão do foco de seus clientes no combate à referida pandemia, reduzindo assim a celeridade do planejamento de volume de operações para 2021. Independentemente disso, a Companhia deu andamento ao seu planejamento estratégico, mantendo os investimentos em ativo fixo e iniciando a produção dos primeiros lotes de engenharia e de validação para futura produção em território nacional e comercialização do infliximabe, portanto, dando seguimento também ao plano de transferência de tecnologia assinado com seus parceiros internacionais. Os gastos incorridos com o projeto Infliximabe foram classificados contabilmente em estoques (Nota 9) e ativo imobilizado (Nota 12). A Companhia mantém suas operações normais, sem impactos de maior magnitude até o momento. **2. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 6. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros, quando existentes, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 6.1. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos administradores em 29 de abril de 2022. **2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021: **• Reforma da IBOR - Fase 2:** alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao CPC 06(R2) - Arrendamentos, CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, com relação a: (i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros: permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. (ii) Relações de hedge: a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. **• Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao CPC 06 (R2) "Arrendamentos":** prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa, uma vez que esta não possui empréstimos atrelados a IBOR ou relações de hedge de taxas de juros, bem como não utilizou benefícios relacionados a Covid-19 em contratos de arrendamento. Não há outras normas CPCs ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Companhia. **3. Gestão de riscos financeiros: 3.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, liquidez e de fluxo de caixa e de taxa de juros. A diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme a seguir:

	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7) (i)	173.742	274.933
Contas a receber de clientes (Nota 8) (ii)	242.860	152.183
Outros créditos	8.918	821
	425.520	427.937

(i) A política de gestão de riscos determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros, quanto com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, e com alta liquidez. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha e aplicações em títulos de renda fixa. (ii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de seus clientes. A características dos clientes da Companhia (Poder Público), assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber. A Companhia. aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. Não há histórico de perdas relevantes nas contas a receber em 31 de dezembro de 2021 e 2020. **(b) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia acredita que, enquanto não houver fluxo de caixa decorrente da sua atividade produtiva, os fluxos de caixa provenientes dos financiamentos do BNDES e outras instituições financeiras (conforme Nota 14) serão suficientes para honrar os compromissos financeiros assumidos. A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados e demonstram o cronograma de amortização da dívida captada e inclui o valor já liberado principalmente pelo FINEP, divulgado na Nota 14 (financiamentos).

2021	Valor contábil	1º ano	2º ano	3º-4º anos	5º-7º anos
Passivos financeiros					
Financiamentos (Nota 14)	371.952	61.024	91.649	118.722	100.557
Passivos de arrendamento	29	29	–	–	–
Fornecedores (Nota 13)	502.466	502.466	–	–	–
Outras obrigações	5.840	5.840	–	–	–
	880.287	569.359	91.649	118.722	100.557

2020	Valor contábil	1º ano	2º ano	3º-4º anos	5º-7º anos
Passivos financeiros					
Financiamentos (Nota 14)	417.646	56.352	57.932	148.319	155.043
Passivos de arrendamento	423	394	29		
Fornecedores (Nota 13)	264.559	264.559	–	–	–
Outras obrigações	5.066	5.066	–	–	–
	687.694	326.371	57.961	148.319	155.043

(c) Risco de fluxo de caixa: O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado. Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de financiamentos indexados a uma taxa fixa que pode ser de 2,5% a.a. a 3,5% ao ano, a depender da variação da TJLP (se abaixo de 6,0% a.a., aplica-se a taxa de 2,5% a.a., e se acima de 6,0% a.a., aplica-se a taxa de 3,5% a.a.). O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do financiamento, sendo política da Companhia acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava uma exposição líquida passiva de R$ 198.210 (2020 - R$ 142.714), composta pelo caixa e equivalentes de caixa deduzido dos financiamentos. O aumento da exposição líquida decorre principalmente do aumento significativo de investimentos em ativo imobilizado. **(d) Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. **(e) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco de taxa de juros da Companhia decorre, basicamente, de empréstimos com instituições financeiras. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, com base nessas análises, e define mudança razoável da taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Baseado nessas análises, a Companhia administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros. **(f) Risco cambial:** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, mas principalmente em relação ao Euro. A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa média 2021	Taxa média 2020	Taxa de encerramento 2021	Taxa de encerramento 2020
Euro	6,3808	5,8989	6,3210	6,3779

As principais compras realizadas com fornecedores estrangeiros (importação de produtos) são denominadas em reais, portanto, sem risco cambial para a Companhia. Por outro lado, em 31 de dezembro de 2021 havia um saldo de fornecedores em moeda estrangeira no valor de R$ 43.185 (2020 - R$ 140), pois no ano de 2021, em decorrência do início da produção dos primeiros lotes de engenharia e validação do infliximabe (Nota 1), foram feitas importações de materiais necessários às primeiras produções deste biofármaco. A Companhia não fez a contratação de quaisquer instrumentos financeiros derivativos para se proteger desta exposição, por entender que o risco de perdas relevantes decorrentes do risco cambial não é relevante, no entanto, estuda a contratação de instrumentos afins na medida em que houver incremento das compras denominadas em moeda estrangeira no futuro. **3.2 Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem: • O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. • O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço. • O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado. Todos os ativos e passivos financeiros da Companhia estão classificados no Nível 2 em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. **4. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumariados:

	2021	2020
Total dos financiamentos (Nota 14)	371.952	417.647
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(173.742)	(274.933)
Dívida líquida	198.210	142.714
Total do patrimônio líquido	153.508	135.744
Total do capital	351.718	278.880
Índice de alavancagem financeira - %	56%	51%

5. Instrumentos financeiros por categoria: 5.1 Ativos e passivos financeiros: Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	2021	2020
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	173.742	274.933
Contas a receber de clientes	242.860	152.183
Outros créditos	8.918	821
Depósitos judiciais	224	–
Total do ativo	425.744	427.937

	2021	2020
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	502.466	264.559
Passivos de arrendamento	29	422
Financiamentos	371.952	417.647
Outras obrigações	5.840	5.065
Dividendos a pagar	428	16.392
Total do passivo	880.715	704.085

5.2 Análise de sensibilidade: Em 31 de dezembro de 2021 a Bionovis possuía passivos denominados em moeda estrangeira no montante de R$ 43.185 (2020 - R$ 140). Se a taxa do Euro/Dólar tivessem apresentado variação equivalente a 25% no final do exercício, para mais ou para menos, o resultado de 2021 teria sido afetado em R$ 10.796 (2020 - R$ 35). **5.3 Qualidade do crédito de ativos financeiros:** A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada, conforme segue: - Caixa e equivalentes de caixa: Companhia mantém os depósitos bancários em instituições financeiras reconhecidas:

	2021	2020
Conta Corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poor's): BB-	173.742	274.933
	173.742	274.933

- Contas a receber: referem-se, a (i) vendas para um único cliente, conforme Nota 1, laboratório público Bio-Manguinhos e (ii) comissão a receber pelo resultado da venda de um produto pela Merck Serono.

	2021	2020
Contas a receber de clientes - Grupo 1 (*)	242.860	152.183
	242.860	152.183

(*) Grupo 1 - Clientes sem histórico de inadimplência. **5.4 Análise dos instrumentos financeiros:** O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos, considerado os prazos de realização e liquidação desses saldos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia em instrumentos financeiros similares. Os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado, e estão apresentados a seguir:

	2021 Valor Contábil	2021 Valor Justo	2020 Valor Contábil	2020 Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa	173.742	173.742	274.933	274.933
Contas a receber	242.860	242.860	152.183	152.183
Outros créditos	8.918	8.918	821	821
Depósitos judiciais	224	224	–	–
	425.744	**425.744**	**427.937**	**427.937**
Passivo				
Fornecedores	502.466	502.466	264.559	264.559
Financiamentos	371.952	371.952	417.647	417.647
Passivos de arrendamento	29	29	422	422
Outras obrigações	5.840	5.840	5.065	5.065
	880.287	**880.287**	**687.693**	**687.693**

6. Resumo das principais políticas contábeis: 6.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A Companhia avaliou as estimativas e premissas utilizadas e concluiu que não existem ativos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis para o próximo exercício social. **6.2 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As presentes demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com ativos e passivos em moeda estrangeira são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **6.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. O saldo de contas garantidas, quando utilizadas, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **6.4 Ativos financeiros: 6.4.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. **6.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **6.4.3 *Impairment:*** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **6.4.4 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **(i) Classificação:** A Empresa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **(a) Custo amortizado:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem "Contas a receber de clientes", "Outros ativos", "Caixa e equivalentes de caixa" e "Depósitos judiciais". **(ii) *Impairment* de ativos financeiros: (a) Ativos mensurados ao custo amortizado:** A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: • Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; • A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria; • Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras. O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **6.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. **6.6 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques de revenda é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **6.7 Ativos intangíveis: (a) *Softwares:*** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **6.8 Imobilizado:** Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábrica e escritório. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	78
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. **6.9 *Impairment* de ativos não financeiros:** Os ativos sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **6.10 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **6.10 Financiamentos:** Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **6.11 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **6.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com os tributos incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida. **6.13 Benefícios a empregados:** Pagamento de bônus: A Empresa reconhece um passivo e uma despesa de bônus com base nas premissas e metas estabelecidas e no acompanhamento mensal do atingimento ou não das metas estipuladas. **6.14 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **6.15 Reconhecimento da receita: (a) Venda de produtos:** A Companhia vende produtos importados ao Ministério da Saúde, por meio de um contrato de fornecimento à Fiocruz (Bio-Manguinhos). Para reconhecimento da receita, a Companhia considera que: As informações incluídas no contrato mestre e contratos relacionados definem os direitos e obrigações entre as partes, preços, prazos, volume, garantias e termos de pagamento, entre outras informações relevantes para a efetivação das vendas; A receita de contratos com cliente compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia; e A obrigação de desempenho da Companhia, e o consequente reconhecimento da receita ocorre quando os produtos estão aptos para a entrega para o cliente, uma vez que os produtos não possuem uso alternativo para a Bionovis e a mesma tem o direito ao recebimento não apenas dos produtos prontos para a entrega, mas também do volume mínimo previsto em contrato. Esta condição é alcançada após aprovação dos produtos por parte da ANVISA, processo este que ocorre nas dependências da Bionovis. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O prazo médio de recebimento é de 60 dias, prazo em que a Companhia considera que não contempla um componente significativo de financiamento incluído no preço dos produtos, em conjunto com o fato de que o pagamento ao principal fornecedor somente é efetuado após o recebimento do cliente. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **6.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração. **6.17 Arrendamentos:** Os arrendamentos nos quais a Empresa detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade ou direito de uso são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em passivos de arrendamento. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento. O ativo imobilizado ou direito de uso adquiridos em operações de arrendamentos são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou pelo prazo do arrendamento, dos dois o menor, se não houver certeza razoável de que a Companhia irá obter a posse sobre o ativo no final do prazo do arrendamento. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais, quando a Empresa não detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante os períodos.

7. Caixa e equivalentes de caixa:	2021	2020
Recursos em banco e em caixa	151	23
Aplicações financeiras	173.591	274.910
	173.742	274.933

As aplicações financeiras referem-se, as operações compromissadas e CDB, remuneradas a taxas que variam entre 85% e 101,5% (90% e 101,5% em 31 de dezembro de 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), resgatáveis sem penalidade, a qualquer momento.

8. Contas a receber de clientes:	2021	2020
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/Fiocruz	242.860	149.246
Comissão a receber pelo resultado da venda de Betainterferona 1A da Merck Serono	–	2.937
	242.860	152.183

Conforme divulgado na Nota 3.1 (a) Risco de Crédito, a Companhia não possui histórico de perdas ou atrasos junto a seus clientes, motivo pelo qual não foi constituída provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa sobre seus recebíveis. Em virtude dos diversos fatores de enfrentamento a pandemia vivenciado em 2021, houve alguma concentração de vendas no terceiro e quarto trimestre de 2021, motivo pelo qual o saldo de contas a receber aumentou ao final deste exercício. Até a data da emissão das demonstrações financeiras 77% do saldo a receber apresentado em aberto em 31 de dezembro de 2021 já havia sido recebido.

9. Estoques:	2021	2020
Mercadoria para revenda	112.335	74
Estoque em trânsito	101.025	129.510
Produtos semiacabados	6.651	126
Material auxiliar e outros itens de estoque	7.958	1.845
Matéria-prima	17.096	7
Adiantamento a fornecedores	4.740	4.496
(–) Provisão para estoques obsoletos	(90)	(74)
	249.715	135.984

A Companhia exerce atividades comerciais de compra e revenda de produtos para o Ministério da Saúde - destinatário final, por meio de contratos de cooperação com laboratórios internacionais renomados. Em 2020, além da revenda, a Bionovis avançou no processo de transferência de tecnologia e passou a fracionar certos produtos antes da entrega ao cliente. Já em 2021 a Companhia iniciou as primeiras produções dos lotes de engenharia e validação visando obter a aprovação dos órgãos fiscalizadores para a produção do infliximabe em território nacional. O lote de engenharia é necessário nesse primeiro processo produtivo para fins de teste e homologação dos equipamentos e do processo produtivo, lote não comercializável. O processo completo do lote de validação está previsto para terminar ao final de 2023 e estará disponível para venda em 2024. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo destes estoques é de R$ 21.666. Em decorrência do alto valor agregado de seus produtos e elevado giro dos estoques, a perda estimada por obsolescência reconhecida pela Companhia é de R$ 90 (2020 - R$ 74).

10. Impostos a recuperar:	2021	2020
ICMS a recuperar (*)	15.400	12.989
Imposto de Renda e Contribuição Social (**)	5.887	6.977
Imposto de Renda Retido na Fonte	2.418	993
COFINS a recuperar (***)	13.276	1.270
PIS a recuperar (***)	2.866	348
IPI a recuperar	546	
Imposto de renda sobre aplicação financeira	–	228
Outros tributos/encargos a recuperar	83	49
	40.476	22.854
Menos: Ativo Circulante	(11.976)	(9.865)
Ativo Não Circulante	28.500	12.989

(*) O ICMS a recuperar no valor de R$ 15.400 (2020 - R$ 12.989) está composto por tributos sobre compra de insumos para produção (iniciadas em 2021), créditos apurados sobre aquisição de imobilizado e pelo pagamento do imposto exigido sobre processos de importação de produtos acabados no último trimestre de 2018, face a não cobertura temporária de Regime Especial junto à secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo.

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Bionovis S.A. (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia segue avaliando a intenção de protocolar um processo junto a SEFAZ-SP (e-Credac) e solicitar autorização para transferência do crédito a terceiros. Em 22 de maio de 2020, foi publicado a Resolução SFP-51, a qual incluiu as operações com medicamentos biológicos sob contratos de PDPs firmados com o Ministério da Saúde e suas autarquias, na lista de atividades com exigibilidade suspensa de ICMS, dando cobertura integral as operações de importação no Estado de São Paulo. Com isso, a Companhia não mais precisa obter regimes especiais para contar com a referida suspensão.(**) Trata-se de saldo negativo de IRPJ e CSLL, os quais vem sendo compensados com débitos futuros dos mesmos tributos. (***) Refere-se a créditos de PIS/COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado, os quais serão utilizados para compensação futura de tributos federais.

11. Provisão para contingências e depósitos judiciais:

	Depósitos judiciais 2021	Depósitos judiciais 2020	Provisão para contingências 2021	Provisão para contingências 2020
Contingências tributárias - ISSQN	–	–	2.012	1.766
Contingências cíveis	224	–	–	338
Contingências trabalhistas e previdenciárias	–	–	–	21
	224	–	2.012	2.125

A Companhia é parte em ação judicial perante tribunal, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas tributária, cível, trabalhista e previdenciária. A provisão para demandas judiciais é determinada com base em análise de ações em curso, onde o prognóstico de perda é considerado provável pela Administração e pelos consultores jurídicos. A movimentação da provisão para contingências é como segue:

Movimentação	2021	2020
Saldo inicial	2.125	1.921
Constituição (reversão) de provisão	(113)	204
Saldo final	2.012	2.125

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa possui processos com risco de perda possível no montante de R$ 788 (2020 - R$ 603) e consequentemente nenhuma provisão foi constituída. Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados. **12. Imobilizado e intangível:**

Imobilizado	Custo	Depreciação/ acumulada	2021 Valor líquido	2020 Valor líquido
Terrenos	12.000	–	12.000	12.000
Edificações	100.631	(3.844)	96.787	64.580
Máquinas e equipamentos	166.683	(11.926)	154.757	8.795
Instalações	26.593	(3.174)	23.419	618
Móveis e utensílios	6.239	(655)	5.584	419
Computadores e periféricos	3.234	(1.015)	2.219	1.000
Veículos	290	(181)	109	146
Adiantamentos para aquisição de equipamentos	12.155	–	12.155	103.586
Projeto infliximabe (Nota 1)	15.015		15.015	
Obras em andamento	1.853	–	1.853	79.650
Total	344.693	(20.795)	323.898	270.794

Intangível	Custo	Amortização acumulada	2021 Valor líquido	2020 Valor líquido
Patentes	7	–	7	7
Direito de uso	1.137	(1.137)	–	223
Softwares	3.793	(469)	3.324	146
Total	4.937	(1.606)	3.331	376

O valor estimado para investimento no lote de engenharia do projeto infliximabe é 26 milhões, sendo que em 2021 foi realizado o investimento de 15 milhões, está previsto para finalizar em 2022. A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transfer.	31/12/2021
Custo do imobilizado:					
Terrenos	12.000	–	–	–	12.000
Edificações	69.059	–	–	31.572	100.631
Máquinas e equipamentos	11.670	1.432	–	153.581	166.683
Instalações	919	–	–	25.674	26.593
Móveis e utensílios	645	106	–	5.488	6.239
Computadores e periféricos	1.625	662	–	947	3.234
Veículos	446	–	(156)	–	290
Adiantamentos para aquisição de equipamentos	103.587	47.221	–	(138.653)	12.155
Projeto Infliximabe	–	15.015	–	–	15.015
Obras em andamento	79.650	4.253	–	(82.050)	1.853
Total	279.601	68.689	(156)	(3.441)	344.693

	31/12/2020	Depreciação	Baixas	Transfer.	31/12/2021
Depreciação do imobilizado:					
Edificações	(4.479)	(664)	–	–	(5.143)
Máquinas e equipamentos	(2.876)	(9.050)	–	–	(11.926)
Instalações	(300)	(1.575)	–	–	(1.875)
Móveis e utensílios	(226)	(429)	–	–	(655)
Computadores e periféricos	(625)	(390)	–	–	(1.015)
Veículos	(300)	(37)	156	–	(181)
Total	(8.806)	(12.145)	156	–	(20.795)

A movimentação do intangível é como segue:

Custo do Intangível	31/12/2020	Adições/ Baixas	Transfer.	31/12/2021
Patentes	7	–	–	7
Direito de uso	1.137	–	–	1.137
Softwares (*)	352	–	3.441	3.793
Total	1.496	–	3.441	4.937

Amortização do Intangível	31/12/2020	Amortização	Transfer.	31/12/2021
Direito de uso	(914)	(223)	–	(1.137)
Softwares	(206)	(263)	–	(469)
Total	(1.120)	(486)	–	(1.606)

(*) Em 2021 a Companhia reclassificou R$ 3.441 para o grupo do ativo intangível, para melhor apresentação de seus saldos contábeis.

13. Fornecedores:

	2021	2020
Nacionais	6.017	12.187
Estrangeiros - Compras em moeda estrangeira	43.185	140
Estrangeiros - Compras em Reais (R$)	453.264	252.232
	502.466	264.559

A Companhia antecipou importações de produtos destinados ao atendimento do contrato de fornecimento do exercício seguinte, motivo pelo qual o saldo de fornecedores aumentou no final do exercício de 2021. Essas compras são denominadas em Reais (R$), portanto, sem risco cambial para a Companhia. Além disso, em 2021 a Bionovis iniciou a importação das matérias-primas destinadas à produção do infliximabe (Nota 1), estas denominadas em moeda estrangeira (substancialmente em Euro).

14. Financiamentos:

	2021	2020
FINEP (i)	69.934	91.362
BNDES (ii)	170.612	195.717
Itaú-Unibanco (iii)	131.406	130.568
	371.952	417.647
Menos: Passivo circulante	(61.024)	(56.352)
Passivo não circulante	310.928	361.295

(i) FINEP: Em 10 de janeiro de 2014, a Companhia assinou um contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R$ 170.532. Parte do montante, no valor de R$ 147.511, foi liberado no momento da assinatura do contrato e a outra parte será liberada mediante comprovação de gastos junto à FINEP. Esse valor vem sendo utilizado para custear as despesas de elaboração e execução dos projetos da Companhia e amortizado em 72 parcelas mensais. A partir de janeiro de 2019, a Companhia passou a amortizar as parcelas mensais do principal. Os juros são pagos mensalmente desde a captação do financiamento. Os encargos financeiros sobre o principal da dívida incidem, *"pro rata temporis"*, juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de SPREAD, reduzidos por equalização equivalente a 7,5% ao ano. Para 2021, a taxa média de juros da FINEP foi de: 3,8851% (TJLP média do ano de 5,32% mais 5% de spread e menos 7,5% de equalização). Em 2020, a taxa média de juros foi de 3,9932%. Adicionalmente, em 2020 foi aprovado um "stand still", o qual postergou o pagamento de juros e principal pelo período de 6 meses. Em abril de 2021 houve uma última captação de R$ 10.365, a qual já estava programada para o referido exercício. (ii) BNDES: Em 2020 a Companhia acessou financiamento aprovado desde 2016 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES, no valor de R$ 201.000. O crédito é dividido em dois subcréditos, sendo o subcrédito "A" no valor de R$ 200.000, destinado a implantação da unidade industrial de medicamentos biológicos e suporte nas atividades de desenvolvimento de medicamentos biológicos. O subcrédito "B", no valor de R$ 1.000, foi destinado ao apoio de investimentos sociais no âmbito da comunidade. O valor principal do subcrédito "A" está sendo amortizado em 96 prestações mensais e sucessivas, tendo sido a primeira amortização em 15 de setembro de 2020, e com uma taxa de juros de 0,86% a.a. acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. O valor principal do subcrédito "B" está sendo amortizado em 72 prestações mensais e sucessivas, com a primeira amortização em 15 de janeiro de 2021, e uma taxa de juros equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. (iii) Itaú-Unibanco: Em 26 de novembro de 2020 a Companhia acessou uma cédula de crédito bancário junto ao Itaú-Unibanco, com taxa de juros equivalentes a 100% do CDI mais 2,67% a.a. O vencimento dos juros e do valor principal serão semestrais, com carência de dois anos e vencimento final em 26 de novembro de 2026. A movimentação dos financiamentos ao longo de 2021 e 2020 foi como segue:

	2021	2020
Saldo inicial	417.647	103.038
Captação de novos financiamentos	10.451	324.442
Juros incorridos	23.795	6.084
Pagamento de juros	(21.632)	(3.305)
Pagamento do principal	(58.309)	(12.612)
	371.952	417.647

O valor justo do financiamento atual é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Todos os financiamentos da Companhia são mantidos em Reais. **(a) Garantias:** FINEP: Em garantia do financiamento obtido junto à FINEP, a Companhia possui Carta de Fiança Bancária emitida por instituição financeira. BNDES: Em garantia do financiamento obtido junto ao BNDES, a Companhia possui fiança prestada pelos acionistas, hipoteca em primeiro grau do imóvel onde está localizada a fábrica (Valinhos - SP), bem como Carta de Fiança Bancária emitida por instituição financeira. Itaú-Unibanco: Em garantia do financiamento obtido junto ao Itaú-Unibanco a Companhia possui fiança prestada pelos acionistas. **(b) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants:*** Sob os termos das principais linhas de crédito, a Companhia é obrigada a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras: (i) O patrimônio líquido não pode se tornar negativo em qualquer hipótese. (ii) As cartas de fiança bancária não poderão deixar de ser substituídas quando de seu vencimento; e (iii) Imposição de certas restrições à distribuição de dividendos aos acionistas. A Companhia cumpriu com esses *covenants* durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021. **(c) Cronograma de amortização da dívida:** O cronograma de pagamento futuro dos financiamentos é como segue:

2021 Ano	FINEP	BNDES	Itaú	Total
2022	33.628	25.990	1.405	61.023
2023	33.628	25.521	32.500	91.649
2024	2.679	25.521	32.500	60.700
2025	–	25.521	32.500	58.021
2026	–	25.521	32.500	58.021
2027	–	25.521	–	25.521
2028	–	17.017	–	17.017
Total	69.935	170.612	131.405	371.952

2020 Ano	FINEP	BNDES	Itaú	Total
2021	29.716	26.636	–	56.352
2022	29.591	25.632	2.708	57.931
2023	29.591	25.632	32.500	87.723
2024	2.463	25.632	32.500	60.595
2025	–	25.632	32.500	58.132
2026	–	25.632	30.359	55.991
2027	–	25.632	–	25.632
2028	–	15.291	–	15.291
Total	91.361	195.719	130.567	417.647

15. Tributos diferidos:

	2021	2020
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	2.287	(259)
Contribuição social diferida ativa (passiva)	824	(93)
	3.111	(352)

Em dezembro de 2021, foi constituído imposto de renda diferido sobre as contabilizações de resultado que não são tributáveis ou dedutíveis na competência, e que serão base de tributação no período da realização mediante registro de documento fiscal. O valor registrado no resultado e passivo diferido é composto por:

	2021	2020
Provisão para bônus	4.064	4.877
Outras provisões	7.352	7.171
Provisão para contingências trabalhistas	–	20
Receita e custos dos produtos vendidos reconhecidos IFRS-15	(2.267)	(13.104)
Base tributável	9.149	(1.036)
IR e CS Diferidos - Ativo (passivo) - 34%	3.111	(352)

16 Salários, provisões e contribuições sociais a pagar:

	2021	2020
FGTS a recolher	186	155
INSS a recolher	581	418
IRRF a recolher	453	423
Provisão para férias e encargos	3.049	2.538
Provisão para bônus da administração e encargos	3.182	2.560
Passivo circulante	7.451	6.094
Provisão para bônus da administração e encargos	882	2.317
Passivo não circulante	882	2.317

17. Patrimônio líquido: 17.1 Capital social: O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 77.000 (2020 - R$ 24.000), composto por 77.000.000 de ações ordinárias (2020 - 24.000.000), todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O aumento de capital observado no exercício foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021, mediante utilização de parte das reservas de lucros. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

Acionista	Quantidade de ações 2021	Quantidade de ações 2020
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.	19.250.000	6.000.000
Hypera S.A.	19.250.000	6.000.000
NC Participações S.A.	19.250.000	6.000.000
União Química Farmacêutica Nacional S.A.	19.250.000	6.000.000
	77.000.000	24.000.000

17.2 Reservas de lucros e política de distribuição de dividendos: (a) Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6404/76 exceder 20% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para essa reserva. **(b) Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia estabelece como dividendo anual mínimo obrigatório o equivalente a 25% do lucro líquido de cada exercício social, ajustado nos termos da Lei, compensando-se nos dividendos anuais os juros sobre capital próprio, observado ainda o disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6404/76. A provisão para dividendos sobre os resultados apurados no exercício de 2021 foi registrada para distribuição. Conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2021, o lucro de 2020 foi integralmente destinado a reinvestimento na própria Companhia, motivo pelo qual os dividendos mínimos obrigatórios anteriormente provisionados foram integralmente revertidos neste exercício de 2021. **(c) Resultado por ação:** O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias nominativas em circulação durante o exercício. O resultado por ação básico e diluído são iguais, uma vez que não existem instrumentos emitidos com efeito diluidor nos exercícios ora apresentados.

(d) Apuração da reserva legal e dividendos a pagar:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	1.800	67.329
Reserva legal - 5% (*)	(90)	(1.759)
Base para cálculo dos dividendos	1.710	65.570
Dividendos a pagar - 25%	473	16.393

(*) Em 2021 a constituição da reserva legal observou o limite de 20% do capital social. **(e) Reserva de retenção de lucros para reinvestimento:** Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia e em atendimento a seu orçamento de capital, a administração destinou tanto o resultado de 2021 (após constituição da reserva legal e da provisão de dividendos mínimos obrigatórios) quanto o resultado acumulado de exercícios anteriores, no total de R$ 49.617, para reserva de retenção de lucros, para futuros investimentos na própria Companhia. **18. Receita líquida de vendas:**

	2021	2020
Venda de mercadoria ao mercado interno (i)	830.399	935.675
Prestação de serviços	–	238
Receita de comissionamento (ii)	3.518	8.644
	833.917	944.557

(i) Venda dos produtos do contrato de transferência de tecnologia e fornecimento do produto do contrato de PDP (Parceria para o Desenvolvimento Produtivo) formalizado com o Ministério da Saúde, Janssen-Cilag Bionovis. (ii) Refere-se a receita de comissionamento da Companhia pela operação de importação e revenda do produto Betainterferona 1A, sob contrato de PDP (Parceria de Desenvolvimento Produtivo), formalizado com o Ministério da Saúde, Merck Serono e Bionovis. **19. Custos e despesas por natureza:**

	2021	2020
Mercadorias para revenda	664.665	777.308
Fretes sobre vendas	5.551	5.154
Salários e encargos	38.168	31.402
Viagens e entretenimento	327	873
Serviços contratados diversos	11.329	4.296
Depreciação e amortização	12.337	2.617
Impostos e taxas diversas	219	358
Despesas diversas	66.495	12.226
	799.091	834.234

Estes custos e despesas estão apresentados na demonstração do resultado do exercício como segue:

	2021	2020
Custo das mercadorias revendidas	(664.665)	(777.308)
Despesas com vendas	(5.551)	(5.154)
Gerais e administrativas	(49.521)	(45.130)
Pesquisa e desenvolvimento	(34.523)	(6.642)
Outras despesas	(44.831)	–
	(799.091)	(834.234)

A Companhia possui um laboratório exclusivamente destinado a pesquisa e desenvolvimento de biofármacos, no entanto, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 nenhuma das pesquisas em andamento havia atingido estágio que possibilitasse a sua capitalização, motivo pelo qual todos os gastos foram contabilizados como despesas desses exercícios.

20. Receitas e despesas financeiras:

	2021	2020
Despesas financeiras		
Juros e encargos sobre financiamento	(23.795)	(6.084)
Despesas com fiança bancária	(970)	(939)
Juros de mora	(98)	(82)
Variação cambial passiva	(3.399)	(1.030)
Outras despesas	(193)	(1.865)
	(28.455)	(10.000)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	6.426	990
Variação cambial ativa	8.435	175
Outras Receitas	673	105
	15.534	1.270
Resultado financeiro, líquido	(12.921)	(8.730)

21. Seguros (não auditado): A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. **22. Plano de investimento (não auditado): (a) Plano de investimento para aquisição de ativos:** Gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos. Trata-se de gastos previstos para 2022 contratados pela Companhia para construção da fábrica, centro de pesquisas e desenvolvimento, armazém e áreas administrativas. Os referidos gastos são como segue:

Descrição	Valor
Projeto Fase IIA	
Construção civil e arquitetura	1.248
Montagem eletromecânica	81
HVAC (ar condicionado)	50
Automação	2.371
Equipamentos	1.384
Serviços	228
Outros Capex 2021	
TI 21	268
CQ 21	3.108
Eng 21	178
OPE 21	383
P&D 21	820
	10.119

23. Saldos e transações com partes relacionadas: A Companhia é resultado da celebração de acordo entre Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., NC Participações S.A., Hypera S.A. e União Química Farmacêutica Nacional S.A., por meio do qual cada sócio detém 25% do capital social da Companhia. A Companhia não realiza transações comerciais ou financeiras de qualquer natureza com os sócios ou pessoas ligadas aos sócios. **Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, foi de R$ 5.529(R$ 4.510 em 2020), incluindo os encargos sociais. **24. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado dos exercícios é demonstrada como segue:

	2021	2020
Lucro antes do IR e da contribuição social	21.906	101.593
Alíquota fiscal - %	34	34
IR e contribuição social pela alíquota fiscal	(7.448)	(34.542)
Benefício sobre investimento em P&D - Lei do Bem	3.319	962
Outras despesas não dedutíveis (receitas não tributáveis)	380	541
Adições permanentes	(16.356)	(1.225)
Total do IR e contribuição social	(20.105)	(34.264)
IR e contribuição social correntes	(23.568)	(31.637)
IR e contribuição social diferidos	3.463	(2.627)
Total do imposto IR e CS no resultado	(20.105)	(34.264)
Alíquota efetiva - %	92	34

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, no montante de R$ 3.463 (2020 - R$ 2.627). Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não há saldo de prejuízo fiscal de imposto de renda nem base negativa da contribuição social. **25. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa:** As transações ocorridas nos exercícios ora apresentados e que não envolveram caixa são como segue:

	2021	2020
Aumento de capital com uso de reservas	53.000	–
	53.000	–

Diretoria:

Odnir Finotti - Diretor Presidente

Thiago Rennó dos Mares Guia - Vice-Presidente Executivo

Contador

Silvio Luis Leardini - 1SP289844/O-8

Conselho de Administração

Efetivos:

Breno Toledo Pires de Oliveira
Adalmario Ghovatto Satheler do Couto
Francisco Luiz Malena
Vania de Azevedo Nogueira de Alcantara Machado

Thiago Cardoso Teixeira Tavares
Roberto Bleuel Amazonas
Fernando de Castro Marques
Miguel Giudicissi Filho

Suplentes:

Juliana Aguinaga Damião Salem
Ramon Sanches Frutuoso Silva
Marcio Reis de Freitas

Emiliano Ricci Sanchez
Fábio Alessandro Proença Barros
Sergio Eduardo Aparecido Costa Freire

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Bionovis S A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica ("Bionovis" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bionovis em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com um único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 29 de abril de 2022

pwc
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5

Gustavo dos Santos Amud Contador - CRC 1RJ085031/O-0

Nova ministra da Economia da Argentina assume o cargo

Silvina Batakis substitui Martín Guzmán, que renunciou; dólar paralelo dispara

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES A nova ministra da Economia da Argentina assumiu o cargo nesta segunda-feira (4) depois de um fim de semana de turbulência política no país. Silvina Batakis, que foi ministra da mesma pasta na província de Buenos Aires entre 2011 e 2015, substitui Martín Guzmán, responsável por renegociar a dívida do país com o FMI (Fundo Monetário Internacional) e que renunciou no sábado (2).

A cerimônia foi rápida, com a presença de todos os ministros e alguns governadores. A grande ausente foi Cristina Kirchner, que está em fricção com o mandatário Alberto Fernández, encarregado de tomar o juramento da nova ministra.

Enquanto a cerimônia de posse ocorria, manifestantes contrários ao governo protestavam do lado de fora da Casa Rosada. A residência da vice-presidente, no bairro da Recoleta, também foi cercada por pessoas carregando cartazes alusivos à crise que o país vive.

A nova ministra da Economia, Silvina Batakis, é saudada na Casa Rosada Agustin Marcarian/Reuters

O principal indício do impacto da troca de ministro nesta segunda-feira foi o aumento do dólar chamado de "blue", o clandestino, que foi de 236 pesos para 267, enquanto o oficial permaneceu em 125 pesos. A diferença entre os dois dólares impacta a economia popular e a inflação, uma vez que comerciantes e empresários se pautam pelo "blue" para promover aumentos, com exceção dos alimentos que estão com valores congelados.

Há muita expectativa com relação ao mercado nesta terça-feira (5). Como foi feriado nos EUA nesta segunda, não se conhece ainda o impacto que a mudança de ministros poderá trazer nas ações e nos bônus do país.

Nascida na Terra do Fogo, Batakis estudou na Universidade Nacional de La Plata e se formou em finanças públicas. Depois, estudou economia ambiental na Universidade de York, na Inglaterra, com especializações na França e na Inglaterra.

Kirchner a defende por não considerar que se possa combater a inflação com cortes no gasto público. Também é a favor dos subsídios em termos de energia, área de maior fricção entre Guzmán e Kirchner.

O agora ex-ministro tinha como objetivo principal, por determinação de Fernández, chegar a um acordo com o FMI, cujo objetivo era reestruturar os mais de US$ 44 bilhões que o país deve à entidade. Guzmán realizou o pedido, e sua permanência era reforçada por Fernández pelo bom trânsito que o ex-ministro tinha em âmbito internacional.

A principal diferença que Cristina tinha com o ex-ministro era que ele queria aplicar ajustes em tarifas e um maior rigor no gasto público, algo que a vice nunca aceitou.

Cristina é uma defensora de mais intervenção do Estado na economia e aumento do gasto social, principalmente nos meses mais graves da pandemia.

Leia mais sobre a Argentina na pág. A13

No Brasil, Bolsa cai e dólar sobe em dia de feriado nos EUA

Clayton Castelani

SÃO PAULO O mercado de ações brasileiro fechou em baixa nesta segunda-feira (4), dia em que o volume de negócios ficou reduzido devido ao feriado do Dia da Independência nos EUA. Metade dos investidores da Bolsa é composta por estrangeiros.

O Ibovespa caiu 0,35%, para 98.608,76 pontos.

A desvalorização internacional dos contratos futuros de minério de ferro prejudicou o desempenho do setor de commodities metálicas, um dos mais importantes na composição do Ibovespa. A Vale caiu 0,73%.

Mas a alta do petróleo favoreceu a Petrobras, que é igualmente relevante para índice. Os papéis mais negociados da companhia subiram 2,07%.

No início da noite, o barril do Brent avançava 1,68%, para US$ 113,50.

Pesando os fatores que influenciaram o resultado do dia na Bolsa, analistas voltaram a sinalizar preocupação com aprovação pelo Senado na semana passada da PEC que estabelece um estado de emergência para ampliar e criar novos auxílios sociais.

O dólar fechou em leva alta de 0,05%, a R$ 5,3250. A moeda americana está em sua maior cotação em cinco meses.

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

CONTRATO Nº: 060/2022
PROCESSO Nº: 045/2022
LICITAÇÃO/ MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº: 004/2022 - CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP. CONTRATADA: TELETUSA TELEFONIA E CONSTRUÇÕES LTDA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INFRAESTRUTURA URBANA, CONFORME TERMOS DE CONVÊNIOS 100343/2022, 100551/2022, 100555/2022, 100512/2022 E 100341/2022, ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTE POR SUA SUBSECRETARIA DE CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E O MUNICÍPIO DE GUARANTÃ. VALOR: R$ 403.627,21 (QUATROCENTOS E TRÊS MIL SEISCENTOS E VINTE E SETE REAIS E VINTE E UM CENTAVOS) DATA ASSINATURA: 28/06/2022 PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (sessenta) DIAS APÓS EMISSÃO DA ORDEM DE SERVIÇOS. VENCIMENTO: 12 (doze) meses ? 28/06/2023 (VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS)

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

CONTRATO Nº: 061/2022
PROCESSO Nº: 045/2022
LICITAÇÃO/ MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº: 004/2022 - CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP. CONTRATADA: TELETUSA TELEFONIA E CONSTRUÇÕES LTDA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INFRAESTRUTURA URBANA, CONFORME TERMOS DE CONVÊNIOS 100343/2022, 100551/2022, 100555/2022, 100512/2022 E 100341/2022, ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTE POR SUA SUBSECRETARIA DE CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E O MUNICÍPIO DE GUARANTÃ. VALOR: R$ 115.909,09 (CENTO E QUINZE MIL NOVECENTOS E NOVE REAIS E NOVE CENTAVOS). DATA ASSINATURA: 28/06/2022. PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (sessenta) DIAS APÓS EMISSÃO DA ORDEM DE SERVIÇOS. VENCIMENTO: 12 (doze) meses ? 28/06/2023 (VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS)

AVISO - Encontra-se reaberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Tomada de Preço nº 07/2022** do tipo menor preço GLOBAL para contratação de empresa especializada para melhorias e adequações de transbordo de resíduos sólidos no Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 20/07/2022 as 09h00min.O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Avisos de Licitações

Pregão Presencial nº.66/22 P.A.nº.25891/22 Objeto: R.P.Aquisição de equipamento para academia ao ar livre - Disputa dia 19/07/22 às 09:00 horas.
Pregão Presencial nº.67/22 P.A.nº.11896/22 Objeto: R.P.Aquisição de material hidráulico - Disputa dia 20/07/22 às 09:00 horas.
Pregão Presencial nº.68/22 P.A.nº.42427/22 Objeto: R.P.Aquisição de brinquedo educativo pedagógico - Disputa dia 21/07/22 às 09:00 horas.
Pregão Presencial nº.69/22 P.A.nº.39921/22 Objeto: R.P.Aquisição de lubrificantes para caminhões e máquinas - Disputa dia 22/07/22 às 09:00 horas.
Concorrência nº 18/22 P.A. nº. 42648/22 Objeto: Contratação de empresa para registro de preço para execução de serviços de limpeza e conservação de vielas neste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 09/08/22 às 09:30 horas.
Republicação Concorrência nº 15/22 P.A. nº. 25913/22 Objeto: Contratação de empresa para registro de preço para execução de serviços de aplicação de CAUQ, execução de tapa buracos e redutores de velocidade neste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 10/08/22 às 09:30 horas.
Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11)4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 01 de julho de 2022
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 450/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 1671/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º 532101530582022OC00095 - PARA AQUISIÇÃO DE: PRÓTESE VALVAR BIOLÓGICA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 18/07/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/07/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 04 JULHO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços Nº 007/2022 Processo Nº 6.614/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma da UBS no bairro de Paúba. Comunica aos interessados que fica marcada para o dia 08/07/2022 as 11:00 horas a abertura dos envelopes de propostas, na Secretaria de Obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana 427 bl. b sl 06 Centro São Sebastião/SP. São Sebastião, 04 de julho de 2022.
REINALDO ALVES MOREIRA FILHO

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e a Emissora (**"Acordo ARTESP"**) acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-63.2020.8.26.0526 (**"Impugnação"**), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP (**"Agravo de Instrumento"**). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52. que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52. - minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD (**"novo Anexo 1.1.52. ao PRJ"**) nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52. ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br. Instruções Gerais:** Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (**"PRJ"**) (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**) e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (**"ANBIMA"**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. - minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** c) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá (**"Aditamento à Proposta Vinculante Geribá"**), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT11 (**"Proposta Avaliação"**), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados (i) o Anexo 1.1.60. ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo IE em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br.** Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO CONTRATO Nº 313/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis.CONTRATADA: Engcon Engenharia e Construções Ltda. EPP - VALOR: R$ 587.000,00 - ASSINATURA: 01/07/2022 - OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução da reforma e ampliação do Museu Municipal, localizado na Avenida Carlos Barozzi, nº 539, Bairro Brasilândia no Município de Fernandópolis/Sp, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Desembolso e Aplicação dos Recursos, Cronograma Físico - Financeiro e Projetos. Termo de aditamento do convênio nº 000323/2021. MODALIDADE: Tomada de Preços nº 011/2022.
Fernandópolis, 04 de julho de 2022.
ELISEU DA SILVA PEREIRA NE
Gerente de Suprimentos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CENTRO DE ENTREGA DE ENCOMENDA CACHOEIRINHA E AGÊNCIA DE CORREIOS CENTER NORTE - O SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, entidade sindical classista de primeiro grau, com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU do dia 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 - Processo nº 24000.001812/90, inscrito no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, por seu representante abaixo assinado, no uso de suas obrigações legais e com fundamento no Estatuto da entidade, convoca todos os trabalhadores do Centro de Entregas de Encomenda Cachoeirinha, situado na Rua Galatéa, 1510 - Vila Guilherme, São Paulo - SP e da Agência de Correios Center Norte, situada no mesmo local, para a Assembleia Geral Extraordinária no dia 07 de Julho de 2022, às 07h30, em primeira chamada, e às 08h00, em segunda chamada, em frente a unidade, (aos trabalhadores do CEE Cachoeirinha), e as 09h30 em primeira chamada e as 10h00 em segunda chamada (aos trabalhadores da AC Center Norte), para deliberações das seguintes ordens do dia: 1) Repúdio ao descaso da direção da ECT em realizar, sem aviso prévio, o desmembramento da unidade, transferindo esses trabalhadores a locais insalubres e inadequados 2) Deliberação sobre a deflagração de greve ou não a partir das 00h00 do dia 08/07/2022 por tempo indeterminado. São Paulo, 05 de Julho de 2022. **Elias Cesário de Brito Jr.** - Presidente, **Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa** - Secretário Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 032/2022
Edital – 032/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARO E PINTURA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação mantendo a data original – 21/07/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 1º de julho de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Extrato da 2ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 033/2022
Edital – 033/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA BARRAGEM DA REPRESSA "NOSSA PRAINHA" - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 22/07/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 04 de julho de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - Tomada de Preços nº 033/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA BARRAGEM DA REPRESSA "NOSSA PRAINHA". A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 04/07/2022, às 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 04 de julho de 2022 - Comissão de Licitação.

Extrato do Edital Chamamento Público nº 003/2022
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Holambra para o CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2022. A Prefeitura Municipal torna público que encontra-se aberto o credenciamento da Chamada Pública para a CREDENCIAMENTO DE OFICINEIROS PARA DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE DE DANÇA CIRCULAR PARA A DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. O Edital poderá ser retirado na Prefeitura no valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Os iteressados deverão protocolar seus envelopes contendo a documentação no setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Holambra sito ao endereço Alameda Maurício de Nassau, 444 Bairro Centro Holambra/SP no período de 05/07/2022 a 05/08/2022. Holambra, 04 de julho de 2022. .

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 15 de julho de 2022, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo (**"RJ"**), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da INCVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extrajudicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e excussão da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extrajudiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº 10.044038 (SP 308), nº 54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação**.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 (**"Pentágono"** ou **"Agente Fiduciário"**), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública (**"Emissão"** e **"Debêntures"**, respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissora"**), **vem pelo presente edital, conforme Assembleia Geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares** das Debêntures (**"Debenturistas"**), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para a reabertura da Assembleia Geral de Debenturistas, no dia 15 de julho de 2022, às 14 h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na Avenida Cidade Jardim, 803 - 5º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 (**"Contrato de Compra e Venda"**) anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações"**) ou de instrumento análogo a ser firmado pelo **Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura** com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** b) a aprovação de termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial"**), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 (**"Recuperação Judicial da Emissora"**), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11. pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br;** e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br.** Instruções Gerais: **Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br - Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais.** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: **contencioso@pentagonotrustee.com.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

Inexigibilidade nº 07/2022 - Objeto: Contratação da empresa MAIRIPORA PROMOCOES ARTISTICAS LTDA., objetivando a apresentação artística da "DUPLA SERTANEJA LOURENÇO & LOURIVAL" no dia 15 de julho de 2022, com início previsto para as 22h00, com duração de 01h45 minutos de show, na Praça da Matriz. Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Eduardo Camorra Lourenço APROVOU e RATIFICOU o ato da contratação da empresa MAIRIPORA PROMOCOES ARTISTICAS LTDA, no valor de R$ 25.000,00, nos termos do art. 25, inciso III da Lei nº 8.666/93 com suas alterações Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS
REABERTURA DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 1007/2022 - PREGÃO PRESENCIAL: 04/2022

Objeto: Registro de Preços prestação de serviços de engenharia para reforma em bombas centrífugas do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos-SP (SAAEB), considerando o fornecimento de mão de obra, peças e os materiais necessários de acordo com o Termo de referência – Anexo II do edital. Data da Realização: Fica redesignada para o dia 18/07/2022 as 09H00. O edital está disponível no site www.saaeb.com.br/transparencia/licitacoes
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos
Setor de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO CONTRATO Nº 314/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis.CONTRATADA: Engcon Engenharia e Construções Ltda. EPP - VALOR: R$ 175.000,00 - ASSINATURA: 01/07/2022 - OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução da reforma e adequação do Centro Comunitário de Brasitânia, localizado na Rua Minas Gerais, nº 844, no Distrito de Brasitânia, Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão; conforme Memorial Descritivo,Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Desembolso e Projetos.. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional - Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais - Termo de Convênio 100782/2022. MODALIDADE: Tomada de Preços nº 013/2022.
Fernandópolis, 04 de julho de 2022.
ELISEU DA SILVA PEREIRA NE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 5196/2022 - Pregão Presencial nº 34/2022

Objeto: Registro de Preços para aquisição de bebedouro industrial, conforme especificações constantes do Termo de Referência.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Global.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 18/07/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 04 de julho de 2022
Regis Luiz Lima de Souza
Secretário Municipal de Educação

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 009/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 009/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de material e mão de obra, visando a substituição de reservatórios de água, conforme planilha orçamentária, cronograma e memorial descritivo. **MODALIDADE:** Concorrência Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** as 08h30min do dia 05/08/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 05/08/2022 as 08h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 04 de julho de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 010/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 010/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de material e mão de obra, visando a reforma do ginásio de ginástica artística e quadra de tênis do Centro Esportivo Municipal localizado na Rua Portugal, Centro, conforme planilha orçamentária, cronograma e memorial descritivo. **MODALIDADE:** Concorrência Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** as 09h30min do dia 05/08/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 05/08/2022 as 09h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 04 de julho de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura da Estância Turística de Salto
CONCORRÊNCIA Nº 01/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2597/2022
JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para execução de obras de revitalização do Complexo da Cachoeira e seu entorno no município de Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, de acordo com o memorial descritivo, cronograma físico financeiro, planilha orçamentária e projetos anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo. A Comissão Permanente de Licitação declara **HABILITADA** a concorrente M&G Empreendimentos Ltda e **INABILITADAS** as concorrentes Lagotela Eireli, pelo não atendimento ao item 9.2 "k", 9.1.3 "b" – revestimento vinílico e instalação de ar condicionado e 9.1.3 "c" – revestimento vinílico; Marcos André Serviços de Construção ME, pelo não atendimento aos itens 9.1.2 "a", 9.1.2 "b.2", 9.1.3 "a", 9.1.4 "c", 9.1.4 "d", 9.2 "b", "c", "e", "f", "g", "i" e "k", 9.1.3 "b" e "c"; Construtora Construsete Civil Ltda – ME, pelo não atendimento aos itens 9.1.2 "b.2", 9.1.3 "a", 9.1.4 "c", 9.1.4 "d", 9.2 "c", "e", "f", "g", "i" e "k", 9.1.3 "b" e "c"; Revide Serviços Técnicos de Engenharia Ltda – ME, pelo não atendimento aos itens 9.1.4 "e", 9.1.3 "a", 9.1.3 "b" e "c" – revestimento vinílico, instalação de ar condicionado, controle em touch screen e gradil de tela eletro soldado. Conforme art. 109, I "a" da Lei 8666/93, fica aberto o prazo de 05(cinco) dias úteis, para eventuais interposições de recursos.
Salto (SP), 04 de julho de 2022.
Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 2011/2022 - Pregão Presencial nº 35/2022

Objeto: Aquisição de computadores de alta performance, conforme termo de referência.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Item.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 19/07/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 04 de julho de 2022
André Luiz de Andrade Monteiro
Secretário Municipal de Modernização e Comunicação

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISO

PROCESSO SEI-270042/000165/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/22
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONJUNTO DE SISTEMA SONAR TIPO SIDE SCAN
DATA DE ABERTURA: 15/07/2022, às 09h.
DATA ETAPA DE LANCES: 15/07/2022, às 09h30min.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirado, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelo Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA Nº. 141/2022

OBJETO: Contratação das obras e serviços de pavimentação da SP 336 – Rodovia Rio Negro e Solimões, trecho Batatais – Restinga – Franca, do km 387+000 ao km 398+400m.
O Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP, comunica o adiamento da data de entrega e abertura das propostas, para até as 10:00H do dia 27/07/2022 – Ala B – 2º andar – Sala de Licitações.
As visitas já realizadas estão válidas.

DER Departamento de Estradas de Rodagem

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Logística e Transportes

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 139/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 052/2022 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE, LIMPEZA, COPA E COZINHA PARA O SETOR DE MERENDA ESCOLAR. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 20/07/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 545 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 04 de julho de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 138/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 051/2022 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO E CORTINAS DE AR NAS DEPENDÊNCIAS DA FARMÁCIA MUNICIPAL, INCLUINDO MATERIAIS E ACESSÓRIOS REFERENTES A INSTALAÇÃO, NAS QUANTIDADES, FORMA E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 19/07/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 04 de julho de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 001/2022 - PROCESSO Nº 049/2022

JAIR CÉSAR NATTES, Prefeito Municipal de Cardoso, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, torna público para conhecimento de todos que se acha aberto o Processo Licitatório nº 049/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022 - INICIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 07/07/2022, as 09h00 - FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 19/07/2022, as 09h00 - INICIO DA SESSÃO DE DISPUTA: DIA 19/07/2022, ÀS 09:20 HORAS. LOCAL: http://web.cardoso.sp.gov.br:5656/comprasedital/ - OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES - O Edital completo encontra-se à disposição de todos os interessados, no Departamento de Secretaria e Licitações, da Prefeitura Municipal de Cardoso, das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas, no endereço supracitado, ou através do site: www.cardoso.sp.gov.br. Informações pelo telefone: (17) 3466-3900. Cardoso, 04 de julho de 2022. Jair Cesar Nattes - *Prefeito Municipal*

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 130/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022 - OBJETO: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO UTILITÁRIO (CARROCERIA ABERTA), NOVO, ZERO KM, ANO DE FABRICAÇÃO E MODELO A PARTIR DE 2022, PARA SER UTILIZADO NO CONTROLE DE ZOONOSES DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES/SP, CONFORME ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I QUE INTEGRA O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 13 horas do dia 08/07/2022 às 8h59min do dia 22/07/2022. Abertura das Propostas: às 09 horas do dia 22/07/2022. Início da Sessão de Disputa: às 9h30min do dia 22/07/2022. LOCAL: www.licitacoes-e.com.br. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 04 de julho de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº031/2022**, tipo **MENOR PREÇO** OC. 102401100632022OC00021, referente ao Processo nº **2022/08332**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é **CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS SRP – para AQUISIÇÃO DE ÁLCOOL ETÍLICO, ÁGUA SANITÁRIA E SABONETE LÍQUIDO**, a realização do pregão será no dia 19 de julho 2022, a partir das 09 horas. O edital na integra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, Ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e HOMOLOGO o(a) presente PREGÃO ELETRONICO, nº08/2022, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: **ALLMA MOTOR COMERCIO DE VEICULOS LTDA CNPJ n.25.240.778/0001-07**, com o valor de R$ 92.800,00 (noventa e dois mil e oitocentos reais) - Item:1. **Valor Total da Licitação: 92.800,00**

Prefeitura Municipal de Óleo, 04 de julho de 2022
JORDÃO ANTONIO VIDOTTO
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 116/2022-PROCESSO Nº 008/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: PRELUZ ELETRICIDADE E SERVIÇOS EIRELI – EPP - ASSINATURA: 01/07/2022 – OBJETO: Fica prorrogado o prazo de execução da obra até a vigência do contrato em **14 de setembro de 2022**, as demais cláusulas permanecem inalteradas. TOMADA DE PREÇO N° 001/2022.

Fernandópolis-SP, 04 de julho de 2022.
ELISEU DA SILVA PEREIRA NE
Gerente de Suprimentos

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Donggil Kim, portador do passaporte nº M71167298, **Declara** sua intenção de exercer cargo de diretor no **Banco Woori Bank do Brasil S.A.**, e que preenche as condições estabelecidas no art. 2º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122 de 2 de agosto de 2012. **Esclarece** que, nos termos da Regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia de Comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. **Banco Central do Brasil -** Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf). Gerência-Técnica em São Paulo (GTSP), Avenida Paulista, 1.804 - 5º andar, 01310-922 - São Paulo/SP - (14 - 15/12/2020).

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2022
PROCESSO Nº 094/2022 – D.A. – D.C.L.

LICITANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos multidisciplinar especializados de gestão pública, em especial nas áreas de planejamento orçamentário, contabilidade, finanças, tesouraria, educação e saúde com emissão de pareceres e orientação no cumprimento de todas normas legais aplicáveis, compreendendo o fornecimento de todo material empregado, mão-de-obra, serviços complementares e outros para os Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Saúde e Departamento de Educação – Município de Mirassol/SP.
TIPO: "TÉCNICA E PREÇO".
ENTREGA DOS ENVELOPES: Dia 08 de agosto de 2022, às 09:00 horas.
ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 08 de agosto de 2022 às 09:30 horas.
LOCAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.

Mirassol/SP, 04 de julho de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 037/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 7789/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Contratação de serviços gráficos para confecção dos livros "Coleção Memórias Caiçaras". Data da sessão: 15/07/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 22 de junho de 2022. Marta Regina de Oliveira Braz. Secretária Municipal da Educação. Luiz Carlos Biondi. Secretário Municipal de Administração.

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

CONTRATO Nº: 057/2022
PROCESSO Nº: 045/2022

LICITAÇÃO/ MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº: 004/2022 - CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP. CONTRATADA: TELETUSA TELEFONIA E CONSTRUÇÕES LTDA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INFRAESTRUTURA URBANA, CONFORME TERMOS DE CONVÊNIOS 100343/2022, 100551/2022, 100555/2022, 100512/2022 E 100341/2022, ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTE POR SUA SUBSECRETARIA DE CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E O MUNICÍPIO DE GUARANTÃ. VALOR: R$ 143.626,73 (CENTO E QUARENTA E TRÊS MIL SEISCENTOS E VINTE E SEIS REAIS E SETENTA E TRÊS CENTAVOS) DATA ASSINATURA: 28/06/2022 PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (SESSENTA) DIAS APÓS EMISSÃO DA ORDEM DE SERVIÇOS VENCIMENTO: 12 (doze) meses ? 28/06/2023 (VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS).

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

CONTRATO Nº: 059/2022
PROCESSO Nº: 045/2022

LICITAÇÃO/ MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº: 004/2022 - CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP. CONTRATADA: TELETUSA TELEFONIA E CONSTRUÇÕES LTDA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INFRAESTRUTURA URBANA, CONFORME TERMOS DE CONVÊNIOS 100343/2022, 100551/2022, 100555/2022, 100512/2022 E 100341/2022, ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTE POR SUA SUBSECRETARIA DE CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E O MUNICÍPIO DE GUARANTÃ. VALOR: R$ 102.038,82 (CENTO E DOIS MIL E TRINTA E OITO REAIS E OITENTA E DOIS CENTAVOS) DATA ASSINATURA: 28/06/2022 PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (sessenta) dias após emissão da Ordem de Serviços. VENCIMENTO: 12 (doze) meses ? 28/06/2023 (VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 71/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto aquisição de eletrodomésticos para creches Dona Bella e Monte Verde, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, para as empresas: a) INNOVA COMERCIAL & NEGOCIOS EIRELI, CNPJ/MF nº. 40.580.529/0001-46 nos itens 01, 02 e 03 perfazendo-se no valor total de R$26.154,00; consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 01 de Julho de 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

Aviso de Licitação

Órgão Licitante: Município de Taquaral. **Modalidade:** Pregão presencial nº 18/2022 (Processo 77/2022 – Edital 36/2022), do tipo "menor preço global". **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM MONITORAMENTO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSINATURA DE SISTEMAS DE MONITORAMENTO POR CÂMERAS DE SEGURANÇA DE VIAS, PRAÇAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL. NA RUA DO CAFEZAL, N° 530 – CENTRO, TAQUARAL, SÃO PAULO, **Data limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: 18 de julho de 2.022, até às 9.00 horas, na sede da Prefeitura Municipal de Taquaral, na Rua Cafezal, nº 530.** Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br, pelo e-mail licita@taquaral.sp.gov.br ou pelo telefone (16) 3958.9200.

Taquaral-SP, 04 de julho de 2.022.
PAULO SÉRGIO CARDOSO DE OLIVEIRA - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5466/2022
EXCLUSIVO ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para fornecimento de equipamentos/materiais permanentes, compreendendo: bebedouro, TV, aparelhos de som, cadeira de rodas, autoclave e ar condicionado, destinadas as Unidades Básicas de Saúde - UBSs do município, em conformidades com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 19 de julho de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 06/07/2022 até as 08h30min do dia 19/07/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 19/07/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 19/07/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones n°s (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 04 de julho de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022
Processo nº 8683/2022

"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE BASE COM FUNDAÇÃO PARA SUSTENTAÇÃO DE RESERVATÓRIO METÁLICO DE ÁGUA POTÁVEL". **Resultado da abertura dos envelopes nº 01 – "HABILITAÇÃO" e convocação para abertura do envelope nº 02 – "PROPOSTA". Julgado o recurso, fica o resultado como se segue:** 1. VIVA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA – **INABILITADA.** 2. FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÃO LTDA – **HABILITADA. A abertura do envelope nº 02 – "PROPOSTA", será no dia 06/07/2022, às 09:00hrs., no auditório da Prefeitura Municipal de Porto Feliz, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro, Porto Feliz/SP.** Demais informações estão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo 8683/2022, disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000.

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220003

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220003, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material Permanente – Mobiliários de Escritório, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 882022, até o dia 19/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Junho de 2022 - ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO.

bradesco — EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ON-LINE"
MILAN LEILÕES — LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **20/07/2022** Às 15h. - 2°LEILÃO: **25/07/2022** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP. BAIRRO JARDIM CARAVELAS**. Rua do Carreiro de Pedra, n°111, Ap 51A, (5°Pav) Bloco A do Edifício Verso integrante do "Condomínio Poema-Granja Julieta", c/ direito ao uso de 02 vagas de garagem indeterminadas. Áreas Priv. 154,60m². Matr. 373.259 do 11°RI Local. Obs.: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 20/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.468.027,28** e 2º Leilão: 25/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 642.600,00** (Caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÕES PROGAMADAS

Pregão Presencial nº 055/2022. Edital nº 069/2022. Processo nº 082/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de leite pasteurizado e iogurte sabor morango. Abertura: 18/07/2022, às 15h30. O Edital na íntegra encontra-se disponível no endereço: www.palmital.sp.gov.br. Palmital, 01/07/2022. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

CONTRATO Nº: 058/2022
PROCESSO Nº: 045/2022

LICITAÇÃO/ MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº: 004/2022 - CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP. CONTRATADA: TELETUSA TELEFONIA E CONSTRUÇÕES LTDA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INFRAESTRUTURA URBANA, CONFORME TERMOS DE CONVÊNIOS 100343/2022, 100551/2022, 100555/2022, 100512/2022 E 100341/2022, ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTE POR SUA SUBSECRETARIA DE CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E O MUNICÍPIO DE GUARANTÃ. VALOR: R$ 146.093,14 (CENTO E QUARENTA E SEIS MIL E NOVENTA E TRÊS REAIS E QUATORZE CENTAVOS) DATA ASSINATURA: 28/06/2022 PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (sessenta) dias após emissão da Ordem de Serviços. VENCIMENTO: 12 (doze) meses ? 28/06/2023 (VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2022
EXTRATO DO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO CONTRATO Nº 313/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATADA: Engcon Engenharia e Construções Ltda. – EPP - **Onde se lê: 4.3.** O prazo para execução e conclusão das obras será de até: 60 (sessenta) dias, podendo ser prorrogado a critério da Administração - **Leia-se: 4.3.** O prazo para execução e conclusão das obras será de até: 870 (oitocentos e setenta) dias, podendo ser prorrogado a critério da Administração.

Fernandópolis, 04 de julho de 2022.
ELISEU DA SILVA PEREIRA NE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, por meio do seu Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que por determinação do Secretário de Obras e Serviços Municipais **Sr. Aureo Antônio Fiorita**, fica **SUSPENSO** "sine die" a sessão pública referente à TOMADA DE PREÇOS nº 007/2022, Edital nº. 050/2022, Processo nº. 207/2022, tendo por objeto "contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para execução de pavimento asfáltico, guias e sarjetas, sistema de drenagem de águas pluviais e sinalização viária da Estrada da Lagoinha, localizada no Bairro Lagoa – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital, em atendimento a Secretaria de Obras e Serviços Municipais, em conformidade com o Termo de Referência - anexo I do Edital", nas razões apresentadas nos autos Processo Administrativo nº 207/2022. Vargem Grande Paulista. Em 04 de junho de 2022, LUIS HENRIQUE LAROCA – Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 449/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 1855/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º 532101530552022OC00926 - PARA AQUISIÇÃO DE: PAPEL PARA IMPRESSÃO PARA MÁQUINA UNITALIZADORA DE COMPRIMIDO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no dia **18/07/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/07/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 04 JULHO 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2022 – Processo nº 7266/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE NO BAIRRO JARDIM VANTE. **Resultado da abertura do envelope nº 02 – "PROPOSTA". Decorrido o prazo para interposição de recurso, fica o resultado como se segue:** 1. ENGEBASE CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO LTDA – **VENCEDORA.** A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022 – Processo nº 8883/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA EMEI PROFª. NAIR ANTUNES DE ALMEIDA. **Resultado da abertura do envelope nº 02 – "PROPOSTA". Decorrido o prazo para interposição de recurso, fica o resultado como se segue:** 1. FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA – **VENCEDORA.** A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 140/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 053/2022 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA AQUISIÇÃO DE PÃO TIPO HOT DOG E/OU FRANCÊS, DE 50 GRAMAS A UNIDADE, DE PRIMEIRA QUALIDADE, PARA O SETOR DE MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VIII DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 19/07/2022 ÀS 14:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 04 de julho de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

"Declaração a Praça

Declaramos a quem interessar possa, que a empresa HUJOMAISA & CO PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ nº 20.512.130/0001-10 e NIRE 35229685357, estabelecida na rua Monsenhor Antonio Pepe, 387 – Pq. Jabaquara – CEP: 04357-080 – São Paulo/SP, representada pelo sócio João Francisco Amaro, inscrito no CPF nº 039.104.151-72 promoverá a redução do valor de seu Capital Social atualmente de R$ 32.583.208,00 (trinta e dois milhões, quinhentos e oitenta e três mil, duzentos e oito reais) para R$ 20.583.208,00 (vinte milhões, quinhentos e oitenta e três mil, duzentos e oito reais), em razão de ter se tornado excessivo em relação ao objeto social, de conformidade com o que estabelece a legislação vigente.

São Paulo/SP, 05 de Julho de 2022."

CSN MINERAÇÃO S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME 08.902.291/0001-15 - NIRE 31.300.025.144
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração - 07/06/2022

A Reunião do Conselho de Administração foi realizada em 07/06/2022, às 14h30, na filial da CSN Mineração S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 20º andar, parte, Sala Congonhas, São Paulo - SP, na qual foram aprovados, por unanimidade: **(i)** a realização da segunda emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, objeto de oferta pública de distribuição, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis; e **(ii)** a autorização para (a) a celebração de todos os documentos e seus eventuais aditamentos e prática de todos os atos necessários à realização da Emissão e Oferta; e (b) a contratação de instituições financeiras para intermediar e coordenar a Oferta, bem como os demais prestadores de serviços para a Emissão e a Oferta, incluindo, mas não se limitando, ao agente fiduciário, instituição escrituradora das Debêntures, agente de liquidação da Emissão, agências de rating e assessores legais, entre outros. A respectiva ata foi registrada na JUCEMG sob o nº 9402544, em 09 de junho de 2022, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: https://ri.csnmineracao.com.br/ e https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DE CHOQUE

PREGÃO PRESENCIAL INTERNACIONAL Nº CPCHQ-008/16/22
CONVÊNIO SENASP/MJ nº 921533/21

Encontra-se aberta no Comando de Policiamento de Choque, licitação na modalidade Pregão Presencial de Âmbito Internacional nº CPChq-008/16/22, do tipo MENOR PREÇO, destinada a aquisição de Manta Balística, Explosor, Kit Tripé com Suporte para Arma e Robô Tático, para o 4º Batalhão de Polícia de Choque da Policia Militar do Estado de São Paulo. A realização da sessão será na data de 23 de agosto 2022, às 10:00 horas, na sede do Comando de Policiamento de Choque, situado na Rua Dr. Jorge Miranda, 789 - Luz - São Paulo/SP. As informações estarão disponíveis no sítio eletrônico **www.e-negociospublicos.com.br**.

Para maiores informações, ou pedidos de informações podem ser solicitadas por e-mail **cpchquge@policiamilitar.sp.gov.br**, ou nos telefones: 55 (11) 3311-8345 / 3311-9128, contatar Capitão PM Rafael Silva Gouveia.

Sistema FIEPE
FIEPE CIEPE SESI SENAI IEL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SESI Nº 034/2022 – Contratação de clínicas médicas, localizadas no Município de Ouricuri e adjacências de até 40km de distância, para realização de Exames Laboratorial de Análise Clínica e Exames Complementares, voltadas ao atendimento em Medicina Ocupacional (com emissão de ficha clínica e ASO), com Avaliação Oftalmológica (consulta, tonometria de aplanação e acuidade visual), exames laboratoriais de análise clínica, bem como, exames complementares: Audiometria Tonal, Espirometria, Raio X do tórax PA (padrão OIT) e Avaliação psicológica/psicossocial, Teste de Acuidade Visual, Eletrocardiograma com laudo, Eletroencefalograma com laudo, para atender ao SESI DR/PE, pelo período de 12 (doze) meses, conforme requisitos técnicos e demais condições constantes no Termo de Referência e demais anexos. **Data de abertura: 18/07/2022 – 10:00h – Pregoeiro: Azevaneth Carneiro.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8506, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 05 de julho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Leilão: 22/07/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 26/07/2022 às 11h00

ZUKERMAN LEILÕES

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela atual Credora Fiduciária ***ENF SPE II S.A,*** inscrita no CNPJ sob nº 30.612.977/0001-20, com sede na cidade de Campinas/SP, detentora dos direitos do crédito objeto do Contrato de empréstimo com pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia nº 60.819 e Cédula de Crédito Imobiliário Integral, nº 015, Série 2018, datados de 26/01/2018, recebidos através de Cessão de Crédito, datado de 05/07/2021, livro 0534, folha 19, do 4º Oficio de Notas do Distrito Federal, conforme averbação 15 da referida matrícula, sendo outrora credora a **Domus Companhia Hipotecária**, inscrita no CNPJ sob nº 10.372.647/0001-06, com sede no Rio de Janeiro/RJ, no qual figuram como Fiduciantes ***CLAUDIA APARECIDA RAMOS SARGIANI,*** comerciante, inscrita no CPF nº 288.288.918-66 e *seu cônjuge* ***MARCELO SARGIANI,*** vendedor, inscrito no CPF nº 102.209.608-79; casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na cidade de Atibaia/SP, já qualificados no instrumento particular, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.zukerman.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Um terreno,** sem benfeitorias, designado como sub-lote 01, desdobrado do lote n° 14 da quadra 51, do loteamento denominado Jardim do Alvinópolis, perímetro urbano da cidade e comarca de Atibaia, com a área de 177,63m², ou sejam linearmente, 3,50ms de frente para a atual Rua Pedro Pinheiro antiga Rua 14; 18,30ms, em curva, na confluência das atuais Ruas Pedro Pinheiro e Benedito Cirineu Mendes, antigas Ruas 14 e 17; 13,07ms, nos fundos, onde confronta com parte do lote 15 e 11,00ms, da frente aos fundos, do lado esquerdo de quem da Rua Benedito Cirineu Mendes, antiga Rua 17, olha para o imóvel, onde confronta com o Sub-lote 02. **Av.01/57.242 –** para constar que foi edificado no imóvel, um prédio residencial, com frente para a Rua Pedro Pinheiro, que recebeu o n° 826, com 69,82m², de área construída. **Av.05/57.242 –** para constar o prédio residencial existente no imóvel, com frente para a Rua Pedro Pinheiro n° 826, esquina com a Rua Benedito Cirineu mendes com a área construída de 69,82m², sofreu uma ampliação de 41,02m², passando a um total de 110,84m². Inscrição cadastral sob n° 06.055.014.00.0024359. **Imóvel objeto da matrícula nº 57.242 do Oficial de Registro de Imóveis de Atibaia/SP. Observação1:** Imóvel ocupado. Desocupação será por conta e às expensas do adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Observação2:** A avaliação do bem imóvel está de acordo com os termos do Parágrafo Único do artigo 24 da Lei 9.514/97. **Observação3:** Tem conhecimento das condições do Imóvel e da aquisição por meio de leilão particular, e tem ciência sobre a localização, estado de conservação, características e demais condições do Imóvel. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 22/07/2022**, às 11**:00** h. Lance mínimo: **R$ 505.750,92. >2º Leilão: 26/07/2022**, às 11**:00** h. Lance mínimo: **R$ 344.292,22. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão na modalidade *on-line* exclusivamente, cadastrar-se-ão no site zukerman.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 (Uma) hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, não sendo permitida qualquer outra forma de apresentação de lances ou propostas. Todos os horários previstos no presente Edital, constantes no site são considerados o horário oficial de Brasília/DF. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. O seu não cadastramento e/ou não acesso, e ou não exercício de eventual direito caracterizará desinteresse nos procedimentos adotados pela Fiduciante e não acarretará qualquer óbice aos leilões. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus", nos termos do art. 500, § 3º do Código Civil, e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e a foto do imóvel divulgada é apenas ilustrativas, dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o ARREMATANTE não terá direito a exigir do CREDOR FIDUCIÁRIO/VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.3.1.** O AREMATANTE é responsável: (i) por débitos relativos ao INSS e ISS dos imóveis com construção em andamento, concluídos, reformados ou demolidos, não averbados no registro de imóveis competente, assumindo a regularização de tais débitos perante a construtora e/ou órgãos públicos, inclusive cartórios de registro de imóveis; (ii) por todas as providências e custos necessários para regularização da denominação de logradouro e numeração predial do imóvel junto aos órgãos competentes, se for o caso; (iii) pelo cancelamento dos eventuais ônus do imóvel (abrangendo hipotecas, penhoras, entre outros), se for o caso, inclusive acionando o juízo competente para tal finalidade, se necessário. O interessado deverá certificar-se previamente de todas as providências e respectivos custos para esse(s) cancelamento(s), bem como dos riscos relacionados a tais procedimentos; (iv) pelo levantamento de eventuais ações ajuizadas (v) por todas as providências e despesas relativas à desocupação dos imóveis ocupados a qualquer título, sejam eles locados, arrendados, dados em comodato ou invadidos. **5.3.2.** Todos os débitos incidentes sobre o imóvel junto ao condomínio e/ou administradora a confirmação dos valores vencidos e não quitados de IPTU, condomínio, ITBI, tributos e/ou taxas nos âmbitos municipais, estaduais e/ou federais, impostos água, esgoto, energia, multas administrativas, laudêmios, foros e emolumentos cartorários, bem como encargos, correção e atualização monetária pelos índices inflacionários aplicáveis, multas pelo atraso, juros e demais tarifas, taxas, despesas ou qualquer outro tributo incidente sobre o imóvel, que tenham fato gerador a partir da data da realização do leilão, serão de exclusiva responsabilidade do arrematante. **5.4. DA EVICÇÃO DE DIREITO** Nos termos do artigo 448, do Código Civil, a Credora Fiduciante não responderá em qualquer hipótese pela evicção, senão em casos de perda da propriedade decorrente de demandas não identificadas no detalhamento constante neste edital; **5.5.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, não se incluindo no valor do lance, sendo paga à vista. **5.6.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá o prazo de 24 horas, contados a partir da arrematação, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.7.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.8.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 90 (noventa) dias, contados da data do leilão. **5.9.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. **5.10.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.11.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.12.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

1º Leilão: 19/07/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 26/07/2022 às 11h00

Prestador de Serviço Autorizado Itaú — ZUKERMAN LEILÕES

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório Av. Angélica nº 1.996, 6º andar, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ***ITAÚ UNIBANCO S/A***, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n°100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10135040807, firmado em 23/12/2015, no qual figuram como Fiduciantes ***ALECSANDRO DA SILVA,*** brasileiro, micro empreendedor, RG. n° 26.897.659-4-X-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 248.783.238-09, e sua mulher ***ZULEIDE ROSA DOS SANTOS SILVA,*** brasileira, doméstica, RG. n° 29.766.793-2-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 338.595.878-46, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 19/07/2022, às 11:00 horas,** à Av. Angélica nº 1.996, 3º andar auditório, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 549.509,10 (quinhentos e quarenta e nove mil, quinhentos e nove reais e dez centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **Um Prédio** e respectivo terreno, situado à rua São Roque de Minas, sob n° 59, antiga rua "34", lote n° 59 da quadra 94, do Jardim Pery, no 8° Subdistrito - Santana, medindo 10,00m de frente, por 25,00m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura de frente, encerrando a área de 250,00m2, confrontando do lado direito com o lote n° 60, do lado esquerdo com o lote n° 58, e nos fundos com o lote n° 01, todos da mesma quadra e de propriedade de Pery Ronchetti e sua mulher Mariana Caligiuri Ronchetti. **Av.01/111.531** – para constar que o imóvel, atualmente vem sendo lançado através dos n°s 103 – 109 da rua São Roque de Minas. Contribuinte Municipal sob n° 127.225.0011-5. **Imóvel objeto da matrícula nº 111.531 do 03° Oficial de Registro de Imóveis do São Paulo/SP. Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **26/07/2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 274.754,55 (duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro **www.zukerman.com.br** em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.zukerman.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º /ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
PREFEITURA DO CAMPUS USP "FERNANDO COSTA" - PUSP-FC

TOMADA DE PREÇOS 09/2022 - PUSP-FC

Objeto: Execução de trecho da Ciclovia - Tramo Telefonia-Prédio Central, no Campus USP "Fernando Costa", com fornecimento de mão de obra e materiais, conforme memorial descritivo. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção de Compras da PUSP-FC, sita à Avenida Duque de Caxias Norte, 225 - Pirassununga/SP e na página **www.usp.br/licitacoes**. **Encerramento:** 29/07/2022 às 09:00 h.

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO - TOMADA DE PREÇOS 01/2022

A **DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE TUPÃ** comunica que se encontra aberta a Licitação na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS nº 01/2022**, tipo Menor Preço, cujo objeto é a **contratação de empresa para serviços de construção de imóvel para abrigar a Delegacia de Polícia do município de Queiroz**. O Edital completo e demais informações poderão ser obtidas na sede da Delegacia Seccional de Polícia de Tupã, sita na Rua Tupinambaranas, nº 1.125 - Centro - Tupã/SP - Fone (14) 3441-4340 ramal 21 no horário das 08:00 às 18:00 horas ou pelo e-mail tupa.financas@policiacivil.sp.gov.br.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 098/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 025/2022

OBJETO: Aquisição de diversos medicamentos. A realização da sessão será no dia 18 de julho de 2022, às 08:30 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br. O edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.comprasgovernamentais.gov.br.

Barra Bonita, 04 de julho de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221072

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221072, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10722022, até o dia 19/07/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Junho de 2022 - RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220859

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220859 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 8592022, até o dia 19/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Junho de 2022 - RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO.

PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS

DEPARTAMENTO CENTRAL DE AQUISIÇÕES

AVISO DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2022

Objeto: Contratação de Instituição Financeira autorizada pelo Banco Central a fim de gerir os recursos financeiros do Poder Judiciário de Alagoas e dos servidores e Magistrados. DATA: 19 de julho de 2022. HORA: 09h (Horário Local). LOCAL: 1º andar, sala 12, Departamento Central de Aquisições, situado na Praça Marechal Deodoro da Fonseca, nº 319, Centro, Maceió/AL, anexo ao Prédio-Sede deste Tribunal. CONDIÇÕES DE RETIRADA DO EDITAL: o Edital encontra-se à disposição dos interessados para consulta e/ou retirada no site **www.tjal.jus.br**, no link Licitações.

Maceió, 04 de julho de 2022.
Katia Maria Diniz Cassiano
Pregoeira

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220060

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220060 de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Laboratórios Básicos de Química, visando atender às Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10592022, até o dia 19/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Julho de 2022 - MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220657

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20220657, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Inconsistência no sistema. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 6572022, até o dia 19/07/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Julho de 2022 - CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220011

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220011, de interesse da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, cujo OBJETO é: Serviço de fornecimento e transporte de óleo diesel tipo "B S10", conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10902022, até o dia 19/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Junho de 2022 - DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220085

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220085 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de tubo de polietileno, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10762022, até o dia 19/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Julho de 2022 - VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 52/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1217/2022

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para fornecimento de 01(um) veículo tipo Furgão longo adaptado para uma unidade de farmácia móvel, de acordo com o descritivo anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 18 de julho de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 06/07/2022 até as 13hs do dia 18/07/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 18/07/2022 às 13h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 18/07/2022 às 13h30min.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.

Estância Turística de Salto, 04 de julho de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

EDITAL DE RESULTADO DE PROCESSO ELEITORAL E DE POSSE DOS CANDIDATOS ELEITOS

SINDICATO DOS MOTORISTAS, TRATORISTAS E OPERADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS MOTORIZADAS EM GERAL DAS USINAS DE AÇÚCAR, DESTILARIAS DE ÁLCOOL, CONDOMINIOS DE EMPREGADORES AGRÍCOLAS, FAZENDAS E SÍTIOS DE PORTO FERREIRA E REGIÃO - SINDIUSI, com sede localizada na cidade e comarca de Porto Ferreira, SP, rua Luiz Gama, 424, Centro, inscrito no CNPJ. 08.775.292/0001-46, por seu Diretor Presidente e por seu Secretário Geral, na forma dos artigos 84 e 85 do estatuto social, torna público aos interessados que, após os tramites legais do processo eleitoral que ocorreu na mais perfeita ordem e sem qualquer tipo de ressalvas, foram regularmente eleitos os candidatos da chapa número 01 (um), denominada "Força e Luta", para ocuparem os cargos da Diretoria Executiva e Suplentes, os cargos do Conselho Fiscal e Suplentes, bem como, os cargos do Conselho de Representantes Junto a Federação e Suplentes, sendo que, após prestarem compromisso, a posse da nova Diretoria que administrará a instituição se deu na sede do sindicato em data de 25.06.2022 e que o mandato eletivo teve inicio na data da posse e sua duração esta prevista para o período estabelecido no § 1º do artigo 15 do estatuto social. Os integrantes da categoria profissional eleitos foram empossados nos seguintes cargos: ***Diretoria Executiva Efetiva*** - Presidente: Júnior Aparecido Marinho; Vice Presidente: Sebastião Ferreira de Melo Filho; Secretário Geral: Vail Ferreira; Diretor de Finanças: Izidoro Simionato; ***Suplentes Diretoria Executiva*** - Suplente: Teodoro Pereira; Suplente: Aparecido Donizete da Silva; Suplente: Sérgio Luiz Martins; Suplente: João Reinaldo Lino; ***Conselho Fiscal Efetivo*** - Presidente: José Antonio Bovo; Secretário: Donizetti Aparecido de Souza; Membro: José Umberto Sossai, ***Suplentes Conselho Fiscal*** - Suplente: José Carlos Dias de Oliveira; Suplente: José Fernando Murer; Suplente: José Inácio da Silva; ***Delegados Efetivos Junto a Federação*** - Delegado: Júnior Aparecido Marinho; Delegado: Izidoro Simionato; ***Delegados Suplentes Junto a Federação*** - Suplente: Sebastião Ferreira de Melo Filho; Suplente: Vail Ferreira. Pelo exposto, determinamos a publicação deste edital em órgão da imprensa escrita, e também, que seja afixado no quadro de avisos do sindicato e que se façam as comunicações necessárias a todos os órgãos ligados diretamente ao sindicato para que se cumpra o estabelecido no estatuto social.

Porto Ferreira, SP, 05 de julho de 2022

Júnior Aparecido Marinho — Diretor Presidente
Vail Ferreira — Secretário Geral

Dr. Renato Pirondi Silva
Assessor Jurídico
OAB/SP 274.188

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220278

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20220278, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento médico hospitalar. MOTIVO: Esclarecimento não respondido em tempo hábil. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 2782022, até o dia 19/07/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Julho de 2022 - DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO - FORO REGIONAL IV - LAPA
1ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES
Rua Clemente Álvares, 100, Lapa - CEP 05074-050,
Fone: (11) 2868-6805, São Paulo-SP - E-mail: lapa1fam@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min

EDITAL DE INTERDIÇÃO
Processo Digital nº 1008730-39.2021.8.26.0004
Classe – Assunto: Interdição/Curatela – Nomeação
Requerente: Rodrigo Ramos de Freitas
Requerido: Elisa Maria Nogueira Ramos de Freitas

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE ELISA MARIA NOGUEIRA RAMOS DE FREITAS, REQUERIDO POR RODRIGO RAMOS DE FREITAS - PROCESSO Nº1008730-39.2021.8.26.0004. O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Regional IV – Lapa, Estado de São Paulo, Dr. José Antonio Siqueira Nunes de Faria, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 04/04/2022, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de **ELISA MARIA NOGUEIRA RAMOS DE FREITAS**, CPF 183.486.948-03, declarando-o incapaz de exercer pessoalmente todos os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. Rodrigo Ramos de Freitas, **CPF 183.486.898-00**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 03 de junho de 2022.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/MF: 09.625.321/0001-56
Edital de Compartilhamento para Disponibilização de Infraestrutura de Fibras Ópticas em cabo OPGW

A NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. (NBTE), concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, em atendimento ao disposto no Artigo 9º do Anexo da Resolução Conjunta ANEEL/ ANATEL/ ANP nº 001, de 24 de novembro de 1999, comunica que tem a intenção de disponibilizar para compartilhamento de infraestrutura, já em operação comercial, pares de fibras ópticas não ativadas, em cabo OPGW instalado em sua linha de transmissão localizada entre a cidade de Porto Velho – RO, na Subestação Coletora Porto Velho, e a cidade de Araraquara–SP, na Subestação Araraquara 2, com 2.385 km de extensão, conforme Artigo 7º, Inciso III, do referido Regulamento, pelo prazo de 20 (vinte) anos. Os interessados no compartilhamento da referida infraestrutura deverão se manifestar no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data desta publicação, mediante comunicação formal, por escrito, para Norte Brasil Transmissora de Energia S.A., aos cuidados da Diretoria Técnica, com a identificação "Compartilhamento de infraestrutura de telecom NBTE", ou por meio do e-mail fibranbte@evoltz.com.br, com os seguintes requisitos: (i) valor mensal da compensação econômica pelo compartilhamento, apresentada em Reais (R$) por quilômetro linear de par de fibra óptica; (ii) comprovação de experiência na operação de fibras ópticas em cabo OPGW sobre infraestrutura elétrica de alta tensão; e (iii) apresentação da autorização SCM para operar internet em todo o território nacional. A Norte Brasil irá considerar somente as propostas de compartilhamento que cumprirem todos os requisitos citados acima, definindo o(s) interessado(s) vencedor(es) com base na(s) melhor(es) proposta(s) técnica(s) econômica(s), não havendo exclusividade sobre eventuais outros pares de fibras ópticas existentes nessa linha de transmissão. A Norte Brasil decidirá em até 15 (quinze) dias, contados do fim do prazo para apresentação de propostas, o resultado deste Edital de compartilhamento, ressalvando-se o direito de desistir da formalização final do Contrato de Compartilhamento, caso as propostas recebidas não atendam às suas expectativas técnicas e econômicas ou não sejam homologadas pelas agências reguladoras envolvidas. O contrato e especificações técnicas do compartilhamento, que vincularão os proponentes, bem como outras informações que se fizerem necessárias, poderão ser obtidas junto à Diretoria de operação e manutenção, por meio do e-mail: fibranbte@evoltz.com.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E LIMPEZA URBANA DE SÃO PAULO - SIEMACO-SP
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, que prestam serviços em empresas de Limpeza Urbana no Município de São Paulo, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias a serem realizadas de 11 a 15 de julho de 2022, conforme os dias, locais e horários a seguir:

Empresa	Dia	Setor	Hora	Endereço
Consórcio SCK	13/07	Ecosampa Garagem	05h30, 13h30 e 22h	Rua Periperi, 62 - Vila Socorro
Consórcio SCK	13/07	Alojamento Santo Amaro	05h30, 13h30 e 22h	Rua Alexandre de Gusmão, 270 - Vila Socorro
Consórcio SCK	12/07	Alojamento M' Boi Mirim	05h30 e 13h30	Avenida Guido Caloi, 999a - Jardim São Luís
Consórcio SCK	12/07	Alojamento Capela do Socorro	05h30 e 13h30	Rua Pedro Santa Lucia, S/N - Interlagos
CORPUS	13/07	Garagem Pesqueiro	05h30, 13h e 22h	Rua Itália Giusti, 801 - Jardim São Cristovão
CORPUS	14/07	Garagem Vila Mara	05h30, 13h e 22h	Rua Bela Vista de Minas, 926 - Vila Helena
ECOSS	11/07	Alojamento Butantã	12h	Rua Siguenori Tateishi, 25 - Jardim Ester - São Paulo
ECOSS	12/07	Alojamento Perus	06h	Rua Santina, 63 - Perus - São Paulo
ECOSS	12/07	Alojamento Pirituba	11h	Avenida Pinheirinho D'água, 216 - Parque Pan Americano - São Paulo
ECOSS	13/07	Garagem Vila Leopoldina	05h	Avenida Engenheiro Roberto Zuccolo, 320 - Vila Leopoldina - São Paulo
ECOSS	14/07	Alojamento Cidade Universitária	12h	Praça Arcipreste Anselmo de Oliveira, 8 - Alto de Pinheiros - São Paulo
ECOSS	15/07	Alojamento Lapa	12h	Rua Cardeal Santiago Luiz Capello 201 - Leopoldina - São Paulo
ECOURBIS	14/07	Garagem Leste	06h e 18h	Estrada do Pessego, 1412 - Colônia
ECOURBIS	14/07	UTRSS	12h	Rua Ioneji Matsubayashi, 345 - Colônia
ECOURBIS	15/07	Aterro São João	06h	Estrada de Sapopemba, 23.325 - Cidade Satelite Santa Barbara
ECOURBIS	14/07	Garagem Sul	05h30 e 13h30	Rua Dr. João Francisco Delmas, 117 - Jardim Atlantico
ECOURBIS	11/07	CMT - Central Mecanizada de Triagem	13h40	Avenida Miguel Yunes, 345 - Usina Piratininga
ECOURBIS	15/07	Transbordo Santo Amaro	05h30, 13h30 e 22h	Avenida Miguel Yunes, 345 - Usina Piratininga
Limpa SP	12/07	Alojamento Penha	05h30 e 13h	Rua Heloísa Penteado, 480 - Vila Esperança
Limpa SP	12/07	Alojamento Casa Verde	05h30 e 13h	Rua Agostinho Pereira, 28 - Vila Palmeiras
Limpa SP	13/07	Alojamento Jaçanã	06h e 13h	Rua Doutor Carlos Bastos Aranha, 78 - Vila Nilo
Limpa SP	13/07	Alojamento Santana	05h30 e 13h	Rua Doutor Zuquim, 1070 - Santana
Limpa SP	14/07	Garagem Parque Novo Mundo	10h, 13h e 22h	Rua Soldado Cristóvão Morais Garcia, 680 - Parque Novo Mundo
Limpa SP	15/07	Alojamento Freguesia	05h30 e 13h	Avenida Tomás Rabelo e Silva, 448 - Jardim Monte Alegre
LOCAT	11/07	Alojamento Vila Mariana	13h	Rua Prudente de Moraes Neto, 100 - Vila Monte Alegre
LOCAT	12/07	Garagem Mooca	05h30, 13h e 22h	Rua Dianópolis, 828 - Parque da Mooca
LOGA	11/07	Transbordo Ponte Pequena	06h e 14h	Avenida do Estado, 300 - Bom Retiro
LOGA	12/07	Garagem Seletiva	07h e 19h	Avenida Gonçalo Madeira, 300, Jaguaré
LOGA	13/07	Garagem Jaguaré	06h e 18h	Avenida Marechal Mário Guedes, 221 - Jaguaré
LOGA	14/07	Garagem Vila Maria	06h e 18h	Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 5547 - Vila Maria
LOGA	15/07	Aterro Perus	07h	Rua Mogeiro, 1580 - Vila Perus
LOGA	15/07	CTRSS	13h	Rua Mogeiro, 1580 - Vila Perus
Sustentare	12/07	Garagem Mooca	05h30 e 13h30	Avenida Henry Ford, 1718 - Móoca
Sustentare	14/07	Alojamento Riachuelo	04h30 e 13h	Rua Riachuelo, 69 - Praça das Bandeiras
Sustentare	11/07	Alojamento Glicério	13h	Avenida Prefeito Passos, 25 - Liberdade
Sustentare	12/07	Alojamento Parque Dom Pedro	04h e 13h	Parque Dom Pedro Ii, 115
Sustentare	15/07	Alojamento Barão de Piracicaba	05h30 e 13h30	Rua Barão de Piracicaba, 513
Sustentare	13/07	Alojamento Masp	13h	Rua Monlevade, 200 Masp
Sustentare	14/07	Alojamento Gasômetro	05h30 e 13h30	Avenida Rangel Pestana, 1690 - Brás
Siemaco-SP	15/07	Sede	15h	Alameda Eduardo Prado, 648

A fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do dia: **1)** Discussão e aprovação da pauta de reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 1º de setembro/2022 a 31 de agosto/2023 a ser encaminhada ao sindicato patronal - SELUR; **2)** Autorização à diretoria do Sindicato para instauração de dissídio coletivo de trabalho, caso malogrem as negociações; **3)** Discussão, deliberação, aprovação e forma de recolhimento da cota de participação no processo de negociação e acompanhamento do cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, a ser descontada de todos os empregados não filiados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não filiados a entidade sindical, em concordância ao disposto no TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, nº 446/2014, junto ao Ministério Público do Trabalho. Não havendo nos horários mencionados, número legal de trabalhadores para realização das Assembleias em primeira convocação, serão as mesmas realizadas uma (01) uma hora após, nos mesmos dias e locais, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes. São Paulo, 05 de julho de 2022. **Edson André Filho -** Presidente.

Processo de seleção. A Associação Pró-Dança, CNPJ 11.035.916/0001-01 (sede) e 11.035.916/0003-65 (filial), Organização Social de Cultura gestora da São Paulo Escola de Dança – Centro de Formação em Artes Coreográficas (CG 5/2021), torna pública a abertura de processo de seleção, pela modalidade Convocação Geral, tipo Menor Preço, para a contratação de obra civil de infraestrutura civil e acabamentos (empreitada mista) no espaço destinado à São Paulo Escola de Dança, localizada no Complexo Cultural Júlio Prestes, na Rua Mauá, 51, 3º andar – Luz, São Paulo/SP. Valor de referência: R$ 950.000,00. A data de recebimento das propostas será até o dia 13/07/22. A sessão de abertura das propostas será no dia 14/07/22. Acesso ao edital, ao Regulamento de Compras e Contratações e mais informações: (11) 3224-1385 compras@prodanca.org.br e https://www.spescoladedanca.org.br/lista/contratacoes-em-aberto/

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 142/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº054/2022 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE PRODUTOS DE LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO E COPA/COZINHA PARA AS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GUARARAPES/SP, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VIII DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 21/07/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 04 de julho de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

---

FETERCESP - FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, COZINHAS INDUSTRIAIS E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação - O Presidente do FETERCESP - Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais e Afins do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias **conforme letra b do artigo 46º do Estatuto Social**, **Convoca** todos os **Delegados do Conselho de Representantes e Conselho Fiscal da Federação** das Entidades Sindicais Filiadas quites com suas obrigações estatutárias, a fim de participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede da Federação, à Rua Lavradio, 603- Altos - Barra Funda- São Paulo/SP, no dia **28 de Julho de 2.022 às 10:00 hs**., em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos Delegados aptos a votar e ás 10:30 hrs.,do mesmo dia, em segunda e última convocação, com a presença de 1/3 (um terço) dos Delegados aptos a votar para deliberar a seguinte **ordem do dia: 1º -** Leitura e Aprovação da Ata da Assembleia Anterior; **2º -** Aprovação da Prestação de Contas, referente ao exercício do ano de 2.021, com o parecer do Conselho Fiscal; **3º -** Apresentação e Aprovação do Relatório da Diretoria referente ao Exercício do ano de 2.021. São Paulo 05/07/2022. **Paulo Eduardo Ritz -** Presidente.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DE CHOQUE

PREGÃO PRESENCIAL INTERNACIONAL Nº CPCHQ-033/16/22

Encontra-se aberta no Comando de Policiamento de Choque, licitação na modalidade Pregão Presencial de Âmbito Internacional nº CPChq-033/16/22, do tipo MENOR PREÇO, destinada a aquisição de Detector de Radiação, Raio-x para Explosivos e Traje Antibomba, para o 4º Batalhão de Polícia de Choque da Policia Militar do Estado de São Paulo. A realização da sessão será na data de 18 de agosto 2022, às 10:00 horas, na sede do Comando de Policiamento de Choque, situado na Rua Dr. Jorge Miranda, 789 - Luz - São Paulo/SP. As informações estarão disponíveis no sítio eletrônico **www.e-negociospublicos.com.br**.

Para maiores informações, ou pedidos de informações podem ser solicitadas por e-mail **cpchquge@policiamilitar.sp.gov.br**, ou nos telefones: 55 (11) 3311-8345 / 3311-9128, contatar Capitão PM Rafael Silva Gouveia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 193/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento e entrega parcelada, ponto a ponto, de recipientes transportáveis de GLP - Gás Liquefeito de Petróleo, com capacidade nominal de 45 kg retornáveis, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 15/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 05/07/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 194/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa especializada para cessão de uso de software de educação, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos, cujo regime de execução é por preço global.
Data de Abertura da Sessão: Dia 15/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 05/07/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 198/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço em ministração de cursos diversos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 18/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 06/07/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Walquiria Furlan - Pregoeira

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220094

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220094 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação Das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas de asseio e conservação para realização de serviços de educação ambiental junto aos clientes externos; execução de projetos e programas de responsabilidade social; execução de trabalho técnico-social nos empreendimentos de água e esgoto; serviços administrativos e comerciais, entre outros, apoiados pela CAGECE(GERIS), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 9132022, até o dia 19/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Julho de 2022 - MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE BOTUCATU**, através de seu Diretor Presidente abaixo qualificado, pelo presente edital, convoca todos os trabalhadores do setor de MARMORES e GRANITOS e dos setores de CERÂMICA BRANCA e CERÂMICA VERMELHA, associados ou não, todos com direito a voz e voto, e sendo todos com data base em 1º de outubro de 2022 a comparecerem às Assembleias Gerais Extraordinárias que se farão realizar da seguinte forma: No dia 18 de julho de 2022 as 18h00min horas com os trabalhadores do setor de MARMORE E GRANITO e no dia 19 de julho de 2022 as 18h00min horas com os trabalhadores do setor de CERÂMICA BRANCA E VERMELHA, sendo todas as assembleias realizadas na sede Social do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Botucatu, estabelecido a Rua Coronel Manuel Luiz dos Santos, nº 365, Vila São Lucio, Botucatu/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Aprovação da Ata de Assembleia anterior; 2º) Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações referente à Data Base de 01/10/2022 da categoria dos trabalhadores das Indústrias de Mármore/Granitos, Cerâmica branca e Cerâmica Vermelha a ser apresentada a entidade Patronal; 3º) Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar inicio à negociação para renovação das cláusulas vigente até 30/09/2022, em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e/ou través de mediação ou solução arbitral; 4º) Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e/ou greve; 5º) Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal do Trabalho, bem como, instaurar o Dissídio de Greve; 6º) Deliberar sobre a Manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º) Discussão e aprovação do desconto a titulo de Taxa de Contribuição Solidária no percentual a ser estipulado, para custeio da Organização Sindical, descontada de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas. Se na hora aprazada não houver quorum, as Assembleias ficam convocadas para o mesmo local, realizando-se em 2ª convocação, 01 (Uma) hora após, com qualquer número de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Botucatu, 05 de julho 2022. **André Luis Pereira -** Diretor Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000133 – Serviços de digitalização de documentos de acervo, em suporte papel e película fotográfica – gêneros fotográfico e gráfico-textual, para a Administração Central. Abertura: 26/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000224 – Fornecimento futuro e eventual de bolsas, estojos, pastas, mochilas e sacolas personalizadas para Diversas Unidades. Abertura: 01/08/2022 às 10h30.

PE 2022012000236 – Serviços de montagem, manutenção e desmontagem de ambientação e mobiliário urbano para atendimento ao evento "MIRADA - Festival Ibero Americano de Artes Cênicas 2022", na Unidade Santos. Abertura: 19/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000238 – Serviços de transporte de cargas para atendimento ao evento "Circuito Sesc de Artes 2022", em Diversas Unidades. Abertura: 22/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000239 – Locação de grupo geradores para atendimento ao evento "Circuito Sesc de Artes 2022", em Diversas Unidades. Abertura: 18/07/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

A urna eletrônica e o voto dos mais pobres

Preencher cédula de papel parece trivial, mas reduz participação daqueles que não sabem ler

Cecilia Machado
Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

Esta coluna foi escrita em conjunto com Thomas Fujiwara, professor da Universidade de Princeton e responsável pelo estudo sobre os efeitos da introdução da urna eletrônica no Brasil.

O texto contribui para a campanha #ciêncianaseleições e traz reflexões sobre como a ciência deve participar no debate de propostas em prol do Brasil.

*

Há pouco menos de 80 anos, não era incomum a visão de que expurgar do eleitorado votos de analfabetos seria não apenas necessário como também salutar para a moralização das eleições no país. Nas palavras de Tenório Cavalcanti, deputado federal da UDN pelo Rio de Janeiro: "Se passarmos esta lei, iremos ao menos melhorar a qualidade do eleitorado brasileiro".

Tenório fala sobre a introdução das cédulas de papel nas eleições de 1956. O deputado era por certo um homem de estilo político agressivo e peculiar, cuja vida rendeu o clássico filme "O Homem da Capa Preta".

Mas a visão de Tenório era também compartilhada por muitos outros influentes à época, com o jurista Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, para o qual o "voto demanda um mínimo de reflexão e discernimento", e entre senadores, como Fernandes Távora, para o qual a cédula de papel "impede que analfabetos possam votar".

Preencher uma cédula de papel pode até parecer uma tarefa trivial, mas, se considerarmos que esse instrumento de voto penaliza erros de escrita em uma população largamente analfabeta, o uso de cédulas de papel reduz a participação política daqueles que não sabem ler e escrever (Gingerich, 2019).

Foi apenas em 1996 que o sistema de votação passou a se dar através da urna eletrônica, sendo inicialmente adotada em municípios maiores, e, posteriormente em todo país.

Sua interface amigável exige que o eleitor apenas digite os números de seus candidatos, facilitando o voto ao guiar o passo a passo do processo, ao acrescentar recursos visuais (como a foto do candidato), ao usar números (no lugar de letras) sempre que possível, e ao indicar falhas no momento da votação (como se o número lançado é válido ou não).

Ao todo, a introdução da urna eletrônica reduziu um importante obstáculo para a participação política dos menos escolarizados.

Em um estudo de 2015, Thomas Fujiwara corrobora essa hipótese e estabelece relação de causa e efeito entre a adoção da urna eletrônica e a emancipação eleitoral da população.

A introdução da urna eletrônica aumentou o número de votos válidos (votos que não são nulos ou brancos) em eleições para deputado estadual em dez pontos percentuais (de 79% para 89%). Isso significa que parte do eleitorado só começou a ter seu voto contado de fato com a urna eletrônica.

Esse aumento na representação dos eleitores menos escolarizados na votação "real" teve efeitos na composição do gasto público: governos estaduais redirecionaram gastos para a saúde pública, aumentando-os em 34% no período de 1999 a 2006.

Além disso, esses gastos tiveram efeitos tangíveis na saúde das famílias, aumentando o número de visitas que mulheres grávidas fizeram com profissionais de saúde e diminuído a quantidade de recém-nascidos com baixo peso (menos de 2,5 kg).

Esses efeitos foram concentrados nas mães com o ensino fundamental incompleto, sem que as mães com mais educação fossem afetadas. Isso sugere que as políticas públicas mudam com os votos dos menos escolarizados, melhorando suas condições de vida.

Esses resultados não são surpreendentes. Diferentes cidadãos têm diferentes prioridades em relação às políticas públicas. Eleitores com menos escolaridade dão maior valor à saúde pública do que os com maior escolaridade, que têm mais condições de usar o sistema privado.

Quanto mais votos válidos vêm dos menos escolarizados, mais o sistema político responde atendendo suas demandas. Isso ocorre seja porque novos políticos que representam essa população têm mais chance de ser eleitos, seja porque os políticos incumbentes interessados em se reelegerem "prestam mais atenção" em suas demandas.

Devido a essa lógica, diversos cientistas sociais argumentam que a má qualidade dos serviços públicos é causada pela baixa representação política das populações marginalizadas que mais se beneficiam deles.

A pesquisa descrita aqui confirma essa visão e mostra que melhoras incrementais no processo eleitoral, como remover obstáculos mundanos à participação política, ou "lubrificar as engrenagens da democracia", podem ter efeitos substanciais sobre a qualidade de vida das pessoas.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Bolsonaro não poderá faturar com estreia do 5G no país

Lei eleitoral proíbe que candidatos façam eventos para autopromoção; serviço será lançado amanhã no DF

Julio Wiziack

BRASÍLIA O ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD-RN), pressionou ao máximo para que a telefonia 5G chegasse ao país antes das campanhas eleitorais, mas o presidente Jair Bolsonaro (PL) não poderá faturar politicamente com o lançamento do serviço, previsto para esta quarta-feira (6), em Brasília.

A lei eleitoral proíbe que os possíveis candidatos, especialmente integrantes do governo Bolsonaro —que tenta a reeleição—, façam eventos públicos para autopromoção.

Mesmo assim, o ministro confirmou presença no evento da TIM, previsto para esta terça-feira (5), em Brasília. Faria disse à **Folha** que não é candidato e que ninguém do governo deve estar presente devido às restrições legais. "Não podemos dizer que é um serviço lançado pelo governo."

Com alguns percalços, os chips 5G começarão a ser vendidos pelas operadoras na capital a partir desta quarta.

Para isso, as empresas terão aval do Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferências), nome do grupo comandado pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) para a implantação do 5G no país.

Em reunião extraordinária, o grupo deve aprovar, nesta quarta, a liberação para que as operadoras comecem a vender chips. A medida foi anunciada nesta segunda (4) pelo conselheiro da Anatel Moisés Moreira, que preside o Gaispi.

À **Folha** Moreira afirmou que a decisão será tomada porque as empresas cumpriram as condições técnicas e regulatórias. Elas conseguiram, por exemplo, instalar filtros nas antenas parabólicas profissionais dos satélites e a distribuição de kits de recepção para os beneficiários do Cadastro Único.

Também houve a limpeza da faixa de 3,5 Ghz (gigahertz), frequência que estava em uso pela radiodifusão e agora será utilizada no 5G.

Frequências são avenidas no ar por onde as teles fazem trafegar seus sinais. Fora delas, ocorrem interferências.

Belo Horizonte e Porto Alegre estão adiantadas no processo e devem ser as próximas capitais a lançar o serviço.

Com a liberação do serviço, as operadoras começarão a liberar chips 5G em suas lojas. Eles são diferentes dos que já vinham sendo vendidos.

Os novos funcionarão em rede de própria construídas só para o 5G "puro". Os demais simulavam a velocidade do 5G na rede de 4G e 4,5G.

Inicialmente, as capitais deveriam lançar o 5G até o fim de julho —exigência do edital do leilão, ocorrido em novembro.

O chamado 5G "puro-sangue" terá de ser prestado numa rede totalmente nova e nas faixas de 3,5 GHz (gigahertz) —hoje exploradas pela radiodifusão e por satélites.

O prazo para a liberação dessa faixa era 30 de junho, e o do cumprimento das primeiras metas de obrigação pelas operadoras, 31 de julho —justamente a ativação de antenas na proporção de uma para cada 100 mil habitantes nas 26 capitais e no Distrito Federal.

No entanto, a recente rodada de confinamento na China para tentar conter novos casos de Covid ameaçou o início da operação de 5G no Brasil.

Por decisão da Anatel, a venda de pacotes, prevista para o fim de julho nas capitais, pode sofrer atraso de até dois meses.

Anitta no clipe de 'Tropa', música lançada em parceria com o game de celular 'Free Fire' Reprodução @Garena Free Fire Brasil no YouTube

Gamers atraem bancos, fundos, refrigerantes, fast food e Anitta

TEC

Gustavo Soares

SÃO PAULO Gamer não é mais um adjetivo que acompanha somente produtos como computadores, notebooks, mouses, teclados e cadeiras.

Hoje, o termo pode vir acompanhado de palavras até recentemente pouco frequentes no meio, como banco, consórcio e fundo de investimento. Decorados com os coloridos LEDs RGB, imagens de franquias famosas e jogadores encarando a tela do computador, esses serviços agora atraem um público cujo consumo até então era mais restrito e disperso.

Os games nunca tiveram tanto fôlego. Esse mercado deve movimentar US$ 203,1 bilhões (R$ 1 trilhão) em 2022, alta de 5,4% sobre o ano passado, diz a consultoria Newzoo.

Agora, contudo, a força econômica dos videogames não se deve tanto aos produtos das marcas mais reconhecidas, como Nintendo, PlayStation e Xbox, mas sim aos jogos de celular —mais acessíveis e numerosos—, à criação de conteúdo e aos eSports.

No Brasil, o setor movimenta R$ 10 bilhões ao ano e tem crescimento anual de dois dígitos. Segundo a Pesquisa Game Brasil de 2022, 74,5% dos brasileiros afirmaram ter o costume de jogar videogames, alta de 2,5 pontos percentuais ante o ano passado.

"Se você parar para ver, quase todo o mundo é gamer hoje. Qualquer jovem de 12 anos a 25 anos joga com algum tipo de intensidade. Ou vai ser um dos momentos de entretenimento do dia ou está sendo uma das profissões em que ele está tentando se desenvolver. Hoje, isso faz parte do comportamento", afirma Luiz Fiebig, head de games, eSports e metaverso do Itaú.

Aproveitando esse embalo, marcas tentam se aproximar desse setor. Para Fiebig, essa tendência mostra que sempre houve público gamer no Brasil, mas até pouco tempo atrás era fechado em si mesmo.

"No momento em que essa comunidade começou a ganhar espaço na mídia e visibilidade através de marcas e fãs, ela começou a chamar mais a atenção. Cada vez mais marcas vão querer se conectar a essa comunidade", diz.

> No momento em que essa comunidade começou a ganhar espaço na mídia, começou a chamar mais a atenção. Cada vez mais marcas vão querer se conectar a essa comunidade
>
> **Luiz Fiebig,** head de games, eSports e metaverso do Itaú

Bancos como Santander e Banco do Brasil oferecem consórcios para a compra de computadores gamers (com foco em processamento gráfico) e patrocinam campeonatos de eSports, streamers e eventos de jogos. A XP Investimentos ainda oferece um fundo de investimentos focado em empresas do setor.

"O público de games hoje é muito engajado e consistente. Dedica muitas horas, investe na experiência, gosta de se envolver com isso de alguma forma. Não é um público em que a empresa vai entrar para desenvolver um produto ou serviço e logo depois vai cair. Pelo contrário, a curva só cresce", diz Carlos Silva, coordenador da Pesquisa Game Brasil (PGB).

O Itaú lançou em março o Player's Bank, cujo nome já delimita o público-alvo, o banco do jogador. Desde então, mais de 1 milhão de pessoas já solicitaram abertura de conta. Além de oferecer vantagens direcionadas a essa audiência, como cashback em lojas de games, o banco oferece comunicação pelo Discord, programa de troca de mensagens popular no meio.

Foram essas vantagens que fizeram o analista de sistemas Daniel Russo, 24, decidir torná-lo seu banco principal.

"O Player's Bank olha bem o nicho e atende suas necessidades, o que antes o mercado não fazia. Por exemplo, consigo comprar jogos e periféricos [mouse, teclado, fones] com desconto, recebendo cashback. Isso foi o que mais me chamou a atenção."

Esse movimento, contudo, não se restringe a instituições financeiras. A Coca-Cola lançou neste ano o sabor Byte do refrigerante. Energéticos como TNT e Red Bull são presenças constantes em eventos do ramo. O Burger King tem uma linha de alimentos em parceria com a LOUD, uma das principais equipes de eSports do Brasil.

"Há setores mais bem amarrados em relação a conhecimento e uso desse público, como bebidas, energéticos e food services, e outros que estão começando, como o setor de cosméticos, meios de pagamentos. O momento que a gente vive hoje pode ser de grande oportunidade para essas marcas, porque você pode ser um pioneiro dentro do seu setor", diz Carlos Silva.

O movimento chegou até a Anitta. A cantora lançou na quarta (29) a música "Tropa", em parceria com o game de celular "Free Fire". O single promove o lançamento da personagem "A Patroa" no jogo, disponível desde sábado (2).

Ela se aproximou do público de games após passar a transmitir partidas de "Free Fire" pelo Facebook em 2020. O envolvimento com o nicho fez surgir a demanda para que um personagem inspirado nela fosse lançado no jogo.

"Agora, sempre penso no público gamer, em como a gente pode agradar a esse público. Acho que, muitas vezes, as marcas esquecem esse mundo, que é imenso e tem um leque de oportunidades."

Missa de corpo presente durante velório do arcebispo emérito de São Paulo, d. Cláudio Hummes, na Catedral da Sé Adriano Vizoni/Folhapress

Morre d. Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, aos 87 anos

Cardeal marcou o diálogo entre as várias igrejas cristãs e ocupou cargos na sua ordem e na CNBB

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) O cardeal Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, morreu nesta segunda (4), prestes a completar 88 anos. Em nota em que confirmou o falecimento, o arcebispo dom Odilo Scherer afirmou que o cardeal passava por "prolongada enfermidade, que suportou com paciência e fé em Deus".

Apontado como um dos principais "candidatos a papa" do primeiro conclave do século 21, aquele que se seguiu à morte de João Paulo 2º em 2005, o cardeal brasileiro acabou se tornando o inspirador de um dos nomes papais mais surpreendentes da história da Igreja Católica, o escolhido pelo argentino Jorge Mario Bergoglio, em 2013.

Hummes recontou a história da seguinte maneira ao jornal italiano "La Stampa": "Os votos convergiam para ele [Bergoglio]. Ele estava muito introspectivo, silencioso. Quando as coisas começaram a ficar um pouco mais perigosas para ele, eu o confortei. Depois, houve o voto definitivo e começou um grande aplauso. Eu logo o abracei e beijei. E lhe disse aquela frase, 'Não se esqueça dos pobres'. Eu não tinha preparado nada, mas naquele momento me veio do coração, com força, dizer-lhe isso".

É assim que dom Cláudio Hummes provavelmente entrará para a história: como o cardeal que ajudou o novo papa a escolher o nome Francisco, em homenagem ao "santo dos pobres" são Francisco de Assis, na primeira vez que um pontífice se arriscou a usar essa designação.

Lembrar-se dos pobres e de são Francisco foi algo extremamente natural vindo de um membro da ordem franciscana (fundada pelo santo de Assis), como era o caso de Hummes.

Nascido em 8 de agosto de 1934 numa família de lavradores de origem alemã de Montenegro, interior gaúcho, Auri Affonso Hummes se tornou Cláudio Hummes ao virar franciscano e receber a ordenação sacerdotal, poucos dias antes de completar 24 anos.

Professor de filosofia em seminários e universidades gaúchas, o frade se especializou na questão ecumênica (o diálogo entre as várias igrejas cristãs) e ocupou cargos importantes na estrutura de sua ordem e na CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) nos anos 1960 e 1970.

Mas foi a partir de 1975, com sua ordenação como bispo coadjutor de Santo André, na Grande São Paulo, que o jovem prelado passou a entrar em contato com o movimento sindical de operários da região, que tentavam se organizar em desafio às limitações impostas pela ditadura militar.

Oferecendo espaços da diocese de Santo André para que os operários pudessem se organizar, o bispo se tornou amigo do metalúrgico e futuro presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de se aproximar da Teologia da Libertação, corrente de pensamento que defendia a união entre fé e compromisso social e político.

Apesar do uso, por parte do governo militar, de algumas táticas de intimidação —como o sobrevoo de helicópteros do Exército num estádio onde o bispo celebrava uma missa, em 1978—, a aliança entre o religioso e os militantes sindicais nunca chegou a ser atacada frontalmente pela ditadura.

Com a democratização, o bispo franciscano passou a ser um crítico dos abusos do capitalismo e da globalização, antecipando, em parte, a pregação que o papa Francisco faria na segunda década do século 21.

Ao mesmo tempo, por se manter próximo da doutrina tradicional da Igreja Católica em temas envolvendo a moralidade sexual, como o aborto e uso de anticoncepcionais, seu prestígio durante o papado de João Paulo 2º se manteve intacto e até aumentou.

Tornou-se arcebispo de Fortaleza em 1996 e, dois anos depois, arcebispo de São Paulo. Em 2001, recebeu o chapéu de cardeal das mãos de João Paulo 2º, sendo convidado, no ano seguinte, para conduzir os exercícios espirituais anuais promovidos pelo papa (sua pregação na ocasião viraria um livro, intitulado "Sempre Discípulos de Cristo").

Embora tenha comemorado a ascensão do PT ao poder e reiterado sua admiração por Lula, Hummes não hesitou em criticar os escândalos de corrupção envolvendo o partido do então presidente.

Em sermão, chegou mesmo a afirmar que o povo tinha razão em desenhar o rosto de políticos nos Judas destruídos durante a tradicional malhação do Sábado de Aleluia, avaliando que, ao chegar ao poder, o PT estava sendo menos zeloso do que se esperaria do partido no combate às desigualdades sociais do país.

O velório do corpo do cardeal começou às 19h desta segunda na Catedral Metropolitana de São Paulo, na Sé, no centro de São Paulo, onde foram realizadas missas de corpo presente. Nesta terça-feira (5), serão realizadas missas de duas em duas horas das 6h às 20h.

O sepultamento será feito na quarta-feira (6) por volta do meio-dia na cripta da Catedral da Sé.

Dom Cláudio durante missa no estádio da Vila Euclides, São Bernardo, em 1979 Arquivo Pessoal

> Sua sede por justiça social e defesa dos mais necessitados sempre nos serviu de exemplo. Que possamos nos lembrar de suas exortações
>
> **José Serra (PSDB)**
> senador

> Agradecemos a Deus o dom da vida de dom Cláudio para a Igreja do Brasil e do mundo
>
> **Canção Nova**

> Foi com muita tristeza que a direção dos Metalúrgicos do ABC recebeu nesta segunda, dia 4, a notícia de falecimento do cardeal
>
> **Sindicato dos Metalúrgicos do ABC**

Religiosos e políticos prestam homenagem a cardeal brasileiro

SÃO PAULO A morte do arcebispo emérito de São Paulo dom Cláudio Hummes nesta segunda-feira (4) mobilizou religiosos e políticos a prestar homenagens ao cardeal.

Em sua conta no Instagram, o padre Júlio Lancellotti postou uma foto antiga ao lado de Hummes na Pastoral do Povo de Rua.

A Canção Nova também o homenageou e escreveu em nota "agradecemos a Deus o dom da vida de Dom Cláudio para a Igreja do Brasil e do mundo".

A morte do religioso foi lamentada por outras personalidades nas redes sociais. O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), escreveu "que sua trajetória de dedicação a Deus e ao povo continue a nos servir de exemplo e inspiração".

Os candidatos ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) também prestaram condolências nas redes sociais.

"Fica seu exemplo de fraternidade e amizade social que não se limitou a palavras", escreveu Haddad.

"Dom Cláudio Hummes nos deixa o exemplo de uma vida dedicada a servir ao próximo", escreveu o candidato do Republicanos.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também se manifestou. Os dois tinham uma relação próxima desde os anos 1970, quando o petista presidiu o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e o religioso era bispo de Santo André (ABC).

"Seu amor incondicional ao próximo levou-o a se colocar sempre ao lado dos pobres, mesmo nas situações mais adversas", escreveu.

O perfil do sindicato também homenageou o cardeal no Twitter. Hummes deu apoio ao movimento da entidade durante a ditadura militar. "Foi com muita tristeza que a direção dos Metalúrgicos do ABC recebeu nesta segunda, dia 4, a notícia de falecimento do Cardeal franciscano Cláudio Hummes".

O senador José Serra (PSDB-SP) escreveu: "Sua sede por justiça social e defesa dos mais necessitados sempre nos serviu de exemplo."

Justiça de SP condena Paulo Maluf a pagar R$ 2,87 mi por improbidade

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Paulo Maluf, 90, foi condenado a pagar uma multa de R$ 2,876 milhões por improbidade administrativa em uma ação aberta em 2000 pelo Ministério Público de São Paulo para analisar a abertura de créditos adicionais em 1996, quando ele era prefeito da capital paulista. A manobra teria provocado prejuízos ao município.

Segundo o juiz José Eduardo Cordeiro Rocha, da 14ª Vara da Fazenda Pública, Maluf tem 15 dias para fazer o pagamento à Prefeitura de São Paulo, sob pena de nova multa de 10% de multa do valor total, mais 10% do valor dos honorários.

A intimação para pagamento da multa foi assinada em 24 de junho de 2022 e publicada na edição da última sexta-feira (1º) do Diário Oficial. Em 14 de junho, o magistrado havia dado o último prazo para manifestação, que não aparece no processo, e no caso de silêncio, pediu o arquivamento.

Por meio da assessoria de imprensa, a família do ex-prefeito afirmou que ainda vai tentar recorrer. A **Folha** entrou em contato por email com os dois advogados de Maluf citados no processo, mas não respondeu até a conclusão desta edição.

De acordo com o juiz, Maluf foi condenado ao pagamento de multa correspondente a cem vezes o valor da remuneração recebida na época, com atualização no mês de abril passado.

Ele foi condenado por ter baixado decretos autorizando a abertura dos créditos suplementares, o que teria causado prejuízos aos cofres públicos.

O processo aponta, entre outros, que "a Secretaria Municipal das Finanças que, de um lado, desconsiderou o expressivo hiato entre o montante de receita e despesa realizadas, sendo que, ao final de 1996, houve um déficit orçamentário de R$ 1.226.756.129,18, de outro, reconheceu ter utilizado os procedimentos de congelamento e descongelamento dos valores orçados para adaptar os compromissos de despesas com as previsões das receitas".

Maluf disse na sua defesa durante o trâmite da ação que caberia à Câmara Municipal julgar as contas dos prefeitos, não o Poder Judiciário, e que as contas foram apreciadas e aprovadas pelo Tribunal de Contas.

"Cumpre ressaltar que o autor não questiona a edição de todos os decretos destinados à abertura de créditos suplementares, mas apenas daqueles em que a abertura se deu com fundamento no excesso de arrecadação. Todos os decretos de abertura de créditos suplementares em 1996 foram juntados aos autos. Basta examinar, assim, seus respectivos textos para imediata ente concluir que foram arroladas pelo Ministério Público apenas aqueles referentes ao excesso de arrecadação", dizem os autos.

Maluf está em liberdade condicional, concedida em fevereiro passado pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF). O ex-prefeito e ex-governador de São Paulo cumpria prisão em regime domiciliar desde 2018 devido ao seu estado de saúde. Ele foi condenado por causa de duas ações que tramitaram no Supremo por lavagem de dinheiro e por crime eleitoral.

Transfobia é medo de quê?

Para quem capitula diante do próprio desejo, o orgulho LGBTQIA+ é motivo de pavor

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

O ódio às mulheres se chama misoginia e o ódio aos homens foi batizado de misandria, mas, curiosamente, o ódio aos sujeitos LGBTQIA+ ficou consagrado como transfobia, homofobia e afins. Nada de "transinia" ou similar genérico com som mais palatável.

Fobia é um tema quente da psicanálise e se refere a um sintoma, que pode ser tanto episódico quanto uma passagem da infância. O medo é bem-vindo quando nos alerta para riscos, mas, na fobia, ele tem caráter irracional e enigmático.

Temer e evitar um cachorro com cara de poucos amigos é salutar, mas trocar de calçada diante de um chihuahua é, no mínimo, curioso. A fobia fala de um medo inconsciente deslocado, no caso, para um pobre cachorrinho indefeso. O afeto se revela exagerado diante da causa, mas o fato é que a causa é outra, restando a coragem ou não de desmascará-la.

As crianças costumam ter uma fase fóbica, de medos irracionais. Trata-se de um período no qual estão se havendo com a lei e com o desejo: com o medo de se deparar com a lei, mas também com medo de que a lei não opere. Parece contraditório, mas o prazer, a satisfação e mesmo a —superestimada— felicidade dependem da lei, sem a qual ficamos assolados pela angústia, por sintomas e por inibições, parafraseando um dos mais célebres textos de Freud.

A lei, que permite e restringe a satisfação, não deve ser tão restrita a ponto de tornar o prazer condenado ao estoicismo. Pessoas que adoram alardear o quanto sofrem mal conseguem disfarçar para si mesmas que essa é a grande fonte de satisfação da qual se permitem gozar. A essa satisfação inconsciente, feita mais de sofrimento do que de prazer, Lacan deu o nome de gozo. Alguns martírios religiosos são bons exemplos disso.

Freud não cansou de apontar como o ideal de virtude vitoriana levou mulheres aos sanatórios e como a aposta ingênua na racionalidade iluminista desembocou na carnificina da Primeira Guerra Mundial, provando que o mundo dito civilizado nunca conseguiu uma boa solução de compromisso entre lei, prazer e gozo.

Não existe sociedade que não tenha leis para regular o gozo de seus integrantes. São elas que permitem que, a partir das renúncias necessárias, possamos viver os prazeres e esses, afinal, não precisam ser poucos.

Então não é pouca coisa que o nome usado para falar do preconceito, da intolerância, da violência e dos assassinatos de pessoas LGBTQIA+ foi o termo consagrado pela psicanálise: fobia. Nada mais oportuno, uma vez que revela a causa e não a consequência.

A eliminação real do objeto fóbico está entre as soluções mais radicais encontradas para não se ter que lidar com a causa inconsciente do medo. Mas porque o amor erótico consentido entre adultos pode incomodar tanto, a ponto de pessoas serem mortas? É claro que cada um terá que responder em nome próprio de onde vem tanto medo do encontro com a questão LGBTQIA+, mas as pistas são muitas.

A sexualidade e a possibilidade de desejar para além dos ditames patriarcais e heteronormativos é que "matam" de medo o transfóbico.

Que alguém deseje, que assuma para si mesmo esse desejo, que o assuma para os outros e, cereja do bolo, que se orgulhe de assumi-lo são passos gigantescos, custosos, perigosos, que nem todos estão dispostos ou têm a coragem de bancar. Para quem capitula diante do próprio desejo —sem sequer saber qual ele seja—, o orgulho LGBTQIA+ é motivo de pavor.

Os covardes que atacam quem se assume fora do cabresto de gênero morrem de medo da própria sombra.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, **Jairo Marques** | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Rua do centro histórico da cidade de Marechal Deodoro (AL) alagada devido ao transbordamento da lagoa Manguaba Sena Produções

Chuvas deixam sete mortos e um desaparecido no Nordeste

Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte foram atingidos por temporais

Josué Seixas e José Matheus Santos

MACEIÓ E RECIFE Sete pessoas morreram, uma está desaparecida e dezenas de cidades estão em situação de emergência devido às fortes chuvas que ocorrem nos estados de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte desde o fim de semana.

Desde maio o Nordeste tem temporais com registros de deslizamentos, alagamentos e desabamento de casas. Em junho, o volume de chuvas havia diminuído, mas foi retomado na sexta-feira (1º).

Entre as cenas que marcaram o fim de semana estão a de um bebê e de seis pessoas da mesma família que foram retiradas pelos bombeiros no telhado de uma casa em Murici, interior de Alagoas.

Um dos militares retira o bebê apoiando-se em uma caixa d'água, e repassando-o à aeronave. Toda a família estava ilhada após o nível do rio Mundaú ter subido e inundado ruas da cidade.

Segundo os bombeiros, a família chegou até a laje da casa para escapar da cheia e esperou por ajuda. Os militares, então, removeram algumas telhas, por onde os familiares foram retirados e levados até o centro da cidade, onde receberam atendimento médico e passam bem.

Seis dos mortos são de cidades de Alagoas —Coruripe, Matriz do Camaragibe, Palmeira dos Índios, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Campo Alegre. O estado tem 51 municípios, metade do total, em estado de emergência, com 11.674 pessoas desabrigadas e 48.135 desalojadas.

A situação escalonou por causa do transbordamento de rios e lagoas. De acordo com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, a previsão é que deve continuar chovendo em Alagoas nos próximos dias, mas com menos intensidade.

Em Pernambuco, a situação também recebe cuidados. Segundo balanço divulgado no domingo (3) pelo governo estadual, 5.988 pessoas ficaram desalojadas e 1.085, desabrigadas.

Um agricultor de 64 anos morreu em Iati, no Agreste de Pernambuco, ao tentar desentupir bueiros de uma ponte. Ele caiu em um buraco e foi carregado pela força das águas, até ser encontrado longe do local, com escoriações na cabeça e sem vida.

Na Zona Mata Sul, no município de Jaqueira, um homem foi arrastado pela água ao tentar passar por uma praça alagada também no domingo. Até o momento, ele não foi localizado. Ao todo, 29 cidades do estado tiveram prejuízos. O nível das chuvas continua diminuindo.

No Rio Grande do Norte, a chuva do fim de semana chegou bem perto da expectativa do mês inteiro em Natal. Foram 235 milímetros, 10 mm a menos do que o esperado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte. A Defesa Civil do município atendeu aproximadamente 50 chamados e 25 casas foram interditadas no bairro Felipe Camarão, já que uma cratera se abriu no local.

Natal está em estado de calamidade pública. O grande volume de chuva provocou o transbordamento de lagoas, alagamento de imóveis, crateras, redes de drenagem com problemas, deslizamentos e quedas de árvores.

O número de pessoas desabrigadas e desalojadas ainda não é grande, mas, segundo a Defesa Civil, três famílias e um idoso estão abrigados em uma escola municipal.

51 cidades
de Alagoas estão em estado de emergência por causa das chuvas

11.674
pessoas estão desabrigadas em Alagoas

48.135
pessoas estão desalojadas em Alagoas

Cantareira fica com volume abaixo de 40% e entra em alerta

SÃO PAULO O sistema Cantareira, que abastece a Grande São Paulo, voltou ao estado de alerta neste início de julho. Nesta segunda-feira (4), o reservatório funcionava com 39,3% da capacidade —abaixo da marca de 40%, quando a pressão da água retirada é reduzida para prevenir desabastecimento.

Nesta mesma data no ano passado, o sistema tinha 44,5% do total. Em 2020, o percentual registrado no mesmo dia foi 58%.

Na primeira semana de julho de 2013, ano que antecedeu a crise hídrica, o Cantareira operava com 59% de sua capacidade, 20 pontos percentuais acima do registrado nesta segunda.

A Sabesp (empresa de saneamento paulista) disse em nota que está retirando 22 metros cúbicos por segundo (m^3/s) de água do reservatório, inferior ao limite máximo de 27 m^3/s autorizado, "o que é possível graças à integração com os demais sistemas". Não há risco de desabastecimento, segundo a companhia.

A integração funciona como uma espécie de rodízio em que a captação de água é feita com maior pressão nos reservatórios mais cheios, o que diminui a captação do Cantareira.

De acordo com a Sabesp, a soma dos sete reservatórios (Alto Tietê, Guarapiranga, Cantareira, Cotia, Rio Grande, Rio Claro e São Lourenço) que fornecem água para a região metropolitana de São Paulo opera com 54,1% da capacidade. Em 2021, nesta mesma data, o acúmulo de água era de 51,6%.

Os reservatórios Rio Grande (97,3%) e São Lourenço (87,5%) estão mais cheios do que os demais: Cotia (81,2%), Guarapiranga (74,4%), Alto Tietê (59,4%), Rio Claro (44,2%) e Cantareira (39,3%).

O inverno é a estação mais seca do ano, e a previsão é de chuvas abaixo da média para o mês de julho, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

Até a próxima segunda-feira (11), o Inmet prevê a predominância de uma massa de ar seco no Sudeste, que impede a formação nuvens de chuvas. Somente no litoral paulista há chance de ocorrer chuva em pontos isolados.

Atraso na abertura total de estação de trem frustra usuários

Inaugurada há quase um ano, parada Vila Natal, da linha 9-esmeralda, ainda opera em horário reduzido

Matheus Silva

AGÊNCIA MURAL Administrador da área de tecnologia, Luiz Henrique Nunes, 27, esperava reduzir em uma hora o tempo de trajeto com a inauguração da estação Vila Natal, da linha 9-esmeralda, hoje administrada pela ViaMobilidade. Morador da zona sul de São Paulo, ele gasta atualmente duas horas para chegar ao trabalho no Alto de Pinheiros, na região oeste.

A expectativa, contudo, não se confirmou após quase um ano da inauguração da nova parada de trem.

"Imaginei que a estação ia funcionar até dezembro [de 2021], pelo menos", afirma. "É frustrante, e ainda mais por não ter uma explicação clara para a demora", completa.

Com essa situação, ele sai de casa por volta das 7h, pega um ônibus até o Terminal Grajaú, faz baldeação para o trem e desce na estação Cidade Universitária, onde ainda pega um segundo ônibus. Na volta, faz o mesmo caminho no sentido inverso. E, por enquanto, essa rotina não tem data para terminar.

Desde que foi aberta ao público, em 11 de agosto de 2021, a estação Bruno Covas/Mendes-Vila Natal continua circulando na chamada operação assistida, em fase de testes, apenas entre as 10h e as 15h.

Oito meses após a inauguração, em abril deste ano, a Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos anunciou que até a segunda quinzena de maio a estação funcionaria integralmente, das 4h até a meia-noite. No entanto, essa previsão tem sido adiada consecutivas vezes. Mais recentemente, houve novo anúncio para 22 de junho, que também não foi cumprido.

A estação continua operando em horário reduzido, sem nova data para ampliação. Sem poder utilizá-la nos períodos mais críticos do dia, a população mantém a rotina para ir e voltar dos bairros próximos até as regiões mais centrais da cidade.

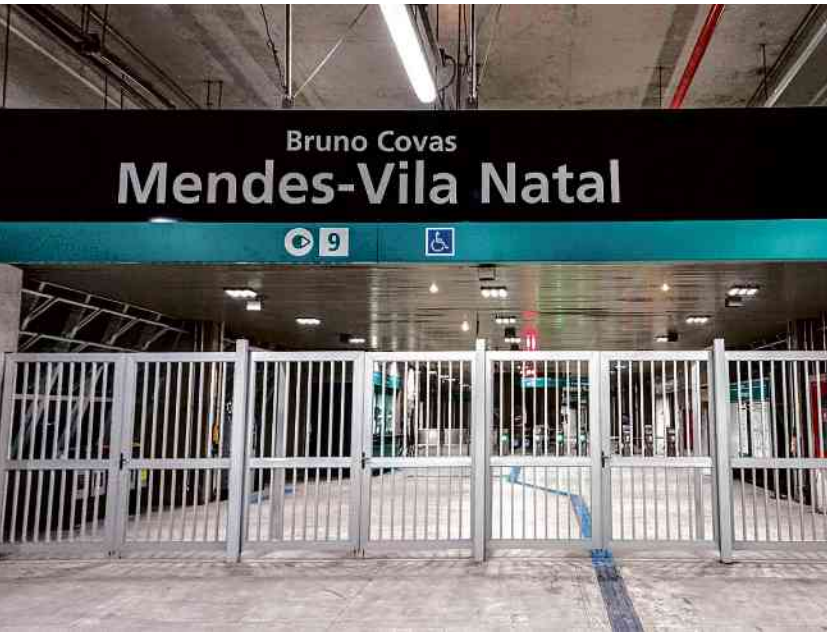
Os moradores reclamam da demora para entrega efetiva da estação, que poderá reduzir significativamente seu tempo de deslocamento e gasto com conduções no transporte. A nova estação é aguardada com grande expectativa há quase uma década, quando as obras tiveram início.

A produtora audiovisual Solange Santana, 34, mora na Vila Natal. Para trabalhar, pega uma das linhas de ônibus do bairro para o Terminal Grajaú. De lá, ela vai de trem até Santo Amaro.

Caso a estação Vila Natal estivesse em operação total, Solange conseguiria ir até ela a pé e fazer o mesmo trajeto economizando duas conduções, contando ida e volta. Além disso, estima que poderia reduzir o tempo de deslocamento pela metade: hoje, leva uma hora de casa até o trabalho.

Para a produtora, a ampliação do funcionamento ajudaria a reduzir a lotação dos ônibus e do Terminal Grajaú, um dos principais pontos de parada para quem vai dos bairros da zona sul para outras regiões da cidade.

"Já são quase dez anos de obra. A gente sabe que tem toda uma questão de infraestrutura, que demora mesmo, mas dez anos é muita coisa", reclama.

Outro grupo prejudicado é o dos pequenos comerciantes da região. Alguns deles fizeram investimentos contando com o funcionamento integral da estação, que deve aumentar a circulação de pessoas na região. Com a demora, eles também sentem no bolso.

Dayane Alves, 28, abriu no fim de junho uma lanchonete a poucos passos da entrada da estação. O local estava pronto havia meses, mas ela segurou a inauguração enquanto pôde para evitar prejuízos. Por fim, decidiu abrir mesmo com previsão de movimento baixo.

"A gente sabia que abrindo com a estação parada não teríamos o movimento esperado. Então, todas as vezes em que [a abertura] foi adiada ficamos muito bravos", diz.

Ela acrescenta também que, enquanto não ocorre a abertura completa da estação, não conseguiu definir um horário certo para funcionamento do comércio, o que prejudica inclusive seus funcionários.

"Tivemos atraso de contas, pagamos juros, precisamos tirar de um lugar para cobrir o outro. De modo geral, a verdade é que só houve investimento, sem retorno nenhum", comenta.

Carlos Eduardo Vieira, 48, tem um restaurante e uma pizzaria na rua da estação. Há 12 anos trabalhando no local, ele sente que o movimento cresceu nos últimos anos e isso impactou positivamente os negócios, mas aguarda uma mudança maior com a estação operando normalmente.

Ele chegou a mudar a estrutura para se preparar para o crescimento da demanda. "Comprei máquinas de sorvete, de churros e de churrasco. Contratei mais três pessoas para o restaurante esperando esse movimento", diz ele. No entanto, com a demora, teve de dispensar uma funcionária para manter as contas em dia.

"Nós precisamos treinar as pessoas, então precisamos de um tempo de planejamento. Infelizmente, as datas [de funcionamento completo da estação] são sempre mudadas."

A reportagem questionou a Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos e a ViaMobilidade, que assumiu a operação da linha 9-esmeralda em janeiro deste ano, sobre a demora para início da operação integral da estação Bruno Covas/Mendes-Vila Natal.

Em resposta, ambas afirmaram que a estação continua passando por testes, sem previsão de término. A reportagem pediu mais detalhes sobre o motivo do atraso para conclusão dos testes, mas não obteve retorno até a conclusão desta edição.

Acesso da estação Vila Natal, da linha 9-esmeralda, fechado Matheus Souza/Agência Mural

Prefeito de BH tem aprovação de 20%, e 30% não sabem avaliar sua gestão

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE Pouco mais de três meses depois de assumir o cargo, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), tem seu governo aprovado por 20% da população da capital mineira, segundo pesquisa Datafolha. Por outro lado, 30% dos entrevistados não souberam avaliar a gestão.

Outros 36% consideram a gestão regular, e 14%, ruim ou péssima. Noman, 74, tomou posse em 29 de março com a renúncia de Alexandre Kalil (PSD), que vai disputar o governo de Minas Gerais.

O agora prefeito foi secretário da Fazenda durante o primeiro mandato de Kalil (2017-2020), e depois presidente do PSD municipal até ser o vice de Kalil para a reeleição.

Os 30% dos entrevistados que não souberam avaliar o governo Noman superam, por exemplo, o índice dos paulistanos sobre o prefeito Ricardo Nunes (MDB), no cargo há um ano. Entre os entrevistados na cidade de São Paulo, 6% não souberam avaliar o governo local.

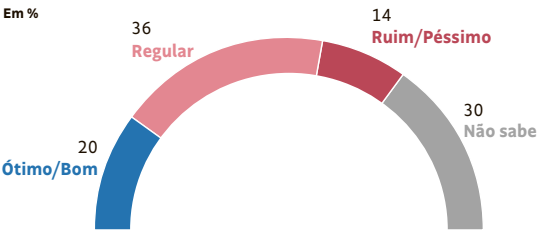
O levantamento do Datafolha foi realizado com base em 1.204 entrevistas em Minas Gerais, sendo 448 eleitores somente em Belo Horizonte, entre 29 de junho e 1º de julho. No caso da pesquisa somente em Belo Horizonte, a margem de erro é de cinco pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com os números MG-07688/2022 e BR-08684/2022.

A pesquisa aponta ainda uma sintonia entre quem avalia de forma positiva o governo Noman e quem pretende votar em Alexandre Kalil para governador do estado. Entre os que dizem que a gestão do prefeito é boa ou ótima, 57% afirmam que vão votar em Kalil. Já 31% optam por Zema.

Avaliação do prefeito Fuad Noman, de BH

O prefeito Fuad Noman completou três meses de governo. Na sua opinião o prefeito Fuad Noman está fazendo um governo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Em %

Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	Não sabe
20	36	14	30

Intenção de voto governador

Em %

	Ótimo/bom	Regular	Ruim/Péssimo	Não sabe
Romeu Zema (NOVO)	19	36	15	31
Alexandre Kalil (PSD)	25	39	10	27

Fonte: Pesquisa Datafolha com 1.204 entrevistas em MG entre 29 de junho e 1 de julho, sendo 448 eleitores somente em Belo Horizonte. Para a pesquisa em BH, a margem de erro é de cinco pontos percentuais para mais ou para menos

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman Prefeitura de Belo Horizonte/Divulgação (PSD)

Em meio aos que consideram a gestão como regular, 49% dizem ser eleitores de Kalil e 32%, de Zema.

Um dos principais problemas herdados por Noman foi a situação do transporte público da cidade. A passagem de ônibus na capital custa R$ 4,50. O aumento nos custos de operação das empresas, sobretudo por causa do diesel, fez com que o setor buscasse aumentar o preço da tarifa ainda durante a gestão de Kalil.

O ex-prefeito decidiu, então, enviar projeto de lei à Câmara dos Vereadores que previa subsídio mensal às empresas. Com isso, o valor da passagem passaria por uma redução de R$ 0,20. O projeto foi aprovado em dois turnos e sancionado nesta sexta (1º), mas ainda precisa ser regulamentado.

Durante os últimos meses de seu mandato Kalil entrou em atrito com o comando da Câmara pela demora na aprovação do projeto. Sem o subsídio, empresas de ônibus da capital reduziram os horários. Ao menos parte das linhas que circulavam durante as noites de sábado e domingo deixaram de circular.

Assim que assumiu o governo, Noman buscou diálogo com a Câmara. Esta semana anunciou como vice-líderes dois vereadores que faziam oposição a Kalil na Casa. Ele também se aproximou de Zema —os dois se encontraram no início de abril.

saúde

672.101 mortes
84 entre domingo e segunda

32.536.302 casos
33.833 infecções em 24 horas

Uso do mesmo remédio para várias doenças é alvo de estudos

Reposicionamento pode dar novas utilidades a fármacos, dizem cientistas

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Para tentar encurtar e baratear o complicado processo que leva à aprovação de um novo remédio, capaz de consumir centenas de milhões de dólares, alguns cientistas têm apostado na descoberta de novas utilidades para fármacos que já estão no mercado. O chamado reposicionamento de drogas já tem algumas histórias de sucesso, mas a abordagem esbarra no fato de que ainda se sabe relativamente pouco sobre a interação entre os medicamentos e o organismo.

Alguns dos medicamentos mais conhecidos do mundo podem ser encaixados nessa categoria. É o caso do sildenafil (mais conhecido como Viagra), que revolucionou o tratamento para disfunção erétil, mas originalmente foi testado para tratar pressão alta e dores no peito causadas por problemas cardíacos — os efeitos sobre a ereção foram notados durante os primeiros testes clínicos para os fins originais do remédio. Já a aspirina, usada durante décadas contra dor e febre, pode ser usada como remédio preventivo contra derrames e coágulos sanguíneos.

"Mas o fato é que o mercado ainda não está cheio de exemplos como esses", pondera Helder Nakaya, pesquisador do Hospital Israelita Albert Einstein e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

"Isso provavelmente tem mais a ver com o fato de que a gente não entende direito como muitas drogas funcionam. Curar doenças é uma coisa difícil porque, muitas vezes, você não sabe exatamente a origem do problema, e isso está diretamente ligado ao alvo com o qual o medicamento interage no organismo."

Sildenafil (Viagra) foi testado originalmente para tratar pressão alta e dores no peito AFP

Apesar disso, o reposicionamento de fármacos tem sido explorado porque tem o potencial de pular algumas etapas do processo de desenvolvimento de um remédio.

Se determinada substância já é considerada segura para uso em seres humanos e está no mercado, os testes iniciais com pacientes poderiam ser vistos como algo já resolvido.

Nem sempre é o que acontece, já que a dose ideal ou segura para uma doença pode ser bem diferente da usada no problema de saúde original. Mesmo assim, o reposicionamento pode facilitar fases prévias, como os estudos de toxicidade (destinados, basicamente, a saber quais doses da substância são tóxicas, e como) ou os testes in vitro e com animais.

"Uma estratégia muito usada é a chamada 'target-based' [baseada em alvos]", explica o farmacêutico Thiago Mattar Cunha, professor da USP de Ribeirão Preto.

Grosso modo, nesses casos, os pesquisadores usam bibliotecas de fármacos já aprovados para uso e verificam se as moléculas do organismo com as quais eles interagem em seu emprego conhecido também são importantes em outras doenças. Se esse "match" acontecer, outros testes podem seguir adiante.

> Isso [poucos casos no mercado] provavelmente tem mais a ver com o fato de que a gente não entende direito como muitas drogas funcionam
>
> **Helder Nakaya**
> pesquisador

"Um caso interessante é o da pregabalina, originalmente usado contra convulsões", diz Mattar Cunha. "A ideia é que ele aumentava as concentrações de Gaba [um neurotransmissor, ou seja, mensageiro químico do cérebro] no sistema nervoso central. Descobriu-se que era um ótimo analgésico para dor crônica, e que o mecanismo de ação dele era bem diferente."

Segundo Helder Nakaya, outra pista intrigante para o reposicionamento de fármacos veio do estudo do cérebro de bebês que tinham morrido por síndrome da zika congênita. "As análises indicaram um possível envolvimento do glutamato, substância que pode atuar como neurotransmissor e que é tóxica em concentrações altas."

O passo seguinte foi tentar usar um remédio contra Alzheimer, cuja função é justamente bloquear a "conversa" do glutamato com os neurônios, em camundongas grávidas infectadas com o zika. Ao que parece, funciona —e, pelo que se sabe, o fármaco é seguro para uso em mulheres na gestação.

Para tornar esse processo mais rápido, os cientistas têm apostado cada vez mais na inteligência artificial, usando softwares capazes de varrer automaticamente enormes bases de dados sobre doenças que querem estudar, os fármacos usados para elas e os genes (grosso modo, trechos funcionais de DNA) com os quais as substâncias interagem.

Foi o que fizeram Nakaya e seus colegas, ao conduzir uma análise de milhões de artigos da literatura científica sobre problemas psiquiátricos como mal de Alzheimer, depressão e esquizofrenia, achando correlações entre 722 drogas e 1.588 genes.

"A ideia era montar mapas de conhecimento envolvendo genes, drogas e doenças. Ou seja, se há uma droga usada para tratar determinada doença, afetando certo gene, será que essa mesma droga poderia ser empregada contra outro problema no qual os mesmos genes estão ativados?", explica.

Um sinal de que os resultados faziam sentido foi o fato de que os pesquisadores, depois da análise inicial, avaliaram bases de dados sobre ensaios clínicos (ou seja, testes de medicamentos em pessoas, ainda em andamento).

Eles verificaram que as drogas apontadas como promissoras, em vários casos, de fato já estavam sendo testadas, embora não houvesse uma menção direta ao uso delas na literatura científica.

Outra abordagem que tem crescido, diz Mattar Cunha, são os chamados testes fenotípicos in vivo. Apesar do nome complicado, a ideia é simples: testar o reposicionamento de fármacos em animais de laboratório que pertencem a uma linhagem que já é usada para o estudo de determinadas doenças (por suas características naturais ou por serem geneticamente modificados para isso).

"Nesses casos, você deixa de lado alvos específicos, já que em doenças complexas é difícil isolá-los, e simplesmente dá mais peso ao que funciona, sem necessariamente ter ideia de como funciona", diz ele, citando como exemplo o canabidiol, derivado da maconha, cujo experimental tem se expandido muito.

Outra questão importante nos trabalhos sobre reposicionamento é como fazer com que empresas farmacêuticas se interessem em dar um novo uso a remédios antigos. É algo que, para a indústria, pode ser menos vantajoso do que lucrar com as patentes de um novo fármaco.

"Você não consegue obter uma patente nova por um uso novo, mas isso é possível se for demonstrado um mecanismo de ação diferente", diz. Em casos em que isso não é viável, o investimento público é essencial, afirma.

Pesquisa revela genes desregulados no câncer de pâncreas

Julia Moióli

AGÊNCIA FAPESP Entre as muitas descobertas resultantes do Projeto Genoma Humano, concluído em 2003, está o fato de que grande parte dos genes humanos não gera RNAs que codificam proteínas —na verdade, apenas cerca de 5% têm essa função. Trata-se de uma classe que ficou conhecida como DNA lixo e que, durante os últimos 20 anos, foi deixada de lado quando o assunto é o tratamento de doenças como câncer.

Se até agora os grandes alvos terapêuticos têm sido os RNAs mensageiros (que servem de molde para a síntese de proteínas), atualmente os pesquisadores chegam cada vez mais perto de descobrir que esses RNAs não codificadores podem, sim, ter funções importantes. É o caso de um estudo publicado recentemente na revista Cellular Oncology, que concluiu que RNAs longos não codificadores (lncRNAs) podem ter atuação no câncer de pâncreas.

O trabalho —que contou com apoio da Fapesp (projetos 13/13844-2, 13/13350-0, 14/03943-6 e 19/04420-0) e foi realizado por uma equipe multidisciplinar composta por bioquímicos, biólogos moleculares e celulares, bioinformatas e médicos— analisou um conjunto de lncRNAs em linhagens celulares de tumor de pâncreas e utilizou, em laboratório, ferramentas específicas para manipular sua expressão gênica. O resultado foi a confirmação de seu caráter oncogênico, ou seja, sua expressão favorece a formação de tumores.

"Percebemos que, ao silenciar os lncRNAs, características da célula tumoral foram reduzidas e ela se tornava menos agressiva e maligna porque se proliferava menos, migrava menos, invadia menos e fazia menos reparo de DNA", afirma Eduardo M. Reis, professor do Departamento de Bioquímica do IQ-USP (Instituto de Química da Universidade de São Paulo).

De acordo com o pesquisador, esses resultados fazem avançar a compreensão sobre o câncer de pâncreas, que, mesmo não tendo incidência tão alta quanto outros tipos de tumores, é letal e tem opções de tratamento mais limitadas.

"Desde que se começou a estudar a biologia molecular e a utilizar ferramentas de sequenciamento de nova geração para identificar novos marcadores, diversos tumores passaram a contar com melhores tratamentos, que causaram um impacto muito positivo na sobrevida, por exemplo, de pacientes com câncer de mama, de pulmão e de próstata", conta Reis. "Infelizmente não foi o caso do câncer de pâncreas."

O próximo passo agora é manipular e silenciar a atividade desses RNAs longos não codificadores em modelos tumorais in vivo, em que fragmentos de tumores de pacientes são implantados e mantidos em camundongos (xenotumores). A meta é confirmar se é possível reduzir, de fato e na prática, a agressividade do tumor.

Em paralelo, além de fragmentos de tumores, os pesquisadores que atuam com Reis analisam bancos de dados de sequenciamento de RNA de célula única (do inglês, single-cell RNA-Seq). Com esse tipo de análise é possível obter o transcriptoma (conjunto de RNAs transcritos) de cada uma das células que compõem um tecido, em vez de olhar o tecido como um todo.

Além do aspecto mais aplicado ao tratamento do câncer de pâncreas, o estudo liderado por Reis contribui com uma estratégia para desvendar o mecanismo de ação dos RNAs não codificadores. Sabe-se que eles estão aumentados no tumor e que, quando manipulados, causam efeito na célula. Porém, não se compreende exatamente como isso acontece. Ao contrário dos RNAs mensageiros, cuja função pode ser prevista a partir da proteína codificada em sua sequência, com os lncRNAs isso ainda não é possível.

"É mais ou menos como quando os arqueólogos e pesquisadores encontraram os hieróglifos egípcios em uma língua absolutamente desconhecida e não dispunham da Pedra de Roseta para traduzi-los e entendê-los", explica Reis.

Comparando tumores e amostras não tumorais, verificou-se que vários RNAs não codificadores apresentam um padrão de coexpressão semelhante ao de genes codificadores com funções importantes no contexto do câncer. Gerou-se então a seguinte hipótese no estilo "diga-me com quem andas e te direi quem tu és": se os RNAs têm o mesmo padrão, então podem realizar as mesmas atividades ou estarem submetidos à mesma regulação.

Foi assim que, no estudo, chegou-se à constatação de que o lncRNA UCA1 especificamente é necessário para o reparo de DNA em células tumorais expostas à radiação ionizante. Ou seja, a expressão desse RNA não codificador aparentemente ajuda o tumor a se recuperar dos danos causados pelo tratamento com radioterapia.

Segundo o pesquisador, o estudo contribui com um catálogo relevante de possíveis funções moleculares de lncRNAs oncogênicos que pode ajudar a ampliar as possibilidades de estudo da função dos RNAs não codificadores em cânceres de pâncreas e, consequentemente, levar mais pesquisadores a explorar o desenvolvimento de novas opções terapêuticas.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Educador por toda a vida, deu aula em presídios por 29 anos

LUIZ CLÁUDIO DE LIMA (1964 - 2022)

Matheus Moreira

SÃO PAULO "É muito marcante me lembrar do meu pai nos chamando para ver um filme. Nós, eu e minha irmã, deitávamos por cima dele para assistir juntos e sempre acontecia aquele fenômeno natural de dormir na sala e acordar na cama", lembra a biomédica Angelica Borba de Lima, 29, filha de Luiz Cláudio de Lima.

Luiz morreu no último dia 2 de julho de infarto após mais de 15 dias internado. A filha diz que o pai era uma pessoa muito ativa e estava sempre com amigos ou no Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), onde atuava como diretor.

Independentemente de onde estivesse, Luiz sempre estava acompanhado da mulher, Rita de Cássia Borba Lima, 60, com quem dividiu 33 anos de sua vida e teve duas filhas, Angelica e Adriana.

"Em tudo o que ele tinha que fazer, ele sempre a levava. Nas lembranças mais marcantes, eles estão juntos. Iam a todos os lugares, do sindicato à casa de amigos. Tinham essa parceria muito bonita."

Luiz era nascido em maio de 1964 em Alto Alegre, cidade que fica a 51 quilômetros de São Paulo. Anos depois a família se mudou para a capital paulista em busca de oportunidades. O mais novo de sete irmãos, foi o único a fazer faculdade —formado em pedagogia, também estudou história, geografia, sociologia e filosofia ao longo da vida.

O educador gostava muito de ler e era curioso, sempre querendo saber mais sobre qualquer assunto. Além disso, via TV e filmes e usava seu tempo livre para cuidar das filhas.

Além da atuação no sindicato, Luiz deu aulas em presídios desde o nascimento da filha mais nova, há 29 anos. Lecionou no Carandiru e, nos últimos anos de vida, na penitenciária de Parelheiros.

A sala de aula e entre amigos e companheiros do sindicato não eram os únicos lugares em que Luiz gostava de estar.

"Ele gostava muito de viajar, do contato com a natureza", diz a filha.

O professor viajou o Brasil a trabalho pelo sindicato. Para passear, seu lugar favorito era o litoral sul de São Paulo, especialmente praias e cachoeiras na região. "Era o canto dele", diz a filha.

Mas ele também gostava de viagens para lugares mais longe. Pouco antes da pandemia, Luiz, a mulher e a filha mais nova foram para o Rio Grande do Norte, por exemplo.

"Foi uma viagem diferente. Nós fomos de avião e lá alugamos um carro e íamos para todos os lugares. Ele parecia um adolescente, tudo o encantava. Ele viveu a vida assim, encantado", diz Angelica.

O educador deixa esposa, duas filhas e seis irmãos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

equilíbrio

Rotina sustentável a longo prazo ajuda a não recuperar peso perdido com dietas

Especialistas orientam pessoas a desenvolver hábitos que consigam manter, fazer exercícios e ter alimentos de baixas calorias por perto

Jane E. Brody

THE NEW YORK TIMES Pessoas que lutam há anos com o excesso de peso sabem que o trabalho mais difícil e muitas vezes mais frustrante não é perdê-lo, mas não recuperá-lo.

Nas últimas décadas, inúmeros tipos de dieta prometeram ajudar pessoas a perder os quilos indesejados e, à medida que cada uma dessas dietas falhava em longo prazo, gerava sua sucessora.

Afinal, uma dieta é algo que as pessoas começam para terminar. A maioria pensa numa dieta como um meio para atingir um fim, e poucas que seguem uma dieta de restrição de alimentos para emagrecer esperam ter que comer dessa maneira indefinidamente. É aí que está o problema, e a atual epidemia de obesidade descontrolada é o triste resultado.

"Não podemos passar dois minutos sem ser atacados por uma sugestão de comida", disse Suzanne Phelan, principal autora de um estudo publicado na revista Obesity, em 2020.

Pesquisadores identificaram as estratégias e os processos de pensamento que permitiram a milhares de pessoas perder uma quantidade significativa de peso e manter a forma por muitos anos.

O estudo liderado por Phelan, professora de cinesiologia e saúde pública na Universidade Politécnica Estadual da Califórnia, nos Estados Unidos, identificou hábitos e estratégias que podem ser a chave para o sucesso.

Sim, como a maioria dos planos inteligentes para perder peso, eles envolvem alimentação saudável e atividade física regular. Mas incluem importantes práticas de automonitoramento e medidas de enfrentamento não punitivas que podem ser cruciais para o controle de peso.

O estudo, apoiado por uma doação da WW, nome atual dos Vigilantes do Peso nos EUA (Weight Watchers), foi realizado entre quase 5.000 de seus membros que relataram ter perdido em média 25 kg e se mantido assim, ou quase, por mais de três anos. Seus hábitos e processos de pensamento foram comparados com um grupo de controle de mais de 500 pessoas obesas que relataram não ganhar nem perder mais de 2,5 kg em mais de cinco anos.

> **A perda de peso em si é um processo muito gratificante. As outras pessoas percebem e incentivam. Mas tudo isso acaba com a manutenção**
>
> **Suzanne Phelan**
> pesquisadora

"A perda de peso em si é um processo muito gratificante. As outras pessoas percebem e incentivam. Mas tudo isso acaba com a manutenção", disse.

Ela rapidamente acrescentou: "Manter a perda de peso pode ficar mais fácil na prática. Com o tempo, menos esforço intencional —embora seja necessário não parar de se esforçar– é necessário para ter êxito. Após cerca de dois anos, hábitos alimentares saudáveis passam a fazer parte da rotina. As escolhas saudáveis tornam-se mais automáticas quanto mais tempo as pessoas continuam a fazê-las".

O coautor do estudo, Gary Foster, que é diretor científico da WW, explicou: no programa da WW, "tudo está no menu. As dietas da moda são excessivamente restritivas, o que as condena desde o início. Defendemos a moderação, somos antidietas. As pessoas precisam encontrar hábitos e rotinas que tornem sustentável a perda de peso duradoura".

As pessoas devem abandonar a ideia de que "não podem gostar de si mesmas até perderem peso", disse Foster. "Em vez disso, elas precisam começar com um senso de autoestima e compaixão. O controle de peso é um processo positivo, não punitivo. Bater em si mesma não ajuda, é desmotivador."

Entre as estratégias úteis identificadas está a de manter mais acessíveis os alimentos de baixa caloria, como frutas e vegetais. "Nós comemos o que vemos", observou Phelan. O contrário é igualmente importante: mantenha alimentos altamente calóricos e menos nutritivos relativamente fora de vista, ou totalmente fora de casa.

Outras táticas úteis usadas pelos mantenedores bem-sucedidos no estudo são estabelecer metas diárias de calorias e fazer um diário alimentar, anotando tudo o que é ingerido todos os dias.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

ambiente

Cientistas buscam sinais de derretimento e colapso na Antártida

Pesquisadores apostam em novas técnicas para prever comportamento das geleiras mais instáveis da região

PLANETA EM TRANSE

Marcelo Lima Loreto

Borda da geleira Thwaites, na Antártida Nasa

NOVA YORK Com o derretimento de geleiras instáveis nas bordas da Antártida ocidental, projetos internacionais têm recorrido a novos métodos para investigar a região mais instável do continente. A ideia é buscar respostas para acerca do ritmo e causas desse processo e estimar quando podem colapsar.

Essas geleiras seguram a massa de gelo no interior do continente, impedindo seu deslizamento para o mar. Se derreterem e colapsarem, a elevação do nível do mar deverá ser a principal consequência, o que impactaria cerca de 800 milhões de pessoas nas regiões costeiras.

A professora Ilana Wainer, do Instituto Oceanográfico da USP, disse à **Folha** que inexistem hoje modelos gerais que façam projeções de derretimento ou colapso. São experimentais, específicos para cada ambiente da Antártida.

Alex Brisbourne, do British Antarctic Survey, por sua vez, afirmou que o último relatório do IPCC (sigla em inglês para Painel Intergovernamental de Mudança do Clima da ONU) reconheceu a instabilidade das geleiras e a possibilidade do colapso, mas na categoria de "baixa probabilidade" e capacidade de "alto impacto".

A Antártida acumula 90% do gelo terrestre. Satélites detectaram redução expressiva deste gelo nos últimos 20 anos, especialmente nas geleiras Pine Island e Thwaites, na Antártica Ocidental. Uma média anual de 150 gigatoneladas de gelo foi drenada ao mar, elevando seu nível em 0,4 milímetros por ano.

Um estudo recém-publicado mostrou que as geleiras Pine e Thwaites encolhem mais rápido do que nos últimos 5000 anos. Cientistas usaram datação por carbono-14 para estimar a idade de conchas e ossos de pinguim antigos encontrados em praias próximas às geleiras, a fim de estimar variações no mar do passado.

Theodore Scambos lidera a Colaboração Internacional da Geleira Thwaites, projeto mais avançado e caro (R$ 200 milhões) que monitora Thwaites, apelidada de "geleira do fim mundo".

Thwaites tem tamanho equivalente à Grã-Bretanha e potencial de elevar —sozinha— até 65 cm o nível do mar caso entre em colapso. Desde a revolução industrial, o mar elevou-se cerca de 18 cm.

Scambos considera que "já podemos estar no início de um eventual colapso do manto de gelo". O colapso de Thwaites levaria algumas centenas de anos, avalia. O problema é que, à medida que isso se desenvolve, o aumento no nível do mar poderia mais que dobrar, forçando cidades costeiras a construírem defesas contra a água.

Jefferson Simões, glaciologista líder do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera, contou à **Folha** que pretende ir à geleira Pine Island em dezembro para estudar sua variabilidade climática. A equipe ficará isolada por dois meses no local. Para qualquer emergência, a próxima estação está a centenas de quilômetros.

No cenário de maior risco do IPCC (sigla em inglês para Painel Intergovernamental de Mudança do Clima da ONU), sem levar em conta o colapso, o aumento do nível do mar previsto para 2100 para a costa brasileira é de 90 cm a 1 metro.

Brenda Hall, paleoclimatologista da Universidade de Maine (EUA), disse à reportagem que a principal dificuldade para prever derretimento das geleiras é o curto período de observação (70 anos) em relação às grandes escalas temporais de mudanças no manto de gelo, que são da ordem de milhares ou milhões de anos.

"Precisamos olhar para o passado, descobrir como o gelo se comportou e tentar prever seu comportamento no futuro", disse Hall.

Suspeita-se que o último colapso da Antártida ocidental foi há 120 mil anos, segundo Heitor Evangelista, paleoclimatologista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Houve outro colapso no Plioceno, há cerca de 4 milhões de anos, quando a concentração de CO_2 atmosférico atingiu 400 partes por milhão (ppm). Na última década, essa marca foi ultrapassada, e atualmente a média global está em 418 ppm, de acordo com dados divulgados pelo Laboratório de Monitoramento Global, EUA.

Evangelista alerta que "nessas condições, o colapso é um cenário possível, como já ocorreu historicamente, quando o nível do mar era entre seis e nove metros maior que hoje".

Para inferir a composição atmosférica do passado, cientistas perfuraram o gelo e alcançaram amostras profundas do solo até 20 milhões de anos atrás. O projeto internacional Andrill (Antarctic Drilling Project) conduziu as investigações.

Scambos disse que os derretimentos mais relevantes ocorrem nas bases das geleiras, onde elas são banhadas pelas águas oceânicas aquecidas, erodindo lentamente e se desestabilizando.

Cientistas usam robôs submarinos autônomos, como Icefin, desenvolvido no Georgia Institute of Technology (EUA) para explorar as bases das geleiras. O veículo mergulha até 1 km de profundidade e é equipado com câmeras HD, sonar, altímetro e outros poderosos sensores.

CSN Cimentos S.A.

CNPJ nº 38.282.487/0001-15 - NIRE 35.300.555.341

Ata da Assembleia Geral Extraordinária 29/04/2022

A Assembleia Geral Extraordinária foi realizada em 29/04/2022, às 17h, na sede social da CSN Cimentos S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 20º andar, parte, Sala Mogi, São Paulo - SP, na qual foram aprovados, por unanimidade, as seguintes matérias relativas à incorporação da Elizabeth Mineração Ltda. pela Companhia: **(i)** o Protocolo e Justificação de Motivos para Incorporação; **(ii)** a ratificação da nomeação e contratação da Grant Thornton Auditores Independentes, como a empresa responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido da Elizabeth Mineração Ltda., a ser vertido para a Companhia ("Laudo de Avaliação"); **(iii)** o Laudo de Avaliação; **(iv)** a incorporação da Elizabeth Mineração pela Companhia; e **(v)** a autorização à administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação e à formalização da incorporação. A ata foi registrada na JUCESP sob o nº 291.097/22-4, em 07 de junho de 2022, e sua versão na íntegra está disponível no https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2022
Processo Adm: Nº 1.795/2022

A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 1.795/2022 – Pregão Eletrônico nº. 02/2022 para todos os efeitos previstos em lei. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES FUTURAS E PARCELADAS DE MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO. Empresas vencedoras valor total: R$ 151.741,63 (cento e cinquenta e um mil e setecentos e quarenta e um reais e sessenta e três centavos): MULTBRANDS COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA (CNPJ 44.462.595/0001-72) com os lotes: 47 e 48 no valor total de R$ 1.284,00 (um mil e duzentos e oitenta e quatro reais). LA STORE COMÉRCIO E SERVIÇOS (CNPJ 30.500.671/0001-82) com os lotes: 12 e 57 no valor total de R$ 27.900,00 (vinte e sete mil e novecentos reais). C.H. LAZZARI-ME (CNPJ 10.348.911/0001-68) com os lotes: 1, 13, 15, 18, 21, 23, 27, 28, 31, 32, 34, 50, 52, 67, 68 e 69 no valor total de R$ 44.757,45 (quarenta e quatro mil e setecentos e cinquenta e sete reais e quarenta e cinco centavos). COMERCIAL MANGILI & SILVA LTDA ME (CNPJ 62.479.555/0001-15) com os lotes: 6, 7, 8, 9, 10, 11, 24, 25, 36, 40 e 51 no valor total de R$ 8.135,50 (oito mil e cento e trinta e cinco reais e cinquenta centavos). ZELIA MARIZA DOS SANTOS PEREIRA DE FREITAS (CNPJ 44.750.518/0001-18) com os lotes: 2, 3, 4, 5, 19, 22, 35, 37, 38, 39, 45, 55, 63, 64 e 66 no valor total de R$ 69.664,68 (sessenta e nove mil e seiscentos e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos). Itens fracassados: 14, 16, 17, 20, 26, 29, 30, 33, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62 e 65. Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 04/07/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

detran.sp — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Governo

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-SP, licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 038/2022, Oferta de Compra nº 512801510572022OC00021,** Processo DTRAN-PRC nº **2022/357608,** visando a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE, MEDIANTE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS, DO(s) TIPO(s) Grupo "S-1", "S-2" e "S-4", EM CARÁTER NÃO EVENTUAL.** O início do recebimento das propostas se dará dia **05/07/2022** e a sessão pública de processamento do certame está prevista para o dia **18/07/2022** às **09:00** horas. O Edital, na íntegra, está disponível nos endereços eletrônicos www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos" e www.bec.sp.gov.br.

SINABECS

"SINDICATO ESTADUAL DAS EMPRESAS DE CARTÕES DE CRÉDITO E INSTITUIÇÕES E ARRANJOS DE PAGAMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINABECS"
CNPJ: 31.720.561/0001-99
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO ESTADUAL DAS EMPRESAS DE CARTÕES DE CRÉDITO E INSTITUIÇÕES E ARRANJOS DE PAGAMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINABECS – CNPJ: 31.720.561/0001-99, com sede na avenida Brigadeiro Faria Lima, 1485, andar 13º EDIF TORRE NORTE SETOR PARTE B, CEP: 01452-002, Jardim Paulistano, São Paulo – SP, devidamente representada pelo seu Presidente Sr. **Marcelo Takeyama** – RG 25.533.085-6 SSP/SP, CPF 255.964.638-25, **CONVOCA** através do presente edital, todos os membros representantes para a Assembleia Geral que será realizada na sede do Sindicato, às 14:00 horas, do dia 15 de julho de 2022, com a seguinte ordem do dia:
Aprovação de Dissolução e Extinção da SINABECS;
Nomeação do Liquidante;
A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 14:00 horas com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois - tudo na forma do Regulamento vigente.

Marcelo Takeyama
CPF nº 255.964.638-25 - RG 25.533.085-6 SSP/SP
Presidente

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

AVISO DE COTAÇÃO

R 67190.2022 - SERVIÇO DE INVENTÁRIO FÍSICO DE BENS PATRIMONIAIS MÓVEIS, IMÓVEIS E GESTÃO DO PATRIMÔNIO.
R 64991.2022 - Desenvolvimento Website do IPT.
R 64721.2022 - AQUISIÇÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE EQUIPAMENTOS NEXT GENERATION FIREWALL.
OBS.: A PESQUISA DE MERCADO OBSERVARÁ A LEI COMPLEMENTAR 123 E 147 PARA POSSÍVEL LICITAÇÃO DESTINADA À ME/EPP.
Recebimento das propostas até 11.07.2022 - 17h, através do fax (11) 3767-4032 ou e-mails rsimon@ipt.br e jorgecar@ipt.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones: (11) 3767-4219/4288 - CAD/DACE/LICITAÇÃO.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

CAIXA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3059/0222 - 1° Leilão e nº 3060/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 15/07/2022 até 24/07/2022, no primeiro leilão, e de 29/07/2022 até 08/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. JOÃO EMILIO DE OLIVEIRA FILHO, no endereço Estrada dos Bandeirantes, 10.639 - Camorim, Rio de Janeiro/RJ CEP 22783-116, telefones (21) 3416-6351. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs (Site: www.joaoemilio.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 25/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 09/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.joaoemilio.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI
SPU nº 114/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 18 de agosto de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59,** do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Marília/SP	Avenida das Esmeraldas, Quadra 5, Lote 10, Parque das Esmeraldas	32.150	1º Ofício de Registro de Imóveis de Marília/SP	Terreno 330 m²	R$ 199.500,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 114/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 04 de julho de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, localizada à Av. Prestes Maia, nº 733, 17° andar - Luz - São Paulo/SP , ou solicitadas por e-mail (alienacao.spusp@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (11) 2113-2977. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Fundação Zerbini

CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13

Extrato de Termo Aditivo

Projeto: 1169-CONVÊNIO SES 179/2019-PROCESSO 128514/2019 – Inexigibilidade de Licitação nos termos do Artigo 25 caput e inciso I, da Lei 8666/1993-Proc. 2646/19. Objeto: Prestação de Serviços referente à Locação de 33 dispositivos de ECG e Licença de uso do Sistema Thundera – Tele-ECG. Contratante: Fundação Zerbini. Fornecedor: Micromed Biotecnologia Ltda. CNPJ: 38.048.013/0001-03. Valor Total estimado R$ 127.957,50. Data de assinatura do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato FZ-C-0177/19: 28 de Junho de 2022 – Vigência: até 31/12/2022.

São Paulo, 04 de Julho de 2022.
Edina Almeida e Marcel Nascimento

enel

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 61.695.227/0001-93 - NIRE 35.300.050.274

LICENÇA

• A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A (Enel Distribuição SP) torna público que recebeu da Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante processo P.A. nº 2013-0.349.269-1, a Licença Ambiental de Operação LAO nº 05/DECONT-SVMA/2014 para o Ramal Aéreo de Estação (RAE) Guaianases, com início na Rua Amorim Viana e fim na Av. Jacu-Pêssego, Vila Jacuí, São Paulo/SP.

• A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A (Enel Distribuição SP) torna público que recebeu da Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante processo P.A. nº 2018-0.095.803-6, a Licença Ambiental de Operação LAO nº 01/CLA-SVMA/2019 para a Linha de Transmissão Subterrânea (LTS) Vila Formosa, com início na Rua Costa Barros, 2300 - V. Alpina e fim na Av. Alberto Ramos, 300 - Vila Independência, São Paulo/SP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional de empregados nas Empresas de Refeições Coletivas da Região Norte e Oeste do Estado de São Paulo, especificamente os integrantes do seguimento de Alimentação Escolar, Merenda Escolar e Assemelhados, assim entendidas como: Empregados em Empresas que forneçam Alimentação Escolar, Merenda Escolar e Assemelhados, seja a entes públicos ou privados, com fornecimento de preparação e insumos e ou somente a prestação da mão de obra associados ou não, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada de forma virtual usando o aplicativo GOOGLE MEET com o seguinte link para acesso: https://meet.google.com/dch-ehyv-bmv no dia 09/07/2022 em primeira convocação as 10:00hs a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: a) Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação 2022/2023 b) Autorização e delegação de poderes ao Sindicato para negociar com o SINDIMERENDA – Sindicato das Empresas Fornecedoras de Alimentação Escolar, Merenda Escolar e Assemelhados do Estado de São Paulo, Registro Sindical Nº. 00000026587-0, Inscrito no CNPJ Nº. 08.575.464/0001-38, instaurar processos administrativos, judiciais e/ou dissídio coletivo junto ao TRT; c) Discussão e deliberação de propostas relativas à Contribuição Assistencial e Mensalidade Associativa; d) Discussão e aprovação da forma de desconto e repasse ao Sindicato da Contribuição Assistencial e Mensalidade Associativa. e) Discussão e deliberação sobre o envio da relação nominal dos trabalhadores pelas empresas. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembléia será realizada 01 hora após em 2ª convocação, às 11:00hs no mesmo link de acesso: https://meet.google.com/dch-ehyv-bmv com qualquer número de trabalhadores online. Para maior clareza e lisura no processo, após os debates será disponibilizado um link no próprio Chat do GOOGLE MEET e também nos grupos de WhatsApp para todos os participantes, direcionando-os a um formulário, onde deverão registrar Nome, CPF, Telefone e a sua opção de voto (sim ou não) para aprovação ou não da pauta de reinvindicações 2022/2023. O sindicato divulgará em seus canais de comunicação o resultado da assembleia. Bauru, 04 de julho de 2022. Francisco José Barbosa Viana (Presidente).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: **O Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Empresas de Conservação e Assistência Técnica de Eletrodomésticos do Estado de São Paulo – Sind. Assistência Técnica SP, inscrito no CNPJ n º 01.755.970/0001-60**, por seu Presidente, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados e trabalhadores da categoria, associados ou não, de todo Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a ser realizada em 20/07/2022, as 09:00h em 1º convocação ou caso não haja quórum suficiente, 1 hora após em 2º convocação na Sede Social, sito à Av. Casper Libero, 383 – 13º andar – sala 13D, Santa Efigênia – São Paulo/SP – CEP: 01.033-001 e nas Subsedes Jundiai e Sorocaba, situadas à Rua Florianópolis, 20 – JD. Esplanada – Jundiaí/SP- CEP: 13.202-141 e a Rua Leite Penteado, 78 – Centro – Sorocaba/SP – CEP: 18.010-050: **a)** Concessão de Poderes para a Diretoria da Entidade Profissional para empreender Negociações Coletivas com a Entidade Patronal **Sindicato das Empresas de Conservação e Assistência Técnica de Eletrodomésticos, Eletroeletrônicos e Similares do Estado de São Paulo – SECAEESP** e empregadores da categoria, assim como renovação, extensão ou aditamento de Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho com empresas; **b)** Elaboração e aprovação da Pauta de Reivindicação da categoria profissional convocada, cuja data base é 01/09/2022; **c)** Outorgação de poderes de Garantia de data base e posterior instauração de Dissídios Coletivos (Art. 859 da CLT), em caso de malogro nas negociações; **d)** Fixação e aprovação do percentual de desconto das Contribuições para manutenção da entidade, observando o precedente normativo do TST, para oposição dos trabalhadores junto á Entidade Sindical; **e)** Firmar Acordos Judiciais e Extrajudiciais; f) Outorga de poderes á Diretoria para Ajuizamento de Ação Competente afim de valer a representatividade necessária, inclusive Ação de Cumprimento e Ação Ordinária das Contribuições devidas; **g)** Assuntos Gerais.
São Paulo, 05/07/2022. **Milton Dalmazo** – Presidente.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL
COMUNICADO
CONCORRÊNCIA Nº 025-2/20 - PROCESSO Nº 28.973/20.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DO CORREDOR NORDESTE, NO TRECHO ENTRE A AV. JOÃO XXIII À AV. FRANCISCO R. FILHO COM AV. PEDRO ROMERO, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE UM VIADUTO SOBRE A VIA FÉRREA, NO DISTRITO DE CÉZAR DE SOUZA, NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES - COMO ETAPA DO PROGRAMA VIVA MOGI.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que após análise da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e da Secretaria Municipal de Finanças, foi dado DESPROVIMENTO ao recurso administrativo apresentado pela empresa CONSÓRCIO VIVA MOGI (DP BARROS PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA / PAULITEC CONSTRUÇÕES LTDA), mantendo-se a decisão anteriormente proferida quanto à sua INABILITAÇÃO para a fase seguinte do certame e PROVIMENTO ao recurso administrativo apresentado pela empresa CONSTRUTORA KAMILOS LTDA, retificando a decisão anteriormente proferida, INABILITANDO a empresa CONSÓRCIO EE – CORREDOR NORDESTE (ETC EMPR. E TECN. EM CONSTR. LTDA / EMPARSANCO ENGENHARIA S.A.) para a fase seguinte do certame. Fica estabelecido o dia 07 de julho de 2022, às 10 horas, para abertura dos envelopes nº 2 – PROPOSTA, na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício – Sede da Municipalidade).

Mogi das Cruzes, em 04 de julho de 2022.
ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

CIDADE DE SÃO PAULO — MOBILIDADE E TRÂNSITO

COMUNICADO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito - SMT comunica aos interessados que se encontra aberta a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico nº 006/SMT/2022
Processo Administrativo nº 6020.2021/0044061-9
Objeto: Registro de Preços para a prestação de serviços de manutenção do Sistema Cicloviário da Cidade de São Paulo, conforme especificações constantes no Anexo I do Edital.
Tipo: Menor preço global por lote
Destinação: Participação para todas as empresas
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/07/2022 às 10h00 (horário oficial de Brasília/DF), no endereço eletrônico: www.gov.br/compras - **UASG: 925018.**
O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para download dos interessados nos endereços eletrônicos: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
Os documentos referentes à proposta comercial e anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema até às **10h00 do dia 18 de Julho de 2022**, no site www.gov.br/compras.
A participação no presente Pregão dar-se-á através de sistema eletrônico, pelo acesso ao site www.gov.br/compras, nas condições descritas no Edital em data e horário informados acima.

AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP MSD 01667/22 - Fornecimento de Soft Starter. Edital completo disponível para "download" a partir de 06/07/22, no Site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa" Informações: tel. (11) 5682-2805. Envio das propostas a partir da 00h00 de 19/07/22, até às 09:30 h de 20/07/22, no site acima, Abertura das Propostas 26/05/22, às 09:31hs, UN Sul-SP 05/07/22.

LI SABESP MM 01954/22 - Prestação de serviços de engenharia com fornecimento de motores a gás natural acoplados a bombas, materiais e equipamentos para adequação e modernização da EEAT Vila Alpina - Superintendência de Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 25/07/2022 até às 09h00 do dia 26/07/2022, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 09h05 do dia 26/07/2022 pela Comissão. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 05/07/2022, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fones (11) 3388-9332/ 3388-6984. SP, 05/07/2022 - MM.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSS 01574/22 - Prestação de serviços de manutenção preventiva, manutenção corretiva e calibração dos sistemas de purificação de água da marca Merck Millipore, do Departamento de Controle da Qualidade dos Produtos Água e Esgotos - TOQ. Edital disponível para "download" desde 15/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 20/07/2022 até as 09h00 de 21/07/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 05/07/2022 - (TO) A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

sabesp — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DA BAIXADA SANTISTA

CNPJ Nº 58.158.635/0001-00

Aviso de licitação

A Companhia de Habitação da Baixada Santista COHAB-ST, situada na Praça dos Andradas nº 12, 5º Andar – Centro - Santos, CEP 11.010-904, comunica que, de acordo com a Lei Federal 13.303/16, está procedendo à seguinte licitação: **PROCESSO nº 084/2022 – LICITAÇÃO 003/2022. OBJETO:** Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto executivo arquitetônico (definição: à demolir e à construir) e complementares (projetos básicos) para modificação de uso de Edifício Institucional para uso misto: Habitacional e Comercial – RETROFIT sito na rua Gonçalves Dias, nº 08 com Rua do Comércio, nº 77, Centro, Santos/SP. **DATA DE ABERTURA: 27/07/2022 às 10:00 horas**. O respectivo edital poderá ser consultado no site www.cohabsantista.com.br ou através do email aslic@cohabsantista.com.br ou na Assessoria de Licitações, situado na Praça dos Andradas, 12, 3º andar, Centro – Santos/SP. Santos, 01 de julho de 2022. **Fabio Ventura Ares - Diretor Presidente em substituição**

Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Município de São Paulo
CNPJ. 62.700.794/0001-53
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por sua Presidente, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados domésticos da categoria, associados de todo o município de São Paulo, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada no **dia 17/JULHO/2022 às 10:00 horas** e às 12:00 horas em segunda e ultima convocação, na sede do Sindicato à Rua Margarida, 298, Barra Funda, CEP. 01154-030, SP/SP, , para fins de deliberarem sobre a **ordem do dia: a)** Aprovação da prestação de contas de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
São Paulo, 04 de julho de 2022
SILVIA MARIA DA SILVA SANTOS - Presidente

ABANDONO DE EMPREGO

"A Empresa IGESP S/A Centro Médico e Cirúrgico - Instituto de Gastroenterologia de São Paulo, CNPJ/MF 61.442.190/0001-91, sito à Rua Silvia nº 321, Bela Vista, São Paulo/SP, comunica o funcionário: Thiago Gonçalves, RG:466908635 SSP/SP, que deixou de comparecer ao trabalho desde: 30/05/2022 sem apresentar qualquer justificativa, que nos termos do Disposto no Artigo 482, Letra I da CLT, que lhe fica consignado entrar em contato com urgência, para que reinicie suas atividades ou justifique, devidamente, o motivo que impede seu comparecimento. Caso contrário, consideramos sua atitude como ato de renúncia do cargo, ficando V.Sa demitido por abandono de emprego na data de 29/06/2022, na forma do dispositivo citado na consolidação das Leis do Trabalho."

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. SINDFISC - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM FISCALIZAÇÃO, INSPEÇÃO E CONTROLE OPERACIONAL NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, GESTORAS E PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO ABC E LITORAL SUL, CNPJ nº 11.099.436/0001-04. Ficam pelo presente Edital, conforme artigo 18, Item VIII nos termos do Estatuto vigente, convocados todos os associados, em gozo dos direitos estatutários para comparecerem e participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se na sede da Entidade sita à Rua Ruy Barbosa - 215 A - Jardim Olavo Bilac - Centro - São Bernardo do Campo, SP, no dia 07/07/2022 às 10h30 em primeira chamada com quórum de 50% mais um, e em segunda chamada às 11h00 com qualquer número de participantes para discussão e encaminhamento da seguinte "Ordem do Dia": **1ª - Prestação de contas do exercício 2021.** Claudionor Aparecido Guerra - Diretor Presidente.

Fundação Zerbini

CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13

Aviso de Licitação

A Fundação Zerbini torna público o processo abaixo, para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: Processo 1643/2022 – P.P. 017/2022 para Aquisição de Aparelho de Ressonância Magnética que será realizado em 27/07/2022 às 09:30 hrs. O edital poderá ser obtido na íntegra no site: www.zerbini.org.br. São Paulo, 01 de Julho de 2022.
***Rodrigo Toucci** – p/ Equipe de Apoio*

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 127/2022 – Proc. Adm. n.º 448/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **INSUMOS DE ENFERMAGEM II**, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/07/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx.
Início da sessão de disputa de lances: **Dia 18/07/2022, às 11h00min.**
Santana de Parnaíba, 04 de julho de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Em Recuperação Judicial
Companhia Aberta - CNPJ/ME: 10.678.505/0001-63 - NIRE: 35.300.366.476

FATO RELEVANTE

A **CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A. - Em Recuperação Judicial** ("**Companhia**"), em atendimento ao disposto no §4° do artigo 157 da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e na Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alteradas, vem, em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 8 de agosto de 2021, 20 de setembro de 2021, 25 de fevereiro de 2022, 7 de março de 2022 e em 2 de maio de 2022, informar à Comissão de Valores Mobiliários, aos seus acionistas e ao mercado em geral, que foi aprovado, em Assembleia Geral de Debenturistas, pelos titulares da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública da Companhia, o termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado entre os acionistas controladores da Companhia, AB Concessões S.A. e Lineas International Holding B.V. e o Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, tendo a Companhia como interveniente-anuente, para alienação da totalidade das ações e dos créditos decorrentes de empréstimos *intercompany* detidos pelos Acionistas Controladores ("**Operação**" e "**Aditivo**"). Em decorrência do Aditivo, fica alterada a data do prazo final para o fechamento da Operação para o dia 3 de outubro de 2022. Adicionalmente, a Companhia informa que a prorrogação do prazo, decorrente do Aditivo, para a implementação do plano de recuperação judicial em trâmite na 1ª Vara da Comarca de Salto, Estado de São Paulo ("**Juízo**"), homologado em 30 de setembro de 2021, foi apresentado na data de 1 de julho de 2022 ao Juízo. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre qualquer fato relevante de seu conhecimento acerca da transação em questão, nos termos da legislação aplicável. Salto, 4 de julho de 2022. **Concessionária Rodovias do Tietê S.A. - Em Recuperação Judicial.** Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho - Diretor de Relações com Investidores. http://www.rodoviasdotiete.com.br; ri@rodoviasdotiete.com.br; +55 11 4602 7900.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETARIO E ASSESSORIAS
CHEFIA DE GABINETE

Encontra-se aberta nesta Pasta, sito à Avenida General Ataliba Leonel, n° 556, Santana, São Paulo/SP, LICITAÇÃO na modalidade CONCORRÊNCIA CG n° 02/2022 do tipo MENOR PREÇO - PROCESSO SAP-PRC-2022/07247, objetivando a EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE AGUAÍ. Os envelopes contendo as propostas e os documentos de habilitação serão recebidos em sessão pública que será realizada no auditório da Secretaria da Administração Penitenciária, localizada na Avenida General Ataliba Leonel, n° 556, Santana, São Paulo/SP, iniciando no dia 08/08/2022 às 09h30min. O Edital na íntegra poderá ser obtido e consultado gratuitamente através dos sites **http://www.imprensaoficial.com.br** e **www.sap.sp.gov.br**, onde estão disponibilizados os anexos do Edital. Informações adicionais pelo telefone (011) 3206-4793. A visita técnica deverá ser realizada nos dias 06 e 07/07 - das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas; 08/07 - das 09:00 horas às 12:00 horas; 11/07 - das 14:00 horas às 17:00 horas; 12, 13 e 14/07 - das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas; 15/07 - das 09:00 horas às 12:00 horas; 18/07 - das 14:00 horas às 17:00 horas; 19, 20 e 21/07 - das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas; 22/07 - das 09:00 horas às 12:00 horas; 25/07 - das 14:00 horas às 17:00 horas; 26, 27 e 28/07 - das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas; 29/07 - das 09:00 horas às 12:00 horas; 01/08 - das 14:00 horas às 17:00 horas; 02, 03 e 04/08 - das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas; 05/08 - das 09:00 horas às 12:00 horas.; na unidade prisional, Rodovia Professor Boanerges Nogueira de Lima, SP 340, Km 211, Aguaí - SP. - NOTA: Será permitida a participação de licitantes reunidas em consórcio nos termos do subitem 2.3 do item 2 do Edital. - Comissão Julgadora de Licitações.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2022

OBJETO: "SERVIÇOS DE DESASSOREAMENTO DAS GALERIAS DE DRENAGEM URBANA EM DIVERSAS VIAS NO BAIRRO OCIAN"
Tipo: Menor Preço
Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS
Processo Administrativo: 8.761/2022
Data e horário da licitação: 09/08/2022 às 10:00 Hs.
Lei Federal nº 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal n° 13.161/2015 e lei Federal n° 13.670/2018, Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar Federal n° 101/00, Lei Federal n° 10.028/00, Lei Federal nº 11.079/04, Lei federal 12.305/2010, Lei Complementar 1.660/2013, Decreto Municipal n° 5.919/2015, Lei Complementar Federal nº 123 de 14/12/06, Lei Complementar n° 147/14, Decreto Federal 7.983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal nº 667/13, Lei Complementar Municipal nº 913/22, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes a matéria.
Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 06/07/2022 ou consultar o presente Edital na Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa remeter por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela Internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".

Praia Grande, 04 de julho de 2022.
ENGª ELOISA OJEA GOMES TAVARES - Secretária Municipal de Obras Públicas

ESPORTE AO VIVO
9h Torneio de Wimbledon — Tênis, SPORTV 3/ESPN 2/STAR+
19h15 Atlético-MG x Emelec — Libertadores, ESPN/STAR+
21h30 Boca Juniors x Corinthians — Libertadores, SBT/CONMEBOL TV

Mulheres na arbitragem enfrentam desafios na Copa do Mundo no Qatar

País é acusado de usar o futebol para afastar alegações de violações de direitos humanos

Shola Lawal

DW No Qatar, mulheres apitarão pela primeira vez jogos do mais importante torneio de futebol masculino, entre elas uma brasileira. Embora sejam proporcionalmente poucas na arbitragem, mudança é vista como significativa. Na última vez que a brasileira Neuza Inês Back esteve no Qatar para um jogo, ela fez parte da equipe de arbitragem na final do Mundial de Clubes de 2020, quando o então campeão europeu Bayern de Munique venceu o gigante mexicano Tigres por 1 a 0 em Al Rayyan.

A catarinense já atuou em jogos do Campeonato Brasileiro, Copa Libertadores e Copa do Brasil, bem como na Copa do Mundo Feminina de 2019 na França. E em 2022 foi designada pela Fifa para ser assistente na Copa do Mundo no Qatar. Esta será a primeira vez que mulheres apitarão jogos do mais importante torneio de futebol masculino.

Na cerimônia de entrega de prêmios após a partida do Mundial de Clubes, o xeque Joaan bin Hamad Al Thani, da família real do Qatar, bateu alegremente com os punhos nos jogadores e funcionários masculinos enquanto passavam por ele para receber suas medalhas. Mas quando Back e sua compatriota Edina Batista, que atuou como quarta árbitra, passaram por ele, Al Thani pareceu olhar para além das duas mulheres, como se não existissem.

Embora a lei islâmica proíba os homens de tocar fisicamente as mulheres fora de suas famílias imediatas, isso não os impede de serem corteses, baixando os olhos e fazendo outros gestos de respeito.

As imagens do incidente rapidamente se tornaram virais. Os organizadores insistiram que foi um "pequeno mal-entendido" relacionado aos protocolos de higiene da Covid-19, mas foi interpretado pelos críticos do Qatar como mais uma evidência de que o país, com suas leis rígidas, não é adequado para sediar eventos esportivos globais.

Agora, Back deve retornar ao Qatar como uma das seis mulheres da equipe de árbitros da Copa do Mundo masculina a partir de novembro.

Neuza Back no Campeonato Paulista de 2021 @neuzaback no Instagram

Suas colegas assistentes são Kathryn Nesbitt (EUA) e Karen Diaz Medina (México), enquanto Stephanie Frappart (França), Yoshimi Yamashita (Japão) e Salima Mukansanga (Ruanda) atuarão como árbitras principais.

A novidade no torneio acontece numa edição controversa, com o país do Oriente Médio sendo acusado por organizações de direitos humanos de usar o futebol como plataforma para afastar alegações desagradáveis de violações de direitos humanos, incluindo discriminação de gênero.

Embora a proporção de mulheres na equipe de arbitragem do torneio seja baixa, analistas dizem que a mudança é significativa, especialmente em um país onde as mulheres podem ser, literalmente, como no caso de Back e Al Thani, ignoradas.

"Que isso esteja acontecendo no Qatar é um mensagem forte", diz Erin Blankenship, cofundadora da Equal Playing Field, uma organização sem fins lucrativos que busca uma melhor representação feminina nos esportes.

"Não espero que a Copa do Mundo tenha uma divisão de gênero 50/50. Mas acho que está chegando ao ponto em que não importa o gênero. Se você é bom em seu trabalho, tem todo o direito de estar em campo. Para mim, esse é o objetivo."

Mas nem todo mundo vê as árbitras femininas na Copa do Mundo como uma jogada positiva, com alguns torcedores, principalmente homens, zombando delas e criticando o que veem como uma invasão do espaço masculino.

Stephanie Frappart é uma das que recebe mais críticas. Aos 37 anos, é uma das principais juízas de futebol da França e se tornou a primeira mulher a apitar uma final masculina da Supercopa da Uefa (Liverpool x Chelsea), em 2019, bem como um jogo masculino da Liga dos Campeões da Uefa (Juventus x Dynamo Kiev), em 2020.

Frappart está na lista de juízes internacionais da Fifa há mais de uma década e apitou jogos de alto nível, como a tensa final da Copa do Mundo Feminina de 2019, quando a seleção dos Estados Unidos, liderada por Megan Rapinoe, derrotou a da Holanda.

Mas o sucesso de Frappart é uma faca de dois gumes. Quanto mais alto o perfil, maiores as críticas. Como as do ex-jogador francês Jerome Rothe, que até em programa de rádio desacreditou sua escolha para a Copa, dizendo que ela "não está à altura".

"Quando as pessoas dizem isso é porque pensam que as mulheres nunca serão boas o suficiente para as melhores ligas, que são os jogos masculinos", rebate Blankenship. "Mas as atletas que chegam até aqui são geralmente as mulheres preparadas para resistir e que escalaram muitas montanhas invisíveis", acrescentou.

Enquanto Frappart continua lutando contra o chauvinismo na França, sua colega Salima Mukansanga enfrentou diferentes desafios em Ruanda. Apesar do governo autocrático de Paul Kagame, Ruanda é um dos países com maior igualdade de gênero, com quase dois terços de seus assentos parlamentares ocupados por mulheres.

Mas os árbitros de futebol, tanto homens quanto mulheres, ainda são os vilões para os torcedores, incluindo o próprio pai de Mukansanga, que repreendia os árbitros quando seu time perdia.

Mas, para a jovem Salima, os donos dos cartões amarelos e vermelhos nos bolsos pareciam as figuras mais importantes do jogo. Então, quando ela completou o ensino médio, aos 15 anos, foi direto para a arbitragem, trabalhando desde nas ligas regionais de Ruanda até chegar aos torneios mais importantes do mundo. A juíza de 33 anos ganhou as manchetes no início deste ano, quando se tornou a primeira mulher a apitar dois jogos na Afcon (Copa das Nações Africanas), em Camarões.

Ela disse à reportagem que, antes do pontapé inicial, estava nervosa. Há uma pressão maior nos jogos masculinos, por causa dos padrões mais altos e porque ela é uma das primeiras mulheres a lidar com torneios masculinos seniores. As torcidas empolgadas pesavam sobre ela.

Mas ela venceu o medo. Enquanto o Zimbábue derrotava a Guiné, o rosto de Mukansanga era uma tela ilegível correndo pelo campo com os olhos afiados, alheios ao público atordoado ao ver uma árbitra.

Quando um atacante guineense tocou seu braço de forma paternalista para sugerir que ela reconsiderasse o cartão amarelo de um companheiro de equipe, Mukansanga murmurou: "Você também quer um?" O atacante saiu rapidamente de cena.

As outras árbitras da Copa do Mundo no Qatar são a japonesa Yoshimi Yamashita, que apitou os jogos masculinos na Copa das Nações da Ásia e na Liga dos Campeões da AFC; a assistente Kathryn Nesbitt, professora de química e árbitra da futebol; e a assistente Karen Díaz Medina, do México.

Ainda há vários argumentos a favor de uma melhor representação feminina nos esportes, mas, para as árbitras em início de carreira, o quadro de arbitragem no Qatar é uma confirmação da importância da qualificação, diz Eva Lotta Lockner, árbitra amadora no clube alemão Hamburgo SV.

Isso significa "que temos realmente uma chance de ser selecionadas para os principais torneios masculinos se nos esforçarmos e mostrarmos ambição", acrescenta.

Mas, embora a iniciativa da Fifa seja louvável, o que vai acontecer depois da Copa do Qatar é igualmente importante, diz Blankenship, e acrescenta que este deve ser um projeto de longo prazo.

"Estou entusiasmada que isto esteja acontecendo", diz. "Mas assumamos a responsabilidade pelas barreiras institucionais contra as mulheres e vamos removê-las."

Construindo ídolos

Emoção de Fred no Maracanã mostra que eles são raros, mas existem

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Não sou torcedora do Fluminense, mas já vi, revi e até chorei com as imagens do gol 199 marcado por Fred com a camisa tricolor no Maracanã no último sábado. A forma como a expressão do rosto dele vai da explosão de alegria às lágrimas genuínas da emoção que aquele momento representava é a síntese do que buscamos em um ídolo de qualquer esporte: conexão.

A imagem que vimos no Maracanã no sábado foi tão bonita quanto é rara hoje em dia. Vai parecer saudosista dizer que "não se fazem mais ídolos como antigamente", mas a verdade é que não se fazem. Primeiro porque, no Brasil, nossa idolatria parece estar quase que restrita ao futebol. Não temos olhos para outros esportes e vivemos buscando que os jogadores de hoje correspondam às expectativas criadas por ídolos do passado.

Na última semana, Ana Marcela Cunha, supercampeã da maratona aquática, levantou essa discussão e me fez refletir. Após conquistar sua terceira medalha nesta edição do Mundial (foi ouro nos 5 km e 25 km e bronze nos 10 km), ela afirmou que o Brasil é um país "carente de ídolos" e que muitas vezes se esquece de olhar para os esportes olímpicos na construção das suas referências.

"Até outro dia estava vendo numa rede social as pessoas me comparando com Pelé, com Senna, e eu estava conversando com a minha namorada outro dia: eu não quero ser comparada com ninguém, eu só quero escrever minha história", disse em entrevista ao SporTV.

"Nosso país é carente de ídolos, a gente vê tudo 'futebol, futebol, futebol'. E existem outros esportes, existem os esportes olímpicos, existem os esportes que precisam de ajuda, então é isso, a gente faz a nossa própria história."

Eu apostaria que muitos brasileiros aqui não sabem quem é Ana Marcela Cunha, uma das maiores atletas da história do esporte por aqui. Ela tem 15 medalhas em Mundiais. Disputou sua primeira edição olímpica em 2008, aos 16 anos, quando conquistou o quinto lugar. Em 2021, exatos 13 anos depois, finalmente conquistou sua primeira medalha — e logo um ouro. Aos 30 anos, ela continua hegemônica na modalidade e nunca passou um Mundial de esportes aquáticos desde 2010 sem levar ao menos uma medalha.

Uma carreira tão vitoriosa como essa deveria ser suficiente para que Ana Marcela fosse um ídolo absoluto do nosso esporte. Mas a história dela, infelizmente, quase não é contada.

Se tentássemos estabelecer critérios (ainda que eu deva admitir que esses são muito subjetivos) para a formação de um ídolo em qualquer esporte, talvez pudéssemos chegar a dois pontos em comum: 1) títulos/conquistas relevantes na modalidade; 2) tempo no topo. Há ainda um terceiro, que é um pouco relativo, mas considero importante para separar atletas vencedores dos verdadeiros ídolos: a forma como consegue ser referência para além dos feitos que conseguiram no esporte.

Não há dúvidas de que Ana Marcela cumpra os dois primeiros requisitos com sobras. E o terceiro... Bom, talvez se falássemos mais sobre ela, poderíamos torná-la uma referência muito maior para as meninas que, muitas vezes, ainda não enxergam o esporte como um lugar "delas".

O que faz um ídolo também é a maneira como contamos sua história. Aliás, o mínimo que precisamos fazer é contá-la.

A imagem de crianças que provavelmente pouco viram o auge de Fred jogando no Fluminense (entre 2009 e 2012) emocionando-se com ele no estádio mostra a importância de construir referências no esporte.

E, nesse caso, não precisa haver competição. O futebol é o esporte mais popular do mundo, e é natural que nossas conexões de idolatria aconteçam com ele. Mas podemos também valorizar os feitos de outras modalidades. Precisamos crescer em mais referências. Referências de outros esportes. Referências femininas. Histórias como a de Ana Marcela Cunha precisam ser contadas.

DE GRÃO EM GRÃO | **Michael Viriato**
folha.uol.com.br/blogs/de-grao-em-grao

Descubra se você deveria se preocupar com sua aposentadoria

Sempre que escrevo sobre aposentadoria recebo as mesmas críticas. Elas são sempre bem-vindas. Por um lado, me dão um norte para onde devo focar atenção, por outro, sinalizam que eu devo continuar meu trabalho como educador financeiro. Sim, na maioria das vezes elas ocorrem, pois há um desconhecimento ou algo mais a esclarecer. Uma das principais dúvidas é:

Devo me preocupar com a aposentadoria?

A princípio, a maioria dos brasileiros não deveria se preocupar. Sim, você leu corretamente.

Entretanto, alguns deveriam se preocupar muito. É para estes que eu escrevo.

Sempre que eu alerto sobre como é importante o planejamento adequado e cedo para a aposentadoria, leitores criticam, lembrando, o que todos sabemos, ou seja, que a maioria da população ganha salário mínimo e não tem condições para poupar qualquer coisa.

Mas, não era para elas que eu estava escrevendo. Eu escrevi para aqueles que deveriam se preocupar. Talvez, para você.

Por acaso, você já viu alguém alertar uma pessoa que tem um guarda-chuva na mão de que uma chuva se aproxima?

A tempestade que eu alerto não é para os que andam com guarda-chuva.

Se é grande a probabilidade de que sua renda na aposentadoria será igual àquela que você possui hoje, talvez buscar algo a mais não seja necessário ou mesmo não seja possível.

Segundo pesquisa do IBGE divulgada no dia 10 de junho, a renda média mensal do brasileiro era de R$ 1.353,00.

Infelizmente, a maioria da população vive hoje com renda média próxima ao salário-mínimo ou menor. A elas estão reservados os direitos de ter o salário-mínimo ou renda similar à atual quando se aposentarem.

Portanto, elas têm um guarda-chuva. Não precisariam se preocupar. Mas, e você?

Existem três situações possíveis para você avaliar:

1 – Seus custos atuais são cobertos pela renda que você estima ganhar do INSS na aposentadoria?

2 – Seus custos atuais são adequados à renda esperada do INSS, mas você receia que as regras deste possam mudar?

3 – Seus custos atuais são superiores à renda esperada do INSS ou você deseja se aposentar mais cedo?

São necessários dois passos. Antes de abordarmos o primeiro passo, vamos explicar quando você deveria se preocupar com aposentadoria. A resposta está relacionada à situação que você se encontra nas alternativas acima.

Se você está no primeiro caso, como é o da maioria da população, você não precisa se preocupar com aposentadoria. Ela será coberta pelo INSS. Sua preocupação deveria ser em buscar mais educação para elevar sua renda atual.

Caso sua resposta seja a segunda alternativa, sua situação não é preocupante. Mas merece atenção. Se for possível, vale se planejar para ter uma maior tranquilidade para emergências e, se tudo der certo, ter uma renda maior na aposentadoria.

Entretanto, se você está no terceiro caso, você precisa se planejar o quanto antes.

Como expliquei ontem, o tempo vale muito dinheiro para quem está nesta situação. Quanto mais você adia o início de seu planejamento, mais caro fica.

O teto do INSS é hoje de R$ 7 mil. Mas, sua faixa de renda esperada do INSS pode ser menor.

Portanto, sua tarefa inicial é estimar qual deve ser sua renda do INSS considerando o tempo de contribuição, idade e as regras de transição. Vou escrever sobre isso em um artigo futuro para não deixar este longo.

Ao descobrir a faixa de renda que deve ter do INSS, deve comparar aos seus custos atuais. Desta forma, saberá avaliar em qual das três alternativas você está hoje ou vai estar no futuro.

Não perca tempo, o quanto antes entender sua real situação, mais cedo poderá iniciar o planejamento para aposentadoria, caso seja necessário.

ATIVISTAS PELO AMBIENTE FAZEM NOVO PROTESTO NA ALEMANHA
Grupos instalam placas que dizem 'proteção climática' e 'bebedores de combustível' em frente ao Ministério dos Transportes, em Berlim Lisi Niesner/Reuters

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
5.jul.1922

Militares se revoltam em forte no Rio, e disparos de canhões são feitos

Na madrugada desta quarta-feira (5), os jornais do Rio de Janeiro começaram a receber informações de que havia rebentado um movimento revolucionário na fortaleza de Copacabana.

Segundo essas informações, o primeiro estampido de canhão foi ouvido à 1h30, seguido por outros, logo depois, vindos da fortaleza, cuja guarnição se havia sublevado.

As primeiras notícias também diziam que oficiais —reagindo com o ato do presidente Epitácio Pessoa de ter mandado prender o marechal Hermes da Fonseca— dirigiram-se para a Vila Militar a fim de levantar tropas contra os poderes constituídos.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

CICLOCOSMO | **Caio Guatelli**
folha.com/ciclocosmo

Ciclovia da zona norte é opção para evitar ônibus lento e lotado

A ciclovia da avenida Inajar de Souza, que liga o extremo norte de São Paulo às ciclovias da região central, tem se tornado uma alternativa para muitos moradores da periferia insatisfeitos com as viagens de ônibus.

Em alguns dos bairros mais afastados na zona norte, como Jardim Peri, Jardim Antártica ou Jardim Vista Alegre, no distrito da Brasilândia, os deslocamentos sempre foram muito complicados. Apesar de abundantes, as linhas de ônibus que cruzam os tortuosos caminhos dali não desembocam rapidamente no corredor expresso mais próximo, o da avenida Inajar de Souza.

Quem pretende ir ao centro ou à zona oeste, partindo do miolo desses bairros, e não quer (ou não pode) usar carro ou moto, tem que escolher entre três opções: embarcar num único ônibus que serpenteia por vários bairros por cerca de duas horas, fazer demoradas baldeações até chegar numa linha expressa e lotada —o que também leva cerca de duas horas—, ou montar numa bicicleta e fazer o mesmo trecho na metade do tempo.

Enquanto a linha 6 do Metrô não fica pronta, essas são as únicas opções para uma grande população da zona norte que precisa se deslocar diariamente ao centro ou outras regiões da cidade.

Apesar de mais rápida, a opção de ir pedalando pode ser cansativa e requer atenção com as armadilhas pelo caminho. Para quem já se adaptou, a experiência pode trazer outros benefícios.

O zelador Antônio Ataíde, 60, é um dos que não largam mais esse hábito. Morador do Jardim Antártica, ele pedala diariamente 32 km para ir e voltar do trabalho, em Perdizes, na zona oeste.

Começou há dois anos, por consequência da pandemia. "Desde então só vou ao trabalho de bicicleta. As duas horas e meia indo em ônibus caíram para 55 minutos pedalando. Ganhei tempo, perdi peso, e o médico disse que minha saúde melhorou 90%."

Para ir ao trabalho, a metalúrgica Gilmara Martins dos Santos, 43, não precisa sair da zona norte. Mesmo assim, percorre 20 km por dia nos trajetos de ida e volta da sua casa, no Jardim Elisa Maria, e o trabalho, no Limão.

"Pedalando ganho 20 minutos em cada trecho. Mas nem é por isso, é por que me sinto feliz pedalando."

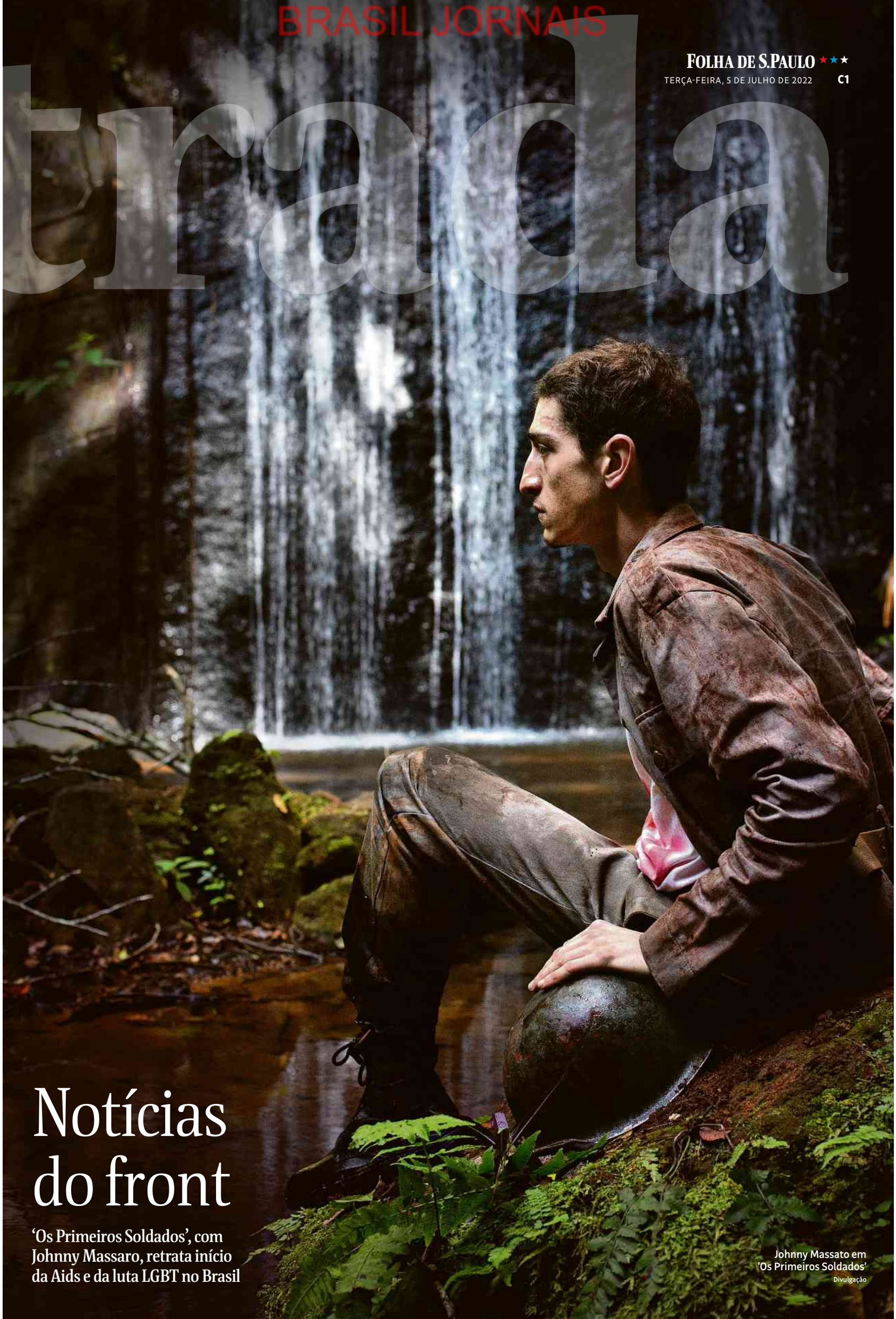
O motorista Ribanilson Aquino, 50, mora no Jardim Vista Alegre e trabalha na Barra Funda. Sai de casa pedalando todos os dias às 6h para entrar no trabalho às 7h. "De ônibus precisaria sair às 5h", diz ele.

Para Roberson Miguel, 42, fundador do coletivo Ciclo Zona Norte, casos como os de Antônio, Gilmara e Ribanilson mostram como a oferta de ciclovias ajuda a atrair mais adeptos, alivia o trânsito e traz benefícios de saúde e econômicos para toda a sociedade.

Ele ressalta, porém, que, mesmo diminuindo o tempo de viagem e trazendo benefícios à saúde, o longo deslocamento em bicicleta não é a solução ideal. "A maioria das pessoas não tem essa capacidade [de pedalar longos trechos por dia], é um esforço físico muito grande, e também há a insegurança de usar a bicicleta em uma estrutura cicloviária precária."

Miguel conclui que o trabalhador que troca o ônibus por longas distâncias em uma ciclovia precária continua fazendo um sacrifício. "Além de ficar cansado com a distância pedalada, se expõe ao estresse de uma ciclovia que tem trechos sem proteção ou sinalização alguma, passar por ali é um risco extremo."

O trecho apontado por Miguel fica na ciclovia Inajar de Souza entre a avenida Deputado Emílio Carlos e a rua Edson Andrade Silva. São 400 metros onde os ciclistas dividem espaço com carros e ônibus.

Em nota, a SPTrans informa que a Brasilândia é atendida por 67 linhas de ônibus, sendo que 34 saem de dentro do distrito, 20 passam por dentro e outras 13 circulam no entorno. A companhia indicou que o trecho da avenida Inajar de Souza, com corredor exclusivo para ônibus, tem início a partir da avenida General Penha Brasil, no sentido centro, e é atendido pelas linhas 209P-01 e 209P-10, 9004-10, 9005-10, 9005-41, 9005-42, 9090-10, 2013-10 e N138-11 (noturna). E que os passageiros do distrito da Brasilândia, interessados no acesso à parte posterior do corredor, deverão utilizar as linhas com integração no terminal Cachoeirinha.

Notícias do front

'Os Primeiros Soldados', com Johnny Massaro, retrata início da Aids e da luta LGBT no Brasil

Johnny Massato em 'Os Primeiros Soldados'
Divulgação

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Um pacote de fotos Polaroid vai parar numa boate já tarde da noite, pelas mãos de um rapaz fraco e cambaleante. Na pista de dança, as imagens passam de mão em mão, como panfletos, e fazem reluzir sob a luz efervescente costas, braços, pés, nucas e várias partes de pele clara, interrompida por manchas escuras e doentes.

É dessa forma que a Aids se espalha em "Os Primeiros Soldados", filme que decide explicitar o nome da doença só em seus minutos finais e que lança mão de sutilezas e poesia para narrar um dos capítulos mais trágicos da história do movimento LGBTQIA+.

Dirigido por Rodrigo de Oliveira, o longa estreia agora nos cinemas e venceu o prêmio de melhor filme da seção Olhos Livres, da Mostra de Cinema de Tiradentes.

A trama acompanha Suzano, um estudante de biologia vivido por Johnny Massaro que volta a Vitória, no Espírito Santo, depois de uma temporada em Paris. É o começo dos anos 1980 e ele sabe que contraiu aquela doença inominável, então chamada de forma pejorativa e equivocada de "câncer gay".

Por isso, é difícil para ele se relacionar com a irmã e o sobrinho, mesmo com a enxurrada de afeto e preocupação que existe entre os três. Ele também não frequenta mais as boates transantes nem deixa um ex-namorado fazer sexo oral com ele, em determinada cena —Suzano sabe que é perigoso, apesar de, no fundo mesmo, pouco saber sobre a epidemia que se inicia.

"Meu desejo era não fazer um filme sobre a Aids. A palavra só aparece no final e em meio a todo um contexto. O filme tenta reproduzir o que era o passado para aquela comunidade e o que ela projetava para o futuro", afirma Oliveira, que criou o roteiro em paralelo a uma pesquisa sobre a maneira como a doença foi registrada em jornais e documentos dos anos 1980.

"Nós queríamos falar da vida possível para aqueles personagens, em meio a todas as limitações da época."

No set, ele ainda recebeu ajuda de uma de suas atrizes, Renata Carvalho, que há pouco passou a dividir os palcos, onde foi celebrada e atacada por "O Evangelho Segundo Jesus, Rainha do Céu", com as telas, em filmes como "Vento Seco". Antes, no entanto, passou uma década como agente de prevenção de DSTs, trabalhando com travestis e transexuais na prostituição.

> **É importante lançar um filme como esse, para provar que estamos resistindo desde que o mundo é mundo**
>
> **Renata Carvalho**
> atriz

> **Não sou menos ator por ser gay**
>
> **Johnny Massaro**
> ator

Em "Os Primeiros Soldados", ela é uma das amigas de Suzano, que está despontando como uma performer de sucesso da noite capixaba quando descobre que também contraiu a doença. Os dois, então, se juntam a um terceiro rapaz infectado pelo HIV e se isolam numa casa que fica no meio da mata.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ACESSO LIVRE

O movimento Sleeping Giants enviou uma notificação extrajudicial à plataforma de criação e hospedagem de sites Wix por manter no ar um novo endereço vinculado ao influenciador bolsonarista Allan dos Santos, foragido da Justiça.

LIVRE 2 Conhecido por alertar empresas sobre sites que reproduzem conteúdo de ódio ou mentiroso, o Sleeping Giants afirma que a plataforma Wix dá subsídios para que Allan dos Santos realize atividades consideradas ilegais e criminosas pela Justiça brasileira.

MEGAFONE "Tais conteúdos estão hospedados nos servidores da empresa e representam grave ameaça à coletividade, seja em razão da desinformação atentatória à saúde pública e às instituições e ao processo eleitoral, seja pelos discursos de ódio contra minorias sociais", diz o movimento em notificação extrajudicial.

CARDÁPIO Dizendo oferecer "o conteúdo que as redes sociais temem chegar até você", o site de Allan dos Santos, o Terça Livre, disponibiliza assinaturas anuais que variam de US$ 100 a US$ 200 (entre R$ 530 e R$ 1.060) ou taxas mensais que vão de US$ 10 a US$ 20 (de R$ 53 a R$ 106). Os pacotes liberam desde acesso a artigos a vídeos e fóruns.

BOLSO O Sleeping Giants sustenta que, ao processar os pagamentos, o Wix está viabilizando a assistência a um fugitivo, além de facilitar o descumprimento de determinação do Supremo Tribunal Federal. Procurada pela coluna, a plataforma não respondeu.

LÁ FORA O influenciador bolsonarista está nos Estados Unidos desde que virou alvo de investigações por fake news e ataques às instituições. Ele também teve suas contas em redes sociais derrubadas.

ENTRE NÓS O empresário José Victor Oliva foi visto almoçando nesta segunda-feira (4) com o marqueteiro do PL, Duda Lima, e com o ex-secretário Fábio Wajngarten, responsável pela mídia da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição. O almoço ocorreu na unidade do restaurante Rodeio da rua Haddock Lobo, nos Jardins, em SP.

VAMOS JUNTOS Idealizador do Camarote N1, Oliva é considerado um dos maiores empresários da área de eventos do Brasil. O encontro desta segunda alimenta a expectativa de que ele possa ser incorporado à campanha de Bolsonaro, de quem é apoiador.

BARRADO O hospital que teria vazado informações da atriz Klara Castanho negou acesso ao prontuário de atendimento dela ao Conselho Regional de Enfermagem (Coren) de SP. Segundo a entidade, a justificativa que tiveram contato com a paciente e que colabora com as autoridades. Já o Coren-SP diz que o hospital forneceu a escala dos profissionais materno-infantis, não de quem atendeu Klara.

ELE DISSE Procurada, a unidade de saúde afirma que forneceu nome e registro dos profissionais que tiveram contato com a paciente e que colabora com as autoridades. Já o Coren-SP diz que o hospital forneceu a escala dos profissionais materno-infantis, não de quem atendeu Klara.

À MESA

1

Fotos Iara Morselli/Divulgação

2

3

O advogado Nelson Wilians recebeu o ex-prefeito e pré-candidato do PT ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad **1**, em sua casa para um jantar promovido pelo grupo Esfera Brasil. O encontro foi realizado na semana passada, na capital paulista. A cofundadora do grupo Esfera Brasil Ana Funaro Camargo, a professora da USP Ana Estela Haddad e a advogada Gabriela Araujo **2** estiveram lá. O deputado estadual Emidio de Souza (PT-SP), o advogado e coordenador do grupo Perrogativas, Marco Aurélio de Carvalho, e o empresário Ricardo Roldão **3** também compareceram

PALCO A ascensão de Jair Bolsonaro (PL) ao poder vai virar peça de teatro. Com dramaturgia e direção de Alexandre Dal Farra, o espetáculo "Verdade" contará a história do presidente da República a partir do ponto de vista dos militares.

PALCO 2 A montagem do grupo Tablado de Arrumar, agora renomeado como TabladoSP, vai estrear no próximo dia 14, no Centro Cultural São Paulo. A produção fica em cartaz até o dia 31 de julho e, em agosto, fará apresentações na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

TELINHA O livro infantojuvenil "O Gênio do Crime", de João Carlos Marinho (1935-2019), vai virar série de TV com oito episódios. A Boutique Filmes adquiriu os direitos da obra lançada em 1969 e que já vendeu mais de 1,2 milhão de exemplares. A história inaugurou as aventuras da Turma do Gordo, grupo de adolescentes que protagonizaram outras 13 tramas do autor. Ainda não há previsão de lançamento da produção.

PÁGINAS O gramático Evanildo Bechara doou sua biblioteca particular ao Real Gabinete Português de Leitura do RJ. O acervo, especializado em linguística geral e línguas clássicas e românicas, inclui cerca de 20 mil volumes adquiridos ao longo de 70 anos de trabalho.

CALHAMAÇO A doação é um agradecimento pela ajuda bibliográfica que Bechara, hoje com 94 anos, recebeu da instituição desde os seus 13 anos.

CONTROLE REMOTO A TV Cultura exibirá, a partir do dia 15, o De Olho no Voto, novo programa sobre a disputa eleitoral. Comandada por Rodrigo Piscitelli e comentada por Vera Magalhães, a atração vai ao ar às sextas, a partir das 20h30, e contará com debates, entrevistas e especialistas convidados.

com Bianka Vieira (Interina), Karina Matias e Manoella Smith

Notícias do front

Continuação da pág. C1

São três personagens sem paralelo direto com vítimas específicas da Aids. Eles, no entanto, foram usados por Oliveira como arquétipos daqueles que mais foram atingidos pela epidemia durante seus primeiros anos no Brasil.

Suzano é o homossexual de classe média alta, que contraiu HIV no exterior. Humberto é um homem negro, que veio de um lar simples do interior e que ainda está no início de sua vida gay na cidade grande. Rose é uma travesti que larga a prostituição e trabalha na noite.

"O que tem acontecido em muitas das sessões é que as pessoas relacionam alguns conhecidos aos personagens. Há gente que diz que seu tio foi o Suzano, ou que a vizinha era a Rose e o primeiro namorado, o Humberto. Já eu sou o Muriel", diz o diretor nascido em 1985, em relação ao sobrinho do protagonista, um adolescente gay. "Eu faço parte dessa primeira geração que investe no amor que sente consciente desse caos no mundo —e apesar dele."

O cotidiano do trio é retratado por meio de gravações em VHS, que interrompem as imagens nítidas de "Os Primeiros Soldados" com cenas granuladas. São momentos de descontração, carinho e cuidado, entre aqueles que lutavam para não perder a humanidade e a sanidade. Apesar dos contextos totalmente diferentes, os três se unem por motivos que vão além da saúde debilitada, como explicita Rose num monólogo.

Continua na pág. C3

No alto, Johnny Massaro; na página ao lado, Renata Carvalho; acima, Victor Camilo; e novamente Massaro, em cenas de 'Os Primeiros Soldados' Felipe Amarelo/Divulgação

Continuação da pág. C2

"Vocês acham que isso é uma coincidência? Que iam inventar uma doença que só mata puta, viado e drogado, sem querer? Meninos, eles tentam nos matar desde que o mundo é mundo, é isso o que eles fazem. E o que a gente faz é tentar sobreviver sendo linda."

Hoje se sabe que qualquer um pode contrair o HIV, e não só por meio de relações sexuais. Mas a fala, que mostra bem a escassez de dados científicos sobre a doença na época, encontra eco na lentidão e falta de comprometimento com que autoridades combateram a epidemia, já que ela estava concentrada num grupo tão marginalizado quanto o LGBTQIA+.

"É uma cena importante também para o momento que estamos vivendo. Se quem lê o texto não sabe que ele é de um filme sobre o HIV, pode fazer outra interpretação", diz Renata Carvalho. "É importante lançarmos um filme como esse, para provar que nós estamos resistindo desde 1980, desde o nazismo, a Santa Inquisição. Desde que o mundo é mundo."

"Os Primeiros Soldados", no entanto, não é uma tragédia. Claro, retrata um capítulo trágico da história, mas não quer se resumir a isso. É o que diz o protagonista Johnny Massaro, que entrou numa dieta que incluiu três semanas de jejuns diários de 14 horas para emagrecer para o papel. Ele dirigiu do Rio de Janeiro, onde mora, a Vitória num carro cheio dos apetrechos e ingredientes que precisaria para se alimentar durante as filmagens.

O resultado está em várias cenas em que ele passeia com o torso despido, mostrando a magreza inescapável dos portadores do vírus naquela época. O ator conta que, enquanto LGBTQIA+, a Aids sempre circundou seu imaginário e seu inconsciente, mas que ele não tinha noção clara disso até começar o trabalho no novo filme.

"Era um fantasma, algo a se temer, de forma preconceituosa até. Então eu aprendi a lidar com isso, até porque a doença ainda está aí e já sabemos que afeta qualquer pessoa", afirma ele.

No fim do ano passado, Massaro tornou público o namoro com um amigo de infância, decisão que ele conta ter sido fruto, também, da preparação para "Os Primeiros Soldados". "A gente está num momento em que é importante que a gente fale cada vez mais disso para vivermos com plenitude quem somos", ele diz. "Eu não sou menos ator por ser gay."

"Filmes como 'Primeiros Soldados' me ajudam a afirmar esse lugar. A gente rodou com ele por muitos festivais e sempre fomos recebidos com muito acolhimento", continua, falando sobre a emoção que foi ter seus pais, que precisaram de "trabalho no sentido de aceitação da minha sexualidade", na plateia do Festival do Rio, onde a trama foi exibida.

Os Primeiros Soldados

Brasil, 2021. Dir.: Rodrigo de Oliveira. Com: Johnny Massaro, Renata Carvalho e Victor Camilo. 14 anos. Estreia nesta quinta (7), nos cinemas

Entre romance e policial, 'As Verdades' se confunde ao replicar fórmula antiga

Filme de José Eduardo Belmonte tenta ser médio em tudo, mas perde a premissa e o espectador

CINEMA
As Verdades
★★☆☆☆
Brasil, 2022. Dir.: José Eduardo Belmonte. Com: Bianca Bin, Drica Moraes, Lázaro Ramos. 16 anos. Em cartaz

Inácio Araujo

"As Verdades" reencontra a famosa estrutura com que Akira Kurosawa seduziu o mundo e pareceu revolucionar o cinema há umas sete décadas com "Rashomon" —uma história contada por vários personagens, cada um com uma versão diferente.

No caso, estamos numa pequena cidade baiana, onde o policial Josué, papel de Lázaro Ramos, se depara, logo na sua chegada, com um caso escabroso —a brutal tentativa de assassinato de Valmir, papel de Zécarlos Machado, candidato a prefeito da cidade.

Depois de analisar a cena do crime, Josué localiza o primeiro suspeito, um certo Cícero, papel de Thomás Aquino, valentão que já matou por dinheiro. Depois ouvirá Francisca, vivida por Bianca Bin, a bela do local, possível pivô do crime, e a própria vítima, que segue viva no hospital da cidade.

Cada uma das histórias é tocada a poder de elipses e falsidades misturadas aos fatos. Cícero fala de uma mulher pela qual era obcecado. Queria Francisca para ele e, no mais, notava que ela dava mais bola para ele do que para o marido. Ora, Francisca diz o contrário.

E o filme nos mostra o contrário. Cícero interpreta tudo o que vê do ponto de vista da paixão. O prefeito falará de como amava a jovem, com quem pretende se casar, vencendo as resistências da mãe da garota, a amarga Amara, papel de Drica Moraes.

O filme anda bem durante a primeira história, quando flui com desenvoltura. Logo, no entanto, o passado se imiscui, já que Josué anos atrás tivera uma relação passageira, porém marcante com Francisca.

As coisas começam a se complicar por aí. O autor do filme, José Eduardo Belmonte, toma distâncias em relação ao narrador (Josué), na medida em que este se descobre também apaixonado por Francisca. Ou seja, ele se torna um narrador pouco confiável.

O problema é que o filme precisa, aparentemente, de uma trama amorosa, e a única à mão é essa, do delegado por uma das suspeitas. Pois Francisca é a maior suspeita, no dizer de Cícero —queria se livrar do amante (e futuro marido) para ficar com Cícero.

Francisca, claro, conta outra história. O filme não toma uma atitude clara em relação ao que se arma. Fica com a história amorosa ou com a policial? À medida que a trama progride as duas se embaralham e o narrador se embanana.

Outro problema para Josué é que nenhuma das histórias as cola muito bem. Cada um narra os fatos conforme aquilo que interessa a eles e o caso perde progressivamente o interesse do ouvinte-narrador.

Continua na pág. C5

O ator Lázaro Ramos como o policial Josué em cena do filme 'As Verdades', dirigido por José Eduardo Belmonte, agora em cartaz nos cinemas Divulgação

'Carro Rei' tem um Uno que fala, transa e ainda critica as transformações do Brasil

CINEMA
Carro Rei
★★★☆☆
Brasil, 2021. Dir.: Renata Pinheiro. Com: Matheus Nachtergaele, Luciano Pedro Júnior, Jules* Elting. 16 anos. Em cartaz

Neusa Barbosa

Quando se trata da construção estética de um filme, é difícil rivalizar com o rigor de Renata Pinheiro, diretora de arte de trabalhos como "Zama", de Lucrecia Martel, "Tatuagem", de Hilton Lacerda, e "A Febre do Rato", de Cláudio Assis.

Em "Carro Rei", ela acumula a direção, direção de arte e coautoria do roteiro e dá um passo adiante não só na ambição visual como na escala imaginativa de uma fantasia distópica que dialoga com a realidade antinatural do Brasil contemporâneo.

Na cidade de Caruaru, cenário da história, a diretora se apropria de elementos realistas, como as ruas em que os jumentos, como afirma um personagem, foram substituídos por motocicletas e automóveis, para compor uma fábula sombria em torno da simbiose entre homens e máquinas.

O carro é o ganha-pão da família central, proprietária da frota Carroaru Táxi. Dentro de um desses veículos, nasceu o filho do casal, papéis de Adélio Lima e Ane Oliveira, Uninho, vivido por Alexandre Lima, um garoto que mostra a capacidade de se comunicar com os carros, ouvindo uma voz de suas engrenagens que parece estar só ao seu alcance.

Num carro, também, morre a mãe, desencadeando a separação do núcleo familiar, que inclui o irmão da morta, o mecânico Zé Macaco, vivido por Matheus Nachtergaele. Sua atuação, marcada por um gestual simiesco, leva o personagem a se situar na fronteira entre as espécies.

Isolado num ferro-velho na periferia da cidade, Zé Macaco será redescoberto pelo sobrinho agora adulto, interpretado por Luciano Pedro Júnior, vendo revalorizada sua perícia na reforma dos carros antigos que serão do dia para a noite proibidos de circular — numa metáfora tanto dos caprichos dos governos autoritários quanto da obsolescência de um vicioso consumismo.

Uninho carrega em si a natureza dividida de confidente das máquinas e aluno de agroecologia, abrindo aqui uma vertente dissonante da mecanização que toma conta do ambiente.

Tal como uma versão debochada do computador inteligente HAL de "2001 - Uma Odisseia no Espaço", de Stanley Kubrick, o Uno Mille falante que foi palco de um nascimento e uma morte se torna um equipamento cada vez mais envolvente e dominador.

O carro se torna ainda capaz de articular um movimento de tomada de poder dos automóveis sobre os homens e até de manter uma vida amorosa com Mercedes —papel de Jules* Elting, uma pessoa trans não binária.

Continua na pág. C5

Jules* Elting em cena do filme 'Carro Rei', dirigido por Renata Pinheiro Divulgação

Continuação da pág. C4
Isto é, perde a atenção de Josué, muito mais interessado em Francisca, e também do espectador —as fendas de cada uma das versões começam a se mostrar claras demais.

Tudo isso levará o delegado a buscar uma quarta versão do caso, talvez a mais rocambolesca, que tem como função principal amarrar a história.

"As Verdades" consiste, enfim, em nova tentativa de estabelecer o que seria um "filme médio" brasileiro, um produto bem narrado, com elenco conhecido, fiel à representação clássica, com atuações verossímeis e uma história idem.

À parte o fato de ignorar que o cinema e o espectador não estacionaram nos anos 1950, resta saber se o "público médio" desse "filme médio" existe. Em países mais equilibrados se pode supor que sim. O universo dos espectadores e o dos autores de filmes não é tão distante. A pessoa mais ingênua e a mais culta partilham do mesmo mundo. Mas é bem improvável que as coisas se passem dessa forma no Brasil.

É nessa medida que o filme corre o risco de não convencer nem o espectador que busca a trama policial nem o que procura o romance, já que, buscando narrar sua história de maneira a um tempo simples e sofisticada, "As Verdades" se embrenha por tantas verdades supostas que ao final as pontas soltas obrigam os protagonistas a se dispersar, um para cada canto do mundo.

Enfim, o filme deixa escapar sua premissa inicial, aquela exposta nas fotos da abertura —o crime não é, a rigor, responsabilidade de um nem de outro suspeito, mas de uma estrutura social violenta e perversa.

Continuação da pág. C4
Sua participação em sequências eróticas entre humano e máquina injeta uma beleza singular, que faltou às cenas similares vistas no premiado "Titane", de Julia Ducournau.

Não será por acaso que venham de mulheres —a própria Mercedes e também Amora, vivida por Clara Oliveira, colega de Uninho na faculdade— as iniciativas de enfrentamento a essa tentativa de dominação automotiva impregnada de clichês patriarcais e fascistas. Mercedes, recorrendo à sensualidade, Amora, a uma técnica de fortalecimento das plantas, o elemento orgânico posto em ação contra uma mecanização radical da vida e das mentes.

Se há êxito tanto nessa ousadia imaginativa, que torna o roteiro complexo e rico de inúmeros elementos da realidade brasileira, também se notam alguns desacertos na composição dos diálogos, um tanto artificiais, quanto no tom da direção de atores.

Isso não priva, porém, "Carro Rei" da condição de avis rara incômoda e intrigante a desafiar os sentidos do espectador para descobrir seus múltiplos significados.

Rosanne Mulholland em cena do filme 'Falsa Loura', de Carlos Reichenbach Luciana Figueiredo

Nos dez anos sem Carlos Reichenbach, sua obra ecoa o Brasil

Cineasta de 'Filme Demência' tinha generosidade infinita para se entregar a qualquer coisa relacionada ao cinema

ANÁLISE

Inácio Araujo

É impossível para mim falar de Carlos Reichenbach de uma maneira que não seja estritamente pessoal. Agora, quando se completam dez anos de sua morte, eu me lembro como era difícil o tirar da rua para começarmos a escrever qualquer roteiro ou o argumento de um filme.

À medida que caminhava era interrompido por amigos, conhecidos, críticos, cineastas. E a cada pessoa que o abordava e perguntava de coisas do cinema ele se detinha, iniciava uma conversa.

Essa capacidade quase infinita de se relacionar com qualquer coisa que dissesse respeito a cinema era uma característica que nunca vi semelhante em outra pessoa. Não distinguia entre os que pensavam como ele ou não, os mais importantes ou menos, os de direita ou de esquerda. Tinha um movimento de enorme gentileza e outro de atenção ao que se dizia.

Não era diferente com os filmes. Gostava mais de gostar dos filmes dos outros do que dos dele próprio —algo raro na categoria. Por isso foi professor de gerações de pessoas talentosas. Não impunha seus gostos. Apenas os expunha.

Chega a ser curioso que muitos diretores o temessem como diretor de fotografia de seus filmes, pensando que ele poderia interferir. Nada mais equivocado. Quando fotografava um filme, Carlão queria ver a expressão do pensamento do outro, do diretor da vez.

Suas ideias ele sabia quais eram, e as expunha em seus próprios filmes. Vejamos as obras de Jean Garrett, com que colaborou bastante — não têm nada a ver com os filmes de Carlos Reichenbach.

Não admitia palpite, mas deixava os colaboradores à vontade para contribuírem. Era preciso entender que isso devia se dar por aproximação às ideias dele, o autor. Aderiu sem restrições à ideia de que os filmes têm um autor, como os livros ou as pinturas.

Imaginou, mais de uma vez, virar produtor. Quando comprou a Jota Filmes, empresa de publicidade, há 50 anos, foi com a ideia de usar sua estrutura na produção de filmes baratos, rodados rapidamente, à maneira de Roger Corman nos Estados Unidos.

A ideia era propiciar às pessoas em quem reconhecesse afinidade a oportunidade de filmar. Não deu certo. Ele tentaria outra vez, em 1989, quando juntou um grupo de amigos na Casa de Imagens.

A generosa capacidade de escuta fez dele também um mestre para mais de uma geração de cinéfilos. Sabia escutar, mas também apontar as virtudes que via em certos diretores de quem pouco se ouvia falar ou se lia na crítica.

Foi, em parte, o que prejudicou a compreensão de sua obra. Podia ser aceito como o "bom sujeito". Mas, se ousasse contratar um ator conhecido, não faltava quem o classificasse de "comercial" —trabalhou com Cauã Reymond, Betty Faria, Carlos Alberto Riccelli entre outros.

Queria que seus filmes fossem vistos e tentou se adaptar a um regime de produções mais caras. Nem por isso abriu mão de suas ideias. Que se reveja seu "Garotas do ABC", capaz de antecipar a onda fascista e a decadência da atividade sindical no Brasil, sem abrir mão do humor.

Carlão foi antes de tudo um cinéfilo. Sabia admirar Glauber, Sganzerla, Orson Welles, Luiz Sergio Person (que foi seu professor) com a mesma paixão que dedicava a Samuel Fuller ou Jesús Franco.

Jesús Franco? Ele é horrível —tentei argumentar. É sim, ele respondia. "Ele é capaz de fazer cem filmes, 97 são péssimos, mas os outros três, geniais." Entendia o cinema como uma arte popular, que devia ser apreciada por todos. Por isso não se esquivava das cenas de sexo ou de violência.

Como repudiava a convenção, usava esse repertório como ponto de partida para explorar os clichês. Sua rejeição ao moralismo, ao atraso da sociedade brasileira o levaram a ter a obra catalogada como "marginal", junto com Sganzerla, Bressane, Tonacci e outros tantos vitimados por nosso conservadorismo.

Poucos críticos se atreveram a levar sua obra a sério, como João Carlos Rodrigues. O primeiro prêmio que recebeu, um "especial pela integridade da obra", foi conquistado por Walter Lima Júnior, presidente do júri no Festival de Gramado de 1984, depois da polêmica sessão de "Extremos do Prazer", de que parte dos jurados se retirou antes mesmo do final. O reconhecimento veio depois de Catherine Chicot e Hubert Bals, assistente e diretor, respectivamente, do Festival de Roterdã.

Estranhamente, foi mais rápida e fácil a aceitação de seu trabalho no exterior, onde encontrou defensores entre os críticos do jornal Libération, Serge Daney e Louis Skoreki, e, em menor escala, dos Cahiers du Cinéma.

Também não é estranho que uma mostra recente na Cinemateca do MAM tenha tido curadoria de Ruy Gardnier, um dos fundadores da Contracampo, que iniciou uma espécie de revolução na crítica no Brasil desde o fim dos anos 1990 e tirou do limbo os melhores cineastas brasileiros.

No último 14 de junho, Carlos Reichenbach completaria 77 anos. Não é o caso de lamentar a morte prematura —Carlão disse o que tinha a dizer. Mas resta muito ainda a compreender e absorver da tremenda riqueza de sua personalidade e de sua obra.

A feminista e o cancelado

Ele era avesso a redes sociais, o que parecia extremamente sexy

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Era uma vez, em um reino não tão distante, na cidade do Rio de Janeiro, uma jovem mulher que não usava tiara nem tinha pais importantes, mas, quando saía de casa, era abordada por homens desconhecidos que a chamavam de princesa.

Costumava agradecer ao suposto elogio —que preferia chamar de assédio— mostrando o dedo do meio, ainda que o gesto lhe parecesse um tanto falocêntrico. Sim, nossa mocinha era feminista e lutava por um mundo em que mulheres pudessem passear sozinhas no bosque sem se sentir ameaçadas.

Até que, certa noite, num karaokê, ela se arriscou a cantar uma música da Kate Bush, quase estourou os copos sujos do estabelecimento e chamou a atenção de um rapaz que em nada parecia um príncipe. Ele não enalteceu seus atributos físicos, não tentou beijá-la quando ela estava quase inconsciente de tanto beber cachaça de jambu, nem a perseguiu quando ela decidiu ir embora.

Era o início de uma história de amor. Mas nossa antiprincesa estava decidida a vivê-la sem abrir mão de sua individualidade. O que ela não sabia é que estava prestes a protagonizar uma releitura contemporânea do mais abominável dos contos de fada, "A Bela e a Fera".

Ele era avesso a redes sociais, o que parecia extremamente sexy em meio à surra de selfies e superexposição com a qual ela estava acostumada. Mas uma simples busca no Google foi suficiente para desconstruir o tal desconstruído. E assim ela descobriu que seu grande amor era... Cancelado. Um desabafo publicado pela ex-namorada dele sobre a relação abusiva que os dois tiveram repercutiu entre mulheres que viveram situações semelhantes.

Ele tentou se justificar. Disse que sua ex sofria de transtornos psicológicos (o famoso conto da "ex louca"). Que não era mais aquele cara de outrora (o famoso conto do "juro que vou mudar"). E implorou para que ela não desistisse de uma relação tão especial (o famoso conto do "você não vai encontrar nada melhor").

Mesmo sem acreditar em contos de fadas, ela sabia que era mais provável reverter a maldição de uma bruxa do que um cancelamento. E eles não foram felizes para sempre.

Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Gregorio Duvivier** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Entra no ar canal com programação especial voltada a empreendedores

Canal Empreender

Em parceria com o Sebrae, a Newco Pay TV, do Grupo Bandeirantes, lança um canal dirigido aos quase 19 milhões de pequenos negócios e os 52 milhões de empreendedores potenciais do Brasil. Entre os destaques da grade de estão Comunidade 1000, com Cris Arcangelli, Perfil e Negócios, com Maria Gal, e Gente que Faz: Governo, com Marcos Antonio Sabino, além de três edições diárias do Jornal do Empreendedor.

Dois Verões

Netflix, 18 anos

Um grupo de amigos de meia-idade se reencontra para uma viagem de férias. Mas um caso de assédio sexual ocorrido entre eles, décadas antes, volta a assombrar todos. Minissérie belga em seis episódios.

Toda Gente, Um Podcast Sobre Nós

YouTube da Band Jornalismo, site Band.com e plataformas de áudio

Na segunda edição de seu podcast sobre diversidade, o jornalista Juliano Dip conversa com um casal gay e com os seus dois filhos adotivos. Um novo episódio toda terça.

Sem Título - Conversas no Acervo Sesc de Arte

Sesc Digital, livre, grátis

Nesta websérie, 20 personalidades de diversas áreas passeiam pelas unidades do Sesc em São Paulo, conhecendo obras do acervo e compartilhando suas impressões.

Os 20 Dias de Lázaro

PlayPlus, livre

Em junho de 2021, Lázaro Barbosa matou quatro pessoas em Goiás e, durante três semanas, foi o criminoso mais procurado do país. Esta minissérie documental investiga sua trajetória. Três dos seis episódios já estão disponíveis.

O Barão Otelo no Barato dos Milhões

Telecine Cult, 20h05, 14 anos

Nesta comédia de 1971, Grande Otelo faz um homem que se divide entre três mulheres e dois empregos. Tudo muda quando ele ganha uma bolada.

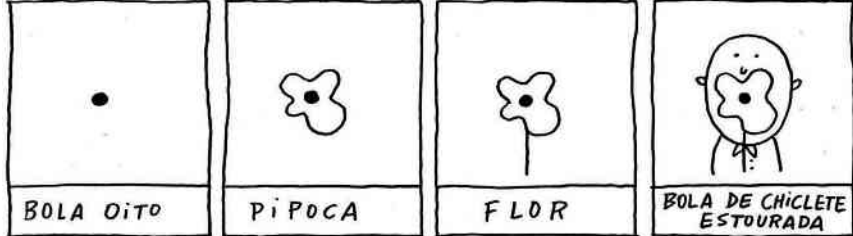
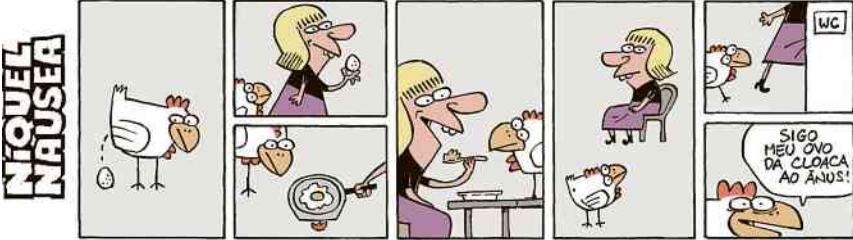
Culpa

Canal Brasil, 22h, 14 anos

O candidato da Dinamarca ao Oscar de 2018 é um thriller sem cenas de ação. Tudo o que vemos é um policial ao telefone em uma central de emergências, resolvendo um caso intrincado.

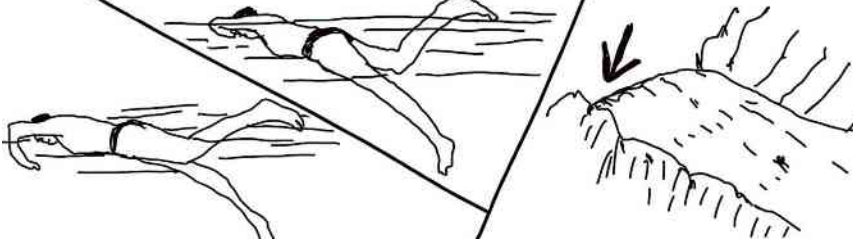
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

6	7				1		8	
		3	5				4	
				6	7	9		
	6			1				2
2		9				8		5
8				5			6	
		4	2	8				
	2				4	1		
	8		1				3	4

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	7	2	4	9	1	5	8	3
1	9	3	5	2	8	7	4	6
4	5	8	3	6	7	9	2	1
7	6	5	8	1	3	4	9	2
2	3	9	7	4	6	8	1	5
8	4	1	9	5	2	3	6	7
3	1	4	2	8	5	6	7	9
9	2	7	6	3	4	1	5	8
5	8	6	1	7	9	2	3	4

CRUZADAS

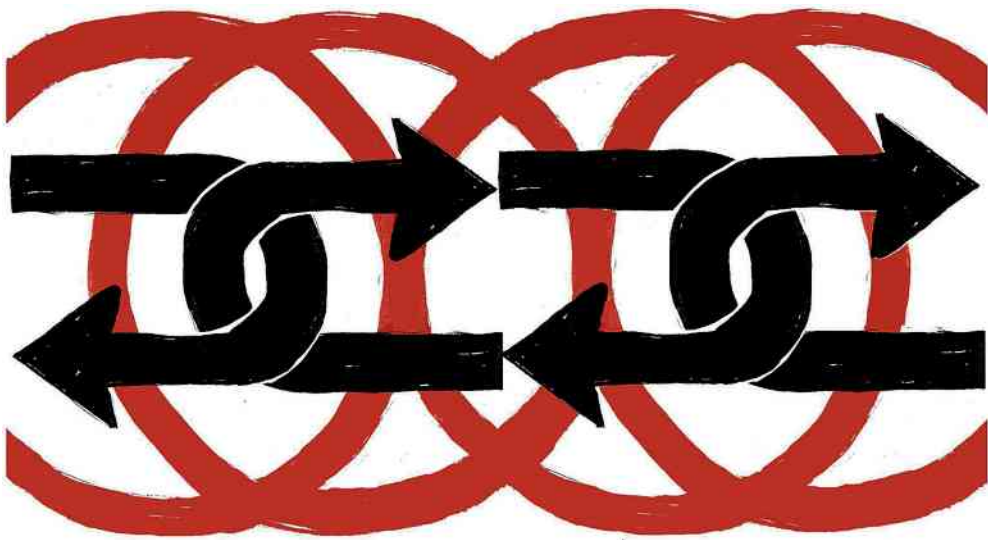
HORIZONTAIS

1. (Pop.) Indivíduo que não tem timidez **2.** Uma instituição como o Louvre ou o Hermitage / Diogo Nogueira, sambista **3.** Sulcos que criam um franzido na pele de idosos / A Marcela Cunha medalhista olímpica da natação **4.** Diz-se de creme usado para desencrespar o cabelo **5.** Um verbo auxiliar / Exata, correta **6.** (Quím.) O astatínio / Profundo sofrimento **7.** Próprio de determinado trabalho literário **8.** A mesma coisa de antes / Sigla do estado de Caracaraí e Boa Vista **9.** Apresentar (certa condição física, emocional, material, profissional etc., não permanente) / Praticar um movimento corporal **10.** Residência ampla e suntuosa **11.** Estrela central do nosso sistema planetário / Prender temporariamente para investigação **12.** A UF de Londrina / Formação de fungos que se desenvolve em substâncias orgânicas e alimentares **13.** Firmar, prender bem.

VERTICAIS

1. Que vai junto e paralelo ao chão / Clínica para tratamento da saúde e da beleza **2.** Objeto a que se atribuem virtudes de defesa contra desgraças, feitiços etc. / Time recifense de futebol **3.** Soltar (o leão) a sua voz / Essencial, fundamental **4.** Os membros anteriores das aves e dos morcegos, modificados para voo / Uma peça do piano / Sufixo do Brasil na internet **5.** Que retarda o ritmo progressivo de algo **6.** Precede tu / (Fam.) Criancinha de colo / Quarto para presidiários **7.** (de) Em lugar posterior a / (Alim.) Dieta para eliminar substâncias prejudiciais **8.** O ator e comediante Marcelo / A boca do vulcão **9.** A cidade baiana com a ilha de Comandatuba, meta turística / Vir em socorro.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2	■						■		
3						■			
4									■
5				■					
6			■					■	
7									
8		■					■		
9						■			
10	■								
11				■					
12			■						■
13									

HORIZONTAIS: 1. Cara-de-pau, **2.** Museu, DN, **3.** Rugas, Ana, **4.** Aliante, **5.** Ser, Certa, **6.** At, Pena, **7.** Novelesco, **8.** Idem, RR, **9.** Estar, Dar, **10.** Palacete, **11.** Sol, Deter, **12.** PR, Bolor, **13.** Atarraxar. **VERTICAIS: 1.** Rasante, Spa, **2.** Amuleto, Sport, **3.** Rugir, Vital, **4.** Asas, Pedal, Br, **5.** Desacelerador, **6.** Eu, Neném, Cela, **7.** Atrás, Detox, **8.** Adnet, Cratera, **9.** Una, Acorrer.

Angelo Abu

O regresso de Robert Kagan

No primeiro round, as democracias triunfaram sobre as autocracias. E no segundo?

João Pereira Coutinho
Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Quando a Rússia invadiu a Ucrânia, os ocidentais abriram a boca de espanto. Guerra? Isso não tinha sido abolido em finais do século 20? Entendo o pasmo. Mas ele se explica pela situação de anormalidade em que o Ocidente viveu depois da queda do Muro de Berlim.

Durante toda a história, a rivalidade entre potências era um fato natural. Nossos antepassados jamais alimentaram a ideia infantil de que as guerras tinham sido abolidas. Como lembrava Churchill, a história da humanidade era a história dos seus massacres.

Isso mudou depois de 1990. A União Soviética desapareceu. A nova Rússia, quebrada e desmoralizada, já não era uma ameaça. Mesmo a China, se pensarmos bem, ainda estava combalida depois dos protestos de Tiananmen. O Ocidente confundiu uma pausa extraordinária com o fim da própria história. Essa, pelo menos, era a tese de Robert Kagan em "O Regresso da História e o Fim dos Sonhos". O ensaio foi publicado em 2008, lido por essa altura — e relido à luz do presente.

Engraçado como certos autores, que subestimamos no passado, acabam regressando com uma força e sabedoria que nos envergonha. Kagan é um caso: em inícios do século 21, o seu pessimismo realista me parecia exagerado.

Hoje, depois da invasão russa da Ucrânia, é difícil não concordar com as suas sentenças lúcidas e proféticas.

A primeira delas é filosófica: os herdeiros do iluminismo sempre acreditaram que a história só tem um sentido — um mundo cada vez mais livre e pacífico, onde os povos trocam ideias e mercadorias sem ceder aos instintos primitivos do nacionalismo e do ressentimento.

O fim da Guerra Fria parecia ser a materialização desse historicismo: a democracia triunfava sobre propostas rivais. Até a China, integrada no comércio mundial, acabaria por criar a sua classe média e por abrir as comportas ao liberalismo político. A Rússia, essa, já fazia parte do clube. Ou quase.

Era uma crença que ignorava a própria experiência histórica: a autocracia foi sempre a regra, não a exceção. E nada garantia que metade do globo não preferisse soluções autocráticas, por mais que isso ofendesse as nossas cabeças iluminadas.

Como sempre aconteceu, não é apenas a democracia que exerce o seu charme sobre a espécie Homo sapiens; a autocracia também tem os seus fãs. Como lembrava Kagan, o fascismo esteve em voga na América Latina nas décadas de 1930 e 1940; o comunismo conquistou o Terceiro Mundo nas décadas de 1970 e 1980.

Nada está determinado, eis o ponto do autor. O retorno da rivalidade entre democracias e autocracias pode ser incompreensível para os europeus pós-modernos (e pós-nacionalistas), que ainda têm na memória as duas guerras destrutivas que ofereceram ao mundo.

Mas essa rivalidade não seria incompreensível para um diplomata do século 19, que nunca teve ilusões sobre os limites do direito e das instituições internacionais e que sempre entendeu o fascínio da conquista e da força bruta.

De certa forma, Vladimir Putin pertence ao século 19. Ou talvez ao século 18, como ele próprio fez questão de ilustrar recentemente: Pedro, o Grande reconquistou território para a Rússia nas guerras contra a Suécia. Ele, Putin, está apenas a seguir os passos do seu antecessor. Onde está o drama?

Em 2008, a análise de Kagan parecia demasiado crua e dissonante. Até para a Otan, que na sua reunião de 2010 afirmava perante Dmitri Medvedev, então presidente da Rússia, que era do interesse da aliança uma parceria estratégica com Moscou.

Doze anos depois, essa reunião em Lisboa parece coisa de outro planeta. Basta ler a nova doutrina da Otan, apresentada em Madri, que considera a Rússia "a ameaça mais significativa e direta à segurança dos aliados e à paz e estabilidade na região euro-atlântica", sem esquecer o "desafio sistémico" que a China representa.

Por outras palavras: tal como Robert Kagan antecipou, a história regressa — e, com ela, regressam os velhos conflitos entre potências. No primeiro round, as democracias liberais triunfaram sobre as autocracias. Como vai ser no segundo?

Nossos filhos saberão responder melhor a essa pergunta.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Série tira sarro de bilionários com dondoca que vive longe do mundo

'Fortuna', da Apple TV+, gravada em mansão milionária, segue mulher que vai trabalhar em entidade filantrópica

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Imagine se tornar a terceira mulher mais rica do mundo da noite para o dia. Não que a vida de Molly Wells Novak estivesse ruim, mas a soma bilionária que permitia a ela comprar iates sempre esteve condicionada ao marido. Em "Fortuna", no entanto, a personagem descobre que está sendo traída e, ao pedir o divórcio, herda nada menos que US$ 87 bilhões.

Nova série do Apple TV+, a trama é protagonizada por Maya Rudolph, que vive uma mulher que após anos vivendo em meio ao luxo perdeu a conexão com a realidade. Tanto que ao terminar o casamento com um magnata se vê deprimida e sem propósito de vida.

Claro que estar nessas condições parece ser mais fácil quando se tem a conta bancária de Molly — ela busca motivação em festas na piscina no Rio de Janeiro, em refeições preparadas por chefs estrelados ou na sala de doces que tem em casa, um cômodo circular com paredes cheias de todo tipo de tranqueira.

Mas nada é capaz de preencher o vazio deixado por um casamento que, ela acreditava, era cheio de amor. Até que recebe uma ligação da diretora de uma instituição beneficente que fundou anos atrás, mas da qual nem se lembra.

Molly, então, precisa aprender a trabalhar para assumir a fundação, mas seu jeito dondoca logo entra em colisão com os funcionários que estão ali pela vontade de ajudar pessoas em situação de rua.

"Não é todo mundo que tem um chef pessoal em casa, então precisávamos disso para mostrar quão fora da realidade a Molly estava e todo o processo para que ela se torne uma pessoa funcional. Procuramos a comédia nessas diferenças", diz Rudolph, que também é produtora de "Fortuna".

Segundo ela, a parte mais difícil de viver a personagem foi encontrar uma maneira de a tornar relacionável com o público, de fazer uma pessoa "tão desconectada da realidade não parecer um babaca". Ao longo da série, Molly vai se abrindo para o espectador, que, acredita Rudolph, vai encontrar valores próximos dos seus nas profundezas da bilionária.

Alan Yang e Matt Hubbard, criadores da série que já trabalharam com a atriz-produtora em "Forever", também acreditam que o desafio que cercou os roteiros foi diminuir o descompasso entre protagonista e público — não é difícil sentir aversão por bilionários, ainda mais num mundo em crise política e social.

"Nós não queremos empurrar para as pessoas um discurso de 'ei, ame este bilionário'. Então o segredo foi ter a Molly como protagonista, porque ela pertence àquele mundo, mas não construiu um império, ela não pisou em gente no caminho. Falamos de uma personagem que tem potencial para mudar", afirmam.

É na virada filantrópica da personagem que ela se distanciará de gente como Elon Musk — "você tem bilionários gastando dinheiro para ir ao espaço, mas também há gente que usa o dinheiro para melhorar a vida dos outros". E, curiosamente, também dos grandes executivos da própria Apple, que transitam nesse mesmo ambiente.

A produção não poupou orçamento para escancarar o descompasso entre esses mundos, gravando em locais obscenamente luxuosos. O principal cenário é a The One, uma mansão em Los Angeles vendida há três meses pelo valor recorde de US$ 141 milhões, ou cerca de R$ 726 milhões.

Com 21 quartos, 49 banheiros, cinco piscinas e uma sala de doces de verdade, o imóvel fica no alto de uma colina em Bel Air, com vista de 360 graus de Los Angeles. De tão grande, serviu até de cenário para cenas ambientadas fora dali.

"Fortuna" ainda tem no elenco Michaela Jaé Rodriguez, que chega à comédia após o papel pesadíssimo na premiada série "Pose". Ela vive a diretora da instituição filantrópica que promete mudar a vida de centenas de pessoas e, também, da bilionária Molly.

"Viver a Blanca, de 'Pose', por quatro anos me fez herdar muita bagagem emocional, mesmo que muita coisa da história dela se assemelhe à minha", diz. "Mas foi uma boa transição sair dessa mulher com uma alma tão carinhosa para essa outra, de 'Fortuna', que luta para conquistar espaço no mundo corporativo."

Maya Rudolph em detalhe do cartaz da série 'Fortuna', produção da Apple TV+ Divulgação

Fortuna
EUA, 2022. Criação: Alan Yang e Matt Hubbard. Com: Maya Rudolph, Michaela Jaé Rodriguez e Joel Kim Booster. Disponível na Apple TV+

Funcionários na fazenda de Élido Trevisan, que chegou a Medicilândia em 1972 e, em 1976, recebeu as primeiras sementes; hoje, ele colhe até 70 toneladas anuais Fotos Ricardo Castilho Jr/Divulgação

Coração da Amazônia lidera produção de cacau nacional

Colheita de 2022 rendeu 233 mil toneladas e fazendeiros sonham com turismo

Flávia G. Pinho

ALTAMIRA (PA) No Brasil, faz tempo que cacau é sinônimo de Bahia, uma forte ligação cultural que os romances de Jorge Amado e as novelas de TV ajudaram a consolidar. Mas o cenário está mudando com rapidez —mais da metade do nosso cacau já é paraense.

Atual líder na produção nacional, o Pará vinha ameaçando a supremacia baiana havia alguns anos, com avanços e recuos, e no momento está à frente. Pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de 2022, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), já responde por 50,68% da produção.

O estado também ganha de lavada em produtividade. O rendimento médio é de 948 quilos por hectare, enquanto a média nacional estaciona nos 469 quilos por hectare.

Por ser nativo da região amazônica, o cacau encontra no Pará as condições ideais —calor o ano todo e umidade altíssima. Mesmo no inverno, considerado época da seca, não é raro o dia ser entrecortado por rápidas chuvas torrenciais, que mais parecem duchas que se abrem de repente.

Em seu ambiente natural, o cacau também resiste melhor às pragas mais comuns, como a vassoura de bruxa, que chegou a dizimar as lavouras baianas nos anos 1990 —o fungo até aparece nos cacaueiros paraenses, mas é mais fácil de ser controlado.

Não por acaso, o avanço das lavouras paraenses tem sido rápido. A colheita de 2022, que aconteceu mais cedo do que o habitual, em abril, rendeu 233 mil toneladas de amêndoas secas, de acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Em 2010, eram apenas 67 mil toneladas.

Medicilândia, que desde 2021 ostenta o título de Capital Nacional do Cacau, encabeça a lista de municípios campeões no estado. Atrás vêm Uruará, Anapu, Brasil Novo, Placas, Altamira e Vitória do Xingu.

Mas tudo ali é muito novo. O cultivo em escala tem apenas 50 anos —foi a rodovia Transamazônica, inaugurada em 1972, que rasgou a floresta e permitiu o acesso a regiões remotas, onde a atividade era puramente extrativista.

Iniciado em 1976, o plantio de cacau seguiu tímido até 2012, quando o Código Florestal determinou que fazendas na Amazônia deveriam manter 80% das matas nativas (e não mais 20%, como era antes).

Na marra, as lavouras de cana de açúcar começaram a ceder espaço para o cacau, que pode ser cultivado nas reservas legais —no sistema cabruca, os pés de cacau crescem entre árvores nativas.

O produtor Élido Trevisan, 68, faz parte da primeira leva de desbravadores. Na companhia dos pais, aos 18 anos, ele trocou Tenente Portela (RS) por Medicilândia, em 1972, atraído pela promessa de terra barata e facilidades para pagar. Mas, de cacau, só ouviu falar quatro anos depois.

"Em 1976, a gente recebeu as primeiras sementes de Ilhéus. Plantei 10 hectares. A primeira colheita, em 1980, deu só um balainho de fruta", lembra o produtor, que hoje colhe até 70 toneladas anuais.

Os anos seguintes testemunharam mais e mais imigrantes chegando à região. Entre eles estava Belmiro Faes, 70, oriundo de Ascurra (SC), que adquiriu 96 hectares nas margens da Transamazônica.

"Meu pai plantava fumo e não quis mais produzir algo que fizesse mal à saúde das pessoas. Como o governo facilitava a compra e um vizinho nosso já tinha vindo, ele resolveu vir também em 1981. Mas quase desistiu. Era muita dificuldade, isso aqui só tinha um casebre e cinco pés de manga", conta a filha de Faes, Sarah Faes Brogni.

Hoje à frente do Sítio Ascurra, ela e o marido, Robson Brogni, colhem até 200 toneladas de cacau a cada safra anual. Uma pequena parcela, de 5%, é de cacau fino, preferido pelos chocolateiros artesanais adeptos da cultura bean to bar. Os frutos demandam cuidados especiais desde o cultivo até a secagem e chegam a valer o dobro no mercado.

Entre os compradores das amêndoas do Sítio Ascurra, que faturaram o primeiro lugar no III Concurso Nacional de Qualidade de Cacau Especial do Brasil, em 2021, estão a gaúcha Magian Cacao e a mineira Java Chocolates.

Só que o casal Brogni descobriu que produzir chocolate bean to bar com marca própria também é um ótimo negócio. Desde 2019, Sarah fabrica barras com alto teor de cacau na pequena fábrica que montou na fazenda.

Aumentar a produção de cacau fino, se alinhar às demandas do efervescente mercado bean to bar e vencer cinco décadas de isolamento são os principais desafios dos cacauicultores paraenses a partir de agora.

O primeiro passo foi dado na semana passada, com a realização da Chocolat Xingu 2022. Organizada pelo Chocolat Festival, a feira aconteceu em Altamira e reuniu cem expositores de toda a cadeia, de agricultores a chocolateiros.

Estimular o turismo de experiência é um dos alvos do evento. Até mesmo Altamira, a mais desenvolvida entre os municípios produtores de cacau no estado, com alto potencial turístico por estar às margens do Rio Xingu, recebe um único voo diário oriundo de Belém (PA). Única aérea a pousar por lá, a Azul chega a cobrar R$ 3.500 pela passagem São Paulo-Altamira —só ida.

As fazendas também carecem de estrutura mínima para receber turistas. Único por enquanto a ter porteiras abertas para visitantes, o médico Antônio Pantoja, proprietário da fazenda Abelha Cacau, estabeleceu-se nos arredores de Altamira em 2015 e já recebe grupos interessados em conhecer seus 25 mil pés de cacau, além do meliponário, onde é possível observar dezenas de espécies de abelhas nativas sem ferrão.

Na área urbana, onde funciona sua pequena fábrica de chocolates, Pantoja acaba de construir um restaurante e está finalizando uma pousada com 16 suítes. Até o fim do ano, espera alojar os primeiros turistas interessados em uma imersão na cultura cacaueira da Amazônia —e torce para que venham não só do Brasil, mas também do exterior.

A jornalista viajou a convite do Chocolat Xingu 2022

O médico Antônio Pantoja, dono da fazenda Abelha Cacau

Guiana | Suriname | Guiana Francesa | RR | AP | PA | Ilha de Marajó | Belém | Brasil Novo | Uruará | Vitória do Xingu | Anapu | Placas | Altamira | Medicilândia | AM | MA | 100 km

---

NAÇÃO CHURRASQUEIRA | *Larissa Morales*
folha.uol.com.br/blogs/nacao-churrasqueira

Faça em casa um espetinho igual ao das festas juninas

As festas juninas e julinas são uma tradição trazida pelos portugueses na época da colonização do Brasil, e que foi incrementada por nossa cultura local.

É tempo de comidas tradicionais feitas a base de milho, já que é a época da sua colheita.

Mas, além do curau, da pamonha e do milho cozido, cada região do país foi adaptando esse cardápio. Aqui no sudeste, por exemplo, não pode faltar um espetinho.

Por isso, a receita de hoje é de um espetinho feito com três tipos de carne: bovina, suína e de frango.

Anote a receita e aproveite!

Receita leva linguiça, frango e carne bovina Larissa Morales.

Espetinho misto

Ingredientes
- 500g de coxão mole em cubos de 2 cm.
- 500g de linguiça toscana.
- 500g de peito de frango em cubos de 2cm.
- 1 cebola roxa em cubos.
- 2 colheres de sopa de salsinha.
- 1 colher de sopa de sal.
- 1 pimenta dedo de moça picada.
- 3 dentes de alho picados.
- 3 colheres de sopa de azeite.
- Espetinhos de bambu.

Preparo
- Ferva a linguiça por 5 minutos e depois corte em pedaços de 2 cm.
- Junte com o coxão mole e o frango e tempere com a salsinha, o sal, a pimenta dedo de moça, o alho e o azeite. Deixe temperando por no mínimo 30 minutos.
- Comece colocando a cebola, depois a carne, a linguiça, o frango, e repita a operação.
- Leve para dourar os dois lados por 5 minutos em fogo alto.